

P Port 118.6

Bound

AUG 23 1906

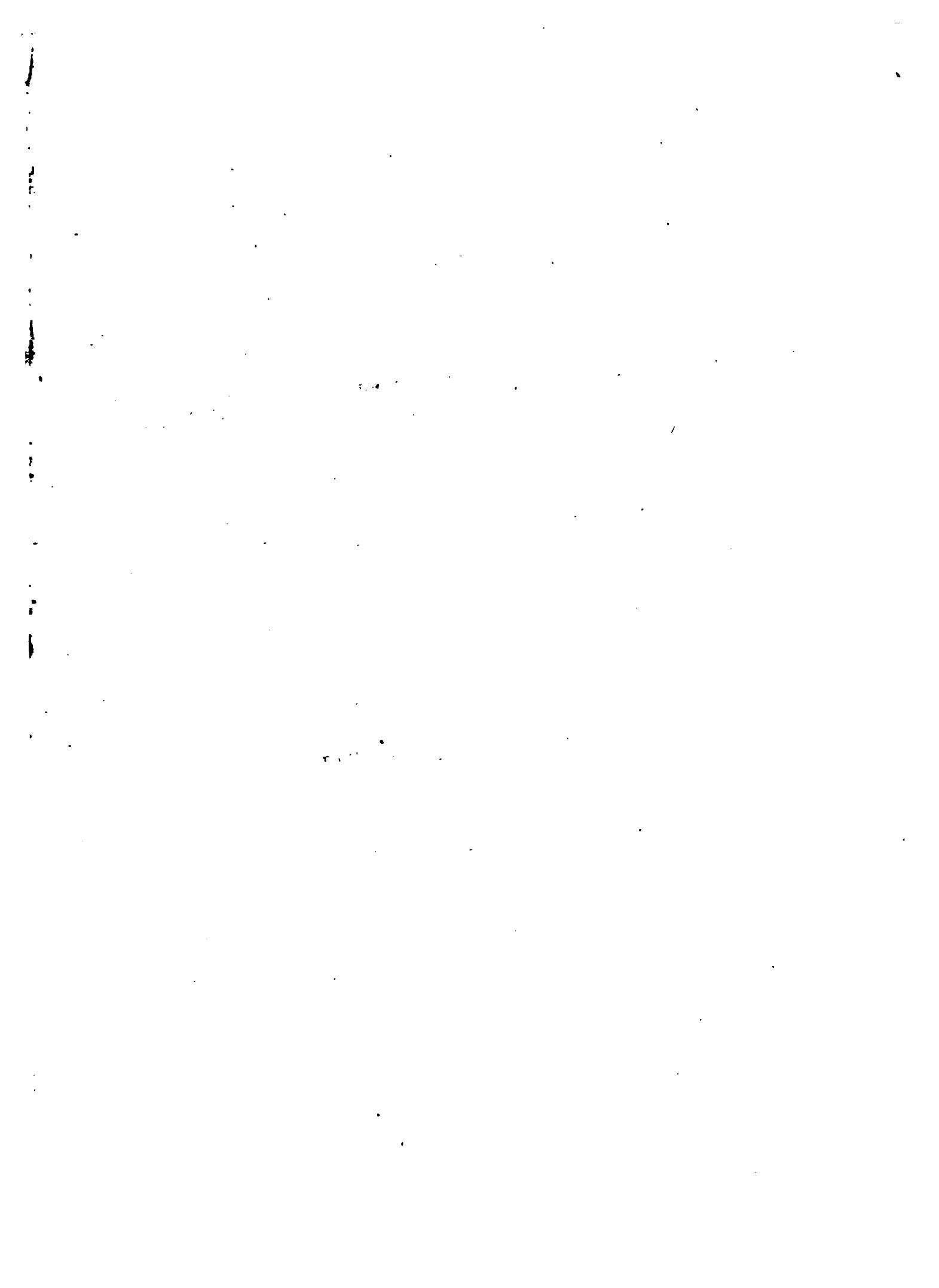


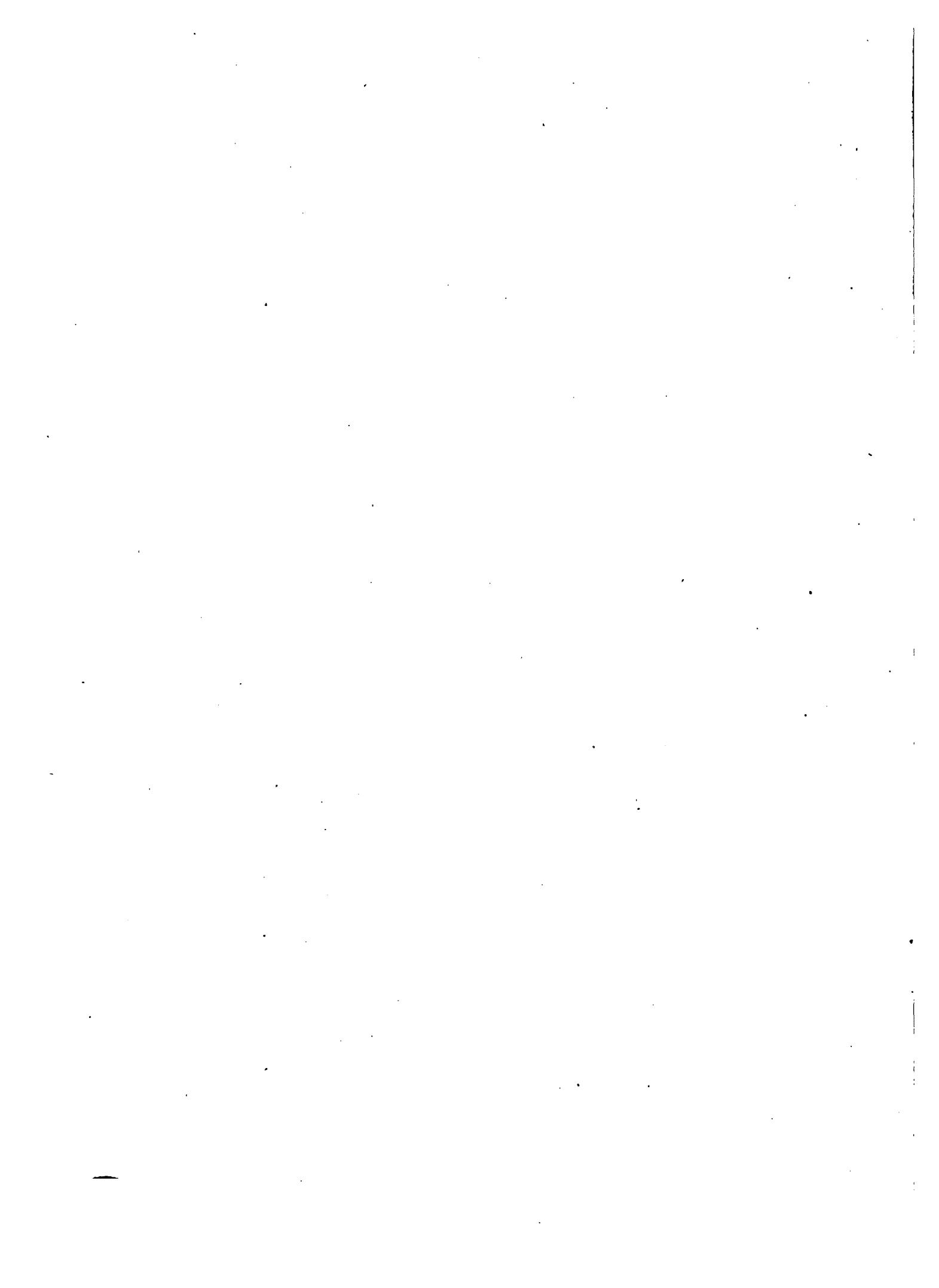
Harvard College Library

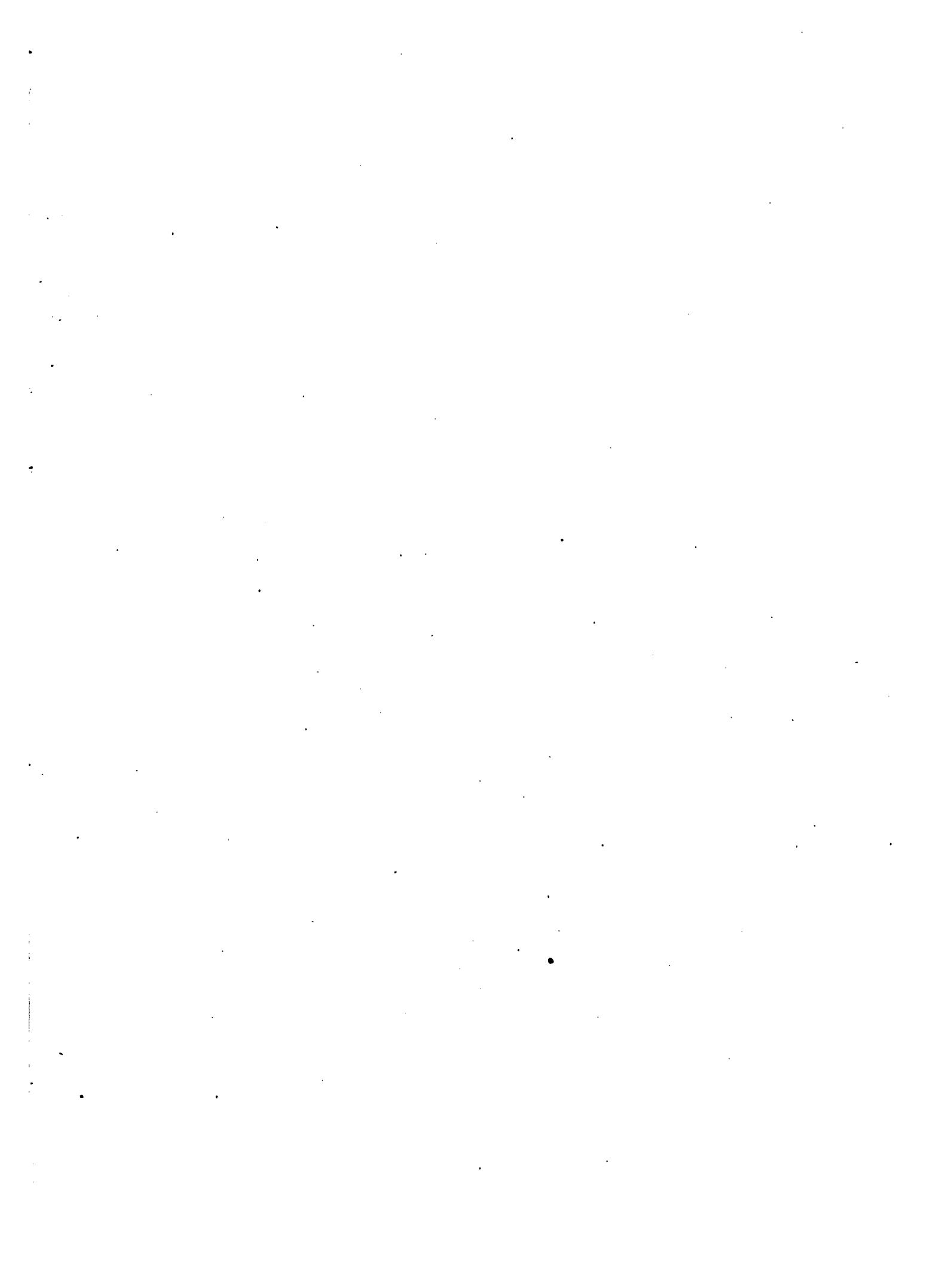
FROM

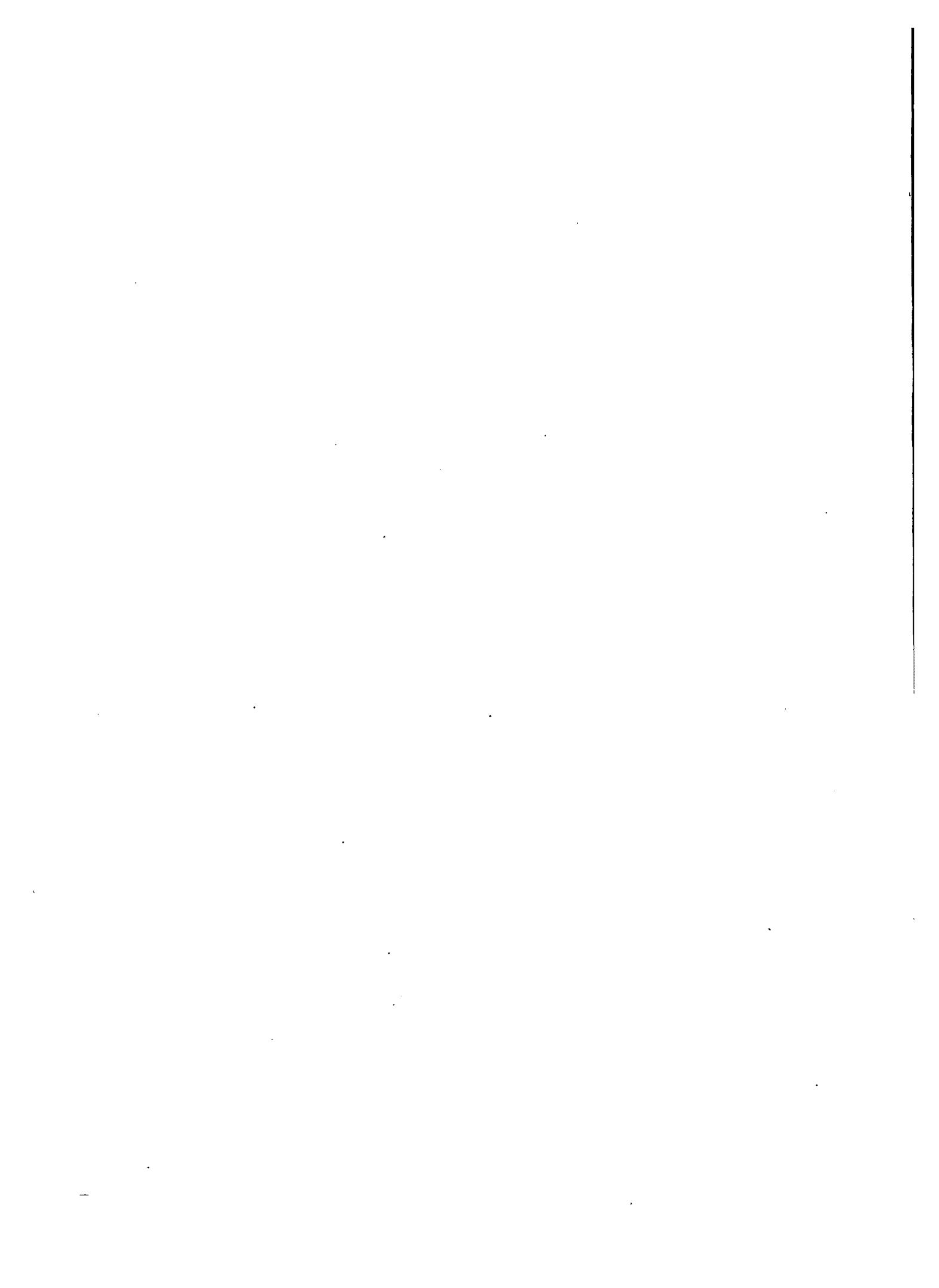
Off. Bibl. Univ. Coimbra



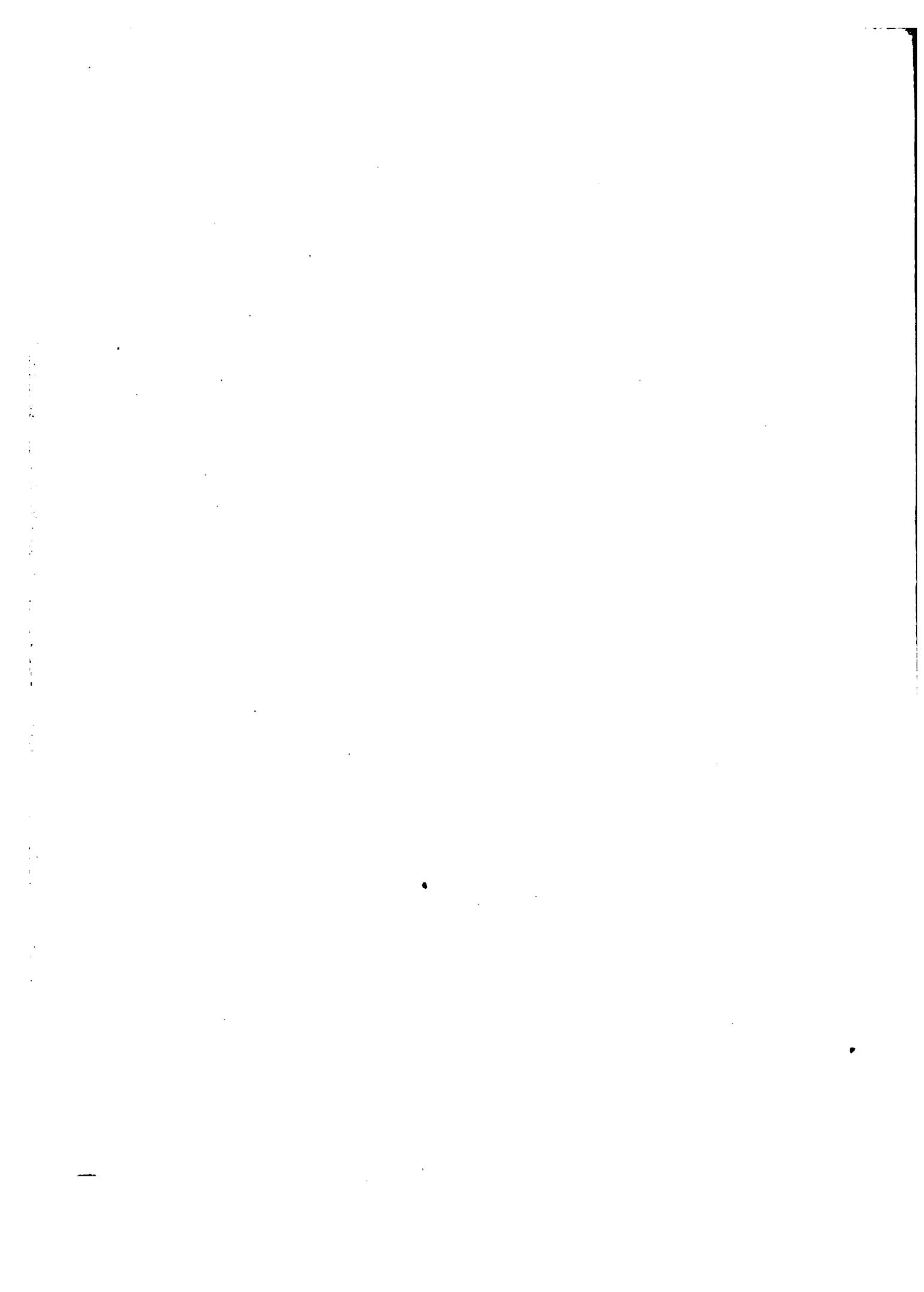








# **ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO**



Biblioteca da Universidade de Coimbra

---

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

---

**PUBLICAÇÃO MENSAL**

---

**VOLUME III**



**COIMBRA**  
Imprensa da Universidade  
1903

1222-7

~~EE-2205~~  
~~5-79-3-30~~  
PPort 118.6

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

Biblioteca da Universidade de Coimbra

---

PUBLICAÇÃO MENSAL

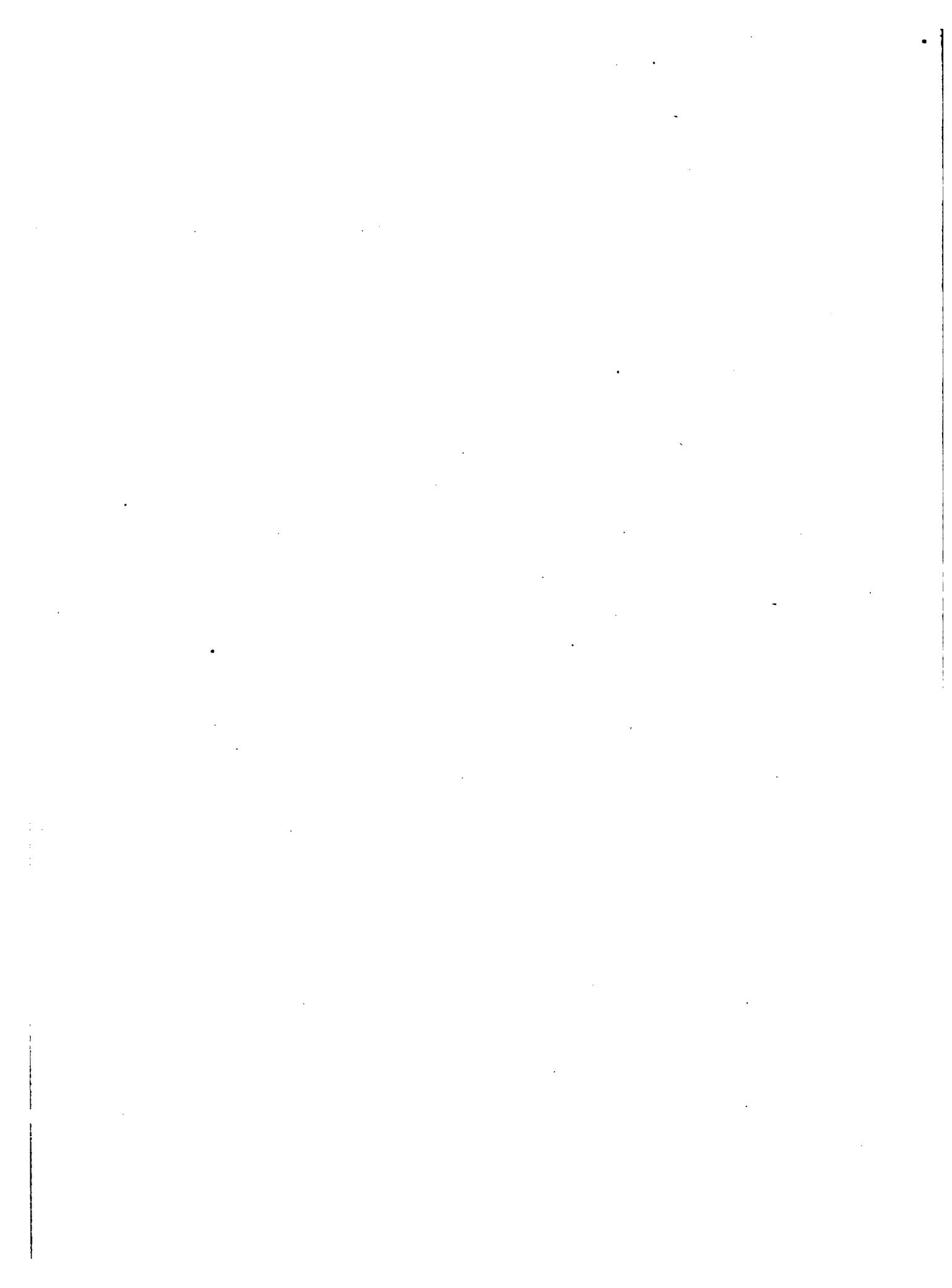
---

Off. Edit. Univ. Coimbra.

Vol. III.—N.<sup>o</sup> 1



COIMBRA  
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE  
1903



# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

## BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Número — I

Volume — III

Janeiro — 1903

### *Publicações recebidas na Biblioteca*

POR

#### OFFERTA, COMPRA E PROPINA

3299. Allard (Paul)—Julien L'Apostat. 2.<sup>o</sup> édit. Mesnil (Eure), 1900 e 1903, 3 voll., 101 × 91.

3300 o Andrade (Alfredo de)—Relatório da viagem de exploração geographica no distrito de Benguela e Novo Redondo, 1898—1899. Lisboa, 1902, 1 folh., 203 × 115.

3301. Année (L') psychologique publiée par Alfred Binet, 8.<sup>o</sup> année. Tours, 1902, 1 vol., 178 × 96.

3302. Annexo á conta geral da administração financeira do Estado na Metropole, da gerencia de 1888—1889, publicado em virtude do disposto no § 1.<sup>o</sup> do art. 1.<sup>o</sup> do decreto de 31 de agosto de 1887. 1 folh., 389 × 186.

3303. p Annexo á conta geral da administração financeira do Estado na Metropole, da gerencia de 1889—1890 publicado em virtude do disposto no § 1.<sup>o</sup> do art. 1.<sup>o</sup> do decreto de 31

de agosto de 1887. Lisboa, 1893, 1 folh., 289 × 186.

3304. p Annuario da Direcção Geral de Administração política e civil, 14.<sup>o</sup> anno (18 de junho de 1901 a 20 de julho de 1902). Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.

Bastos (Silva). Vid. Stephens (Morse) — Historia de Portugal.

3305. o Bethencourt (Cardoso de)—Les pêches maritimes en Portugal. Dessins de Pr. Le Chastelier. Paris, 1901, 1 folh., 178 × 100.

3306. Bessa (Alberto)—Almeida Garrett no Pantheon dos Jerónimos. Historia dos trabalhos de propaganda para a grande manifestação nacional de homenagem ao Visconde de Almeida Garrett, dando-lhe sepultura condigna do seu alto mérito, no grandioso templo de Santa Maria de Belém, por..., com um fac-simile do testamento do grande poeta. Coimbra, 1902, 1 folh., 180 × 90.

- Binet (Alfred).** Vid. **Année (L') psychologique.**
3307. **Binet et Henri (A.)** — La fatigue intellectuelle. Évreux, 1898, 1 vol., 168 × 95.
3308. **Boutmy (Émile)** — Essai d'une psychologie politique du peuple anglais au XIXº siècle. Coulommiers, 1901, 1 vol., 135 × 80.
3309. **o Broteria** — Revista de sciencias naturaes do collegio de S. Fiel. Vol. 1º, 1902. Lisboa, 1902, 1 vol., 177 × 104.
3310. **o Pereira-Caldas** — Decifração plausivel d'uma inscripção luso romana da Citania de Briteiros entre Guimarães e Braga, proximamente às Caldas das Taipas. Indecifrada desde a sua descoberta em 1879, e só depois de 22 annos illucidada. Braga (?), 1902, 1 folh., 170 × 95.
3311. **Calisse (Carlo)** — Diritto ecclesiastico. Costituzione della Chiesa. Prato, 1902, 1 vol., 176 × 104.
3312. **Camões (Luiz de)** — Comedias. Lisboa, 1890, 1 folh.
3313. **o Carvalho (A. Luciano de)** — Pedro Ignacio Lopes. Elogio historico. Lisboa, 1902, 1 folh., 175 × 90.
3314. **p Carvalho (Anselmo Ferraz de)** Equilibrios chymicos. Dissertação para o concurso ao magisterio na primeira secção da Faculdade de Philosophia Natural. Coimbra, 1902, 1 vol., 165 × 90.
3315. **o Carvalho (Alberto Antonio de Moraes)** — Resposta á primeira apostilla do sr. Antonio Luiz de Seabra. Lisboa, 1858, 1 folh., 154 × 92.
3316. **o Carvalho (Alberto Antonio de Moraes)** — Resposta á segunda apostilla do sr. Antonio Luiz de Seabra. Lisboa, 1859, 1 folh., 154 × 92.
3317. **o Carvalho (Alberto Antonio de Moraes)** — Observações sobre a primeira parte do projecto do Código Civil Português do ex.º sr. Conselheiro Antonio Luiz de Seabra. Lisboa, 1857, 1 vol., 155 × 90.
3318. **Castello Branco (Camillo)** — Doze casamentos felizes, 3.ª ed. Lisboa, 1902, 1 vol., 159 × 85.
3319. **Castello Branco (Camillo)** — O bem e o mal. 5.ª edição. Lisboa, 1902, 1 vol., 157 × 84.
3320. **p Cid (José de Mattos Sobral)** — Theses de medicina theorica e prática que se propõe defender na Universidade de Coimbra nos dias 28 de fevereiro e 1 de março de 1902. Coimbra, 1902, 1 folh., 169 × 90.
3321. **p Cid (José)** — Coimbra. — Demographia e hygiene. — Parte primeira. — Clima e população. Dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas na Faculdade de Medicina. Coimbra, 1902, 1 vol., 169 × 85.
3322. **p Cid (José)** — Coimbra. — Demographia e hygiene. — Parte segunda. Dissertação para o concurso ao magisterio na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1902, 1 vol., 166 × 90.
3323. **De Champagny (Franze)** — La charité chrétienne dans les premiers siècles de l'Église. 2.º édit. Paris, 1856, 1 vol., 138 × 70.
3324. **Decreto organico e mais legislação correlativa do Conselho dos monumentos nacionaes.** Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3325. **Demmin (Auguste)** — Encyclopédie historique, archéologique, biographique, chronologique, et mono-

- grammatique des beaux arts plastiques. Paris, s. d., 3 voll., 175×112.
3326. o Denis (Ferdinand)—Portugal. Paris, 1846, 1 vol., 170×105.
3327. o Fessenden (Reginald)—Recent progress in practical and experimental electricity. Washington, 1901, 1 folh., 175×97.
3328. Flach (Jacques)—Études critiques sur l'histoire du droit romain au moyen âge avec texte inédit. Paris, 1890, 1 vol., 145×85.
3329. Fournier (Alfred)—Traité de la syphilis par... rédigé, d'après l'enseignement de l'Hôpital Saint-Louis, par le Dr. Edmond Fournier. Corbeil, 1899 e 1901, 2 voll., 190×106.
3330. o Graça (Francisco Calheiros da)—Estudos sobre a barra da Laguna. 2.<sup>a</sup> edição. Rio de Janeiro, 1883, 1 folh., 163×93.
3331. o Graça (Francisco Calheiros da)—Memoria sobre a determinação das linhas magnéticas do Brazil. Rio de Janeiro, 1895, 1 folh., 162×92.
3332. Griffin (A. P. C.)—A list of books (with references to periodicals) on Samoa and Guam. Compiled under the direction of... Washington, 1901, 1 vol., 195×110.
3333. o Grimme (Hubert)—Psalmenprobleme. Untersuchungen über Metrik, Strophik und Paseq des Psalmembuches. Freiburg (Schweiz) 1902, 1 vol., 182×113.
3334. o Guimarães (J. G. d'Oliveira)—Apontamentos para a historia do concelho de Guimarães. O architecto João Lopes d'Amorim. Porto, 1902, 1 vol., 169×90.
3335. o Hartzenbusch (João Eugenio)—Memorias leidas en la Biblioteca Nacional en la sesion pública del año 1861-1867, 1868-1869, 1870-1871. Madrid, 1866-1871, 6 folhetos, 210×131.
3336. o Inso (Cesar do)—Os perigos da guerra. Lisboa, 1902, 1 folh., 145×80.
3337. p Instruções para o inquérito ácerca da producção, commercio e consumo de cereaes e seus derivados. Lisboa, 1902, 1 folh., 177×90.
3338. Inventaire général des richesses d'art de la France. Province —Monuments religieux. Paris, 1876, 1 vol., 223×115.
3339. Inventaire général des richesses de l'art de la France. Paris —Monuments religieux. Paris, 1876-1888, 2 voll., 223×115.
3340. Inventaire général des richesses de l'art de la France. Archives du musée des monuments Français. Paris, 1883-1886, 2 voll., 223×115.
3341. Inventaire général des richesses de l'art de la France. Province —Monuments civils. Paris, 1878-1892, 6 voll., 223×114. (Falta o 4.<sup>o</sup> vol.).
3342. Inventaire général des richesses de l'art de la France. Paris—Monuments civils. Paris, 1879 e 1889, 2 voll., 223×115.
3343. Lefèvre (André)—Les gaulois. Origines et croyances. Versailles, 1900, 1 vol., 140×77.
3344. p Lepierre (Charles)—Apontamentos praticos para as analyses de

- urinas. 3.<sup>a</sup> edição. Coimbra, 1902, 1 folh., 159 × 100.
3345. **Leroy-Beaulieu** (Anatole) — Les doctrines de haine. L'antisémitisme.—L'antiprotestantisme.—L'anticléricalisme. Paris, 1902 (?), 1 vol., 143 × 80.
3346. **Loisy** (Alfred) — Études évangéliques. Macon, 1902, 1 vol., 178 × 105.
3347. **Loisy** (Alfred) — L'évangile et l'église. Macon, 1902, 1 vol., 126 × 76.
3348. **p Maia** (Fernando da Costa) — Discurso proferido na sessão solemne da abertura da Escola do Exercito no anno escolar de 1902-1903. Lisboa, 1902, 1 folh., 184 × 97.
3349. **p Margiochi** (Francisco Simões) — Assumptos agrícolas. X. Discursos e artigos ácerca de vinhos, aguardentes e alcool industrial. Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3350. **o Mello** (Antonio Joaquim de) — Biographia de Gervasio Pires Ferreira,..., mandada publicar pelo sr. dr. Alexandre José Barbosa Lima... Recife, 1895, 1 vol., 160 × 97.
3351. **Mello** (Antonio Joaquim de) — Biographia de José da Natividade Saldanha..., mandada publicar pelo sr. dr. Alexandre José Barbosa Lima. Recife, 1895, 1 vol., 160 × 97.
3352. **p Memorias** da comissão portuguêsa no centenario do descobrimento da America. Lisboa, 1892, 1 vol., 185 × 120.
3353. **Mendonça** (Henrique Lopes de) — Alfonso de Albuquerque. Drama em 5 actos, em verso. Lisboa, 1898, 1 vol.
3354. **p Moura** (Elysio) — A toxidez da urina. Dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas na Faculdade de Medicina. Vol. I. Coimbra, 1902, 1 vol., 169 × 97.
3355. **p Moura** (Elysio de Azevedo e) — Theses de medicina theorica e practica que se propõe defender na Universidade de Coimbra, nos dias 5 e 6 de fevereiro de 1902, para obter o grau de doutor. Coimbra, 1902, 1 folh., 469 × 90.
3356. **p Moura** (João Herculano Rodrigues de) — Relatorio sobre a administração e serviços do governo do distrito de Diu, anno de 1900. Nova Goa, 1901, 1 folh., 226 × 139.
3357. **o Pereira** (Felix Alves) — Estudos do Alto-Minho. I. Epigraphia christiano-latina. Uma inscrição inédita. Lisboa, 1902, 1 folh., 193 × 109.
3358. **o Pinheiro** (T. B. Marques) — Guilherme Pinto de Magalhães. Traços biographicos. Rio de Janeiro, 1902, 1 vol., 158 × 85.
3359. **p Programmas** da Faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1900, 1 folh., 160 × 90.
3360. **Queiroz** (Eça de) — Contos. Porto, 1902, 1 vol., 144 × 82.
3361. **p Reforma** do ensino primario. Decretos n.<sup>o</sup> 9 de 24 de dezembro de 1901 e n.<sup>o</sup> 1 e 2 de 19 de setembro de 1902. Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3362. **Reinach** (Théodore) — Textes d'auteurs grecs et romains relatifs

- au judaïsme, réunis, traduits et annotés par... Angers, 1875, 1 vol., 176 × 104.
3363. *p Rocha* (Antonio Victor Lemos da) — Notas relativas á collação e reducção das doações inoficiosas. Coimbra, 1902, 1 folh., 177 × 100.
3364. **Romanes** (G.-J.) — L'intelligence des animaux..., précédée d'une préface sur l'évolution mentale, par Edm. Perrier. 3.<sup>e</sup> édit. Paris, 1898, 1 vol., 155 × 85.
3365. *p Sepulveda* (Christovam Ayres de Magalhães) — História organica e política do exercito português. Vol. III. *Introdução. Influencia dos Arabes na Milícia portuguesa. O Condado de Portugal.* Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3366. *p Sepulveda* (Christovam Ayres de Magalhães) — História organica e política do exercito português. Provas. Vol. I. Guerra da Restauração de Portugal 1661 a 1668. I. Províncias e operações de guerra. II. Officiaes estrangeiros ao nosso serviço. Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3367. *p Silva* (Francisco Antonio Wolfgang da) — Relatorio sobre a epidemia da peste em Ribandar. (Dezembro de 1901 a Abril de 1902). Nova Goa, 1902, 1 folh., 204 × 103.
3368. **Silva** (Pedro Nolasco da) — Relatorio apresentado pelo provedor da Santa Casa da Misericordia de Macau,... à meza da mesma irmandade na sessão de 9 de julho de 1902. Macau, 1902, 1 folh., 226 × 128.
3369. **Stephens** (Morse) — História de Portugal traduzida por Silva Bastos do original inglês de..., corrigida e prefaciada por Oliveira Martins. Lisboa, 1893, 1 vol., 140 × 85.
3370. *o Tavares* (Joaquim da Silva) As Zoocecidas portuguêses. Addenda com a descrição de quinze espécies cecidogenicas novas. Lisboa, 1902, 1 folh.. 175 × 102.
3371. *o Tavares* (Joaquim da Silva) As Zoocecidas portuguêses. Enumeração das espécies até agora encontradas em Portugal e descrição de dezenove ainda não estudadas. Porto, 1902, 1 vol., 165 × 100.
3372. **Tolstoï** (Léon) — Œuvres complètes. IV. Sébastopol, (1854-1856); Une rencontre au détachement, (1856); Deux hussards, nouvelle (1856); Préface inédite (1889). Traduction de J. W. Bienstock. Lagny (S.-et-M.), 1902, 1 vol., 137 × 76.
3373. *p Trotter* (Dr. Alessandro) — Terza comunicazione intorno alle galle (Zoocecidi) del Portogallo. Coimbra, 1902, 1 folh., 184 × 112.
3374. *p Vaz* (Dr. José Joaquim Fernandes) — Oração *De Sapientia* recitada na sala grande dos actos da Universidade de Coimbra, no dia 16 de outubro de 1901. Coimbra, 1902, 1 folh., 159 × 90.
3375. *p Vasconcellos* (Dr. J. Leite de) — Notícia bibliographica do poema provençal da «Santa Fé», publicada pelo... Coimbra, 1902, 1 folh., 175 × 100.
3376. *p Vasconcellos* (Dr. J. Leite de) — Gabinete numismático da Biblioteca Nacional de Lisboa. (Notas e documentos). I. Moedas de ouro da época germanica. Coimbra, 1902, 1 folh., 170 × 100.
3377. *p Viegas* (Luiz dos Santos) — O alcoolismo. Dissertação para o concurso ao magisterio na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1902, 1 folh., 157 × 90.

*Catalogo dos manuscriptos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

(Continuado do vol. II, pag. 489)

**157**

•Humani Generis Codex ex Grotii, Pufendorfii, Realii, Wolfii, Thomasii, Formeyi, et aliorum scriptorum. Selectioribus Praelectionibus depromptus. Novum Juris Naturalis exhibens Systema ab Antonio Barnaba Elescano Barreto Aragonio.

216 × 158.

**158**

Seis discursos em honra de varios santos, a saber: Santo Thomás de Aquino, Santo Antonio, S. Pedro Martyr, Santa Theresa de Jesus, Santa Rozalia, virgem, e Santo Ignacio de Loyola.

215 × 163.

**159**

- Tractatus de legibus ac de Deo legislatore ad 12. Quæst. 90 usque ad 108 Divi Thomæ.
- Tractatus de pœnitentia tum virtute tum sacramento ad quæstiōnem 84 tertiae partis Divi Thomæ.
- Tractatiuncula de mutuo et usuris.

210 × 140.

## 160

**Livro de varias receitas.**

É em espanhol, em letra talvez do seculo 16. No fim ha mais algumas receitas em portugués, escriptas por letra diversa, talvez tambem do mesmo seculo.

As receitas que tem este livro são de perfumarias; de pós para dentes; para acclarar a vista; de sabões para rosto e mãos; para fazer crescer o cabello; para soldar objectos de vidro e barro; contra lombrigas, etc. etc.

205 x 140.

## 161

**Miscellanea contendo:**

- **Medula tractatus De conditionibus appositis a Doctore Antonio de Gouvea in D. Petri Collegio collega...**

O tractado do Dr. Antonio de Gouvea vem mencionado na *Bibliotheca Lusitana*, tomo 4.<sup>o</sup>, pag. 37.

- **Medula Relectionis Ad egregium Gordiani Imper. rescriptum in L. cum responso 12 Cod. de Legatis, a D. Paulo Rebello de Sousa, in Regali D. Pauli Collegii collega...**

Vid. *Bibliotheca Lusitana*, tomo 3.<sup>o</sup>, pag. 532.

- **Medula Tractatus ff. De Duobus Reis compositi a Doctore Marçal Casado Jacome... Ad totum titulum, et quidem difficilimum ff. De Duobus Reis avulsa ab Emmanuele Correa de Azevedo.**

De Marçal Casado Jacome e do seu tractado dá noticia a *Bibliotheca Lusitana*, tomo 3.<sup>o</sup>, pag. 403.

- **Selectio ad textum in § Si quis a non Domino Inst. Rerum divisione, ex quo deducitur conclusio:—Quod bona fidei possessor omnes fructus facit suos. Malea fidei possessor omnes restituit.**

- **Selectio ad textum in principio Inst. De Militari testamento. Conclusio: Quod Miles potest facere testamentum absque aliqua solemnitate.**

- **Selectio ad textum in § non solum t.<sup>o</sup> Inst. de Legatis. Conclusio:—Quod res alienae legari possunt.**

- **Explanatur § Si res aliena 6.<sup>o</sup> Inst. Legatis.**

- **Ad textum in § Si quis debitori suo 13 Inst. de Legatis.**

- **Ad textum in § Si res legata Inst. Legatis.**

212 x 150.

\*

**162**

- In titulum de Officio Judicis Ordinarii annotationes traditæ a D. D. Emmanuele Soarez anno domini 1581.
- In titulum de Jure Jurando Scholia tradita per Doctorem Emma-nuelem Soarez.
- Tractatus de Consecratione, ab eodem.

Destes tractados e do auctor dá noticia a *Bibliotheca Lusitana*, tom. 3.<sup>o</sup>, pag. 378.  
225 × 165.

**163****Auto dos privilegios de Manoel Rodrigues Ricardo.**

Contém a copia do alvará de 20 de Março de 1604 pelo qual lhe foi permitido usar e gozar dos privilegios que foram concedidos aos negociantes estrangeiros em Portugal, e contém as copias dos diplomas, de varias épocas, d'onde constam tais privilegios e sua confirmação, entre os quais uma carta régia de 28 de Março de 1452, outra de 20 de Dezembro de 1524 e um alvará de 9 de Dezembro de 1589.

207 × 160.

**164****Tractatus secundus De Officio, et Missis defunctorum.**

223 × 166.

**165****Pecúlio de notícias de história, principalmente eclesiástica.**

Contém:

- Summario da vida de Christo.
- Historia da Igreja de Jesus Christo.
- Taboa chronologica dos papas, antipapas e scismaticos, imperadores, persiguições da Igreja, heresiarcas, concilios, ordens militares e regulares.
- Desenvolvimento dos assumptos desta *Taboa chronologica* e notas biographicas dos imperadores e monarchas de varios países.

205 × 147.

**166****Miscellanea contendo:**

- Carta do Dr. Antonio Pinheiro dirigida à Rainha D. Catharina queixando-se de não ser mestre d'el-Rei D. Sebastião tendo-o sido de seu pae o Príncipe D. João. Fol. 1.

- Carta do Bispo de Miranda D. Antonio Pinheiro á Rainha D. Catharina relativa ao falecimento de seu neto o Príncipe D. Carlos. Fol. 8.
- Carta do Bispo de Miranda D. Antonio Pinheiro ao Duque de Aveiro pelo falecimento da Duqueza no anno de 1571. Fol. 10.
- Carta do Bispo de Miranda D. Antonio Pinheiro ao Cardeal D. Henrique sobre querer a Rainha D. Catharina ausentar-se para Castella. Fol. 12.
- Carta do Bispo de Miranda D. Antonio Pinheiro á Rainha D. Catharina sobre querer esta ausentar-se para Castella. Fol. 13.
- Carta que se escreveu á Rainha D. Catharina quando esta quiz ausentar-se para Castella. Fol. 17.
- Carta do Arcebispo de Braga D. Fr. Bartholomeu dos Martyres á Rainha D. Catharina sobre o querer esta ausentar-se para Castella. Fol. 31.
- A mesma carta com variantes. Fol. 32.
- Carta do Dr. Balthazar de Faria á dita Rainha sobre o mesmo assumpto. Fol. 33.
- Carta que Pedro d'Alcaçova Carneiro escreveu no anno de 1574 para Ceita a el-Rei D. Sebastião quando este foi visitar os logares de Africa. Fol. 39 v.<sup>o</sup>

Esta carta está truncada. Póde ver-se completa a pag. 322 do *Portugal Cuidadoso* de Bayão.

- Tres memoriaes que Pedro d'Alcaçova Carneiro apresentou a el-rei D. Filipe 2.<sup>o</sup> de Castella ácerca de varios negocios, para tractar dos quaes foi por embaixador a Castella. Fol. 40 v.<sup>o</sup>, 43 v.<sup>o</sup> e 45 v.<sup>o</sup>

Estes memoriaes podem ver-se impressos, com algumas variantes, a pag. 13, 17 e 19 do tomo IV das *Memorias para a historia de Portugal, que comprehendem o governo del-Rey D. Sebastião*, por Diogo Barbosa Machado. Desta ida de Pedro d'Alcaçova a Castella tracta o cap. 35.<sup>o</sup> da *Chronica de el-Rei D. Sebastião* por Fr. Bernardo da Cruz.

- Carta d'el-Rei D. Sebastião a Pedro d'Alcaçova Carneiro datada de 28 de Julho de 1576. Fol. 55.
- Conselho e parecer que Pedro d'Alcaçova Carneiro deu e leu a el-Rei D. Sebastião, em 7 de outubro de 1577, estando nos paços de Santos, relativamente a projectos da conquista de Larache. Fol. 59.
- «Carta de Fernão Rodrigues de Castello-branco ao Infante D. Luiz sobre agravos que mostra que lhe foram feitos e isto em sua desculpa por se hir pera fora do Reino» Fol. 69.

- Carta de pesames etc. do Imperador Carlos 5.<sup>o</sup> ao Rei de Portugal D. João 3.<sup>o</sup>, pela morte d'el-rei D. Manoel. Fol. 85.
- Carta de el-Rei D. Affonso o 5.<sup>o</sup> de Portugal, datada de Paris em 26 de Janeiro de 1467, dirigida a Gonçalo Vaz de Castello Branco, primeiro governador que foi de Lisboa. Fol. 87.
- Carta d'el-Rei D. João 2.<sup>o</sup>, datada de Tavila (Tavira), dirigida a D. Diogo d'Almeida, Prior do Crato, estando este no cerco da Graciosa. Fol. 91.
- Carta do Principe (?) ao Conde de Benavente sobre a morte d'el-Rei D. Fernando o Catholico, datada de Bruxellas em 10 de Fevereiro de 1516 (?) Fol. 93.
- Carta que mandou o Grão Mestre do Hospital de Jeruzalem a el-Rei D. João 3.<sup>o</sup>. Fol. 95.
- Narrativa do ataque do rei de Fez a Arzila em 1508. Fol. 99.
- Cartas do Rei de Ternate a el-Rei D. Manuel e a D. Affonso d'Albuquerque. Fol. 107.
- «Parecer que um homem deu na India a Nuno da Cunha acerca da armada dos Rumes que se preparava em Suez para ir á India no anno de 1532. Fol. 109.
- Carta de D. Francisco de Almeida, Vice-Rei da India, a el-Rei D. Manoel, escripta em 20 de Setembro de 1508. Fol. 115.

*A Bibliotheca Lusitana* vol. 2.<sup>o</sup> pag. 98 menciona esta carta.

- Da armada que el-Rei D. Manoel mandou a Azamor no anno de 1508 capitaneada por D. João de Menezes. Fol. 121.
- «Carta que escreveo Gaspar Gonçalves Dutra Cappitam de gente de guerra da ilha do Faial a seu Genro Lopo Gil Fagundes que nesta Cidade de Lx.<sup>a</sup> estaa do que aconteceeo na d.<sup>a</sup> Ilha anno de 1589». Fol. 127.

Foi impressa, com algumas variantes orthographicas, a pag. 304 do vol. 2.<sup>o</sup> do *Archivo dos Açores* (1880).

- Carta de novas do que se passou em Salamanca na provisão da cadeira de prima de leis, a que concorreram os Doutores Manuel da Costa e Ayres Pinhel, portuguezes, no anno de 1561. Fol. 135.

218 × 168.

(Continua.)

## *Inéditos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

### UMA BIBLIA HEBRAICA

Existe na Bibliotheca da Universidade de Coimbra uma riquissima Biblia hebraica manuscripta, que, pela antiguidade, pela nitidez e perfeição dos caracteres, pelas ornamentações micrographicas, pelo seu impeccavel acabamento e harmoniosa disposição, e ainda pelo seu magnifico estado de conservação, constitue uma verdadeira preciosidade bibliographica, que figuraria com honra e faria o orgulho de qualquer bibliotheca ou museu do mundo.

Muito pouco se sabe da fórmula como esta Biblia foi adquirida e mandada conservar na Bibliotheca da Universidade. Dos livros deste estabelecimento quasi nada podemos até agora averiguar. Florencio Mago Barreto Feio na sua *Memoria historica e descriptiva acerca da Bibliotheca da Universidade de Coimbra* pode dizer-se que registou tudo o que de informações fidedignas a tal respeito se poderia obter «... custou, escreve elle, 700\$000 réis, e parece ter sido comprada em Hollanda para a Bibliotheca da Universidade de Coimbra pelo Doutor Manoel Pedro de Mello, primeiro lente, tambem distinctissimo, da facultade de Mathematica, com exercicio na cadeira de Hidraulica, que tinha ido estudar fóra do reino, como pensionario do governo. Na Bibliotheca não se encontrou assento algum acerca da referida Biblia, talvez por não ter ahí dado ainda entrada; devido isto a que a mesma Biblia estava sendo examinada por uma commissão de theologos presidida por Fr. Domingos de Carvalho, segundo lente de Theologia, jubilado em 1822; a commissão reunia-se na sala das sessões do conselho dos decanos, conservando-se por isso a Biblia na secretaria da Universidade, onde a final ficara por muitos annos esquecida nos armarios das estantes, e guardada numa caixa de papelão» (1).

Uma portaria datada de 30 de janeiro de 1857, assignada pelo Vice-Reitor da Universidade José Ernesto de Carvalho e Rego, mandou reco-

---

(1) Ob. cit., pag. 78.

lher á Biblioteca a Biblia de *raro merecimento e grande valor* a fim de lá ficar no maior recato e boa conservação (1).

A *Biblia Hebraica* é um volume de trezentas e oitenta e cinco folhas de pérgamino, recentemente paginadas, e encadernado desde o seculo XVIII ou talvez mesmo desde o seculo XVII. Esta encadernação é de carneira um pouco escura, com ornatos dourados e com dois fechos de bronze (?) em forma de columnas salomonicas com seus capiteis. A capa tem de altura 277<sup>mm</sup> e de largura 216<sup>mm</sup>. A altura das folhas é a de 266<sup>mm</sup> e a largura de 210<sup>mm</sup>.

A folhas 7 v., principia o Genesis a tres columnas de trinta e duas linhas cada columna. Ao lado direito destas columnas nas margens interiores encontra-se a pequena massora, e no alto e baixo da folha, nas margens exteriores, a grande massora, segundo o costume rabbinico (2).

Na folha 1, á qual foi cortada uma pequena tira no alto, está escrito o que reproduz a primeira das gravuras, que adeante vão no texto. O verso desta folha é em branco. Na folha 2 encontra-se o que dá a segunda das gravuras, e o verso desta folha é cheio por um ornato de execução tam perfeita e acabada, que delle mal pode dar idéa a gravura que reproduzimos em tamanho natural.

Quem fixar o microscópio sobre este trabalho micrographico, no original, ao alto da folha, poderá ler sem esforço o que se segue:

אשר האריש אשר לא הלק בצעת רשותים ובדרכ' התואם כא' עמד ובמשבכ' ל'צים לא ישב:  
כי אם-בתרות יהוה חפצ'ך ובתורת יהוה יומם וליליה; יהוה בעז שתיגל על-פְּלָגִים-מים  
אשר סרויין בעז ועליה לא-יובל וכל אשר....

que aqui pomos para se fazer idéa do trabalho que o pacientissimo auctor d'este precioso manuscrito não teria para fazer, com nitidez e perfeição inegualaveis, caracteres tam minusculos — pois que os que damos entram todos na primeira linha sómente.

As folhas 3 e 3 v., 4 e 4 v., 5 e 5 v. e 6 sam egualmente ornamentadas, no mesmo typo uniforme de letra, sem pontuação massoretica.

(1) «Constando-me que na Secretaria da Universidade existe uma Biblia Hebraica de raro merecimento e grande valor, e convindo qua esteja no maior recato e boa conservação, ordeno que se remetta immediatamente para a Biblioteca da mesma Universidade, onde, registando-se esta, se lavrará o respectivo termo de entrada, passando-se em seguimento deste o competente recibo de sua entrega. Coimbra, 30 de Janeiro de 1857.—José Ernesto de Carvalho e Rego, Vice-Reitor». Existe no Archivo da Biblioteca, tendo em seguida: «No dia 3 de fevereiro de 1857 deu entrada na Biblioteca da Universidade a Biblia supra, a qual, depois de lançada no respectivo catalogo, foi arrecadada no gabinete reservado das preciosidades. Biblioteca da Universidade, 3 de fevereiro de 1857. O official mais antigo da Biblioteca — José Mendes Dinís». A portaria acima transcripta acha-se tambem registada a fol. 6 do liv. 8.<sup>o</sup> do *registo dos Provimentos, Portarias e Editaes* da Secretaria da Universidade.

(2) Vid. M. Hyvernat, *Petite introduction à l'étude de la Massore* na Rev. *Biblique internationale* de 1 outubro 1902, n.<sup>o</sup> 4, pág. 551 e seg.

Depois segue-se, como dissemos, a folhas setenta o *Genesis*, que vai até fol. 31 v. e ainda 1.<sup>a</sup> col. de fol. 32; *Exodo* fol. 32 a 53 v.; *Levitico* fol. 53 a 69; *Numeros* fol. 68 a 88 v.; *Deuteronomio* fol. 88 v. a 108; *Josué* fol. 109 a 121 v.; *Juizes* fol. 121 v. a 144 v.; *Samuel* fol. 134 v. a 165; *Reis* fol. 165 a 197; *Isaias* fol. 198 a 216 v.; *Jeremias* fol. 216 v. a 262; *Ezequiel* fol. 242 e 263 v.; *Oseas* fol. 263 v. a 266 v.; *Joel* fol. 266 v. a 267 v.; *Amos* fol. 268 v. a 279; *Abdias* fol. 279; *Jonas* fol. 290 271; *Micheas* fol. 271 a 262 v.; *Nahum* fol. 272 v. a 273 v.; *Habakuk* fol. 273 v. a 274; *Sophonias* fol. 174 a 275; *Aggeu* fol. 275 a 275 v.; *Zacharias* 275 v. a 279; *Malachias* fol. 279 v.; *Chronicas* fol. 281 v. a 310 v.; *Psalmos* fol. 311 a 334 v.; *Proverbios* fol. 334 a 341 v.; *Job* fol. 341 v. a 350 v.; *Daniel* fol. 359 v. a 357 v.; *Cantico dos Canticos* fol. 359 a 369 v.; *Ecclesiastes* fol. 360 v. a 365 v.; *Esther* fol. 365 v. a 369; *Esdras* fol. 369 v. a 374; *Nehemias* fol. 374 a 380 v.

\*

Não se pode com rigor fixar a época deste manuscrito. A mesma indecisão ha a respeito do país onde poderia ter sido elaborado. Nenhuma data, nenhum nome nos pode servir de fio de Ariadne através das suas 385 folhas. Resta-nos appellar para a forma dos caracteres; fallivel é certo, mas sufficiente para poder aventar algumas conjecturas. De facto, desde que o estudo dos manuscritos hebraicos começou a chamar a atenção dos eruditos notou-se que a forma dos caracteres poderia servir de guia para a determinação da sua origem.

Caracter anguloso, inclinado, ponteagudo indicará origem allemã; «perfeitamente quadrado e majestoso», como se exprime Richard Simon (1), designará origem espanhola; o typo intermedio a estes revellará proveniencia italiana.

«Os codigos dos Judeus Portugueses, como o dos Espanhoes, escreve Ribeiro dos Santos, eram escriptos pelo commun em caracteres não rudes, tortuosos, inflexos e agudos, como eram os Allemães, mas sim quadrados, simples e elegantes na sua forma, semelhantes aos que se vêem hoje nas Biblias Regias publicadas em Antuerpia por Plantino, e Roberto Estevão, cujos caracteres foram sem duvida tirados dos Codigos de Espanha» (2).

Taes manuscritos eram caríssimos, segundo affirma testemunho contemporaneo. «... En el Reyno de Portugal... eran excellentissimos escrivanos» escreve Aboab referindo-se aos Judeus portugueses, «y asi avia en España muchos libros manuscritos de rarissima perficion: porque se pagava por una Biblia correcta, y de buena letra, cien Escudos de oro, y á veces más» (3).

(1) *Hist. crit. du N. T.*, I, 21, pag. 120.

(2) Ribeiro dos Santos, *Mem. da Litt. sagrada dos Jud. portug.*, etc. in *Mem. de Litt. Portug.* publicadas pela Academia real das sciencias de Lisboa. Lisboa, 1792, vol. II, pág. 267.

(3) *Nomología ó Discursos legales. Compuestos por el virtuoso H. H. Imanuel Aboab D. G. M. Segunda edición. Coregida y emendada Por Raby Dr. Ischak Lopes. En Amsterdam. A.º 5487. 4.º Segunda parte. Cap. XIX, pag. 232.*

O exame do nosso manuscrito não pode, avaliado por este criterio, offerecer duvidas; os caracteres sam bellamente lançados, o typo é regular, bem traçado, *quadrado e majestoso*. Devia ser obra dum paciente טיפר, senão dalgum נקי, conforme se limitasse a escrever as consoantes sómente ou a juntar-lhes, depois dellas escriptas, os pontos-vogaes. Ao trabalho do טיפר seguramente se juntou depois o do מגיה fazendo ao texto a correção devida. Uma outra mão teria juntado a massora, etc.

Na serie de *fac-similes* dos manuscritos do *British Museum* que Ginsburg publicou em collotypia (1), alguns, como os representados nas estampas IV, (circa A. D. 1120), VI (circa A. D. 1200), VII (A. D. 1216) VIII (circa A. D. 1220), apresentam, em quanto ao talhe e traçado dos caracteres, semelhança com o nosso manuscrito. Mas é o *fac-simile* n.<sup>o</sup> XIV (A. D. 1448) que sob esse ponto de vista offerece maior paridade, como pode vér-se collocando juntos os dois typos (2), sobresaindo comtudo, pela belleza da calligraphia o nosso manuscrito.

Na primeira divisão, a תורתה (fol. 8 v.-108) os diferentes livros seguem-se a tres columnas uniformes, distinguindo-se apenas por um pequeno ornato em letras hebraicas, de forma quadrangular, sem indicação numerica de capitulos, terminando pelas fol. 104 v., 105, 105 v., 106, 106 v.. 107 v.. 108 que têem o texto encerrado em bellos quadros calligraphicos. A fol. 108 v. apresenta um desenho caprichoso, sem texto.

Na segunda divisão, a primeira parte (fol. 109-197) vêem Josué, Juizes, Samuel e Reis terminando a fol. 195 v., 196 e 196 v. com identicos ornatos artisticos. A segunda parte da segunda divisão (fol. 197-279 v.) comprehende Isaias, Jeremias, Ezequiel e os doze pequenos prophetas, cujos textos se distinguem por pequenos intervallos.

Como se vê, esta ordem é a geralmente adoptada nas biblias hebraicas (3). Esta divisão fecha, como as anteriores, por folhas ornamentadas, que são as 260, 280 v. e 281.

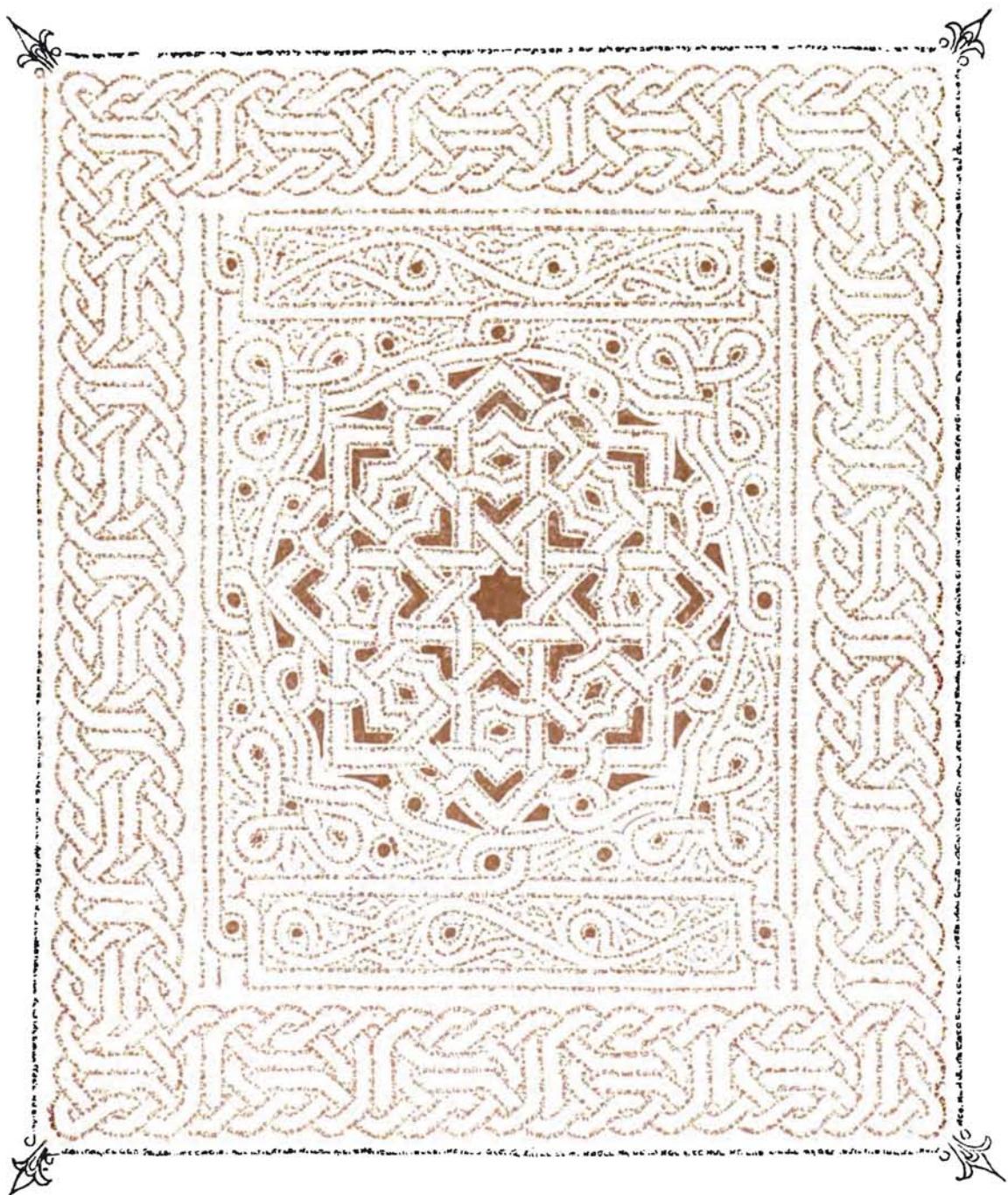
Na ultima divisão — as biblias hebraicas não seguem a mesma ordem apresentando geralmente Psalmos, Proverbios, Job, Cantico, Ruth, Lamentação, Ecclesiastes, Esther, Daniel, Esra (vulgarmente *Esdras*), Chronicas, (4). Por vezes apparece Ruth em seguida aos Juizes, e os Threnos ligados com Jeremias. A nossa Biblia adoptou nesta parte a ordem que deixamos atras apontada. Abrindo com as Chronicas (fol. 281 v.) vai fechar com Nehemias a fol. 380 v. Nehemias vem em seguida a Esra, sem existir o minimo espaço entre os dois, acabando este a fol. 374, 1 col., l. 29, logo começa דבורי. Quer dizer, seguiu a idéa commum ao Talmud e a muitos antigos de não fazer dos dois livros mais do que um. Termina o nosso precioso manuscrito com as fol. 381-383 com escriptura hebraica, sem pontuação massoretica, enquadrada em finissimos ornatos formados de letras micrographicas de nitidez sufficiente para poderem ser lidas á vista desarmada. As fol. 383 v. a 385 têem quadros de página de lavor identico ao que reproduzimos em gravura.

(1) *A series of XVIII fac-similes of manuscripts of the Hebrew Bible... With descriptions by Christian D. Ginsburg*, Ld. D., London, MDCCXCXVIII.

(2) No nosso manuscrito a secção da estampa XIV. Job XXXI. 12-XXXI. 19 encontra-se a fol. 347 v., 2.<sup>a</sup> col., l. 16 até fol. 348, 2.<sup>a</sup> col., l. 9.

(3) Cfr. L. Wogue, *Hist. de la Bible et de l'exégèse biblique jusqu'à nos jours*, Paris, MDCCCLXXXI.

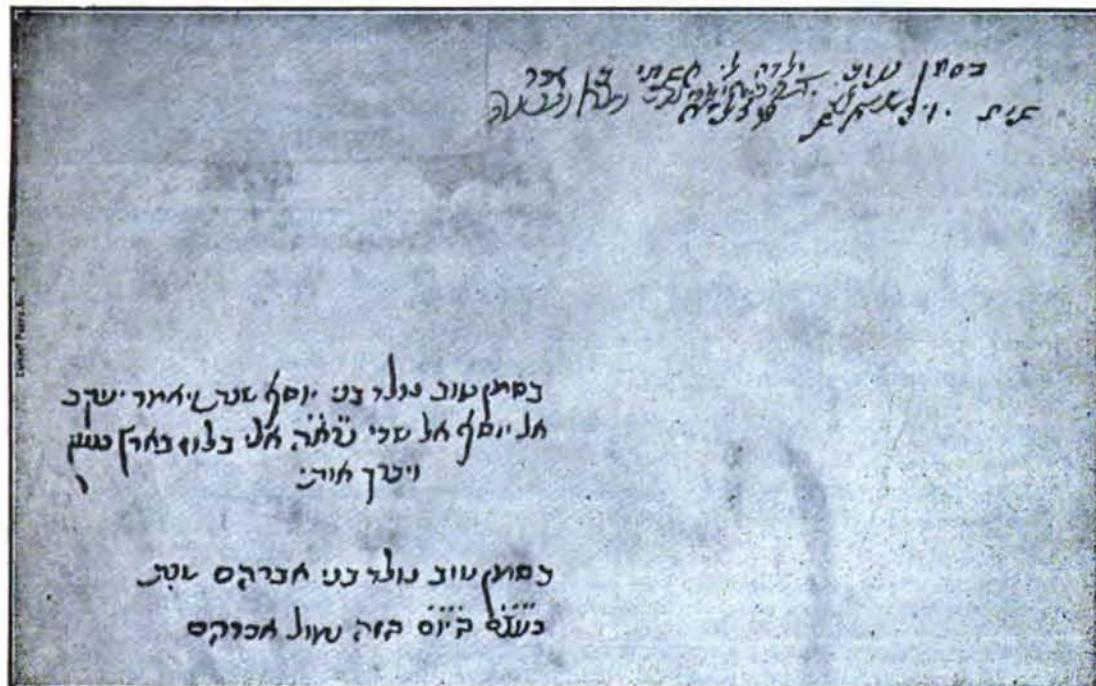
(4) Wogue, ob. cit., pág. 11.





Tal é, em substancia, o que podemos dizer para dar uma idéa approximada da preciosa Biblia Hebraica, que é hoje propriedade da Bibliotheca da Universidade de Coimbra. Como dissemos atrás, não se encontra nella nenhuma indicação nem de data, nem de nome de auctor. Por vezes uma e outra indicação aparece nas inscripções ou notas finaes dos manuscritos hebraicos<sup>(1)</sup>; neste, se alguma tem, não a conseguimos descobrir. Mas a lacuna é pouco para sentir, dado o pouco credito que se pode ligar a taes referencias. Os copistas desejando muitas vezes dar ás suas producções uma alta antiguidade forjavam numeros inteiramente phantasticos. A nossa Biblia não precisou dessa consagração mentirosa do סופר; mais de um curioso, em frente do precioso codice, tem aventureado conjecturas imaginarias fallando nos remotos seculos que a viram nascer.

Suppôs-se por muito tempo que as inscripções que antecedem as primeiras folhas ornamentadas resolvessem o problema das origens. Infelizmente as primeiras dessas inscripções dizem sómente:



(1) Eis um exemplo: no Codigo ms. hebraico dos Hagiographos escrito em Lisboa em 1410 por Samuel, filho do R. Jom Tob, pertencente a Biblioteca publica de Berne lia-se na epigraphe, segundo Rossi: *Ego Samuel scribens fil. R. Jom Tob fil. Alsaig scripsi haec Agiographa ad usum desideratissimi Juvenis R. Mosis: et absolvit illa die VI mensis Tisri an. 5170. Ulyssipone.* Outro: num Codigo ms. do Pentateuco, de Lisboa, 1406, lia-se: *Ego Samuel de Medina scripsi hos quinque libros Legis, & Aphantas & V. Megilloth auxilio Dei, qui sedet in excelsis, in gratiam clarissimi potentis ac desiderabilis R. Jacob Coen filii gloriosi electissimi senis, optimi cum Deo et hminibus R. Jonae Coen, absolutus que (liber) mense sivan anno 5229 ab O. C. Ulyssipone.* (Vid. A. Ribeiro dss Santos, *Ob. cit.* vol. II, pag. 262, notas (a) e (b).)

ou completadas com a pontuação massoretica:

בְּסִמְן טֹב יָלֵדֶת לְיַעֲשֵׂה בְּנֵי זְכָר

שְׁנַת בִּנְיָה אִישׁ מִצְלָת (۱)

בְּסִמְן טֹב טָלֵד בְּנֵי יוֹסֵף שְׁנַת נִאָמָר וַעֲקָב אֶל יוֹסֵף

אֶל שְׁנֵי כְּרָאָה (۲) אֶל בְּלֵלוֹ בְּאָרֶץ כְּכָן וַיַּבְרַךְ אֱלֹהִים (۳)

בְּסִמְן טֹב טָלֵד בְּנֵי אֶבְרָהָם

שְׁנַת בְּעֵצֶם הַיּוֹם הַזֶּה (۴) נִימְול אֶבְרָהָם (۵)

que, traduzidas, dizem:

Em hora feliz minha mulher presenteou-me um filho em «elle foi um homem feliz». Nasceu em 5178 (1418).

Em hora feliz nasceu meu filho Jose em «E Jacob fallou a Jose: Deus o Todo-poderoso apareceu-me em Luz na terra de Canaan e abençoou-me». Nasceu em 5256 (1496).

Em hora feliz nasceu meu filho Abraham em «no mesmo dia Abraham foi circumcidado». Nasceu em 3263 (1503).

(1) Gen. XXXIX. 2. Os Judeus empregam ordinariamente versos bíblicos.

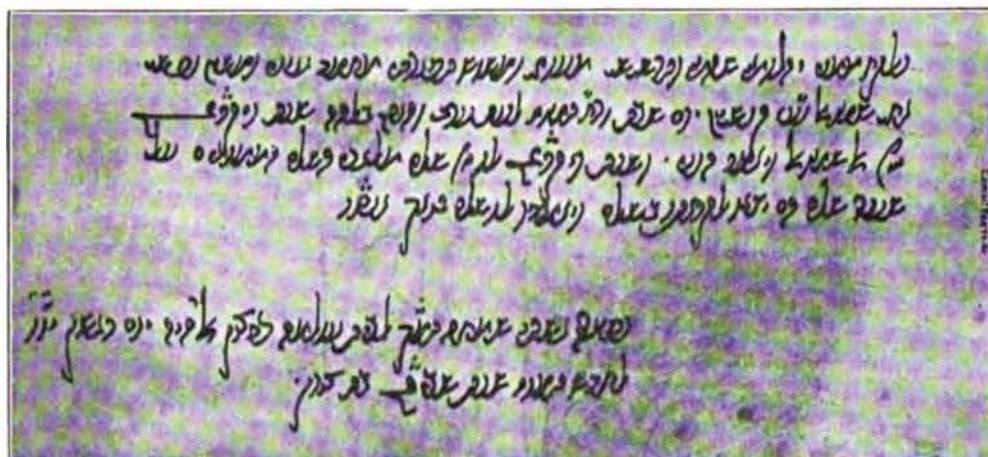
(2) Valor desta palavra = (5)256 = 1496.

(2) Gen. XLVIII. 3.

(b) Valor desta palavra = (5)256 = 1503.

(3) Gen. XVII. 26.

Appellou-se para a segunda inscripção, mas esta não era mais explicita:



que com os pontos massoreticos fica

גָּלְקָח מִפְאָגֵי וְחַלְמָי שֶׁהַגְּפִי נְתִירֹשֶׁת מִיעָרִי מִטְּשׁוֹת קְסָאָרִיאָט  
מִתְּמָר עִינִי וּמִשְׁאָנְכְּפִי אֲזִי שְׁמַרְיָאֵל כ"ע (א) קְרִשְׁתָא יוֹם טָפָת וּר"ח (ב)  
תְּמִימָו לְצִתְ שָׁרֵב וְהַזָּה בְּלָדָה שְׁנִית (ג) וְיִקְרָא י"ו אֶל שְׁמַרְיָאֵל וַיֹּאמֶר הַבְּנִי (ד)  
וִשְׁנִית וְיִקְרָא לְי"ו פְּלָלוֹם (4) מִלְאָכִי הַדְּשָׁלוֹם הַמְּמוּנִים עַל שָׁשָׁר פְּלָלוֹם  
הַם וְיַצֵּא בְּקֻרָאתָו בְּשָׁלוֹם וַיֹּאמֶר לְפְלָלוֹם בְּזָאָךְ (5).

נְסִטְרָה אֲשֶׁר תְּמִימָה תִּמְךָ (c) לְבִתְ שְׁוֹלְמִיה פְּרִצְוֹן אַלְמָנִיחָה  
יוֹם רָאָסָו ט"ו לְהַקְדֵּשׁ תְּמִימָו שְׁנִית טְבִיבָה בַּת צִוְונ (6)

(a) נְרוּחִי עדן = quiescit in pace, in Eden.

(1) *Ezech. XXIV. 25.*

(2) *Isaias XVII. 14.*

(3) *I Sam. III. 4.*

(b) שְׁאָשׁ דָּשָׁ.

(4) *Judic. VI. 24.*

(5) *I Sam. XVI. 5.*

(c) חֲקִי מִנוֹרָה כְּפִיד.

(6) *Is. LII. 2.*

e traduzida:

Foi-me arrancada a minha pedra preciosa. Ah! Estou privado do meu abrigo, das delicias da minha magnificencia, do pedido dos meus olhos, do desejo do meu coração, de meu irmão Samuel Costa, no dia de sabbado e da nova lua do mês de Thammuz na vigilia, eis ahi admiraçao em «E Deus criou a Tamud» e este respondeu eis-me em «E Deus criou para elle paz», os anjos da paz, mandados para a porta da paz, foram adeante d'elle em paz e dizem-lhe «a tua approximaçao seja em paz».

Morto a 29 maio 5317 (1557).

Sincha (Alegria) minha mulher morreu segundo a vontade de Deus e entrou na morada da eternidade domingo no decimo quinto dia do mês de Thammuz do anno «prisioneira, filha de Loin». Morta a 15 Thammuz 5317 (12 junho 1557) (1).

A esperança ficou, portanto, lograda. As indicações referem-se simplesmente a possuidores do valioso codice e registam saudosas lembranças de familia. Nada mais.

Mas se os nomes ahi referidos nos não trazem á memoria nenhuma individualidade illustre, pelo nascimento ou pela situação, no meio dos seus correligionarios, que vivesse pelos meiodos do seculo xiv, no entretanto involuntariamente arrastam o nosso espirito a formular uma hypothese, que não nos atreveríamos a emitir se a não achassemos, pelo menos, plausivel.

Effectivamente, embora, muito vulgares entre os hebreus, porque não seriam esses nomes de judeus portugueses? Porque não seria a *Biblia* não sómente propriedade, mas obra dalgum delles, e porque não seria ella até escripta neste mesmo país, que tam loucamente os expulsou? O ultimo nome — Samuel Costa — legitima esta hypothese. Em familias judaicas portuguesas o nome *Costa* [קֹסְטָה] é tam vulgar como *Mendes* [מִנְדֵּס], *Fonseca* [פֿוֹנְסִיקָא] ou *Lemos* [לֶמוּן], etc. (2).

Fallando dos nomes de familias diz Grunwald: «Die unbetonte Endsilbe «es» oder «ez» ist aus dem Gottischen = Sohn zu erklären, also Henriquez Hinrichsen; Perez, Sohn des Pedro.... Dieselbe Endsilbe betont bedeutet hingegen die Herkunft von Ländern oder Städten, also Frances von Francia = Frankreich, Ferrares = von Ferrara;... Ortsnamen sind Almeida, Faro... Wie viele deutsche Juden, heissen auch die Portugiesen hier und da nach der Lage ihrer Wohnung, so da Costa = am Abhang...» (3).

Demais os manuscriptos hebraicos de judeus portugueses eram, entre todos e acima de todos, estimados pela sua perfeição e pelo seu acabamento. Ribeiro dos Santos (4) mencionou diferentes manuscriptos hebraicos escriptos em Lisboa nestas datas: 1346, 1410, 1469, 15230, 1473, 1480, 1495 (Evora), 1495. Cita tambem um outro sob o n.º IX — «A Biblia manuscripta que tinha em Veneza no seculo passado D. José Abarbanel escrita tambem em Lisboa, e segundo parece no seculo XV» e diz em nota que

(1) Ao meu illustre amigo sr. Dr. M. Kayserling, a cuja alta competencia tanto devo para a consecção e elaboração deste artigo, apresento aqui o testemunho da minha gratidão.

(2) M. Grunwald, *Portugiesengräber auf deutscher Erdebeiträge zur Kultur = und Kunstgeschichte*, Hamburg, 1902; Kayserling, *Biblioteca Espanola-Portugueza-judaica*, Strasbourg, 1890.

(3) Obr. cit., pag. 92.

(4) Obr. cit., pag. 261-264.

Manoel Aboab atesta (1) tê-la visto mostrando já no seu tempo ter sido escripta havia 180 annos. Porque não seria a nossa Biblia precisamente esta que D. Jose Abarbanel possuia em Veneza no seculo xv, mas que fora escripta em Lisboa, Biblia que era *de huma extremada perfeição, que maravilhava a todos?* Nada ha que se opponha a esta conjectura. Manoel Aboab nasceu no Porto e foi morrer a Veneza em 1628; se elle affirma ter a Biblia de Abarbanel os seus 180 annos, isto transportar-nos-hia, supondo o calculo feito vinte annos antes da sua morte, ao anno 1440, fins do seculo xv, data que nós conjecturamos caber muito bem ao nosso manuscrito. Por outro lado, se Aboab aventava essa conjectura é porque a Biblia não tinha a designação da epoca, o que se dá tambem com a nossa. Tambem Abarbanel (Yshac) que havia nascido em Lisboa em 1437 foi morrer a Veneza em 1509, deixando os seguintes filhos: Jehuda Leon (n. 1499), Joseph (1472-1552) e Samuel Bienvenida (1473-1560). O possuidor da Biblia no seculo xv é o segundo destes filhos (2). Um homem como Yshac, numa situação politica em evidencia, commentador, philosopho e escriptor dos mais queridos, devia ser pessoa preponderante entre os seus correligionarios. Taes individuos mandavam copiar para uso domestico os seus codigos sagrados. Assim praticaram os Rabbis Jacob Coen, Ghedalia, Samuel Abarbanel, Abrahão Zadok e Moysés. Repetimos: porque não será a nossa Biblia Hebraica aquella mesma que para seu uso teve a familia Abarbanel, aquella mesma que Yshac, chefe dessa familia, mandou fazer em Lisboa?

\*

Mas sejam ou não exactas as conjecturas que deixamos apontadas, o valor intrínseco do nosso manuscrito em nada soffre com uma duvida que bem pode ser, e oxalá que seja! — provisoria. Em qualquer hypothese sempre é certo que ella fica como uma verdadeira preciosidade bibliographica, tanto mais estimavel quanto mais pobre em documentos congeneres é o nosso país (3). Todos sabem que aos estudos hebraicos que em Portugal tiveram o seu periodo aureo, sucede o mesmo, ou cousa peior, que ao grego, podendo applicar-se-lhe o aphorismo vulgar para o grego nos fins do seculo xvi — *hebraicum est, non legitur.*

O que muito concorreu para o desprezo da cultura hebraica em Portugal foi o odio estupido contra os judeus, que suppunha terminadas todas as divergencias accendendo fogueiras nas praças publicas, cujas chamas devoradoras eram alimentadas em parte com exemplares do Talmud. Consequencia inevitável desta estulta comprehensão foi a perda irreparável dos manuscritos. «Nos países em que se entendeu legitima e sensatamente a bulla de Paulo IV *Apostolicæ Sædis Providentia* de 14 de abril de 1559

(1) *Nomologia ob. cit.*, c. xix, pag. 232. Eis o que diz Aboab: «...Tambien vide en Venecia, en puder de Don Joseph Abravanel, otra (*Biblia escrita en pergaminho*) escrita en Lisboa, puede aver ciento y ochenta años, de estremada perfección...».

(2) Cfr. M. Kayserling, *ob. cit.* e a *The Jewish Encyclopedia*, vol. I, art. Abravanel.

(3) «Despues que los Reys don Fernando de Castilla, y don Manuel de Portugal, nos desterraron de sus Estados, todos los libros que avia de esparzieron, segun que sus dueños fueron habitar por diversas partes del mundo. Mas particularmente entiendo, que en la ciudad de Fez en Africa, y en la de Salonique en la Grecia; y ansi en tierra sancta, se hallan aun oy algunos libros muy perfectos de los escritos en Espanha». M. Aboab, *ob. e log. cit.*

conservaram-se os ms. hebraicos para serviço da religião, porque se lhes soube dar valor, escreve o bispo Cenaculo. Aqui desappareceram sem descrição, ficando raros os mesmas livros da estampa e rarissimos aquelles, onde se não achem a cada passo as regras varadas e espetadas em rabiscas de tinta, que ou maltratam ou apagam e fazem inintelligivel o impresso; pois annullando o Santo Padre todas as licenças antigas, que tivessem os theologos para examinar e expurgar os Livros hebraicos, podiam muito bem conservar-se fazendo supplica para exceção, onde mãos habeis acautelassem pelas mesmas razões de prudencia prática, que necessitáram o Santo Padre áquelle cuidado... Em nossa Espanha tivemos desastre pelo abandono de taes escriptos pois ficaram rarissimas peças, se houver comparação com quanto de antes havia neste genero de antigualha». Doiam ao illustrado bispo, e com razão, estes desperdicios nocivos e contraproductentes. E que Cenaculo era tambem um cultor esmerado da lingua hebraica como o demonstrou com a publicação, em 1769, do *Plano de Estudos* (1) para a sua Congregação.

Ainda nas *Memorias do Pulpito* (2) e nos *Cuidados Litterarios* (3) vê-se bem o alto apreço em que elle tinha o grego e o hebreu. No primeiro daquelles livros determina que houvesse uma ou duas cadeiras de hebreu. O professor devia ler duas horas de manhã e duas horas de tarde. Manda adoptar a *Arte de Advocat* ou a do P. Guarin e manda que os exercícios sejam feitos pelos Livros historicos. Lexicon a adoptar poderia ser o Guarin, *commodo* e *methodico*, ou o de Zanolini. Eram preferidos para o ensino os candidatos que se achassem habilitados com o conhecimento das línguas orientaes.

No convento de Jesus, de Lisboa, chegou a haver actos publicos sobre as instituições grammaticaes de hebreu e arabe presidindo áquellas um já então notavel cultor da lingua santa, e que a esse tempo já havia publicado duas obras importantes—Fr. Francisco da Paz (4). Os examinadores foram D. Paulo Hodar, professor de linguas orientaes na Universidade de Coimbra, o P.<sup>o</sup> Guilherme Birmingham, professor de grego na mesma Universidade, e o P.<sup>o</sup> Preston, inglês, reitor do Collegio de S. Pedro e S. Paulo.

Mas era tarde. O mal estava feito e era irremediavel. O esforço isolado perdia-se em aspirações e devaneios de encontro a vigorosos elementos destruidores. Resta-nos agora ajuntar e manter as migalhas do farto banquete intellectual d'outros tempos.

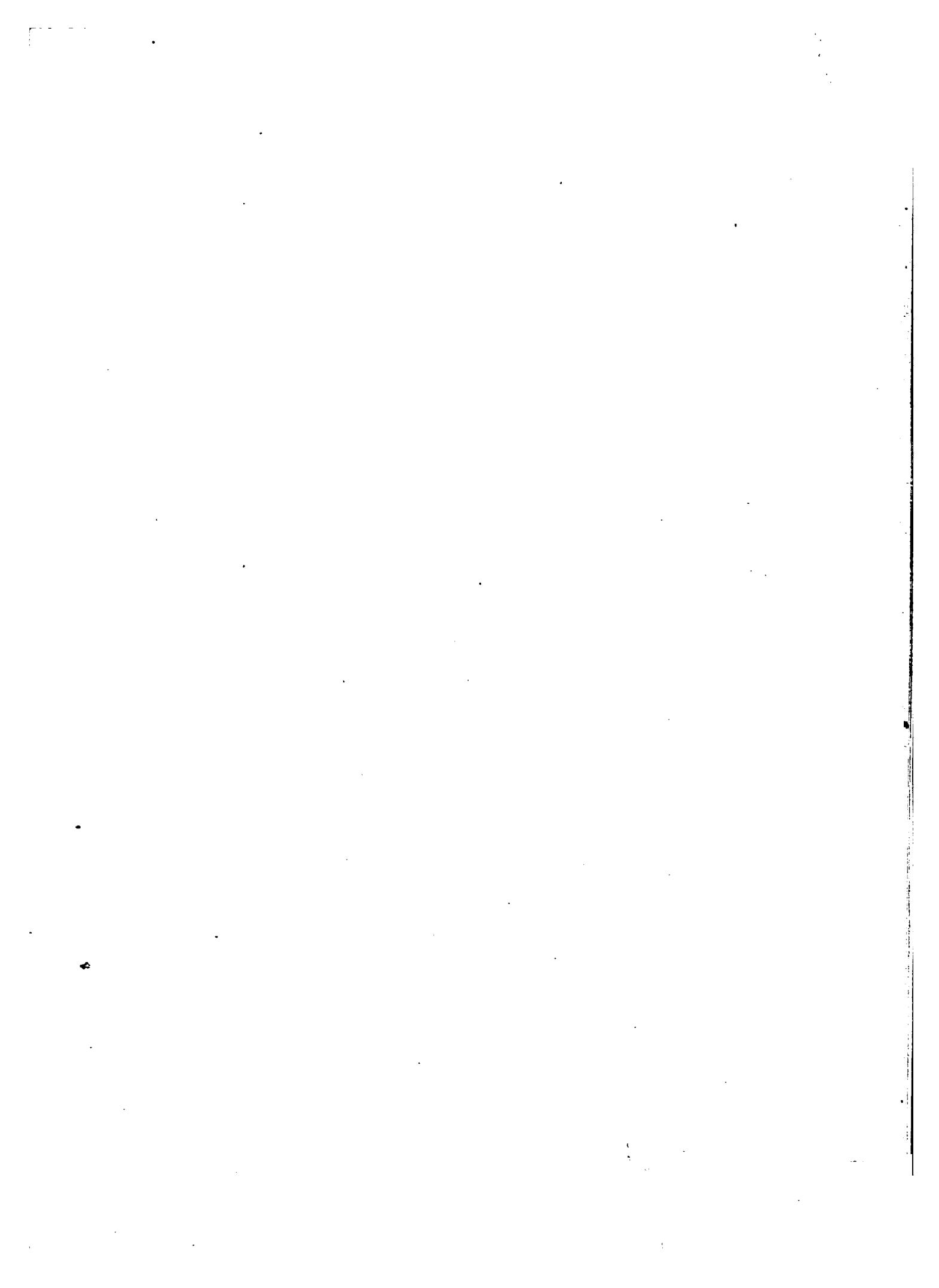
(1) *Primeiro e segundo planos de estudos para uso da Ordem Terceira*, publicados separadamente e tambem juntos ás *Disposições do Superior Provincial para a observancia regular e litteraria da Congregação da Ordem Terceira de S. Francisco...* Lisboa (sem nome de autor).

(2) *Memorias historicas do ministerio do Pulpito por um religioso da Ordem Terceira de S. Francisco*. Lisboa, 1776, 1 vol.

(3) *Cuidados litterarios do Prelado de Beja em graça do seu Bispado*, Lisboa, 1791, 1 vol.

(4) Cf. *Compendio de principios da Grammatica hebraica para uso das escolas da Congregação da Terceira Ordem*. Lisboa, 1773; *Fr. Francisci in Lusit. Endatio plurimarum vocum anomalarum, et paulo difficiliorum quae in textu hebraico occurrent: ad usum Scholarum ejusdem Ordinis*, Olisipone, 1774. Outro grammatico portugues-hebraico notável: o nosso D. João da Encarnação, que publicou:

דָקְדוֹק בְשׂוּן הַקְדָשָׁה *hoc est: Grammatica linguae sanctae, a multis scriptoribus excerpta, sed in volumen unum redacta per D. Joannem ab Incarnatione...* Conimbricæ, typis academicis, MDCCCLXXXIX.



---

### ASSIGNATURAS

Só se recebem assignaturas por um anno. Preço ..... 1\$000 réis  
Preço de cada numero..... \$100 réis

---

717.624.5.

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

Biblioteca da Universidade de Coimbra

---

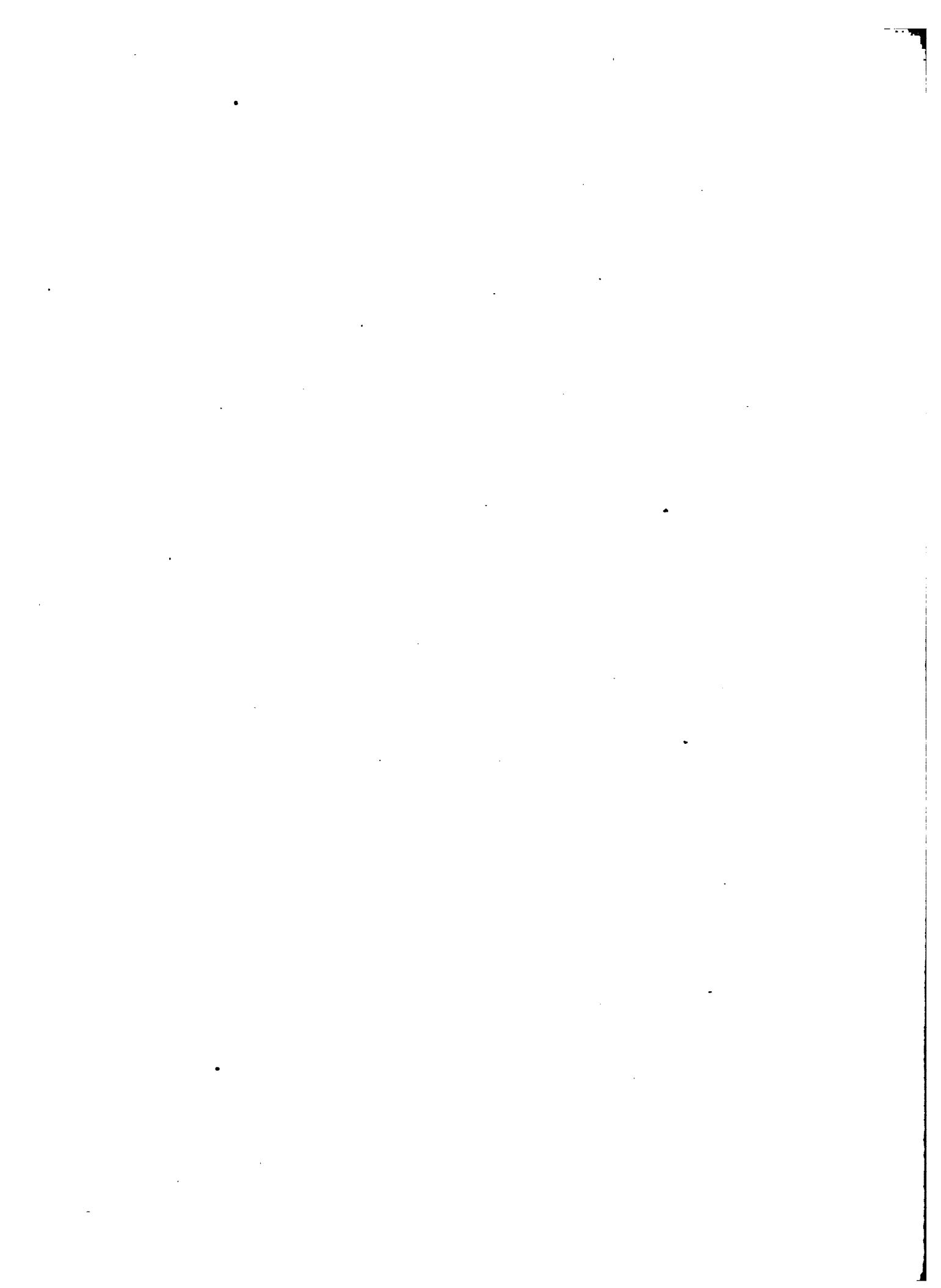
PUBLICAÇÃO MENSAL

---

*Vol. III.—N.<sup>o</sup> 2*



COIMBRA  
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE  
1903



# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

## BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

Número — 2

Volume — III

Fevereiro — 1903

---

### *Publicações recebidas na Biblioteca*

POR

#### OFFERTA, COMPRA E PROPINA

---

3378. **Antiquités d'Herculaneum**, ou les plus belles peintures antiques, et les marbres, bronzes, meubles etc., etc., trouvés dans les excavations d'Herculaneum, Stabia et Pompeia, gravées par F. A. David, avec leurs explications par P. S. Maréchal. Paris, 1780-1803, 12 tom., 145 × 83.

**Antonio** (D. Nicolao). Vid. D. Nicolao Antonio—Bibliotheca Hispana...

3379. o **Annual of the University Club**; thirty-eighth year 1902-1903. New-York, 1902, 1 vol., 150 × 92.

3380. o **Annuaire de l'Université catholique de Louvain**, 1903; 67.<sup>e</sup> année. Louvain, 1 vol., 141 × 92.

3381. p **Annuario da Academia Polytechnica do Porto**. Anno lectivo de 1901-1902, 25.<sup>o</sup> anno. Coimbra, 1902, 1 vol., 173 × 100.

3382. o **Baumhauer** (Dr. Heinrich)—  
Über den Ursprung und die gegen-

seitigen Beziehungen der Krystallformen. Freiburg (Schweiz), 1901, 1 folh., 161 × 98.

**Bayerio** (Francisco Perezio). Vid. D. Nicolau Antonio — Bibliotheca Hispana...

3383. o **Bénazet** (Alexandre) — Le théâtre au Japon; ses rapports avec les cultes locaux. Chalon-s-Saône, 1901, 1 vol., 175 × 100.

3384. **Bibliotheca Casinensis seu codicum manuscriptorum, qui in tabulario Casinensi asservantur series per paginas singillatim enucleata notis, characterum speciminibus ad unguem exemplatis aucta**. Montis Casinensi, 1873-1880, 4 voll., 228 × 160.

3385. **Bloch** (E. Henri) — Pages choisies de littérature allemand depuis les origines jusqu'à nos jours, avec des notices et des notes. Paris, 1901, 1 vol., 142 × 80.

**Bolyai (Joannes).** Vid. *Libellus post sæculum quam Joannes Bolyai de Bolya...*

**Bouola (R.).** — Vid. *Libellus post sæculum quam Joannes Bolyai de Bolya...*

3386. **Bosadona (Joannis)** — De veteriori mortalium sine ac felicitate; eiusdem de intellectuali natura Dei ac divina sapientia; eiusdem de singularium ac rerum omnium cognitione ab intellectu divino; eiusdem de admirabili Dei providentia et mortalium; eiusdem de divina electorum praedestinatione. Venetiis, 1518, 1 vol., 154 × 100.

3387. **o Bossi (Johann)** — Vermögensrechtliche Ansiedlungen bei der Trennung von Religions-genossenschaften. Chur, 1901, 1 folh., 162 × 100.

3388. **Braga (Theophilo)** — Historia da litteratura portuguêsa. Bocage. Sua vida e epoca litteraria. Porto, 1902, 1 vol., 145 × 81.

**Brouardel.** Vid. *Congrès (Troisième) international d'enseignement supérieur.*

3389. **o Buch (P. Damian)** — Beiträge zur Vergleichenden Anatomie des Durchlüftungssystems. Einsiedeln, 1902, 1 folh., 172 × 93.

3390. **o Buczys (Ksiadz Franciszek)** — Sw. Stanislaw biskup Krakowski. Kraków, 1902, 1 vol., 175 × 100.

3391. **Cabezas (D. José López)** — Estudio sobre la difteria. Salamanca, 1901, 1 vol., 180 × 105.

3392. **p Calendario escolar para o anno lectivo de 1902-1903, com designação de varios trabalhos e serviços que, em harmonia com as disposições regulamentares, devem rea-**

lisar-se em datas e periodos determinados. Lisboa, 1902, 1 folh., 182 × 99.

3393. **p Caminhos de ferro do Minho e Douro.** Exploração. 1898. Relatorio da direcção. Lisboa, 1902, 1 folh., 250 × 156.

3394. **o Capdepón (D. José Lopez)** — Bisulfonas de interés farmacéutico: sulfonal, trional y tetronal. Madrid, 1899, 1 folh., 180 × 105.

3395. **Carlyle (Thomas)** — Les héros: le culte des héros et l'héroïque dans l'histoire; traduction et introduction par Jean Izoulet, 7.º édit. Coulommiers, 1902, 1 vol., 137 × 79.

3396. **p Carta** de lei de 24 de maio de 1902 approvando a tabella do imposto do scollo e estabelecendo varias disposições sobre o referido imposto. 2.ª ed. Lisboa, 1902, 1 folb., 177 × 90.

3397. **p Catalogo** da 11.ª exposição dos trabalhos escolares dos alumnos da Escola Portuense de Bellas-Artes considerados dignos de distinção no anno lectivo de 1901 a 1902 e distribuição dos respectivos diplomas. Coimbra, 1902, 1 folh., 170 × 97.

3398. **o Catalogo** das publicações da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1779 a 1892, que se acham à venda no deposito da Academia. Lisboa, 1893, 1 folh., 1666 × 96.

3399. **p Censo** da população do reino de Portugal no 1.º de dezembro de 1900. (Quarto recenseamento geral da população). Resultados provisórios. População de facto, com distinção de sexos, por districtos, concelhos e freguesias. Lisboa, 1901, 1 folh., 226 × 140.

3400. **Chabot (Charles)** — La pédagogie au lycée; notes de voyage sur

les séminaires de gymnase em Alemanha. Évreux, 1903, 1 vol., 140×83.

3401. **Compte-Rendu** de la première session de la conférence du livre tenu à Anvers au mois d'août 1890, publié au nom de la commission d'organisation par le secrétaire général. Anvers, 1891, 1 vol., 214×135.

3402. *p* **Concurso** pecuario realizado em Coimbra, no dia 7 de julho de 1901. (Acta da sessão do jury). Coimbra, 1902, 1 folh., 225×132.

3403. **Congrès** (Troisième) international d'enseignement supérieur tenu à Paris du 30 juillet au 4 août 1900. Introduction, rapports préparatoires, communications et discussions, publiés par M. François Picavet, avec préface de MM. Brouardel et Larnaude. Laval, 1902, 1 vol., 184×100.

3404. **Conta** geral da administração financeira do Estado na Metropole. Gerencia do anno economico de 1885-1886 e exercicios findos de 1883-1884 e 1884-1885 e corrente de 1885-1886 até 30 de junho de 1886. Lisboa, 1887, 1 vol., 289×186.

3405. **Conta** geral da administração financeira do Estado na Metropole. Gerencia do anno economico de 1886-1887 e exercicios findos de 1884-1885 e corrente de 1886-1887 até 30 de junho de 1887. Lisboa, 1888, 1 vol., 289×186.

3406. *p* **Conta** geral da caixa de apresentação no anno economico de 1900-1901 e respectivos desenvolvimentos. Lisboa, 1902, 1 folh., 200×272.

3407. *p* **Contas** da gerencia do anno economico de 1899-1900 e do exercicio de 1898-1899 do ministerio dos negocios da fazenda. Lisboa, 1902, 1 folh., 286×185.

3408. **Costa** (Emilio) — Corso di storia del diritto romano dalle origini alle compilazioni giustinianee. Vol. II. Bologna, 1903, 161×90.

**David** (F. A.). Vid. **Antiquités d'Herculanum...**

3409. *p* **Decretos**, portarias e circulares publicadas desde 20 de agosto até 31 de dezembro de 1898 pelo ministerio das obras publicas, comércio e industria. Lisboa, 1899, 1 vol., 176×90.

3410. **Díaz** (D. Jesús Goizueta y) — Del llamado punto de fusión de las substancias grasas. Madrid, 1898, 1 folh., 169×100.

3411. *p* **Discurso** da coroa proferido na sessão legislativa da abertura do parlamento no anno de 1903. Lisboa, 1903, 1 folha.

3412. *p* **Disposições** que regulam a pesquisa e lavra de minas nas possessões ultramarinas, aprovadas por decreto de 29 de dezembro de 1898 e seguidas da summula das mesmas disposições com a indicação das autoridades e funcionários a quem directamente dizem respeito. Lourenço Marques, 1902, 1 vol., 205×102.

3413. *o* **Errasquin** (Luiz Chalbaud y) — La troncalidad en el fuero de Bizcaya; sucesión troncal, llamamientos en las transmissiones onerosas. Bilbao, 1898, 1 vol., 162×90.

3414. *p* **Estatística** das pescas marítimas no continente do reino e ilhas adjacentes no anno de 1900, comparada com a de 1896, 1897, 1898 e 1899, coordenada pela commissão central de pescarias. Lisboa, 1902, 1 folh., 250×168.

3415. *p* **Estatística** especial: comércio e navegação; anno de 1901. Lisboa, 1902, 1 vol., 228×145.

3416. *p Estatutos da assistencia nacional aos tuberculosos em Lisboa.* Coimbra, 1902, 1 folha, 164 × 90.
3417. *p Estatutos da associação de soccorros mutuos união portuguêsa, aprovados por alvará de 12 de julho de 1902.* Lisboa, 1902, 1 folh., 186 × 103.
3418. *o Failde (Javier Vales)—La emigracion gallega.* Madrid, 1902, 1 folh., 140 × 72.
3419. *Figueiredo (Candido de)—Os estrangeirismos; resenha e comentario de centenas de vocabulos e locuções estranhas á lingua portuguêsa.* Lisboa, 1902, 1 vol., 144 × 83.
3420. *o Fraguas (D. José E. Garcia)—El medicamento ejercicio corporal.* Madrid, 1901, 1 folh., 168 × 104.
3421. *o Gallego (D. Luciano Barajas y)—Valor terapéutico de la galvano-cáustica química en el tratamiento del coriza crónico.* Madrid, 1902, 1 folh., 165 × 95.
3422. *Gama (D. Maria Telles da)—Le Comte-Amiral D. Vasco da Gama.* Paris, 1902, 1 vol., 178 × 111.
3423. *Giner (Francisco)—Estudios e fragmentos sobre la teoria de la persona social.* Madrid, 1899, 1 vol., 163 × 95.
3424. *o Girol (D. Sebastián Recasens)—De la acción fisiológica de la digital y su empleo en las afecciones del corazón.* Madrid, 1902, 1 folh., 180 × 105.
3425. *Glasson (E.)—Histoire du droit et des institutions de la France* Paris, 1887 a 1903, 8 voll., 179 × 95.
3426. *o Gomes (Arthur)—Estudo da maior parte dos verbos da lingua materna por meio de sua formação e composição baseado sobre o latim.* Sarocaba, 1901, 1 vol., 151 × 90.
3427. *Grunwald (M.)—Portugiesen-gräber auf deutscher Erde Beiträge zur Kultur- und Kunstgeschichte.* Hamburg, 1902, 1 vol., 177 × 110.
3428. *Handbook of the new library of congress, compiled by Herbert Small.* Boston, 1901, 1 vol., 175 × 113.
- Henri (V.). Vid. Binet (A.) et... La fatigue intellectuelle.**
3429. *o Hofmeister (Franz)—Beiträge zur chemischen Physiologie und Pathologie.* Zeitschrift für die gesamte Biochemie unter Mitwirkung von... Braunschweig, 1901, 1 folh., 183 × 104.
- Izoulet (Jean). Vid. Carlyle (Thomas) — Les héros.**
3430. *o Lara (Eduardo del Rio y)—El epiteloma.* Madrid, 1894, 1 folh., 179 × 100.
- Larnaude. Vid. Congrès (Troisième) international d'enseignement supérieur.**
3431. *Letourneau (Ch.)—L'évolution religieuse dans les diverses races humaines,* 2.<sup>e</sup> édit. Paris, 1898, 1 vol., 168 × 95.
3432. *o Libellus post sæculum quam Joannes Bolyai de Bolya anno MDCCCLII a. d. XVIII kalendas januarias Claudiopoli natus est, ad celebrandam memoriam ejus immortalem ex consilio ordinis mathematicorum et naturae scrutatorum Regiae Litterarum Universitatis Hungaricæ Francisc-*

*Josephinæ Claudiopolitanæ editus. Contenta: — I. Epistola, cuius simulacrum huic libro præfixum est, a Joannes Bolyai ad Wolfgangum Bolyai patrem data, in Latinum conversa; — II. L. Schlesniger, de nonnullis absolute geometriæ ad theoriam complexae variabilis functionum applicationibus; — III. P. Stäckel, de ea mechanicae analyticæ parte, quae ad varietates complurium dimensionum spectat; — IV. R. Bouwla, index operum ad geometriam absolutam spectantium.* Claudiopoli, 1902, 1 vol., 180 × 125.

3433. *p* **Maduro** (José Pereira) — Nova taboada contendo breves noções de arithmetica e do sistema metrico-decimal, accommodada aos programas officiaes d'instrucção elementar e de admissão aos lyceus; coordenada por... 6.<sup>a</sup> edição melhorada. Coimbra, 1901, 1 folh., 196 × 99.

3434. *p* **Maduro** (José Pereira) — Nova taboada contendo breves noções de arithmetica e do sistema metrico-decimal, accommodada aos programas officiaes d'instrucção clementar e de admissão aos lyceus, coordenada por... 7.<sup>a</sup> edição melhorada. Coimbra, 1902, 1 folh., 196 × 99.

**Maréchal** (P. S.). Vid. *Antiquités d'Herculanum...*

3435. *o* **Mariétan** (Joseph) — Problème de la classification des sciences d'Aristote à St. Thomas. St. Maurice (Valais, Suisse), 1901, 1 vol., 158 × 90.

3436. **Marion** (Henri) — Leçons de morale, 11.<sup>e</sup> édit. Paris, 1901, 1 vol., 154 × 82.

3437. **Martin** (D. L. Adolfo Costas) — Del cornezuelo de centeno y sus principios. Valencia, 1902, 1 folh., 164 × 90.

**Martins** (Oliveira). Vid. **Stephens** (Morse) — Historia de Portugal...

3438. *p* **Mendonça** (Gregorio Augusto de Sousa) — Lista geral de antiguidades dos sargentos ajudantes, primeiros sargentos, primeiros sargentos graduados e cadetes de todas as armas do exercito com direito ao posto de alferes, e dos primeiros sargentos da guarda fiscal que, nos termos do decreto de 6 de junho de 1895, tñem direito à promoção ao posto de alferes para a infanteria da mesma guarda, referida a 30 de setembro de 1902. Lisboa, 1902, 1 folh., 249 × 144.

3439. **Merck** (E.) — Annales de 1898. Chartres, 1899, 1 vol., 171 × 97.

3440. **Merino** (P. Andres) — Escuela paleographica, ó de leer letras antiguas, desde la entrada de los godos en España, hasta nuestros tiempos. Madrid, 1780, 1 vol., 251 × 160.

3441. **Morcelli** (Steph-Antonii) — De stilo inscriptionum latinarum libri III. Romae, s. d., 1 vol., 221 × 144.

3442. *o* **Navarra** (D. Cristóbal de Ochoa y Torres de) — Instituciones Jurídicas del pueblo romano, discurso leido por... en el acto de recibirse de doctor en Derecho... Jaén, 1902, 1 folh., 163 × 98.

3443. **Nicolau Antonio** (D.) — Bibliotheca Hispana vetus, sive Hispana scriptores qui ab Octavianis Augusti aevio ad annum Christi MD. floruerunt... Curante Francisco Perezio Bayerio,... qui et prologum, & auctoris vitae epitomen & notulas adiecit. Matriti, 1788, 2 voll., 280 × 160.

3444. **Nicolao Antonio** (D.) — Bibliotheca Hispana nova sive Hispanorum scriptorum qui ab anno MD ad

**MDCLXXXIV floruerent notitia. Matriti, 1783-88, 2 voll., 280 × 170.**

**3445. Noronha** (José Feliciano de Castilho Barreto e) — Relatorio ácerca da Bibliotheca Nacional de Lisboa, e mais estabelecimentos annexos, dirigido ao sr. ministro e secretario d'estado dos negocios do reino, no 1.<sup>o</sup> de janeiro de 1844. Tomo I, officios; tomoo II, appensos. Lisboa, 1844, 2 voll., 130 × 80.

**3446. Oliveira** (Antonio Corrêa d') — Allivio de tristes. Paris, 1901, 1 vol.

**3447. Oliveira** (Antonio Corrêa d') — Auto do fim do dia. Paris, 1900, 1 vol.

**3448. Oliví** (Luigi) — Manual de diritto internazionale público e privato. Milano, 1902, 1 vol., 112 × 84.

**3449. p Organização** das associações de soccorros mutuos approvada por decreto de 2 de outubro de 1896 e regulamento dos tribunaes arbitraes das mesmas associações, approvado por decreto de 5 de novembro de 1896, 2.<sup>a</sup> edição. Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.

**3450. o Otaola** (D. P. Luis de Usobiaga y) — Diagnóstico y tratamiento del cáncer de estómago. Bilbao, 1902, 1 folh., 158 × 90.

**3451. Polinodia manifesta** ou retratação publica de muitos erros, cárucas, e falsidades, que a um pobre medico, chamado *Sylvio*, bom homem, máo philosopho, e peior peripatetico se encaixarão na ultima tarde da *Recreação Filosofica*, aonde fez a figura de mantenedor pela escola de Aristoteles. De outra sorte: Breve sumario das razoens, que por si allegão os philosophos da moda, e os antigos nos principaes pontos, em que discordão: obra utilissima para

o seculo presente, em que athe as creadas de escada abaixo, e as mulheres de pé descalço, cantaro e rio etc. se presão de saber muita philosophy. Dedica-se ao publico pelo mesmo medico *Sylvio*, em huma carta que ha pouco recebeo do seu grande amigo, e official do mesmo officio, o senhor doutor Famião Ferrão Philalethe. Sevilha, s. d., (*A carta tem a data de «Tavira 18 de março de 1752»*), 1 vol., 162 × 106.

**3452. p Pegado** (João Joaquim d'Oliveira) — Esboço critico do poema «A lyra da sciencia» e do poema inédito «O amor» do dr. Paulino Dias. Nova Goa, 1902, 1 folh., 199 × 96.

**3453. Pelaez** (D. Antolin López) — El derecho español em sus relaciones con la Iglesia (obra premiada). Madrid, 1902, 1 vol., 149 × 85.

**3454. o Pereira** (Gabriel) — A villa da Ericeira. Lisboa, 1903, 1 folh., 169 × 96.

**Philalethe** (Famião Ferrão). Vid. **Polinodia manifesta...**

**Picavet** (François). Vid. **Congrès (Troisième) international d'enseignement supérieur.**

**3455. o Portillo** (D. Luis del) — Diagnóstico del chancro venereo. Madrid, 1902, 1 vol., 180 × 104.

**3456. Posada** (Adolpho) — Tratado de derecho politico. Madrid, 1893-1894. 3 voll., 144 × 86.

**3457. p Programmas** das disciplinas que constituem o ensino primario em cada uma das diferentes classes aprovados por decreto de 18 de outubro de 1902. Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.

3458. *p* **Providencias regulamentares para a publicação do extracto das sessões da Camara dos Dignos Pares do Reino.** Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3459. *o* **Quatre ans de politique extérieur.** Le nouveau traité franco-siamois, por \* \* \*. Extrait de la *Revue politique et parlementaire*, (outobre, 1902). Paris, 1902, 1 folh., 183 × 103.
3460. *o* **Ratolla** (Francisco Simões)—Biographical sketches of the cabinet minister Ernest Rudolph Hintze Ribeiro, prime minister of the kingdom. Lisboa, 1902, 1 folh., 82 × 90.
3461. *p* **Regulamento da Escola Academica de Coimbra.** Coimbra, 1902, 1 folh., 175 × 90.
3462. *p* **Regulamento da escola prática d'infanteria** aprovado por decreto de 30 de outubro de 1902. Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3463. *p* **Regulamento da Real Capela da Universidade de Coimbra.** Faculdade de Theologia. Coimbra, 1902, 1 folh., 160 × 90.
3464. *p* **Regulamento da Secretaria d'Estado dos negocios da marinha e ultramar e respectivas corporações consultivas.** (Decreto de 13 de agosto de 1902). Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3465. *p* **Regulamento de tiro da infanteria, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> partes.** Instrução sobre o armamento, munições, campos de tiro e seu material. Lisboa, 1902, 1 folh., 118 × 73.
3466. *p* **Regulamento do imposto do sêilo** aprovado por decreto de 9 de agosto de 1902, 2.<sup>a</sup> ed. Lisboa, 1 folh., 177 × 90.
3467. *p* **Regulamento dos concursos para provimento de logares da direcção geral do ultramar.** (Decreto de 13 de agosto de 1902). Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3468. *p* **Regulamento do tiro nacional** aprovado por decreto de 27 de novembro de 1902. Lisboa, 1902, 1 folh., 178 × 90.
3469. *p* **Regulamento para a fiscalização e julgamento das faltas dadas pelos estudantes da Universidade.** Coimbra, 1902, 1 folha.
3470. *p* **Regulamento para o lançamento e cobrança da contribuição de juros na província de Moçambique** aprovado por decreto de 2 de agosto de 1902. Lourenço Marques, 1902, 1 folh., 181 × 102.
3471. *p* **Regulamento para o serviço de encommendas postaes nas províncias ultramarinas,** aprovado por decreto de 6 de setembro de 1902. Lisboa, 1902, 1 folh., 172 × 90.
1472. *p* **Regulamento provisório dos serviços telegraphicos da rede telegraphică Sul da província de Moçambique,** aprovado por portaria provincial n.º 604, de 14 de outubro de 1902. Lourenço Marques, 1902, 3 folh., 182 × 102.
3473. *p* **Regulamento sobre a circulação dos automoveis** aprovado por decreto de 3 de outubro de 1901. Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3474. *p* **Relatorio da comissão do exame dos orçamentos da companhia de ferro do Minho e Douro.** Lisboa, 1902, 1 folh., 250 × 156.
3475. *o* **Relatorio do conselho de administração do Banco de Portugal.** Balanço, documentos e parecer do

- conselho fiscal. 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901 e 1902. Lisboa, 7 folh., 175 × 97.
3476. *p* Relatorio do movimento literario da Escola Academica de Coimbra, no anno lectivo de 1901–1902. Coimbra, 1902, 1 folha, 176 × 90.
3477. *o* Relatorio e contas da direcção da Liga das associações de socorros mutuos de Coimbra, 1900. Coimbra, 1901, 1 folh., 185 × 110.
- Rooses (Max).** Vid. Compte-Rendu.
3478. **Roquefort (E. Mousquies de)** — Histoire chevaleresque du Portugal. Paris, 1862, 1 vol., 130 × 78.
3479. *o* **Ryl (Heinrich)** — Ueber das 2-Brom-3-Aethoxyflavon. Beitrag zur Kenntnis der Hydrolyse von Eiweisskörpern. Bern, 1902, 1 folh., 176 × 109.
3480. *o* **Sanguino (José Fernandez y)** — El carbunclo. Memoria presentada por... para optar al grado de Doctor en medicina e cirurgia. Madrid, 1902, 1 folh., 170 × 100.
- Schlesinger (L.).** Vid. Libellus post sæculum quam Joannes Bolyai de Bolya...
3481. **Schmitt (L.)** — Les mots allemands essentiels. Vocabulaire, 3.<sup>e</sup> tirage. Paris, s. d., (1902), 1 vol., 140 × 84.
3482. *p* **Segundo curso de habilitação para primeiros sargentos. Arithmetica, 5.<sup>a</sup> ed.** Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3483. *p* **Segundo curso de habilitação para primeiros sargentos. Geometria.**
- 4.<sup>a</sup> ed. Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3484. *p* **Sepulveda (Christovam Ayres de Magalhães)** — Historia organica e política do exercito português. Indices dos nomes e materias contidas nos volumes I a III. Lisboa, 1902, 1 folh., 180 × 90.
- Small (Herbert).** Vid. Handbooch of the new library of congress.
3485. *o* **Souza (Dr. João Pedro Monteiro de)** — Novo tratamento da febre amarela. Rio de Janeiro, 1899, 1 folh., 117 × 59.
- Stäckel (P.).** Vid. Libellus post sæculum quam Joannes Bolyai de Bolya...
3486. *o* **Striebel (Albert)** — Contribution à l'étude des condensations de l'ether cétique avec les polyamines aromatiques. Fribourg, 1902, 1 folh., 160 × 90.
3487. **Tanquerey (Ad.)** — Synopsis theologiae moralis et pastoralis, ad mentem S. Thomæ et S. Alphonsi, hodiernis moribus accommodata. De Poenitentiâ, De Matrimonio et Ordine. Tornaci (Belg.), 1902, 1 vol., 177 × 95.
3488. **Turquan (Joseph)** — La générale Junot duchesse d'Abrantès, 1784–1838, d'après ses lettres, ses papiers et son *Journal intime*. Paris, 1 vol., 145 × 80.
3489. **Vignon (Paul)** — Le linceul du Christ. Etude scientifique, 2.<sup>e</sup> édit. Paris, 1902, 1 vol., 198 × 112.
3490. *o* **Zöllig (August)** — Die Inspirationslehre des Origines. Freiburg im Breisgau, 1902, 1 vol., 176 × 109.

*Catalogo dos manuscriptos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Continuado do vol. II, pag. 489)

167

**Miscellanea contendo:**

— «Tratado em que se declara quem foi D. Aleixo de Menezes, os cargos q̄ teue, e algúas couzas q̄ passou no tempo que foi Ayo de El Rey Dō Sebastiaõ. Persagios da perda do ditto Rey... e outras miudezas do seu tempo, com as corteziias q̄ os Rejs de Portugal costumauaõ fazer, e ceremonias q̄ se vsauaõ em Palacio. Tirado tudo das memorias originais q̄ El Rey Phelippe de Castella havia mandado ajuntar para a Charonica do ditto Rey.»

No cap. 3.<sup>º</sup> inclue-se um discurso feito por D. Aleixo á Rainha D. Catharina e ao Cardeal Infante D. Henrique relativamente a ser escolhido para mestre e confessor de el-Rei D. Sebastião o P.<sup>º</sup> Luís Gonçalves da Camara, discurso que, com algumas variantes se pôde ver impresso no tomo 2.<sup>º</sup> das *Memorias para a historia de el-Rei D. Sebastião*, por Diogo Barbosa Machado.

- Cinco decimas a proposito de um dito de serem mui poucos os que se salvão.
- Representação de Gaspar Clemente Botelho a el-rei D. João 4.<sup>º</sup>, acompanhada de documentos, reflexões e commentarios relativos aos vexames, inconveniencias, vicios e injustiças do dominio castelhano em Portugal, etc.
- «Secretissima Instrucion sacada delos Intereses de estado de Inglaterra Flandes e França inbiada a Federico quinto Conde Palatino del Rin».

- «Carta del Emperador Carlos Quinto a su hijo Philippo 2.<sup>o</sup>. Incompleta.
- Seis discursos politico-philosophicos que se fingem dictados por um supposto Aristipo, relativos aos validos, conselheiros e cooperadores dos principes no governo dos estados, indicando os requisitos que devem ter, quaes os individuos incompetentes, etc.
- Cargos militares, por Lelio Brancaccio.

Apenas dois capitulos: um acerca do *soldado*, outro do *cabo de esquadra*. Serão traduzidos da sua obra intitulada *Della Nuova Disciplina e vera Arte Militare...* (Venise 1582) ?

## 168

- **Miscellanea** (na maior parte, produções talvez de José da Cunha Brochado):
- **Discurso sobre o conselheiro do principe.** Fol. 1.
- **Varias noticias curiosas, reflexões, anecdotas, etc.**

Indicaremos algumas:

- Noticia do caso que fez ir a Roma em 1675, como embaixador extraordinario, o Bispo de Lamego, depois Arcebispo de Braga, D. Luís de Sousa, e do que lá passou com negócios relativos á Inquisição e com outros negócios ecclesiasticos de Portugal. Fol. 6 v.<sup>o</sup>
- Suspensão e degredo de um corregedor de Lisboa por mandar prender um criado do nuncio. Fol. 9 v.<sup>o</sup> e 40 v.<sup>o</sup>
- O pouco cuidado do referido embaixador fez com que o seu livro de registo se tornasse conhecido em Roma. Fol. 19.
- Reflexões acerca de terem appellidos diferentes os filhos de certas casas, e acerca do uso de se casarem em França os fidalgos portuguêses. Fol. 16 v.<sup>o</sup> e 17.
- Noticia de varios casos sucedidos em França quando se tractava do casamento d'el-rei de Portugal D. Affonso 6.<sup>o</sup> Fol. 17 v.<sup>o</sup>
- Noticia de um caderno que possuia Monsieur de Neufville em que estavam registadas as condições, competencia, qualidades dos ministros de Portugal, etc. Fol. 19 v.<sup>o</sup>
- Considerações sobre certos nomes que se põem no baptismo. Fol. 20 v.<sup>o</sup>
- Reflexões sobre a paixão particular que têm os franceses de escrever livros, e sobre a falta de critica com que escrevem. Deseitos de um livro que escreveu o Padre Orléans acerca da vida da rainha de Portugal D. Maria Sofia. Fol. 20 v.<sup>o</sup>
- Noticia da Academia das *Inscripções* de Paris. Fol. 23.
- Proibição de um livro para melhor ser vendido pelo editor. Fol. 23.
- Caso sucedido ao Marquês de Cascaes numa mesa de jogo em Paris. Fol. 24.
- Questão em Paris por causa do cocheiro do Marquês de Cascaes não querer desviar de uma porta da opera o coche de seu amo quando chegou o de outro personagem. Fol. 25.

- Conveniencia de haver boa escripturação e contabilidade relativamente ao dinheiro que, com fins especiaes, é entregue aos nossos embaixadores ou enviados. Fol. 26.
- Exemplos de ter sido infasto o jogo a embaixadores portuguêses. Fol. 27.
- Lamentavel descuido do embaixador de Portugal em Paris, Marquês de Cascaes de não se achar em casa a certa hora que tinha marcado ao embaixador de Veneza para lhe receber visita. Fol. 28 v.<sup>o</sup>
- Differença entre clemencia e indulgencia. Fol. 29.
- Reflexões sobre a impropriedade das palavras *Fiat lux*. Fol. 29.
- Reflexões sobre a liga catholica que se organizou no reinado de Henrique 3.<sup>o</sup> de França, etc. Fol. 30
- Conveniencia de nas pretenções não confarmos sómente no nosso merecimento. Fol. 32 v.<sup>o</sup>
- Modo e estylo que convém usar em cartas, etc. Fol. 35.
- Verdadeiro sentido da palavra *invectiva*. Fol. 36 v.<sup>o</sup>
- Pratica, nos primeiros seculos da Igreja, do baptismo tardio. Fol. 37 v.<sup>o</sup>
- Noticia da *Lei Mental*. Fol. 38 v.<sup>o</sup>
- Desaguisado em Roma entre José de Sousa e o Cardeal Cibo. Fol. 39 v.<sup>o</sup>
- Reflexões sobre escolha e qualidades de embaixadores, e noticia de varios casos a elles relativos. Fol. 42.
- Apontamentos sobre a instrucção que devem ter os embaixadores, requisitos a que devem satisfazer segundo as circunstancias, preceitos e regras que lhes convém observar, etc. Fol. 46 v.<sup>o</sup>
- Valor nobiliarchico dos condes, conegos e bispos perante o governo civil. Fol. 51.
- Carta a um jumento elogiando-lhe a sua paciencia, insensibilidade e outros predicados, com reflexões acerca de personagens e povos que lh'as imitaram ou deixaram de imitar. Fol. 53.
- Mesquinhez e triste figura de certo embaixador de Portugal. Fol. 59.
- Parecer contrario a deferir-se a um requerimento em que os religiosos do convento de Nossa Senhora da Boa Hora, de Agostinhos Descalços, pediam licença regia para possuirem uma quinta, que lhes fora deixada, em Carnaxide, no qual parecer se fazem reflexões acerca da lei que prohíbe ás igrejas e mosteiros a adquisição de bens de raiz. É datado de 2 de Agosto de 1689. Fol. 65.
- Requerimento de José da Cunha Brochado, pedindo a el-rei escula, por velho e doente, de assistir na procissão do Corpo de Deos. Fol. 67 v.<sup>o</sup>
- Parecer de José da Cunha Brochado acerca da traducçam Portuguesa do poema heroico *Godofredo ou Jerusalém Libertada*, de Tasso, feita por Pedro de Azevedo Tojal. Fol. 67 v.<sup>o</sup>
- Pôde ver-se impresso no fim da referida traducçao que se publicou em Lisboa no anno de 1733.
- Nota acerca do ceremonial relativo a logares de honra entre enviados e embaixadores, e noticia de varios casos sucedidos neste particular. Fol. 70.
- Reflexões acerca do ceremonial e modo de tratar com certos enviados e embaixadores. Fol. 70 v.<sup>o</sup>

- Formalidades e ceremonial na primeira audiencia de um enviado de Portugal à corte de França. Fol. 72.
- Varias cartas de José da Cunha Brochado. Fol. 74 e seg.

No *Investigador Portuguez em Inglaterra* vol. 10.<sup>o</sup> a 17.<sup>o</sup> ha impressas uma grande porção de cartas de José da Cunha Brochado, mas estas não se encontram ali. São todas dos annos de 1723, 1722 e 1721 e dirigidas na maior parte a Marco Antonio de Azevedo Coutinho, e uma a Diogo de Mendonça Corte Real.

- Carta de Antonio da Cunha Brochado (sobrinho de José da Cunha Brochado), dirigida a Marco Antonio d'Azevedo Coutinho, datada a 7 de Setembro de 1722. Fol. 88.
- Decreto de 8 de Janeiro de 1722, dirigido ao Chanceler, servindo de Regedor, da Relação, perdoando a Fernando Wingfield inglez e outros a pena de morte, a de degredo e outras em que haviam incorrido. Fol. 96 v.<sup>o</sup>
- Carta de Diogo de Mendonça Corte Real, de 8 de Janeiro de 1722, dirigida a Henrique Worseley, na qual lhe noticia a expedição do decreto acima indicado. Fol. 97.
- Parecer de José da Cunha Brochado acerca da *Dissertacão da vinda de Santiago d'Hespanha* escripta por D. Jeronymo Contador de Argote. Fol. 98.

Pôde ver-se impresso, precedendo a dicta *Dissertacão*, na *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza*, vol. do anno de 1722.

- Discurso de José da Cunha Brochado relativo a uma collecção de tratados de paz e de aliança e dos mais actos e convenções publicas que os reis de Portugal celebraram com outros principes e republicas. Fol. 105.

Pôde ver-se impresso na *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza*, vol. do anno de 1722, nas noticias da conferencia de 22 de Outubro de 1722.

- Carta sem assignatura, mas talvez de José da Cunha Brochado, sem data, nem indicação da pessoa a quem é dirigida. Fol. 112.

Ao destinatario dá-se o tratamento de *V. Em.<sup>o</sup>*. Nella se falla de uma tapessaria de Teniere. Dá noticia o auctor de haver jantado em Meudon e á mesa do Cardeal Dubois, etc.

(Continúa.)

*Inéditos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

## Poesias inéditas de Fr. Agostinho da Cruz

(Continuação do vol. II, pag. 176)

LXXXI

## SONETO

## Na Serra d'Arrabida

No meu desta Serra, onde se cria  
Aquelle saúdade d'alma pura,  
Que no duro penedo acha brandura,  
Ardente fogo dentro n'agoa fria:

Ouço do passarinho a melodia,  
Vejo vestir o bosque de verdura,  
Variar-se no Ceo outra pintura,  
Que em varios sentimentos me varia.

Pasmando de quam mal se gasta a vida  
De quem da terra quer subir ao Ceo,  
Pois caminhar em fim ninguem duvida,

Menos da vida estreita, que escolheo,  
Dos seos mais escolhidos mais seguida,  
Christo Jesu, que numa Cruz morreo.

**LXXXII****SONETO****Da contemplação na mesma**

Dos solitarios bosques a verdura,  
Nas duras penedias sustentada,  
N'esta serra, do mar largo cercada,  
Me move a contemplar mais fermosura.

Que tem quem tem na terra mór ventura,  
Nos mais altos estados arriscada,  
Se não tem a vontade registada  
Nas mãos do Creador da creatura?

A folha, que no bosque verde estava,  
Em breve espaço cahe, perdida a flor,  
Que tantas esperanças sustentava.

Por isse considere o peccador,  
Se quando na pintura se enlevava  
Não se enlevava mais no seo pintor.

**LXXXIII****SONETO****Da perseverança na penitencia, na mesma**

As cabras, que inda guardo nesta serra,  
São lagrimas chorar por meos peccados  
Na lembrança dos tempos mal gastados,  
Vendo quem mais acerta, ou quem mais erra.

Triste vida se vive sobre a terra,  
E triste muito mais nos povoados,  
Dos meos e dos alheos semeados  
Por cima d'hervas más da mesma terra.

Quão pouco dura a vida, bem se entende,  
E bem o pera que foi concedida,  
E quanto bem, ou mal no fim nos rende.

Ora seja mais breve, ou mais comprida,  
A nenhum outro bem maior se estende,  
Que a ganhar com mortal immortal vida.

**LXXXIV****SONETO****Da experiençia**

Que me fica per ver na mortal vida,  
Dos meos immortaes bens tão alongada,  
Que por mais que o seo tudo seja nada,  
No mais do tudo seo vejo perdida!

Ah quanto se dilata esta partida,  
Com perigo desta alma dilatada,  
Que antes de ser nascida, foi culpada,  
Culpada mais, depois de ser nascida.

A taes termos chegou minha esperança,  
Que do remedio estou desenganado  
Tanto, que cuidar nelle inda me cança.

Por que passou o tempo limitado,  
Que não pode sofrer tanta tardança  
Da morte, de que estou desconfiado.

**LXXXV****SONETO****Ao mesmo**

Dos males, que por mim ja tem passado,  
Os que estão por passar tenho aprendido,  
Vendo quanto mais val ser perseguido  
Sem causa, que com ella ser louvado.

Na terra, que não sofre o curvo arado  
Nas rasgadas entranhas revolvido,  
Não pode o novo trigo ser colhido,  
Que pera se colher foi semeado.

A natureza hamana mal sofrida,  
De varios successos encontrada,  
Mal poderá deixar de ser ferida.

E que deixe de ser, sendo louvada,  
Sofrendo ser sem causa perseguida,  
Ainda a vigiar fica obrigada.

## LXXXVI

## SONETO

## Da quietação

Dentro na minha lapa recolbido  
 Pera chorar um mal novo prezente,  
 Soltando a rouca voz mais brandamente  
 Disse, depois de tudo concluido:

Se sempre são heide ir, e vir ferido,  
 E se triste tornar, indo contente,  
 Nem por amor de amigo, ou de parente  
 Sahirei fora donde estou metido.

Nem ver, nem visto ser quero neste ermo,  
 Nem mal, nem bem tratar mais que de mim,  
 Pois já da vida tenho feito termo.

Deixem-me morrer donde morrer vim,  
 Não queirão que mais viva o velho enfermo,  
 Nem queirão mais matar, sem dar-lhe fim.

## LXXVII

## SONETO

## Ao mesmo

Dos males, que passei no povoado,  
 Fugi pera esta serra erma e dezeria,  
 Vendo que quem servir seo Deos acerta,  
 Certo tem tudo o mais ter acertado.

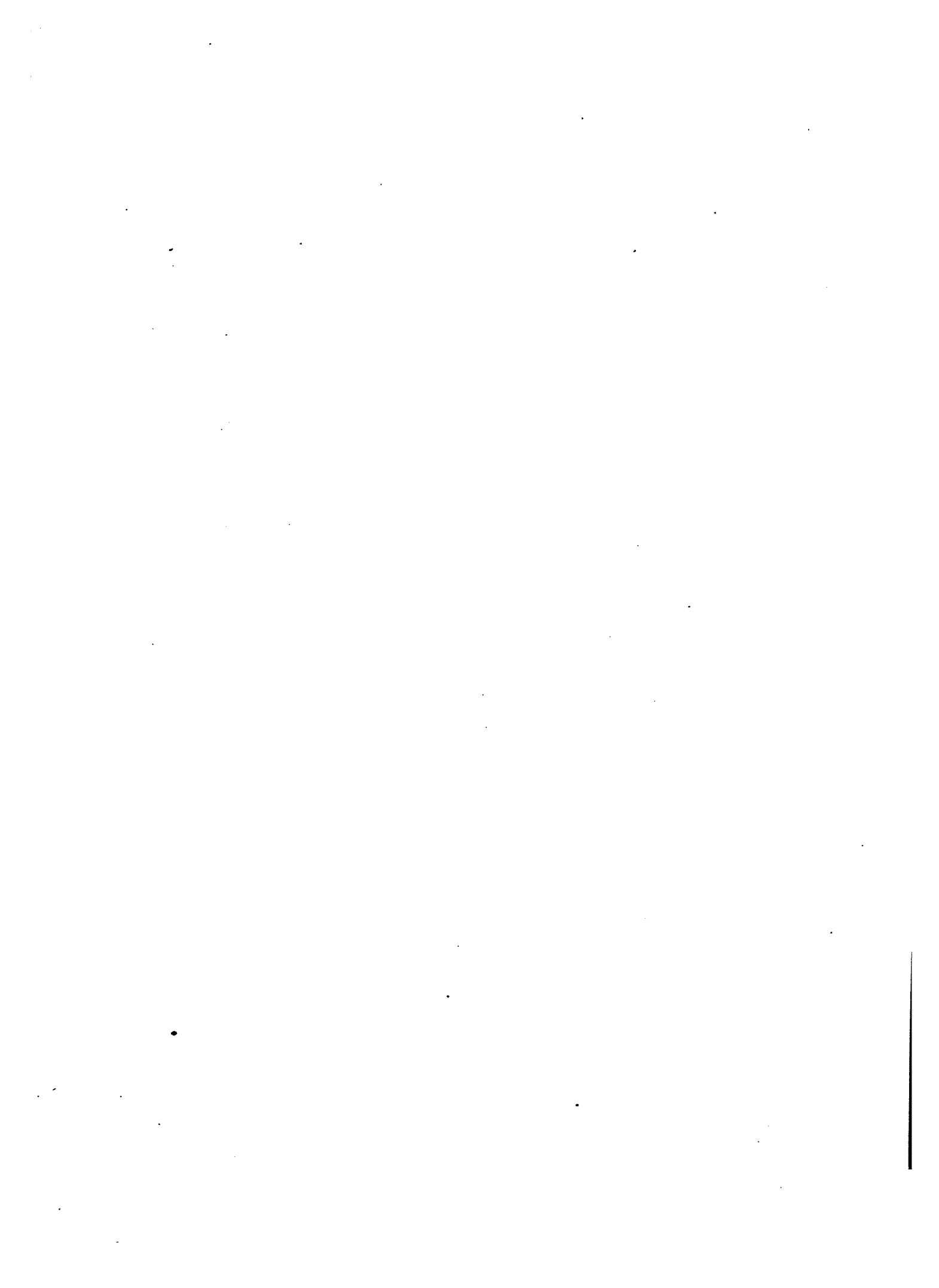
E pera mais pureza sou forçado  
 Mostrar a paciencia descoberta,  
 Que quando o tentador se desconcerta,  
 O paciente fica concertado.

Passou a furiosa tempestade,  
 Ouvi-se a voz da rola em nossa terra, (1)  
 Soando com maior suavidade.

Cobriu-se d'alvas flores toda a serra,  
 A minha alma de doce saudade,  
 Em paz me fez amor divina guerra.

---

(1) *Cant. 2. 12.*



---

### ASSIGNATURAS

Só se recebem assignaturas por um anno. Preço.....	1\$000 réis
Preço de cada numero.....	\$100 réis

---

75 6253

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

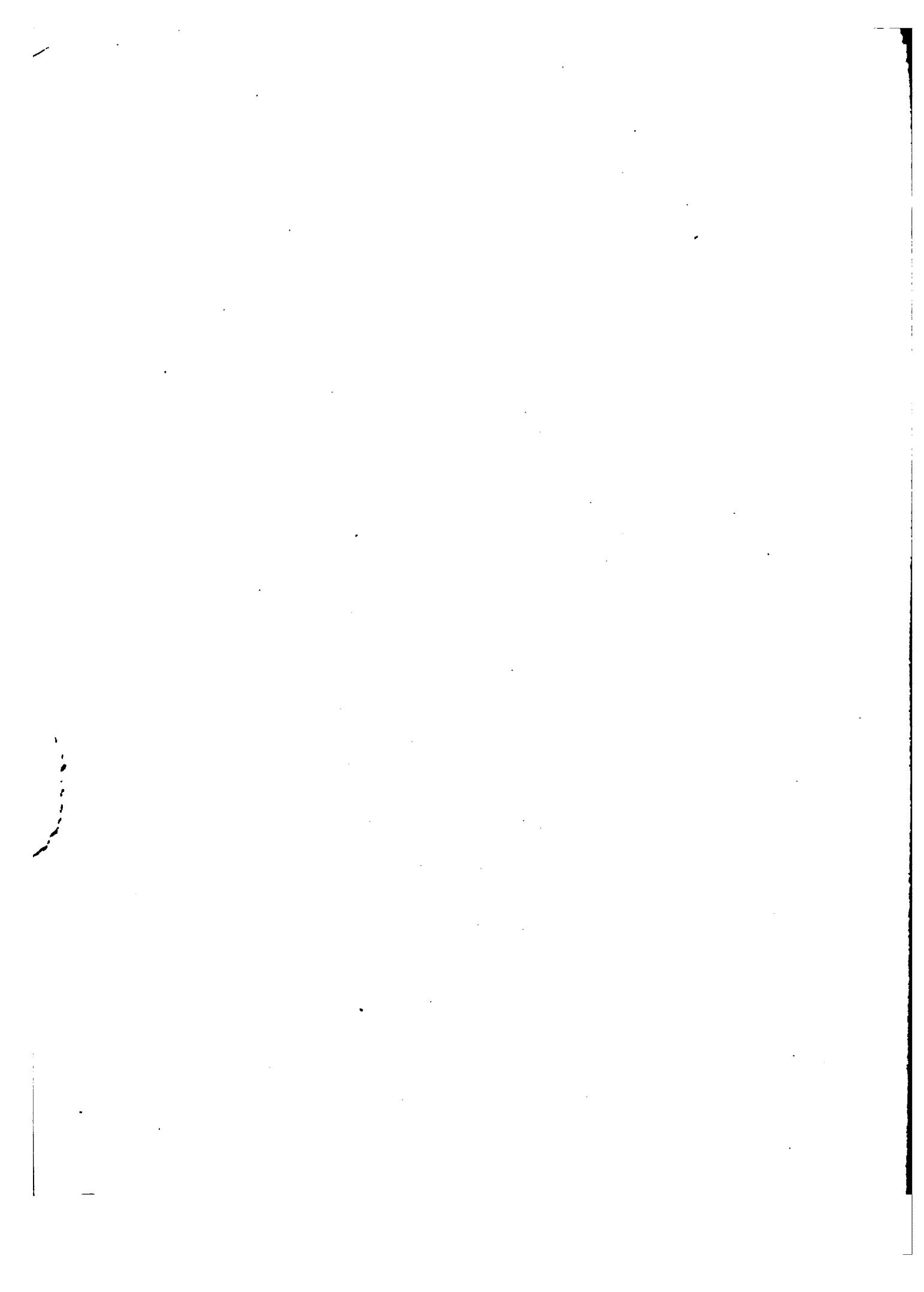
Biblioteca da Universidade de Coimbra

PUBLICAÇÃO MENSAL

*Vol. III.—N.<sup>o</sup> 3*



COIMBRA  
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE  
1903



# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

Número — 3

Volume — III

Março — 1903

---

## *Publicações recebidas na Biblioteca*

POR

OFFERTA, COMPRA E PROPINA

---

3491. o Aberdeen Officers of the Marischal College and University of... 1593-1860. Aberdeen, 1897, 1 vol., 168 × 115.

3492. p **Accordo** entre a W. J. P. Railway e a S. M. Railway. Contrato de 21 de agosto aprovado por decreto de 3 de outubro de 1902. Nova Goa, 1902, 1 folh., 194 × 104.

3493. o **Aguilera** (Guillermo Sánchez) — Influencia que ejerce el estado de las vías lagrimales en los traumatismos y otras afecciones del ojo. Granada, 1901, 1 folh., 176 × 100.

3494. o **Andrade** (Philotheio Pereira d')—Estudos historico-archeologicos. Bastorá, 1901, 1 vol., 150 × 85.

3495. **Annuaire de l'Institut de droit international.** Dix-neuvième volume, 1902. Session de Bruxelles, setembre, 1902. Bruxelles, 1902, 1 vol., 150 × 94.

3496. o **Annuario della R. Università di Catania per l'anno accademico de 1901-1902, CCCCLVIII dalla sua fondazione.** Catania, 1902, 1 vol., 171 × 90.

3497. o **Annuario** per l'anno scolastico 1901-1902 della R. Scuola d'applicazione per gli Ingegneri civili, Industriali ed Architetti in Torino. Torino, 1902, 1 folh., 177 × 100.

3498. **Assumpção** (Th. Lino d')—O catholicismo da côte ao serão. (Capítulos da historia religiosa). Paris, s. d., 1 vol., 136 × 80.

3499. **Assumpção** (Th. Lino d')— Diccionario dos termos d'architectura, suas deslinições e noções historicas, com um indice remissivo dos termos correspondentes, em francês. Lisboa, s. d., 1 vol., 145 × 80.

3500. **Assumpção** (Th. Lino d')—Frades e freiras (chroniquetas monásticas). Lisboa, 1893, 1 vol., 156 × 85.

3501. **Assumpção** (Lino d')—As freiras de Lorvão (ensaio de monografia monastica). Coimbra, 1899, 1 vol., 133×76.
3502. **Assumpção** (Lino d')—Em Hespanha; arte e paizagem. Lisboa, 1896, 1 vol., 113×66.
3503. **Assumpção** (Lino d')—Historias de frades. Lisboa, 1900, 1 vol., 185×55.
3504. **Assumpção** (Lino d')—Martyres; paraphrase d'uma lenda christã. Coimbra, 1902, 1 vol., 126×59.
3505. **Assumpção** (Lino d')—Mil e seiscentas leguas pelo Atlantico. Lisboa, 1888, 1 vol., 135×77.
3506. **Assumpção** (Th. Lino d')—As monjas de Semide. (Reconstituição do viver monastico). Coimbra, 1900, 1 vol., 140×77.
3507. **Assumpção** (T. Lino d')—As ultimas freiras, com uma carta por Antonio Ennes ácerca das ordens e instituições religiosas. Porto, 1894, 1 vol., 158×95.
3508. **o Ayres** (Christovam)—Pela patria! A conquista de Portugal. Lisboa, 1902, 1 vol., 144×91.
3509. **o Barreto** (João de Barros)—Estudos hygienicos dos esgotos da cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1889, 1 vol., 187×104.
3510. **o Bassi** (Agostino) — Discorsi sulla natura e cura della pellagra... con prefazione di C. Lombroso. Torino, 1903, 1 folh., 167×100.
3511. **Benigni** (Humbertus) — Historiae ecclesiasticae propaedeutica. Rastibonae ?, 1902, 1 vol., 150×86.
- Bonet-Maury** (G.). Vid. **Rapport du conseil de l'Université de Paris...**
3512. **Braga** (Theophilo) — Parnaso português moderno precedido de um estudo da poesia moderna portuguesa. Lisboa, 1877, 1 vol., 140×87.
3513. **p Bragança** (Joaquim José) — Projecto do hospital civil de Penamacor, por..., José da Silva Leitão e Antonino Vaz de Macedo, com uma carta de... Antonio Augusto da Costa Simões. Coimbra, 1897, 1 folh., 186×114.
3514. **Broglie** (Albert) — L'Église et l'Empire romain. Première partie : Règne de Constantin, vol. I et II; deuxième partie : Constance et Julien, vol. I et II; troisième partie : Valentinien et Théodore, vol. I et II. Lagny, 1887-1900, 6 voll., 152×85.
- Bruxelles** (Université Libre de). Vid. **Rapport sur l'année académique.**
3515. **o Cabreira** (Antonio) — Discursos proferidos no congresso internacional da imprensa, em Berne, pelo delegado da imprensa portuguesa... Lisboa, 1902, 1 folh., 170×90.
3516. **o Cabreira** (Antonio) — O ensino colonial e o congresso de Lisboa. Conferencia realizada em 28 de dezembro de 1901 no Real Instituto de Lisboa. Lisboa, 1902, 1 folh., 182×109.
3517. **o Cabreira** (Antonio) — Sobre os polyedros regulares connexos. Lisboa, 1902, 1 folh., 187×109.
3518. **o Cabreira** (Antonio) — Um theorema de mechanica. Lisboa, 1902, 1 folh., 157×84.

3519. *o Calendar* (The) of the University of Toronto for the year 1901-1902. Toronto, 1901, 1 vol., 164×98.
- que se encontram na Bibliotheca do ministerio da marinha, coordenado segundo o nome dos auctores. Lisboa, 1886, 1 folh., 158×80.
3520. *o Carvalho* (Augusto Luciano S. de)—Ponte internacional sobre o rio Minho. Memoria extraida da Revista de obras publicas e minas. Lisboa, 1886, 1 vol., 170×90.
3521. *Castel-Branco* (José Emilio de Sant'Anna da Costa)—Relatorio ácerca dos systemas modernos de canalisação empregados na Europa para esgoto das cidades apresentado ao ministerio das obras publicas, commercio e industria, em 29 de janéiro de 1879. Texto. Lisboa, 1880, 1 vol., 170×90.
3522. *Castello-Branco* (Camillo)—O esqueleto. Romance, 3.<sup>a</sup> edição. Lisboa, 1902, 1 vol., 160×84.
3523. *Castello-Branco* (Camillo)—A mulher fatal (romance), 4.<sup>a</sup> ed. Lisboa, 1902, 1 vol., 157×84.
3524. *Castello-Branco* (Camillo)—Anathema (romance), 5.<sup>a</sup> ed. Lisboa, 1902, 1 vol., 158×84.
3525. *Castello-Branco* (Camillo)—Cavar em ruinas (romance), 2.<sup>a</sup> ed. Lisboa, 1902, 163×83.
3526. *o Castro* (Eugenio de)—Il Re Galaoor, poema drammatico di... traduzione dal portoghese di Antonio Padula, precedeta da un esame critico. Acireale, 1900, 2 folh., 184×109.
3527. *o Cataleg* del manuscrits de la Biblioteca del «Ateneo Barcelonés», format per J. Massó Torrents. Barcelona, 1902, 1 vol., 130×72.
3528. *p Catalogo* das diversas obras
3529. **Código Commercial** português, aprovado pela carta de lei de 28 de junho de 1888 e mandado publicar oficialmente pelo decreto de 23 de agosto do mesmo anno, seguido de um appendice contendo o relatorio do ministro da justiça, os pareceres das commissões das camaras dos deputados e pares do reino e a discussão em ambas estas camaras sobre o projecto d'aquelle código. Coimbra, 1889, 1 vol., 170×100.
3530. *o Coelho* (Ramos)—Visitas de D. João V à inquisição de Evora. Imprensa do «Occidente», 1902, 1 folh., 131×67.
- Crespi** (Angelo). Vid. **Davenport** (Herbert J.)—Compendio di economia politica.
- Croiset** (Alfred). Vid. **Rapport du conseil de l'Université de Paris**, a M. le ministre de l'Instruction Publique et de Beaux-arts.
3531. **Davenport** (Herbert J.)—Compendio di economia politica. Traduzione del Dottor Angelo Crespi. Milano, 1903, 1 vol., 148×86.
- De Mot** (Émile). Vid. **Rapport sur l'année académique**.
- Dombre**. Vid. **Viagens do engenheiro...**
3532. **Eça** (R. F. de M. C. de A. d')—Memorias ácerca do regimen do Tejo e outros rios. Lisboa, 1877, 1 vol., 172×96.
- Ennes** (Antonio). Vid. **Assumpção** (T. Lino d')—As ultimas freiras.

3533. **Ensino** (O) das primeiras letras por um trabalhador obscuro. Famalicão, 1902, 1 vol., 155×90.

3534. *p* **Espregueira** (M.)—Missão de estudo ao porto de Antuerpia. Lisboa, 1886, 1 folh., 170×90.

3535. *o* **Estenóz** (Gerardo R. de Armas y Fernandes de)—Memoria presentada para optar á el grado de doctor en derecho. (Assumpto: Bases para una nueva division administrativa de Espanha). Madrid, 1902, 1 vol., 190×117.

3536. *p* **Estudos** sobre o plano de melhoramentos do porto de Lisboa. Lisboa, 1885, 1 vol., 170×90.

**Figueiredo** (Candido de). Vid. **Gregorio** (Giacomo de)—Manual de sciencia da linguagem...

3537. *o* **Fortes** (José)—Archeologia portuguêsa. II. Balineum Luso-Romanus de S. Vicente do Pinheiro (Penafiel). Porto, 1902, 1 folh., 184×103.

3538. *p* **Fulton** (Roberto)—Tratado do melhoramento da navegação por canaes. Lisboa, 1800, 1 vol., 170×90.

3539. *o* **Gomez** (Dr. D. Emilio Ribera y)—Memoria del curso de 1899 á 1900. Instituto Provincial de Valencia. (Assumpto: Questões de organisação interna do dito Instituto). Valencia, 1901, 1 folh., 180×105.

3540. **Gregorio** (Giacomo de)—Manual da sciencia da linguagem traduzido do italiano por Candido de Figueiredo. Lisboa, 1903, 1 vol., 144×82.

3541. *o* **Gronau** (Karl Theodor Eduard)—Das Parallelenproblem oder der Beweis des ersten Euklidischen Axioms

als Lehrsatzes. Hagen, i. w. 1902, 1 folh., 171×100.

**Hagen** (J. G.). Vid. *Report of the committée on mathematical science for 1900*.

**Hayford** (J. F.). Vid. *Report of the committée on mathematical science for 1900*.

**Heger** (Paul). Vid. *Rapport sur l'année académique*.

3542. **Héraud** (A.)—Nouveau dictionnaire des plantes médicinales, description, habitat et culture, récolte, conservation, partie usitée, composition chimique, formes pharmaceutiques et doses, action physiologique, usages dans le traitement des maladies, mémorial thérapeutique, précédée d'une étude générale sur les plantes médicinales au point de vue botanique, pharmaceutique et médical avec clef dichotomique, tableaux des propriétés médicales, 3.<sup>e</sup> éd. Paris, 1895, 1 vol., 148×88.

3543. *o* **Hospicio** (O) do clero em Lisboa e o reverendo conego da Sé Patriarchal José Joaquim de Senna Freitas: o *Correio Nacional*, de Lisboa, e a *Revista Católica*, de Viseu; alguns apontamentos para a historia do mesmo Hospicio. Lisboa, 1900, 1 folh., 166×90.

3544. *o* **Inventaire** général des richesses d'art de la France. *Province. Monuments religieux*. Paris. 1901, 2 vols., 223×114.

3545. *o* **Inventaire** général des richesses d'art de la France. *Paris. Monuments civils*. Paris, 1902, 1 vol., 223×114.

3546. *o* **Jaén** (José de Bonilla y)—Discurso para optar al grado de doctor

en derecho. (Assumpto: Tratado de Lisboa en 1668; estudio critico del mismo). Jaén, 1902, 1 vol., 172×100.

3547. o **Jardim** (Cypriano)—Poesia estrangeira. Os poetas do lar. I. Lendas e Baladas allemãs. 2.<sup>a</sup> edição. Nova Goa, 1902, 1 vol.

3548. o **Károla** (Janke)—Die Weltuhr. Zürich, 1883, 1 folh., 112×73.

**Kufferath** (E.). Vid. *Rapport sur l'année académique*.

**Leclère** (Léon). Vid. *Rapport sur l'année académique*.

**Leitão** (José da Silva). Vid. **Bragança** (Joaquim José)—Projecto do hospital civil, etc.

**Leopoldus** (Franciscus). Vid. **Raymundus** (Antonius)—Raymundi Antonii instructio pastoralis, etc.

3549. **Lima** (José Maria Pereira)—Projecto de lei de fomento hydraulico-agricola (canal do Tejo ao Guadiana e Sado) apresentado na sessão de 7 de março de 1898. Lisboa, 1898, 1 folh., 170×90.

**Lombroso** (C.) Vid. **Bassi** (Agostino)—Discorsi sulla natura e cura della pellagra.

**Macedo** (Antonino Vaz de). Vid. **Bragança** (Joaquim José)—Projecto do hospital civil, etc.

3550. o **Maestro** (César Sobrado)—Discurso presentado para el grado de doctor en farmacia. (Assumpto: observações sobre a estructura de alguns lichens). Madrid, 1902, 1 folh., 170×100.

3551. o **Magalhães** (José Lourenço de)

— Questões de hygiene (artigos publicados no *Jornal do Commercio*). Rio de Janeiro, 1890, 1 folh., 160×88.

3552. **Magalhães** (Luiz Gonzaga de Assis Teixeira dc)—Índice geral da «Revista de Legislação e de Jurisprudencia» comprehendendo os volumes I a XXXIII, seguido do índice parcial do volume XXXIV coordonado por... Coimbra, 1902, 2 vols. 247×145.

3553. o **Martinho** (Joaquim)—Anexos ao relatorio apresentado ao presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, pelo ministro d'estado dos negocios da fazenda... Anno de 1899. Vol. I. Rio de Janeiro, 1899, 1 vol., 200×90.

3554. o **Martins** (A. B. Santos)—Compendio de doutrina christã para as escolas primarias em harmonia com o programma official. Lisboa, 1903, 1 folh., 110×78.

3555. o **Mello** (Antonio Joaquim de)—Biographias de Joaquim Ignacio de Lima, Luiz Alves Pinto e José Correia Picango. Recife, 1895, 1 vol., 159×98.

3556. o **Méndez** (Daniel Pimentel)—El estridor congénito de los niños de teta. Santiago, 1902, 1 folh., 159×90.

3557. o **Monteiro** (Mario)—Alcacer-Kibir (versos). Coimbra, 1903, 1 folh.

3558. o **Morera** (Alberto Lléo)—Técnica de la obtención del suero fisiológico. Barcelona, 1902, 1 folh., 187×105.

3559. o **Murtinho** (Joaquim)—Exposição da proposta da receita e despesa do exercicio de 1901 apresentada ao presidente da Republica dos

- Estados Unidos do Brazil no anno de 1900. Rio de Janeiro, 1900, 1 vol., 200 × 117.
3560. **Novaes** (Faustino Xavier de)—Poesias, publicadas por Antonio Mou-sinho de Sousa. Porto, 1879, 1 vol., 170 × 90.
3561. **Oliveira** (Lopes d')—Intellectuaes. I. Bernardino Machado. Lisboa, 1902, 1 folh., 145 × 83.
3562. o **Oliveira** (Lopes d')—Intellectuaes. II. Camillo Castello Branco. Lisboa, 1903. 1 folh., 145 × 83.
- Padula** (Antonio). Vid. **Castro** (Eugenio de)—Il Re Galaor.
3563. **Paulhan** (Fr.)—Analystes et esprits synthétiques. Coulommiers, 1903, 1 vol., 145 × 84.
3564. p **Pequito** (R. A.)—Parecer sobre o projecto de melhoramentos do porto de Lisboa. Lisboa, 1884, 1 folh., 194 × 72.
3565. o **Pereira** (A. X. da Silva)—O jornalismo português. Lisboa, 1895, 1 vol., 165 × 90.
3566. o **Pereira** (Cándido Diaz)—Contribución al estudio del tratamiento de las uretritis blenorragicas en el hombre. Santiago, 1902, 1 folh., 174 × 100.
3567. o **Pereira** (Francisco Maria Esteves)—O naufrago, conto egipcio, estudo por... Coimbra, 1901, 1 folh., 174 × 100.
3568. o **Pérez** (D. Samuel Garcia)—Memoria ácerca del estado del colegio de Santa María de Lée. Curso de 1901 à 1902. Madrid, 1901, 1 vol., 166 × 104.
3569. **Pimentel** (Alberto)—Memoria sobre a historia e administração do municipio de Setubal. Lisboa, 1877, 1 vol., 179 × 113.
3570. p **Plano** das obras que convém levar a efecto nas margens do Tejo entre o Beato e a Torre de Belém, para o melhoramento do porto de Lisboa e engrandecimento da cidade. Lisboa, 1874, 1 vol., 170 × 90.
3571. o **Proceedings and transactions of the royal society of Canada; second series, volume VII; meeting of may, 1901.** Montreal, 1901, 1 vol., 189 × 110.
3572. o **Pyszkowski** (Goonnes)—Mikolaj Rej's *Wizerunek* und dessen werhaltniss zum *Zodiacus vitae* des Marcellus Palingenius. Posen, 1901, 1 folh., 185 × 100.
- Radelfriger** (F. G.). Vid. **Raport of the committée on mathematical science for 1900.**
3573. o **Rapport du conseil de l'Université de Paris a M. le ministre de l'Instruction Publique et des Beaux-Arts. 1895-1896.** (Relator Alfred Croiset; assumpto: Sur la situation des Établissements d'enseignement-supérieur). Paris, 1897, 1 folh., 190 × 100.
3574. **Rapport du conseil de l'Université de Paris a M. le ministre de l'Instruction Publique et des Beaux-Arts. Année scolaire 1899 a 1900.** (Relator G. Bonet-Maury; assumpto: Sur la situation des Établissements d'enseignement supérieur). Paris, 1901, 1 folh., 174 × 97.
3575. **Rapport sur l'année academique 1901-1902.** Université libre de Bruxelles. (Assumpto: Elogios academicos e necrologia por Émile De

- Mot; o espirito das mathematicas, por James Van Drunen; relatorios sobre o movimento academico da Universidade Livre de Bruxellas no anno de 1901-1902 e noticias biographicas de Arséne-Victor Pigeolet, por E. Kufferath; Guillaume Tiberghien, por Léon Leclerc e Edmond Destrée, por Paul Heger). Bruxelles, 1902, 1 vol., 170 × 96.
3576. **Raymundus (Antonius)**—Raymundi Autonii instructio pastoralis jussu et auctoritate reverendissimi Domini Francisci Leopoldi episcopi Eystettensis iterum aucta et emendata. Ed. quinta. Friburgi Brisgoviae, 1 vol., 1902., 190 × 106.
3577. **o Relatorio** do conselho de administração do banco de Portugal; gerencia do anno de 1902, balanço, documentos e parecer do conselho fiscal. Lisboa, 1903, 1 folh., 181 × 96.
3578. **o Relatorio** e contas da associação de soccorros mutuos dos artistas de Coimbra relativas ao anno de 1901. Coimbra, 1902, 1 folh., 185 × 109.
3579. **p Relatorio** e contas da comissão administrativa da caixa de reforma e socorro na doença do pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa. Gerencia de janeiro a junho de 1902. Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.
3580. **p Relatorio** e contas da gerencia do anno economico de 1901-1902 e parecer da comissão revisora de contas do Asylo-Escola Antonio Feliciano de Castilho. Lisboa, 1902, 1 folh., 180 × 92.
3581. **p Relatorio** sobre as contas da gerencia municipal de Coimbra no anno de 1901 apresentadas á Camara municipal em sessão de 27 de fevereiro de 1902, pelo seu presidente Manuel Dias da Silva. Coimbra, 1902, 1 folh., 227 × 133.
3582. **p Reorganisação** das alfandegas; pessoal e serviços do circulo aduaneiro da costa oriental de Africa aprovado por decreto de 29 de julho de 1902. Lourenço Marques, 1902, 1 folh., 181 × 102.
3583. **o Report** of the committée on mathematical science for 1900. (Contem: *Recent progrès in geodesy, by John Fillmore Hayford*; *the progress of astronomy in 1900, by T. J. J. See*; *Progress in astronomical photometry, by John G. Hagen*; *Progress of pure mathematics in 1900, by Frank Gustave Rödelfiger*). Washington, 1901, 1 folh., 169 × 98.
3584. **o Report** of the librarian of Congress for the fiscal year ending June 30, 1901. Washington, 1901, 1 voll., 181 × 92.
3585. **Roméro (Dr. Sylvio)**—Contos populares do Brazil colligidos pelo... acompanhados de introdução e notas comparativas por Theophilo Braga. Lisboa, 1883, 2 voll. 140 × 83.
3586. **Roméro (Dr. Sylvio)**—Contos populares do Brazil colligidos pelo... com um estudo preliminar e notas comparativas por Theophilo Braga. Lisboa, 1885, 1 vol., 140 × 83.
3587. **o Rudimentos** de agricultura pratica, redigidos em conformidade com os novos programmas officiaes, por A. L. Lisboa, 1903, 1 vol., 141 × 85.
3588. **o Sá (Abilio de)**—A camara de Maçao e o seu pelourinho. Lisboa, 1887, 1 vol., 158 × 90.
- See (T. J. J.).** Vid. **Report of the Committee on mathematical science for 1900.**
3589. **Sequeira (J. V. da C.)**—Guia itinerario de Portugal referido a 30 de junho de 1884. Lisbo, 1886, 1 vol.

3590. *o Silva* (Antonio Alves Ferreira da) — Observações sobre o valor angular de uma divisão de nível. Rio de Janeiro, 1901, 1 folh., 165 × 93.
3591. *p Silva* (Antonio Augusto de Sousa e) — Relatorio da inspecção ás obras publicas do districto do Funchal no anno de 1891. Lisboa, 1893, 1 folh., 170 × 90.
3592. *p Silva* Francisco M. P. da) — Entrada do porto de Lisboa. Relatorio. Lisboa, 1882, 1 folh., 170 × 90.
3593. *o Silvado* (Americo Brazilio) — Instruções meteorologicas organizadas pelo capitão-tenente... Rio de Janeiro, 1900, 1 vol., 180 × 105.
- Simões** (Antonio Augusto da Costa). Vid. **Bragança** (Joaquim José) — Projecto do hospital civil, etc.
3594. *Slouschz* (Nahum [Ben-David]) — La renaissance de la littérature hébraïque (1743-1885). Paris, 1903, 1 vol., 146 × 81.
3595. *o Souto* (Luiz Raphael Vieira) — O melhoramento da cidade do Rio de Janeiro. Critica dos trabalhos da respectiva commissão. Rio de Janeiro, 1875, 1 vol., 175 × 96.
3596. **Tabella** das estradas districtaes ou de segunda ordem no continente do Reino a que se refere o decreto de 9 de janeiro de 1867 e legislação posterior. Lisboa, 1888, 1 folh., 170 × 90.
3597. **Tabella** das estradas reaes e districtaes a que se refere o decreto de 21 de fevereiro de 1889. Lisboa, 1889, 1 folh., 170 × 90.
- Torrents** (J. Massó). Vid. **Cataleg** dels manuscrits de la biblioteca del «Atheneo Barcelonès».
3598. *o Torres* (Don Antonio de Ochoa y) — La pena según las teorías, discurso leido por... en el acto de recibirse de doctor en derecho. Jaén, 1902, 1 folh., 163 × 98.
3599. *o Tourné* (José Antonio de So-brino y) — Memoria presentada para el ejercicio del doctorado en derecho. (Assumpto: Questões de direito com-mercial). Madrid, 1902, 1 folh., 175 × 100.
3600. *o Université de Paris*. Tableau des cours et conférences, année scolaire 1902-1903. Paris, 1 folh., 205 × 131.
- Van Drunen** (James). Vid. **Raport sur l'année académique**.
3601. **Velho** (B. T. de Moraes Leite) — Estudo historico das relações diplomáticas e políticas entre a França e Portugal desde a constituição da monarchia portuguêsa até à queda de Napoléon Bonaparte. Lisboa, 1895, 1 vol., 156 × 84.
3602. *o Viagens* do engenheiro Dom-bre ao interior da província de Per-nambuco em 1875. Recife, 1893, 1 vol., 159 × 90.
3603. **Vignon** (Paul) — Le linceul du Christ. Étude scientifique. 2.º édit. Paris, 1902, 1 vol., 198 × 112.
3604. *o Viterbo* (Sousa) — O infante D. Pedro, o das sete partidas. Lisboa, 1902, 1 folh., 160 × 91.
3605. **Yanguas** (D. Leopoldo de Egui-lar y) — Glosario etimológico de las palabras españolas (castellanas, cata-lanas, gallegas, mallorquinas, portu-guesas, valencianas y bascongadas) de origen oriental (árabe, hebreo, malayo, persa e turco). Granada, 1886, 1 vol., 167 × 106.

*Catálogo dos manuscritos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Continuado de pag. 36)

## 169

**Miscellanea contendo:**

- Oração panegyrica recitada pelo Marquês de Alegrete em 22 de Março de 1729, por occasião de chegar a Lisboa a Princesa, depois Rainha, D. Mariana Victoria.

Está impressa na *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza*, vol. do anno de 1729.

- Oração panegyrica por occasião do casamento da Infanta de Portugal D. Maria Barbara com o principe das Asturias D. Fernando, recitada em 13 de Janeiro de 1728 pelo Conde da Ericeira.

Está impressa na referida *Collecção*, vol. do anno de 1728.

- Oração que o Marquês de Valença recitou na Academia Real da Historia Portugueza por occasião da morte do Infante D. Alexandre.

Está impressa na referida *Collecção*, vol. de 1728.

- «Panegyrico da Princeza nossa Senhora» (em verso).

- «A la recobrada, feliz salud de la Princesa nuestra Señora» (soneto).

- Narrativa acerca do milagre da Senhora da Piedade em Santa-

rem no anno de 1663, quando os castelhanos invadiram o Alemtejo, por Manuel Dias da Costa.

Tem duas partes: a primeira datada de 3 de Junho de 1663, a segunda de 18 do mesmo mês e anno. Do autor e do assumpto acham-se noticias na *Historia de Santarem edificada*, por Ignacio da Piedade e Vasconcellos (Lisboa, 1740), segunda parte, pag. 130 e segg., e na obra *Monumentos e lendas de Santarem*, por Zephyrino N. G. Brandão (Lisboa, 1883), pag. 159 e segg.

- Pasquins que se puseram em Roma no tempo do Papa Clemente XI satyrizando-o e a varios monarchas e personagens.
- Oração, em nome da nobreza e do estado ecclesiastico, no auto da exaltação de el-Rei D. João 5.<sup>o</sup> ao throno, no dia 1 de janeiro de 1707.

Noticia d'este auto encontra-se na *Historia Genealogica da Casa Real Portuguesa*, por D. Antonio Caetano de Sousa, tomo 8.<sup>o</sup>, liv. 7.<sup>o</sup>, cap. 6.<sup>o</sup>

- Consulta que fizeram os Estados dos Povos em cōrtes no anno de 1674 ao Principe D. Pedro sobre o perdão geral que a gente de nação hebrea intentava impetrar, e acerca da mudança dos estylos do Santo Officio.

É assignada por Mendo de Foyos Pereira.

- Resolução de S. A. sobre a dita consulta.
- Noticias do que se passou até o anno de 1675 com a pretensão, que teve a gente de nação hebrea, do perdão geral e da reforma dos estylos da Inquisição.
- Parecer do Duque de Medina de las Torres acerca da paz entre Hespanha e Portugal.
- Relação da Ilha encoberta, por Fr. André de Jesus e Fr. Francisco dos Martyres, ilha que elles dizem ter visitado no anno de 1668.

É talvez copia de um manuscripto que a *Bibliotheca Lusitana*, tom. 4.<sup>o</sup>, pag. 18, menciona de Fr. André de Jesus, com o titulo *Relação da Ilha encoberta*, e que diz se conservava na Bibliotheca Real.

- Carta de Fr. Antonio das Chagas, sendo noviço, a D. Francisco de Sousa, o Calhariz, em resposta a outra que este lhe enviára.

Começa: *Tambem, Senhor D. Francisco, me chega este papel de V. M. primeiro que as mãos...*

Pôde ver-se tambem, com variantes, nos voll. manuscriptos n.<sup>os</sup> 79 e 103.. -

- «Manifesto que... Antonio de Andrade de Oliva (quando violentam.<sup>o</sup> sem sentença, e innocentem mandaram p.<sup>a</sup> o Brasil) daquellea Provincia enviou a alguns particulares...».

Neste escripto fazem-se graves accusações ao Conde de Castello Melhor, valido d'el-Rei D. Affonso 6.<sup>o</sup>

- Escriptura em latim attribuida a el-Rei D. Affonso Henrques em que elle jura ter-lhe apparecido Jesus Christo crucificado.

- Carta de um amigo de Lisboa para outro d'entre Douro e Minho.

- Noticias relativas ao casamento de D. Leonor, Infanta de Portugal, com o Imperador da Allemanha Frederico 3.<sup>o</sup>, e relação de seus filhos.

Comprehendem a narrativa da viagem dos embaixadores enviados a Portugal por Frederico 3.<sup>o</sup>, trabalhos que nella padeceram, desposorios celebrados em Lisboa, festejos ahi por este motivo, partida e viagem da imperatriz para Allemania; etc.

Os mesmos assumtos podem ver-se tratados na *Chronica do Senhor Rey D. Affonso V*, de Ruy de Pina, cap. 131, 132 e 133 e na *Historia Genealogica da Casa Real Portugueza*, por D. Antonio Caetano de Sousa, tom. 2.<sup>o</sup>, liv. 3.<sup>o</sup>, cap. 9.<sup>o</sup>, pag. 553 e segg. e nas respectivas *provas* ahi citadas.

- *Supplicatio Joannis II Portugaliæ Regis facta Alexandero VI Summo Pontifici.*

É relativa a peccados reservados ao Papa. Neste documento se relatam varios actos rigorosos do monarquia (a execução do duque de Bragança, assassinato do duque de Viseu, a prisão do bispo de Evora, etc.).

- Noticias de varios acontecimentos sucedidos, já em Portugal, já noutras países, nos annos de 1618 a 1622 (cometas, inundações, tempestades, carestias, etc. etc.).

- Diario (incompleto) de uma viagem de Lisboa a Badajoz e regresso a Lisboa na occasião em que as familias reaes de Portugal e da Hespanha se encontraram sobre o rio Caia no anno de 1729.

A ida das duas reaes familias ao Caia, em cujo leito se construiu um appartoso palacio (que neste diario se descrevo), foi para se realizar solemnemente a entrega a Portugal da Infanta hespanhola D. Mariana Victoria, que veiu ser esposa do Príncipe D. José (depois Rei), e à Hespanha da Infanta portuguêsa D. Maria Barbara, que foi ser esposa do Príncipe das Asturias D. Fernando (depois Rei).

Este diario, escripto por um individuo da Companhia de Jesus, tem noticias minuciosas e curiosas do que o auctor viu e do que passou na sua viagem, noticias que muito ampliam as já muito interessantes que acerca do assumpto se

encontram na *Historia Genealogica da Casa Real Portugueza*, tom. 3.<sup>o</sup>, pag. 271, e tom. 8.<sup>o</sup>, pag. 275 e segg., e pag. 352 e 391, e no folheto do sr. José Ramos Coelho, intitulado *Visitas de D. João V à Inquisição de Evora*.

- Succintas noticias acerca d'alguns dos Duques de Bragança.
- Cartas do Infante D. Pedro a seu irmão el-Rei D. Affonso 6.<sup>o</sup> datadas de 2, 3 e 9 de setembro de 1667, relativas ao Conde de Castello Melhor.

A de 2 de setembro pode ver-se impressa no livro *Monstruosidades do tempo e da fortuna* (Lisboa 1888), pag. 12.

- Carta d'el-Rei D. Affonso 6.<sup>o</sup>, de 11 de setembro de 1657, dirigida a seu irmão o Príncipe D. Pedro, em resposta á que este lhe escrevera em 9 do mesmo mês.

Pode ver-se impressa, com variantes, no livro *Monstruosidades do tempo e da fortuna* (Lisboa 1888), pag. 14.

- Succinta noticia de graves acontecimentos sucedidos em Lisboa nos annos de 1667 e 1668.
- «Vlta estima de las encomendias y Bayliages de Priorados hecha el anno de 1583 con los cargos que pagan al tizouro».

Estas commendas etc. são as da Religião de S. João de Malta em varios países, inclusive Portugal.

- «Cartas que escribieron los Generales Conde de O'Reilly, y Don Pedro Castejon en la Bahia de Argel a 9 del presente mes de Julio (1775) dando cuenta del suceso del dia anterior á los Exemos. Sres. Conde de Ricla, y Bailio Frei Don Julian de Arriaga, Secretarios del Despacho de Guerra, y Marina».
- «Ecco sonoro, Europa, mejorada, camino da perfecta salud. Ultimo dezengaño».

A este titulo, todo escripto em letras maiusculas similhando as de imprensa, segue-se esta indicação: «En la Imprenta de Antonio Bisarron MDCCII». Será pois copia de impresso? Ou flinge-se que o é? Começa: «Occupava el mal Galico en tanto grado (Hermosissima Europa) tus delicadas y generosas venas, tenia con sus frialdades tan adormecidos tus espíritos vitales...».

- Noticia do terramoto que destruiu Lisboa no 1.<sup>o</sup> de Novembro de 1755, e noticia de outros terramotos sucedidos em Portugal e noutras países.
- Theorias com que se tem querido explicar as causas dos terramotos; varias especies de terramotos.

- Relação de um arrojado crime praticado no anno de 1780, fóra da barra do Tejo, em um navio, abordado por uma sociedade de ladrões (hespanhoes e portugueses), estabelecidos em Lisboa; assassinatos e roubo nelle praticados; noticia da sentença que condenou os reus; cynismo de um delles na occasião de ir soffrer a pena ultima.

Noticia de tão estupendo attentado, com parte da sentença que condenou os reus, pode ver-se tambem no *Conimbricense* n.º 2452 de 24 de janeiro de 1871.

- «Plano e relação da bahia denominada de Lourenço Marques, na costa do Natal, ao Norte do Cabo da Boa Esperança, junto ao Promotorio da latitude 26 graus; e não menos das terras adjacentes, seus habitadores, Reys, Rios, Comercio, Costumes. Sev Avtor F.º Francisco de S.ª Thereza».

É datado de Lisboa a 6 de Agosto de 1784. Pode ver-se Impresso, com um prologo, a pag. 5, 6, 17, 37 e 57 do *Archivo Bibliographico*, periodico que se publicou em Coimbra nos annos de 1877 e 1878.

- Relação da viagem que fez o Bispo de S. Paulo até o Rio de Janeiro na nau de guerra *Senhora da Nazareth*, que partiu de Lisboa em 9 de Maio de 1746.

(Continua.)

*Inéditos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Discurso Historico, e Politico sobre o sucesso de sabado 1.<sup>o</sup> de Dez.<sup>o</sup> do afio de 640, da Restauração do nosso insigne Reino de Portugal, e restituçao de sua Coroa.**

**Ponderaçõiñs Politicas do Suçeso**

(Continuado do vol. II, pag. 192)

E para caso taõ grande como tirar hum Reino, e tal Reino como este, a hum poderoso Rej, e dallo a quẽ estaua obseruando suas ordẽns como uassallo, não vimos que os da facção atendessem a discursos no intentar, nem a petrechos para cometer, fabricas para executar, nem modos p<sup>a</sup> conseruarsse porq tudo dependia do tempo e sua uarietade, sendo força que hum nouo acçidente mudasse todo o asento, E asy se estaua com o neg.<sup>o</sup> fabricado em ideas, sem estenderse a actos exteriores, sendo contradicçao inuençuel q se tratasse por conceitos, e inteligencias do discurso, o q avia mister preuençõiñs externas, e estas que senaõ pudessem executar, porq em sentindose se acabauaõ os intentos, e os que os inten-taraõ. E asy parece, que digo parece se uee com euidencia q tomou o Çeo o suçeso por sua conta, deixando o correr só pella dos homeñs a deliberação no acometim.<sup>10</sup> e vindoos no conseruar o segredo.

Toda a boa rezão, e bem composto discurso, ordena que para a siguridade das empresas duuidosas, e ainda das certas, alem das uulgares regras da miliçia, se tratte das ajudas e socorros effectiuos que as sustentem, e adiantem; q sem esta preuençao he correr ao preçepicio e someterse a Ruina. Tudo isto faltou neste marauilhoso suçeso, porq os fidalgos Autores delle; nem se preueniraõ de gente armada que os ajudasse a cometer a empresa, pois os poucos q entraraõ nella naõ chegaraõ a cento e vinte (falho do que exteriormente se uio na occasiaõ e se diz communmente) nem tomarão postos com esquadras de soldadesca para o suçeso da comoçao do pouo, q ainda q se imaginava propicio, pudera ao menos deuidirse em opinioñs auendo na çidade tantos estrangeiros, e tanta gente dependente de Castella por parentesco, comercio, e inteligencias: nem conuocaraõ ar-

mada de fora do Réino, nem preuenirão petrechos belicos para o q̄ se offrizesse, nem finalmente tiueraõ presente a pesoa que aclamaraõ por Rej. Que com sua presença e o amor q̄ os seus Portugueses lhe temos pudera segurar estas e as demais duuidas. Deixarão de considerar a muita gente nobre, titulares, e pesoas grandes, amigos e parentes q̄ lhes faltauaõ para a facção, e lhes ficauaõ perdidos em Castella.

De que uengo a concluir, q̄ foi galharda a resolaçao em que acordaraõ, cõ o pouo ou nenhum apresto com que a emprenderaõ, sendo de necessidade humana necessarias estas e m.<sup>tas</sup> outras preuencoïns para conseguilla mas tambem se arriscaua, ou pode ser perdia o neg.<sup>co</sup> entendendosse alguã das que apontamos, e para q̄ se conheçesse ser obrado com os fauores de Deus, era necessario que faltassem os meyos humanos, e os instrumentos belicos para o effeito da obra, para que conseguindose felixmente, e por taõ impensado modo, naõ ouuesse juizo que duuidasse ser o geo Autor della, e em consequencia marauilhosa, porq̄ não concorrendo, antes faltando auxilios humanos, bem se vee q̄ tudo se deue aos diuinos, sendo necessariam.<sup>to</sup> obrado p<sup>a</sup> estes o q̄ aquelles naõ fizeraõ.

He m.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> aduertir q̄ Miguel de Vasconcelos se achasse na occasiaõ q̄ o uestirão, so com os tres homeñs que apontamos, de q̄ dous naõ tomaraõ armas, e o Garçes Palha q̄ as tomou, ao primeiro golpe fugio como fica ditto, porque se pode entrar em consideraçao, q̄ se se acharaõ em sua companhia, como quasy sempre lhe assistião trinta, quarenta, cincuenta e mais pesoas, entre parentes, amigos, paniaguados dependentes e feituras suas, soldados das suas galles e alguñs homisiados, e valentes, que tomaraõ as armas, e muitas de fogo carregadas e bem petrechadas, que tinha consigo, prouael, e evidentemente ouueraõ de intentar defender as portas, e rebater o primeiro impeto asy por ellas serem tres, e fortissimas, como por não chegarem a 20 os do pr.<sup>o</sup> acometim.<sup>to</sup>, porq̄ como o numero dos confidentes era limitado, e os postos q̄ se auiaõ de acometer eraõ M.<sup>tos</sup> não podia inuestir mayor quadrilha. Isto he considerar, que os sucesos das batalhas estaõ m.<sup>tas</sup> uezes nas maõs da fortuna, e não só no ualor dos combatentes, porq̄ sempre supomos q̄ os q̄ acometeraõ auiaõ de uencer. E seguindo esta ponderaçao digo q̄ se ouuera esta resistêcia bastaua p.<sup>a</sup> deter o impeto pr.<sup>o</sup> dos q̄ acometeraõ algum breue espaço: E dado por certo q̄ a fidalgia metendosse pellas lanças animosamente auia de ganhar a entrada de huã e outra, e terceira porta, sempre auia de ser (nos termos q̄ supomos de defensaõ) com morte de alguns, ou de m.<sup>tos</sup>: e cada hum dos que entaõ saltara, era cair huã coluna deste renacente edifício: e no tal espaço por mais bréue q̄ fosse podia este homẽ fugir encuberto ou disfarçado p<sup>a</sup> o mar & em qualquer barco recolherse à galle q̄ estaua vezinha e a sua salua aparelhada sempre; e logo se podia seguram.<sup>to</sup> recolher aos gallooiñs ou torre de Saõ Giaõ donde ficaua saluo, ou em hum nauio biscainho que aquella menham se foraõ dous fugindo para Cadiz. E bem q̄ as portas e saidas estauaõ com gente tomadas, emq.<sup>to</sup> o rebuliço naõ estaua declarado, nunca se resoluera a gente a tanto, q̄ tolhera hum baul, huã canastrá e huã pessoa disfarçada, e outras cousas que lhe seruiraõ de sombra p<sup>a</sup> sairse entre taõ grande reboliço e confusão do Pouo. Pois que a gente q̄ estiuesse com este homem o auia de defender he cousa aueriguada, porq̄ no pr.<sup>o</sup> mouimento, não se auia apellidado liberdade, Rej, nem outra aclamaçao q̄ os embaracasse, e se se escapa uiuo ou se defande, fica a facção menos corrente, pois uimos q̄ em sua morte teue o pouo sua mayor satisfaçao, e ella foi a uida e primeiro alento da comoçao popular. M.<sup>tos</sup> eraõ os que dependiaõ deste miserauel homem em seus particulares, pella absoluta maõ q̄ auia tomado no despacho dos negoçios, de sorte q̄ ou por temor do mal que podia fazer, ou por esperança q̄ naõ fizese dano, auia poucos q̄ naõ tiuessem delle dependencias, e se se poem em saluo logo se punha em opinioïns se era bem matallo, ou fauoreçelo. E como se chegasse a isto, quem duuida auia de ensanguentarse a facção? Certo que hum fidalgo das pesoas mais

importantes deste neg<sup>co</sup> me disse: se não morre o secretario naquelle impeto, me persuado a que os mesmos que entramos a matallo auemos de defendello por sanearnos com elle, que tal he a força dos desaçertos quando o neg.<sup>co</sup> se torçe em seus principios. Com o q<sup>o</sup> se conclue que faltando esta tão prouael resistência e acordo façil p<sup>a</sup> a consequente fugida, foi soberana prouidencia que asy o ordenou, e estas saõ ... superiores a todo o juizo humano.

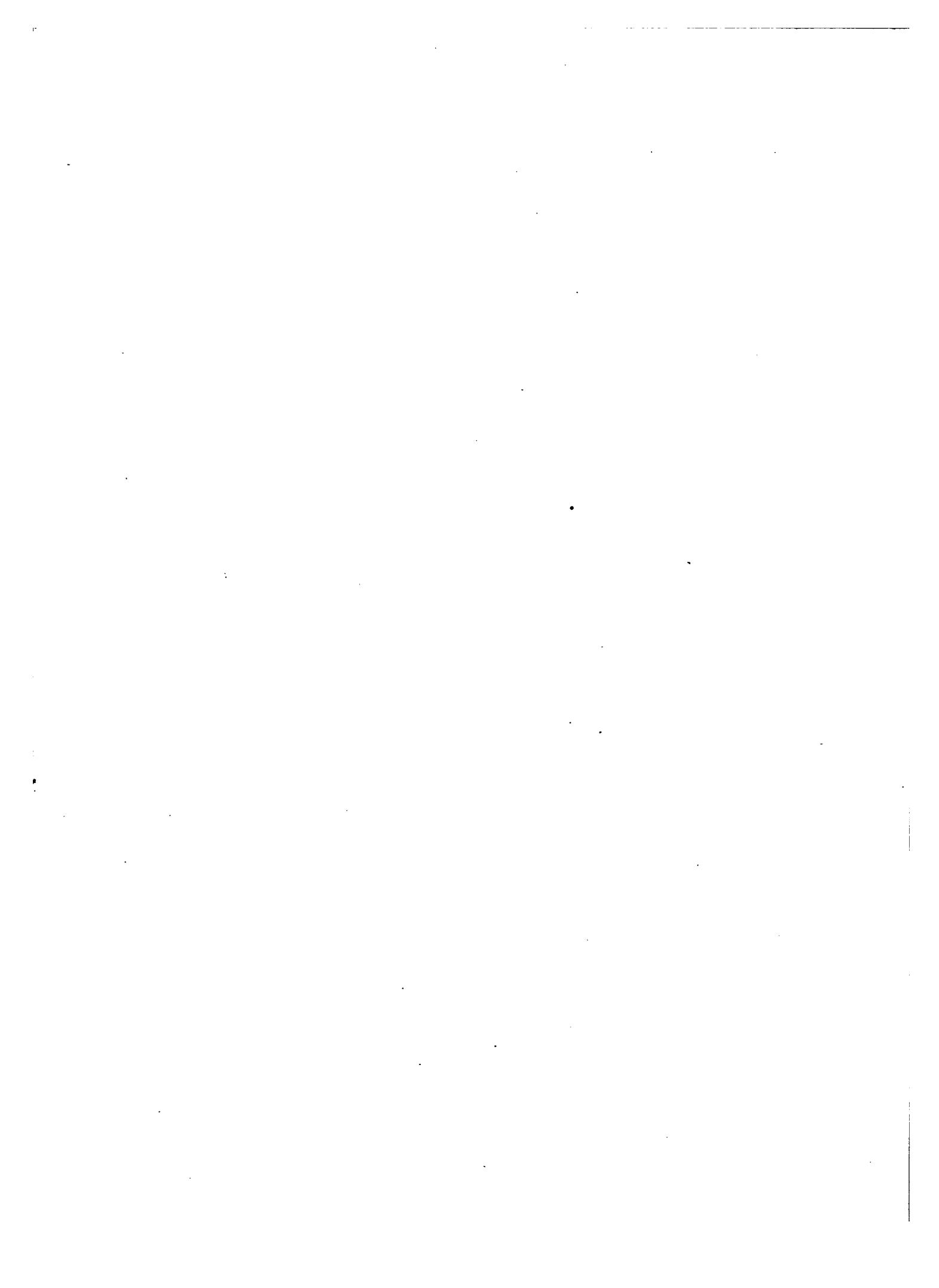
Semelhante ponderaçao se pode fazer do acometim.<sup>to</sup> do quarto da príncesa com tantos Castelhanos e Italianos q<sup>o</sup> lge asistiaõ, q<sup>o</sup> em toda a rezaõ cabia que perdessem a uida, ou quaõl menos, q<sup>o</sup> a arriscassem m.<sup>to</sup> em sua defensa, e mais estando constituida em lugar de pessoa Real: E vimos q<sup>o</sup> os mais obrigados à resistência se renderão. E com serem os fidalgos que tomaraõ esta empresa por sua conta tão poucos, foi o mesmo intentala, que sair cõ ella sem resistência, nem contradicção alguã: E se se duvida, ou não se oousegue com aquella facilidade bem se uee q<sup>o</sup> sangue custaria o suceso.

O mesmo se pode dizer da facçaõ da salla dos Tudescos que com serem ordinariam.<sup>to</sup> de vinte e cinco ate trinta homeñs, e os mais, moços e robustos, com suas alabardas eom que ficauão superiores ás espadas em guerra a braço partido e serem os daquella nação tão resolutos q<sup>o</sup> morrem sem se render, tenho por marauilha q<sup>o</sup> em uendo hum companheiro ferido, fugiraõ e desempararão todos as armas e a estancia, com q<sup>o</sup> tomeu o caso m.<sup>ta</sup> força, porq<sup>o</sup> se nella se resiste com corage e pertinacia, embaraçara m<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> passarse adiante: mas como o çeo ordenaua esta causa como sua, naõ he mareuilha q<sup>o</sup> acontecessem estas, e outras m.<sup>tas</sup> q<sup>o</sup> manifestamente deixaõ uerse.

Certo que toda a consideraçao humana se embaraça e nenhum discurso dá alcance ao modo cõ que se dispos o effeito das tres entregas de q<sup>o</sup> faço mençaõ. Porque se a humana imaginação não penetra o que os olhos estaõ uendo, e palpando as maõs, claro he que Deus ordena por incognitos & extraordinarios caminhos aquillo de que se serue, reseruando as causas à sua súma prouidencia.

O corpo de guarda dos Castelhanos, q<sup>o</sup> estaua ao pee do forte, no terreiro do Paço tinha de guarnição huã companhia de soldados de infanteria pagos, mosqueteiros e de picas, com seus officiaes e em numero setenta homeñs, e auendoos enuestido o P.<sup>o</sup> Goncalo da costa se embaraçarão de maneira, q<sup>o</sup> nem armas, nem acordo lhes ficou para sairem ao terreiro, q<sup>o</sup> sem embargo de q<sup>o</sup> o concurso do pouo, os auia de fazer em pedaços, com tudo soy boa sorte q<sup>o</sup> se descê sem disparar hû mosquete, que como ja aduirtimos sendo no principio do mouim<sup>to</sup> e sem voz certa podia fazerle algum dano, ou q.<sup>do</sup> menos repremir em parte o popular alento com que começaua. Como por exemplo uemos no poderoso Baixel q<sup>o</sup> com calmaria, e pouco mouimento, de poucas forças deixa remolcarse, porem indo despedido e na velocidade de sua carreira, nada o poderá deter.

(Continua.)



---

## ASSIGNATURAS

Só se recebem assignaturas por um anno. Preço ..... 1\$000 réis  
Preço de cada numero ..... ..... ..... \$100 réis

---

IV 6205

1903  
CAMBRIDGE, MASS.

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

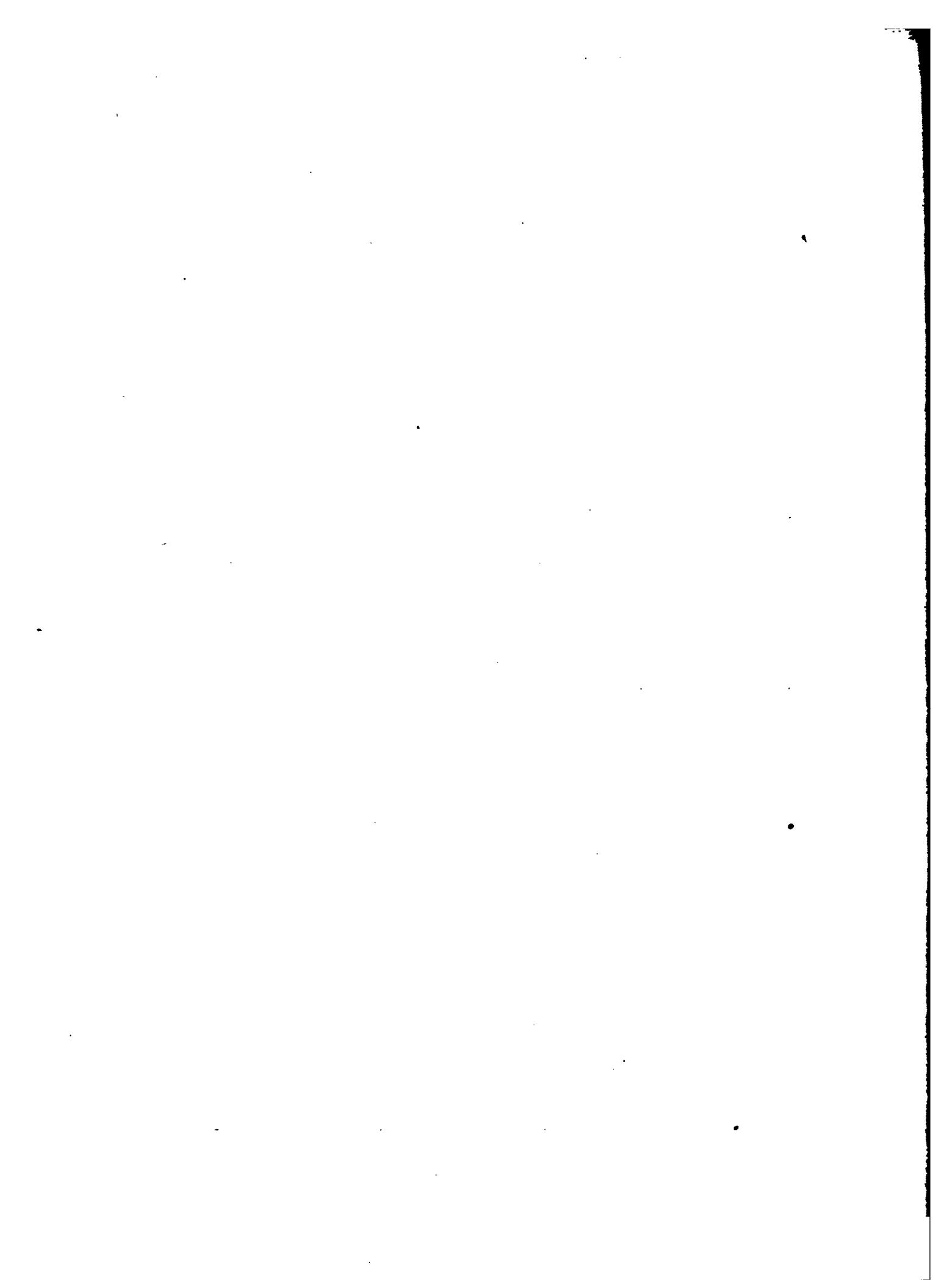
Biblioteca da Universidade de Coimbra

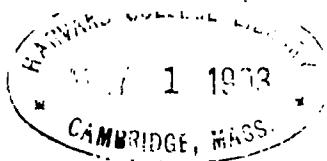
PUBLICAÇÃO MENSAL

Off. Bibl. Univ. Coimbra  
Vol. III.—N.<sup>o</sup> 4



COIMBRA  
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE  
1903





# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

Número — 4

Volume — III

Abril — 1903

---

## *Publicações recebidas na Biblioteca*

POR

OFFERTA, COMPRA E PROPINA

---

3606. o **Abreu** (Antonio Joaquim Ribeiro Gomes d') — Oração de sapientia por... traduzida da lingua latina, em que foi publicada, na portuguesa por Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão. Coimbra, 1880, 1 folh., 174 × 98.

3607. o **Annaes** da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, publicados sob a administração do director dr. José Alexandre Teixeira de Mello. Rio de Janeiro, 1876 a 1900, 22 voll., 197 × 118.

3608. o **Annaes** do Senado Federal, 1891 a 1902. Rio de Janeiro, 58 voll., 198 × 120.

3609. o **Annaes** da Camara dos deputados, 1896 a 1902. Rio de Janeiro, 50 voll., 198 × 120.

3610. o **Annuaire historique universel ou histoire politique pour 1854**, rédigé par A. Fouquier. Paris, 1855, 1 vol., 158 × 88.

3611. o **Annual Report** (Twenty-Eighth) of the minister of State for education (1900-1901) translated and published by the department of education. Tokio, Japan, 1902, 1 vol., 190 × 115.

3612. p **Appendice** ao regulamento para a instrucção a pé nas tropas de artilharia. Lisboa, 1903, 1 folh., 128 × 72.

3613. **Bellermann** (Dr. Christ. Fr.) — Die alten Liederbücher der Portugiesen oder Beiträge zur Geschichte der portugiesischen Poesie vom dreizehnten bis zum Anfang des sechzehnten Jahrhunderts nebst Proben aus Handschriften und alten Drucken. Berlin, 1840. 1 folh., 200 × 144.

3614. **Berthélémy** — Traité élémentaire de droit administratif. 2.º ed. Paris, 1902, 1 vol., 176 × 100.

3615. **Bibliotheca Santorum Patrum theologiae tironibus et universo clero**

- accommodata. **SERIES PRIMA**: *Patres apostoloci*, vol. I—Doctrina Duodecim Apostolorum; *Epistola S. Clementis ad Corinthios*. Vol. II—Ignatii et Polycarpi *Epistolae*. Vol. III—*Epistolae Barnabae*; *Epistola ad Diognetum*; *Epistola II S. Clementis ad Corinthios*. **SERIES TERTIA**: *Scriptores latini antenicaeni*, vol. I—M. Minucii Felicis Octavius; Q. S. Florentis Tertulliani Apolegeticum. Vol. II—Q. S. Florentis de praeescriptione haereticorum... Vol. III—Quinti Septimii Florentis Tertulliani adversus Marcionem (libri I-III). Romae, 6 volumn., 1901-1902, 160×90.
- Bouqué (E.)**. Vid. **Brunton (Lauder)**—Action des médicaments, etc.
3616. **Braga** (Theophilo)—Historia da Universidade de Coimbra nas suas relações com a instrução publica portuguesa. Vol. I—1289-1555; Vol. II—1556-1699; Vol. III—1700-1800; Vol. IV—1801-1872. Lisboa, 1892 a 1902, 4 volumn., 185×110.
3617. **Brunetiére** (Ferdinand)—Dis-cours de combats (La renaissance de l'Idéalisme; l'Art et la morale; L'idée de Patrie; Les ennemis d'âme française; La nation et l'armée; Le génie latin; le besoin de croire). Septième édit. Paris, 1902, 1 vol., 137×82.
3618. **Brunetiére** (Ferdinand)—Dis-cours de combat; nouvelle série (Les raisons actuelles de croire; L'idée de solidarité; L'action catholique; L'oeuvre de Calvin; Les motifs d'espérer; l'oeuvre critique de Taine; Le progrès religieux) 4.<sup>e</sup> ed. Paris, 1903, 1 vol., 137×82.
3619. **Brunton (Lauder)**—Action des médicaments, leçons de pharmacologie et de thérapeutique professées à l'Hôpital St-Bartholomew trad. de l'anglais par E. Bouqué et J. F. Heymans. Paris, 1901, 1 vol., 207×124.
- Buignet (H.)**. Vid. **Guibourt (W.-J.)**
- B.-G.)—Histoire naturelle des drogues simples.
3620. *p* **Bournay** (Eduardo)—Bases da reorganisação do ensino secundário apresentadas na camara dos senhores deputados, na sessão de 14 de janeiro de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.
3621. **Castello-Branco** (Camillo)—O Senhor do Paço de Ninães (Romance) 3.<sup>a</sup> ed. Lisboa, 1 vol., 157×84.
- Castelot (E.)**. Vid. **Spencer (Herbert)**—Justice.
3622. **Cathrein** (Victor)—Philosophia moralis in usum scholarum. Ed. tercia. Friburgi Brisgoviae, 1900, 1 vol., 164×96.
- Chiarini (L.)**. Vid. **Talmud (Le) de Babylone**.
3623. *o* **Christinaubaren** Jaquinvidia aita astetec erderaz ecuña ceñetan aguerta, ta adierazotan dirian itaune ta cranzutelan gueure fedeco gauzaric biarrenac. Iñieban bizcaico euzqueran, D. Juan Antonio Moquel ta Urquiza, marquinaco curiac. Biar dan leguenz. 9.<sup>a</sup> ed. Bilbon, 1883, 1 folh., 125×50.
3624. *p* **Collecção de resoluções do Supremo tribunal administrativo** 13.<sup>º</sup> vol., 1901. Lisboa, 1902, 1 vol., 177×90.
3625. **Colomiatti (D. Emanuel)**—Codex Juris Pontificii seu Canonici. Taurini, 1888-1901, 6 volumn., 201×130.
3626. *p* **Contas da administração da Bulla da cruzada no anno económico de 1901-1902 e relatorio dos Seminários no mesmo anno com os orçamentos e subsídios para o anno lectivo de 1902-1903**. Lisboa, 1903, 1 folh., 203×137.
3627. *p* **Cour du Portugal. Adresses. Conseil d'Etat. Maison militaire de Sa**

Majesté le Roi et de Son altesse l'Infant D. Afonso, Duc du Porto. Janvier 1903. Lisbonne, 1903, 1 folh., 177 × 90.

3628. *p Cour du Portugal. Adresses. Maison civile de Sa Majesté le Roi, de Sa Majesté la Reine et de Sa Majesté la Reine D. Maria Pia.* Janvier, 1903. Lisbonne, 1903, 1 folh., 177 × 90.

3629. *o Curuzietaco Icustamenac eusquerazco verba neuritubetan R. E. Durangocuac Ipinita.* Durangon, 1900, 1 folh.

**Degert (A.). Vid. Schwane (Joseph)**  
— Histoire des dogmes.

3630. **Deshayes (F.)** — Memento juris ecclesiastici publici et privati ad usum seminariorum et cleri. Ed. novissima. Parisiis, 1902, 1 vol., 139 × 83.

**Dietrich (Auguste).** Vid. **Nordau (Auguste)** — Vus ao dehors.

3631. *p Disposições que regulam o serviço de permutação de fundos por intermedio do correio nas províncias ultramarinas, aprovadas por decretos de 19 de outubro de 1900 e 27 de novembro de 1902.* Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.

3632. **Dozy (R.)** — Recherches sur l'histoire et la littérature de l'Espagne pendant le moyen age. 3.º ed. Leyde, 1881, 2 voll., 160 × 90.

3633. **Dujon (Gustave)** — De l'empêchement au mariage qui résulte des ordres sacrés dans l'histoire du droit. Paris, 1902, 1 vol., 164 × 95.

3634. *o Espírito Santo (Fr. Manuel do)* — Sermão de ação de graças, pregado na Real Capella da Universidade de Coimbra em a manhã do dia 24 de fevereiro de 1824, segundo do triduo, em que o corpo académico

dirigiu solemnemente á Padroeira da Universidade e de todo o reino, Maria Santíssima, debaixo do título Augusto da Sua Immaculada Conceição, o seu agradecimento pela portentosa restauração da monarquia portuguesa em 1823. Coimbra, 1824, 1 folh., 160 × 95.

3635. *p Estatística das contribuições directas. Liquidação e cobrança de impostos. Anos civis de 1896 a 1900 e anos económicos de 1896-1897 a 1900-1901.* Lisboa, 1902, 1 vol., 226 × 138.

3636. *p Faculdade (A) de Medicina e a portaria de 15 de junho de 1866 (É do dr. Bernardo de Serra Mirabeau).* Coimbra, 1866, 1 folh., 157 × 87.

3637. *o Feio (Florentius Mago Barreto)*  
— Oratio, quam pro annua studiorum instaurazione IV idus octobris anni MDCCCLII in conimbricensi academia ex decreto 20 septembbris 1844 art. 124.º habuit... Conimbricae, 1851, 1 folh., 165 × 105.

**Fouquier (A.). Vid. Annuaire historique universel.**

3638. *o Fragoso (Dr. Damasio Jacintho)* — Sermão nas solenmes exequias do Senhor D. João 3.º Carta pastoral ao clero e fieis do bispado de Aveiro. A unidade da fé deduzida da harmonia dos symbolos. Coimbra, 1874, 1 folh., 170 × 91.

3639. **Friedmann (Paul)** — Lady Anna Boleyn. Vol. I — Vers le schisme. Vol. II — Après le schisme, trad. de l'anglais par Lugné Philipon et Dauphin Menier. Paris, 1903, 2 voll., 148 × 85.

3640. **Ginsburg (Christian D.)** — A series of XVIII fac-similes of manuscripts of the Hebrew Bible with a description by... London, MDCCCXCIV.

3641. *o Guia del forastero en Madrid.*

Contiene la descripción historica y topografica de la corte, sus monumentos más notables y muchas noticias de interés para quantos visiten la capital de España... Madrid, 1902, 1 folh., 133 × 76.

3642. **Guibourt** (N.-J.-B.-G.)—*Histoire naturelle des drogues simples ou cours d'histoire naturelle professé à l'École supérieur de pharmacie de Paris par...* 7.<sup>o</sup> éd. corrigée et augmentée par G. Planchon précédée de l'éloge de Guibourt par H. Bignon. Paris, 1876, 4 voll., 177 × 95.

**Gusmão** (Francisco Antonio Rodrigues de). Vid. **Abreu** (Antonio Joaquim Ribeiro Gomes d')—*Oração de sapiencia...*

3643. **Hauriou** (Maurice)—*Précis de droit administratif et de droit public général à l'usage des étudiants en licence et en doctorat ès-sciences politiques.* 5.<sup>o</sup> éd., 1903. Paris, 1 vol., 185 × 104.

3644. **Hardung** (Victor Eugenio)—*Romanceiro portuguez coordenado, anotado e acompanhado d'uma introduçao e d'um glosario.* Leipzig, 1877, 2 voll., 145 × 82.

**Heymans** (J. F.). Vid. **Brunton** (Lauder)—*Action de médicaments, etc.*

**Hinzel** (Karl). Vid. **Koenig** (Robert)—*Deutsche Literaturgeschichte, etc.*

3645. **Huber** (J.)—*Les jésuites, leur histoire, leurs doctrines, leur organisation, leurs pratiques, leur action politique et religieuse par ..., trad. par Alfred Marchand.* 6.<sup>o</sup> éd. Paris, 2 voll., 1897, 140 × 83.

3646. *p* **Informações commerciaes.** (Decreto de 24 de dezembro de 1901, parte III, art. 94.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> 4.<sup>o</sup>). Fasciculo II—*O mercado de Londres e os productos de Portugal* (Excerpto da con-

ferencia do sr. Jayme Batalha Reis na sala da associação commercial em junho de 1902). Os vinhos portuguêses no mercado de Londres. (Relatorio e informações). Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.

3647. *p* **Inquerito aos pateos de Lisboa.** Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.

3648. *p* **Instrucções para execução das missões œnotechnicas approvadas por portaria de 6 de setembro de 1902.** Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.

3649. *o* **Irazusta** (D. Juan de)—*Doctrina cristiana alta Gaspar astete Jesuita erderaz compondua. Ipiñi Zuan Eusquerar...* Tolosan, 1901, 1 folh., 98 × 58.

3650. **Kayserling** (Dr. M.)—*Refrañes ó proverbios españoles de los judios españoles, ordenados e anotados.* Budapest, 1889, 1 folh., 205 × 87.

3651. **Koenig** (Robert)—*Deutsche Literaturgeschichte; Neunundzwanzigste Auflage herausgegeben un bearbeitet von prof. dr. Karl Hinzel.* Bielefeld und Leipzig, 1903, 2 voll., 185 × 120.

3652. *o* **Legislação relativa ao estado da India** (com um indice alphabeticó e chronologico) coordenada por José Frederico Ferreira Martins. Nova Goa, 2 voll., 200 × 102.

3653. *o* **Leitão** (Antonio)—*Lições de pedagogia. I.—Philologia e educação.* Coimbra, 1903, 1 vol., 146 × 76.

3654. **Liard** (Louis)—*Le nouveau plan d'études de l'enseignement secondaire, les cadres-l'esprit.* Paris, 1903, 1 folh., 141 × 85.

3655 *o* **Library of congress division**

of Maps and Charts: a list of Maps of America in the library of congress preceded by a list of works relating to cartography by P. Le Phillips. Washington, 1901, 1 vol., 199×111.

3656. *p* Liste des journaux portugais avec indication des prix et conditions d'abonnement. 1.<sup>er</sup> janvier, 1903. Lisbonne, 1902, 1 folh., 285×210.

3657. *p* Liste du corps diplomatique à la cours de Lisbonne. Janvier, 1903. Lisbonne, 1903, 1 folh., 177×90.

3658. *p* Liste du corps diplomatique portugais dans les diverses États. Janvier, 1903. Lisbonne, 1903, 1 folh., 177×90.

3659. Lindsay (W. M.). Vid. Martial (The ancient editions of...).

3660. *o* Lobo (Ludovicus Caietanus)—Oratio pro cl. Francisco Augusto Furtado de Mesquita Paiva Pinto in doctorum ordinem adscribendo. Coimbra, 1854, 1 folha, 162×95.

3661. *o* Lore Sorta edo San Franziskoren 3.<sup>en</sup> ordenako erregla bere azalgueta, alabantza, pribilejio ta induljenzi berri askorekin apaindua. Tolosan, 1900, 1 vol., 127×67.

3662. *o* Machado (Manuel de Serpa) Discurso pronunciado na solemne distribuição dos premios no dia 8 de dezembro de 1845. Coimbra, 1845, 192×126.

3663. *o* Manifesto e allegação dos principaes direitos pelos quaes os opositores, doutores e actuaes repetentes do sexto anno da facultade de medicina julgão ter justiça para se opporem aos injustos requerimentos, com que o dr. Joaquim Xavier da Silva pertende ser restituído á classe de oppositor, e habilitado para na sua primitiva antiguidade ser con-

templado nos proximos despachos da mesma faculdade. Coimbra, s. d., 1 folh., 234×134.

**Marchand** (Alfred). Vid. Huber (J.) — Les Jesuites.

3664. *o* Martial—The ancient editions of... with collations of the Berlin & Edinburgh mss. by W. M. Lindsay. Oxford, 1903, 1 vol., 174×97.

**Meunier** (Dauphin). Vid. Friedmann (Paul) — Lady Anna Boleyn.

3665. *o* Mennier (Georges) — Histoire de la littératuré française. Paris, s. d., 1 vol., 113×66.

3666. Minges (Parthenio) — Compendium theologiae dogmaticae generalis auctore... Monachii 1902; 1 vol., 182×103.

**Minucio Felix**. Vid. Bibliotheca Sanctorum Patrum.

3667. *o* Minutoli (Julius Freiherrn von) — Portugal und seine Colonien im Jahre 1854. Stuttgart und Augsburg, 1855, 2 voll., 167×98.

3668. *o* Mirabeau (Dr. Bernardo Antônio Serra de) — Oração de sapiencia recitada na sala dos actos grandes da Universidade de Coimbra no dia 16 de outubro de 1886. Coimbra, 1887, 1 folh., 174×98.

**Mirabeau** (Dr. Bernardo de Serra). Vid. Faculdade (A) de medicina e a portaria etc.

3669. *o* Monte-São (Visconde de) — Oração academica recitada pelo... em 2 de julho de 1876 no acto dos doutoramentos de Bernardino Luiz Machado Guimarães e Antonio José Gonçalves Guimarães. Coimbra, 1876, 1 folh., 160×87.

3670. *o* Moura (Josephus Vincentus

Gomesius de) — De literarum humaniorum praestantia et utilitate. Oratio habita in Gymnasio Maximo idib. oct. A. D. MDCCCXX. Conimbricæ 1822, 1 folh., 170 × 105.

3671 **Nordau** (Max) — Vus au dehors ; essai de critique scientifique et philosophique sur quelques auteurs français contemporains, trad. de l'allemand par Auguste Dietrich. Paris, 1903, 1 vol., 169 × 95.

3672. **Novati** (Giulio Calchi) e Pietro Calchi Novati — Il diritto ecclesiastico dello stato italiano esposto come studio complementare del diritto canonico. Milano, 1903, 1 vol., 165 × 79.

**Novati** (Pietro Calchi). Vid. **Novati** (Giulio Calchi) — Il diritto ecclesiastico.

3673. *p* **Orçamento** geral da receita e despesa do fundo da instrução primaria para o exercicio de 1903. Ministério dos negócios do reino. Lisboa, 1903, 1 folh., 286 × 402.

3674. **Otto** (Richard) — Der portugiesischer Infinitiv bei Camões. Erlangen, 1888, 1 vol., 188 × 112.

**Philipon** (Lugné). Vid. **Friedmann** (Paul) — Lady Anna Boleyn etc.

3675. **Pichon** (René) — Histoire de la littérature latine. 2.<sup>e</sup> ed. Paris, 1898, 1 vol., 146 × 83.

3676. **Pichon** (René) — Lactance, étude sur le mouvement philosophique et religieux sous le règne de Constantin. Paris, 1901, 1 vol., 177 × 103.

3677. **Pillet** (A.) — Jus canonicum generale distributum in articulos quos collegit et ordinavit... Ed. altera. Parisiis, 1900, 1 vol., 120 × 72.

3678. **Pimentel** (Bernardo de Serpa) — Allocução na abertura da sessão

solemne de inauguração do anno lectivo de 1884 a 1885 e distribuição de diplomas aos estudantes premiados. Coimbra, 1885, 1 folh., 127 × 83.

3679. *o* **Pimentel** (Bernardo de Serpa) — Allocução do Vice-Reitor da Universidade... na abertura da sessão solemne de inauguração do anno lectivo de 1883 a 1884 e distribuição de diplomas dos premios do anno precedente. Coimbra, 1883, 1 folh., 127 × 83.

3680. *o* **Pimentel** (Julio Maximo de Oliveira) — Discurso pronunciado pelo reitor da Universidade de Coimbra... Visconde de Villa Maior em 16 de outubro de 1872 por occasião da festa commemorativa da reforma da mesma Universidade em 1772. Coimbra, 1872, 1 folh., 174 × 98.

3681. *o* **Pinto** (Josephus Ferreira de Macedo) — Oratio, qnam pro annua studiorum instaurazione IV idus octobris anni MDCCCXLV in conimbricensi academia ex Decreto 20 septembbris 1844 art. 124 habuit... Conimbricæ, 1845, 1 folh., 157 × 105.

**Planchon** (G.). Vid. **Guibourt** (N.-J.-B.-G.) — Histoire naturelle des drogues simples, etc.

3682. *p* **Programmas** e horarios para as escolas de instrução primaria e ensino normal. Decretos de 18 de outubro, 27 de novembro e 4 de dezembro de 1902. Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 90.

3683. **Prunier** (Léon) — Les médicaments chimiques. Deuxième partie — Composés organiques. Paris, 1899, 1 vol., 185 × 107.

3684. **Question** des Sœurs de la charité en Portugal (1857-1862) d'après la presse et les documents officiels. Lisbonne, 1863. 1 vol., 153 × 86.

3685. *o Rebello* (Dr. D. Victorinus de Conceptione Teixeira Neves)—*Oratio quam pro studiorum instauratione in IV Academia Conimbricensi die XVI octobris MDCCCLXX habuit...* Coimbra, 1874?, 1 folb., 122 × 82.
3686. *p Regime* do alcool nas provincias ultramarinas. *Collecção de leis, regulamentos e mais disposições legaes promulgadas desde 23 de dezembro de 1901 até 5 de janeiro de 1903.* Lisboa, 1903, 1 folb., 177 × 90.
3687. *Régnon* (Th. de)—*Études de théologie positive sur la Sainte Trinité, 1892 a 1898,* 4 voll., 154 × 92.
3688. *p Regulamento* da escola de medicina tropical approvado por decreto de 24 de dezembro de 1902. Lisboa, 1903, 1 folb., 177 × 90.
3689. *p Regulamento* para o serviço dos correios ultramarinos approvado por decreto de 11 de dezembro de 1902. Lisboa, 1903, 1 folb., 177 × 90.
3690. *p Regulamento* para a instrução tactica na artilharia montada e a cavallo. Lisboa, 1902, 1 folb., 128 × 72.
3691. *p Regulamento* para o serviço interno do conselho de tarifas, approvado por decreto de 13 de novembro de 1902. Lisboa, 1902, 1 folb., 177 × 90.
3692. *p Regulamento* para o serviço de remonta geral do exercito approvado por decreto da 28 de junho de 1903. Lisboa, 1902, 1 folb., 177 × 90.
3693. *p Relação* dos funcionários consulares de Portugal em serviço nos respectivos portos em 1 de janeiro de 1903. Lisboa, 1903, 1 folb., 177 × 90.
3694. *p Relatorio e contas da geren-*
- cia do anno economico de 1901-1902 e do exercicio de 1900-1901, da Junta do Credito Publico.* Lisboa, 1903, 1 folb., 286 × 180.
3695. *p Relatorio* dos serviços da direcção fiscal de exploração de caminhos de ferro no anno de 1899. Lisboa, 1903, 1 folb., 177 × 90.
3696. *Regnier* (Gustave)—*La vie universitaire dans l'ancienne Espagne.* Toulouse, 1902, 1 vol., 130 × 77.
3697. *Riaño* (Juan F.)—*The industrial arts in Spain.* Chapman and Hall, 1879, 1 vol., 157 × 92.
3698. *o Rocha* (Antonio José da)—*Sermão academico em acção de graças pela feliz restauração da monarquia independente, que no solemne triduo celebrado pela Universidade de Coimbra na sua Real capella recitou...* Coimbra, 1824, 1 folb., 160 × 95.
3699. *o Rósa* (Ernesto Carlos)—*Sessão soléne de abertura do ano lectivo 1901-1902. Escola Naval. Discurso inaugural.* (Assumpto : Da historia das conquistas da mechanica e mais especialmente, das que se referem á mechanica celeste). Lisboa, 1902, 1 folb., 197 × 97.
- S. Barnabé.** Vid. **Bibliotheca Sanctorum Patrum.**
3700. *Schiappoli* (Domenico)—*Manuale del diritto ecclesiastico. Parte seconda.* Torino, 1902, 1 vol., 182 × 105.
3701. *Schwane* (Joseph)—*Histoire des dogmes, periode païstristique (325-787).* 2.º éd.; trad. de l'abbé A. Dugert, voll. 2.º e 3.º Paris, 1903, 2 voll., 170 × 95.
- S. Clemente.** Vid. **Bibliotheca Sanctorum Patrum.**

3702. **Segundo** annexo á conta geral da administração financeira do Estado na metropole na gerencia de 1889-1890. Operações da desamortisação realisadas pela direcção geral da dívida publica na mesma gerencia. Lisboa, 1891, 1 folh., 284 × 193.
3703. **Segundo** annexo á conta geral da administração financeira do Estado na Metropole da gerencia de 1890-1891. Operações da desamortisação realisadas pela direcção geral da dívida publica na mesma gerencia. Lisboa, 1892, 1 folh., 284 × 193.
- S. Ignacio.** Vid. **Bibliotheca Sanctorum Patrum.**
3704. *p* **Silva** (Luciano A. Pereira da) — Instrucção secundaria. Discurso proferido na camara dos senhores deputados em sessão de 13 de janeiro de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
3705. **Soares** (D. G. Nogueira) — Considerações sobre o presente e o futuro politico de Portugal. Lisboa, 1883, 1 vol., 180 × 101.
3706. **Spencer** (Herbert) — Justice. Traduit par E. Castelot. 3.<sup>e</sup> éd. Saint-Denis, 1903, 1 vol., 170 × 95.
- S. Polycarpo.** Vid. **Bibliotheca Sanctorum Patrum.**
3707. *o* **Stadelmann** (Jean) — Études de toponymie roman de Pays fribourgeois et districts vaudois d'Avenches et de Payerne. Fribourg, 1902, 1 vol., 175 × 105.
3708. **Staël** (Madame de) — De l'Allemagne; nouvelle ed.复习 d'après les meilleurs textes. Paris, s. d., 1 vol., 141 × 79.
3709. **Staël** (Madame de) — Corinne ou l'Italie. Nouv. éd. précédée de quelques observations par M.<sup>me</sup> Nec-
- ker de Saussure et M. Sainte Beuve. Paris, s. d., 1 vol., 141 × 79.
3710. *o* **Statistica delle cause di morte nell'anno 1900.** Roma, 1902, 1 vol., 200 × 139.
3711. *p* **Synopse** dos trabalhos da camara dos dignos pares do reino na legislatura começada em 2 de janciro de 1900 e finda em 25 de outubro do mesmo anno, pela dissolução da camara dos senhores deputados. Lisboa, 1902, 1 folh., 288 × 186.
3712. **Székely** (Dr. Stephanus) — Hermeneutica biblica generalis secundum principia catholica. Friburgi Brisgoviae, 1902, 1 vol., 188 × 110.
3713. *p* **Tabella** de portes de encomendas postaes expedidas das provincias da Africa Occidental. Setembro de 1902. Lisboa, 1902, 1 folh., 351 × 333.
3714. **Talmud** (Le) de Babylone. Traduit en langue française et complété par celui de Jerusalem et par d'autres monumens de l'antiquité judaïque par l'abbé L. Chiarini. 2 vols., em um tomo, Leipzig, 1831, 174 × 92.
- Tertulliano.** Vid. **Bibliotheca Sanctorum.**
3715. **Tolstopiatw** (M.) — Recherches minéralogiques. Moscou, 1893, 1 vol., 184 × 109.
- Urquiza** (D. Juan Antonio Moquel ta). Vid. **Christinauberen**, etc.
- Villa Maior** (Visconde de). Vid. **Pimentel** (Julio Maximo de Oliveira) Discurso pronunciado pelo reitor da Universidade...
3716. *o* **Year-Book of catholic University of America 1902-1903.** Washington, 1902, 1 folh., 166 × 96.

## Catálogo dos manuscriptos

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Continuado de pag 53)

### 170

#### Miscellanea contendo:

- Carta de el-Rei D. João 3.<sup>º</sup> a D. Jorge de AlenCASTRE, Mestre da Ordem de S. Thiago, Duque de Coimbra, relativa aos amores d'este com D. Maria Manoel. Fol. 1.

É datada de 9 de Novembro de 1549. Acerca dos amores de D. Jorge com D. Maria Manoel, vide *Chronica do Rey... Dom João o III*, por Francisco de Andrade, parte 4.<sup>a</sup>, cap. 43.<sup>º</sup>, a *Historia Genealogica da Casa Real Portugueza*, por D. Antonio Caetano de Sousa, tomo 11.<sup>º</sup>, pag. 23, os *Annaes de El-Rei D. João Terceiro*, por fr. Luiz de Sousa, pag. 421, e o *Corpo Diplomatico Portuguez*, por José da Silva Mendes Leal, tomo 6.<sup>º</sup>, pag. 359 e 380.

- Apontamentos que o Mestre da Ordem de S. Thiago, Duque de Coimbra, D. Jorge, enviou a el-Rei D. João 3.<sup>º</sup> quando este o mandou sahir da corte com motivo dos amores de D. Jorge com D. Maria Manoel. Fol. 1 v.<sup>º</sup>

Podem ver-se impressos, com algumas variantes, a pag. 21 do tomo 6.<sup>º</sup> das *Provavas da Historia Genealogica da Casa Real Portugueza*.

- Carta do Mestre da Ordem de S. Thiago D. Jorge a el-Rei D. João 3.<sup>º</sup>, datada de 12 de Outubro de 1548, relativa ao assumpto dos apontamentos acima indicados. Fol. 6.

Está impressa, com algumas variantes, a pag. 24 do tomo 6.<sup>º</sup> das citadas *Provavas*.

- Carta, da mesma data, do Mestre da Ordem de S. Thiago D. Jorge á Rainha D. Catharina relativamente ao indicado assumpto. Fol. 6 v.<sup>o</sup>

Está impressa, com algumas variantes, a pag. 25 do tomo 6.<sup>o</sup> das mesmas *Provas*.

- Resposta de el-Rei D. João 3.<sup>o</sup> aos Apontamentos de D. Jorge acima indicados. Fol. 9.

Pode ver-se impressa, com algumas variantes, a pag. 26 do tomo 6.<sup>o</sup> das referidas *Provas*.

- Falla que fez Lopo Vaz de Sampaio, governador que foi da India, a el-Rei D. João 3.<sup>o</sup>, sobre seus aggravos, relatando os serviços que prestou na India e noutras partes. Fol. 11 v.<sup>o</sup>

Na *Decada Quarta da Asia* por Diogo do Couto, liv. 6.<sup>o</sup>, cap. 7.<sup>o</sup>, pode ver-se impressa e muito mais extensa esta falla.

- Carta do Cardeal D. Jorge da Costa a el-Rei D. João 2.<sup>o</sup> sobre a morte do Príncipe D. Affonso seu filho. Fol. 18.

- Carta do mesmo Cardeal á Rainha D. Leonor sobre a morte do referido Príncipe. Fol. 23 v.<sup>o</sup>

- Carta do mesmo Cardeal á Princesa viúva do dito Príncipe sobre a morte deste. Fol. 25.

- Carta d'el-Rei D. Sebastião á cidade de Lisboa no anno de 1569. Fol. 26.

Pode ver-se impressa a pag. 123 do tomo 3.<sup>o</sup> das *Memorias para a historia de Portugal, que comprehendem o governo d'el-Rey D. Sebastião*, por Diogo Barbosa Machado.

- Carta de el-Rei D. Affonso 5.<sup>o</sup> ao Conde de Guimarães. Fol. 27.

- Carta d'el-Rei D. Francisco de França ao Imperador Carlos 5.<sup>o</sup> (traducção portuguesa). Fol. 28 v.<sup>o</sup>

- Carta do Imperador Carlos 5.<sup>o</sup> ao Conde de Benavente quando morreu el-Rei D. Fernando seu avô. Fol. 30.

- Carta que escreveu Pedro Arenito a el-Rei Francisco de França (traduzida em hespanhol). Fol. 30 v.<sup>o</sup>

- Carta d'el-Rei D. João 2.<sup>o</sup> de Portugal ao Prior do Crato D. Diogo d'Almeida, estando este cercado e outros muitos fidalgos na Ilha Graciosa. Fol. 33.

- Carta de um fidalgo castelhano a sua mulher estando para ser degolado. Fol. 34.
- Carta de el-Rei D. João 3.<sup>o</sup> relativa a providencias para se pagarem as suas dívidas. Fol. 35.
- Carta de Joanne Affonso de Santarem a el-Rei D. Duarte quando este foi levantado Rei. Fol. 35 v.<sup>o</sup>
- Resposta d'el-Rei D. Duarte à dita carta. Fol. 36 v.<sup>o</sup>
- Carta d'el-Rei D. Manoel ao Papa Alexandre 6.<sup>o</sup> acerca do provimento do bispado da Guarda. Fol. 37.

Nesta carta estranha el-Rei ao Papa haver este provido no bispado da Guarda o seu datario «homem estrangeiro dos meos Reynos; sem esperar primeiro mensageiro, nem carta minha, como sempre a meos antepassados, e a outros Princepes christãos a See Apostolica costumou a fazer...».

- Carta do Duque de Bragança a el-rei D. Affonso 5.<sup>o</sup> sobre prece-  
dencias de certos fidalgos. Fol. 38 v.<sup>o</sup>
- Carta de D. Pedro, Mestre de Avis, que depois foi Rei de Aragão,  
filho do Infante D. Pedro, a Gomes Eannes de Azurara, da-  
tada de 11 de Junho de 1406. Fol. 39 v.<sup>o</sup>
- Carta de D. Jeronymo Osorio, Bispo do Algarve, a el-Rei D. Se-  
bastião relativa ao seu casamento. Fol. 40 v.<sup>o</sup>

Pode ver-se impressa, com algumas variantes, a pag. 213 do tomo 3.<sup>o</sup> das *Memorias para a historia de Portugal que comprehendem o governo del Rey D. Sebastião* (Lisboa 1747), por Diogo Barbosa Machado.

- Carta que se langou na Camara de Lisboa no anno de 1571 rela-  
tiva a querer ausentar-se para Castella a Rainha D. Catha-  
rina. Fol. 43 v.<sup>o</sup>
- Carta de D. Jeronymo Osorio, Bispo do Algarve, à Rainha D. Ca-  
tharina, relativa a querer esta ausentar-se para Castella.  
Fol. 47.

Está tambem no vol. ms. n.<sup>o</sup> 103 fol. 34, e no vol. ms. n.<sup>o</sup> 110, fol. 193.

Pode ver-se impressa a pag. 266 do tomo 3.<sup>o</sup> das *Memorias... del-Rey D. Se-  
bas tido* (Lisboa, 1747) por Diogo Barbosa Machado.

- Resposta da Rainha D. Catharina à carta antecedentemente men-  
cionada. Fol. 50 v.<sup>o</sup>

Existe impressa nas referidas *Memorias*, tomo 3.<sup>o</sup> pag. 270 e no *Portugal cui-  
dadoso e lastimudo...*, de José Pereira Baião, pag. 179.

- Carta á Rainha D. Catharina sobre o querer ausentar-se para Castella. Fol. 52.
- Resposta da Rainha D. Catharina á carta antecedentemente mencionada. Fol. 57 v.<sup>o</sup>
- «Treslado da resposta que a Raynha Donna Caterina deu a El Rey Nossa Senhor por Fullano sobre sua ida para Castella no anno de 1571». Fol. 58.
- Memorial da Cidade de Lisboa a el Rei D. Sebastião, sobre a ida da Rainha D. Catharina para Castella. Fol. 59.

Pode ver-se impresso a pag. 273 do tomo 3.<sup>o</sup> das *Memorias para a historia... de D. Sebastião*, por Diogo Barbosa Machado.

- Carta do Papa Pio V, em hespanhol, exortando a Rainha D. Catharina a desistir do intento de se ausentar de Portugal para Castella. Fol. 64.

Pode ver-se impressa nas referidas *Memorias* tomo 3.<sup>o</sup> pag. 295.

- Carta que el-rei D. Affonso 5.<sup>o</sup>, estando em França, escreveu a seu filho o Príncipe D. João. Fol. 66.
  - Carta do Duque de Bragança a el Rei D. Affonso 5.<sup>o</sup> relativa ao casamento da Excellente Senhora. Fol. 66 v.<sup>o</sup>
  - Carta do Papa Pio 5.<sup>o</sup>, datada de 11 de Outubro de 1567, ao vice-Rei da India. Fol. 67 v.<sup>o</sup>
  - Carta, datada de 22 de Janeiro de 1568, que el-Rei D. Philippe de Castella, quando prendeu o Príncipe D. Carlos seu filho, escreveu ao Condestável. Fol. 69.
  - Resposta do Condestável á mencionada carta. Fol. 69 v.<sup>o</sup>
  - Resposta do Duque do Infantado a uma carta que el-Rei D. Philippe de Castella lhe escrevera acerca da prisão do Príncipe D. Carlos, filho do mesmo Rei. Fol. 70 v.<sup>o</sup>
  - Carta que se escreveu á Rainha D. Catharina quando esta queria ausentar-se para Castella. Fol. 71.
- Pode ver-se impressa a pag. 281 do tom. 3.<sup>o</sup> das *Memorias... d'el-Rei D. Sebastião*, por Diogo Barbosa Machado.
- Carta de Bastião de Macedo ao Cardeal D. Henrique. Fol. 80.

- Carta escrita pelo Grão Turco a D. João d'Austria, depois de desbaratada a sua armada no anno de 1571. Fol. 82.

Esta carta diversifica muito da que se encontra no vol. ms. n.º 103 fol. 24 ou no vol. ms. n.º 110 fol. 215.

- Tres cartas de el-Rei D. Sebastião a D. Antonio de Noronha, vice-Rei da India: a 1.<sup>a</sup> datada de 8 de Março de 1573, a 2.<sup>a</sup> sem data e a 3.<sup>a</sup> datada de 8 de Março de 1575. Fol. 82 v.<sup>o</sup>, fol. 84 e fol. 85.

- Carta que o Grão Mogor escreveu a Ayres Telles, capitão de Diu. Fol. 86.

- Carta de Jorge da Silva a el-Rei D. Sebastião estando em Ceuta no anno de 1574. Fol. 87 v.<sup>o</sup>

- Carta que um Religioso escreveu aos do Conselho, governando a Rainha D. Catharina Fol. 89.

- Carta do Duque de Alva (em hespanhol) ao Papa Paulo 4.<sup>o</sup> no anno de 1556. Fol. 92 v.<sup>o</sup>

- Carta que o Conde de Agamond, quando lhe notificaram que ia ser degolado por ordem d'el-Rei Pilippe, escreveu ao mesmo monarca. Fol. 97.

- Carta queixosa de D. Fernando, Marquez de Villa Real, a el-Rei D. Manoel. Fol. 97 v.<sup>o</sup>

216 x 162.

(Continua.)

*Inéditos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

**Discurso Historico, e Politico sobre o sucesso de sabado 1.<sup>o</sup> de Dez.<sup>o</sup>  
do año de 640, da Restauração do nosso insigne Reino de Por-  
tugal, e restituçao de sua Coroa.**

**Ponderações Politicas do Sucesso**

(Continuado de pag. 56)

Considero tambem ser a comoçao do pouo vnanime q̄ auendo nelle tantos milhares de Almas, e sendo cada pessoa de diferente condiçao e entendimento, considerando q̄ no comércio humano, he cada homem hum liuro, cada discurso huā filosofia, e huā confusaō tantas diferenças juntas. E naquelle pr.<sup>o</sup> mouim.<sup>to</sup> se naõ ouvio huā uoz, nem se uio açano ou acção em contrario, e todo o gnero de pesoa concordaua no aplauso & alegria, e nos viuas a El Rej de Portugal dom Joaõ o 4.<sup>o</sup> q̄ ds g.<sup>de</sup>.... E sendo aquelle repente taō inopinado e sem dar tempo a discorrer, he cousa mais que ordinaria. Porq̄ apretando materialmente com razoiñs este caso, e deixando a parte, q̄ o valor Portuguez nunca poem em questaō o q̄ profesa por fee, que concluae, senado, ou Republica ouue q̄ em huā materia votasse sem discrepar ninguem? E que no caso presente asy sucedesse he marauilha q̄ nos faz recorrer ao mesmo ponto que as demais dando por motor ao Çeo de todas.

A mayor marauilha, e a certeza indubitael com que se asegurou desde seu principio este neg<sup>co</sup> foi que sendo concorde & vnanime na aclamaçao a cidade de Lx.<sup>a</sup> Metropoli do Reino Lusitano, Rainha das cidades da Europa, admiracaō das gentes, milagre do vniuerso e emporio de marauilhas, em que sempre se achara materia para louuores grandes, galhardos sogeitos e eloquentes, e sempre os auera q̄ condignam<sup>to</sup> a louuem, q̄ eu como patria amada minha com lhe dar (como dou) viuas sobre todas as do mundo, satisfaço com o zello de filho, q.<sup>do</sup> naõ cumpra com as obrigaçoiñs de escritor de suas grandezas: A mayor marauilha digo que foi nesta occasião rendersse o castello da mesma cidade sem despararse arcabuz, nem se derramar gotta de sangue, podendo auer sucedido tanto

ao contrario; e que se cegasse o discurso dos soldados q o gouernauaõ, e pratica militar, q ordenaua q elles como taõ superiores no sitio, e senhores da praça de armas, discorressem sem temor como quem dominaua a cidade, pois toda lhes ficaua debaixo da Artilharia, e por isso os que dessem as condiçõins e partidos p.<sup>a</sup> a liberdade do seu general, e reposição das cousas no primeiro estado em q estauaõ, com cominaçaõ de a destruir e arrasar toda; e que nada fizessem e se rendessem com tanta facilidade quem podera negar, que ha sido mayor cousa do que parece?

Pondero o caso desta maneira, como quem em Italia esteue presente em campanha o año de 625 ao rendimento e opugnaçao de sete fortalezas e castellos de villas e cidades de importancia com pactos ou mais ou menos fauoraueis conforme a reputaçao das armas que estivessem com uentagẽ, e como oa suçesos da guerra são duuidosos e contingentes, se permite praticulos p.<sup>a</sup> seu conhecimento, q.<sup>do</sup> naõ p<sup>a</sup> se duuidar do suçeso: Digo pois q se q.<sup>do</sup> foi recado ao castello fechado, da parte dos senhores gouernadores em q faziaõ saber ao cabo da gente de guerra q nelle estaua, que Lx.<sup>a</sup> auia Aclamado a seu Rej natural a quem todos vnanimes reconheciaõ por tal, e era o sereniss.<sup>o</sup> Duque de Bargaña Rej Dom João o 4.<sup>o</sup> de Portugal: e que a Princesa Margarita e as mais personagẽns e titulos castelhanos estauão retidos, e em seu poder: e conforme aquella ordem da mesma Princesa, q fazia offício de capitaõ general, que entregassem o castello, como nella se continha; donde naõ que os combateriaõ, e a todos uoariaõ sem excepçao de pessoa, e se se entregasem se lhes farião fauoraueis partidos: se quando, digo, se lhes deu essa embaxada, elles derão em reposta a quem lha leouu, que o cabo que se achaua dentro do castello, dizia q não conhecia mais q ao Rej em cujo nome tinha aquella praça, o que não deuia (conforme as regras da milícia) de estar pelas ordeñis escritas do seu general, q estivesse deteudo na parte contraria, e sem sua liberdade, mas que era obrigado a obrar em ordem à defensão da ditta praça, e à liberdade do seu ditto general, emq.<sup>to</sup> pudesse perdendo a uida por seu Rej pois lhe auia feito menagem da ditta praça: e que conforme a este acordo & resoluçao os senhores gouernadores se resoluessem a repor tudo em seu primeiro estado, a Princesa em seu gouerno, e a sua gente em liberdade, e o leuantam.<sup>to</sup> se aquietasse, e donde asy o não fizesem, q o cabo q os gouernaua se resoluia a arrasar a cidade para que com a ruina dos edifícios, confusaõ de taõ horrendo espectaculo, embaraço do vso da gente, perda de manti.<sup>tos</sup> armas, riquezas & finalmente das uidas, e q o mesmo pouo obrigasse a elles gouernadores a que fizesem a reposição, com tanto dano, ja que sem elle a naõ quisesem fazer, mormente uendo q podiaõ executar o tal estrago em hum quarto de hora, e q se achauaõ com ballas e poluora para canhonear a cidade atie lhe desenterrar os allícerces, e que ainda q se arriscauaõ a serem despois entrados e degolados, tambem se punhaõ em contingencia de q o Pouo faria sua a causa por remir a uexaçaõ de lhe destruirem sua cidade, matar suas mulheres e filhos, e fazerlhes suas fazendas em poo e çinza, e q entregandosse sem executarem este destroço perdiaõ a hõnrra p.<sup>a</sup> com todo o mundo, e a uida em sua patria (asy aconteceo a m.<sup>to</sup> q enforcarão em castella), donde lhes naõ aceitariaõ razaõ se se rendessem sem resistência: e finalm.<sup>to</sup> se resoluessem logo a vir nisto, porq ficauaõ todos apontando os canhoiñs com ballas e carga inteira, e naõ hauendo reposta a teriaõ por resoluçao para começarem a canhonear, e q farião sinal para que os galleoiñs artilhados e q estauaõ com infanteria no Rio fizesem o mesmo: digão me agora os homens q regulaõ as cousas por regras de rezaõ de estado, por prudenças, e artes militares, que se auia de replicar a esta reposta? estando o enemigo com o cutello na maõ, q em descarregando o golpe lá uaj a uida por mais que de fora se argumente e discorra.

(Continua.)

**Poesias inéditas de Fr. Agostinho da Cruz**

(Continuado de pag. 40)

**LXXVIII****SONETO****Ao mesmo (da quietação)**

No silencio da noite, em que vigio,  
 Deslerrado da terra o pensamento,  
 No que dentro nesta alma represento,  
 Ora me aquento mais, ora me esfrio.

E pera temperar fogo com frio,  
 Em que me esfrio mais, ou mais me aquento,  
 Dos efeitos do puro sentimento  
 Na minha saudade choro e rio.

Despois destes contrarios temperados  
 Na mó'r quietação, na mó'r brandura  
 Meus pensamentos ficão sepultados :

Temperada a frieza na quentura  
 Do meo divino amor tão apurados,  
 Que me deixão em paz na sepultura.

**LXXIX****SONETO****Ao peccado original**

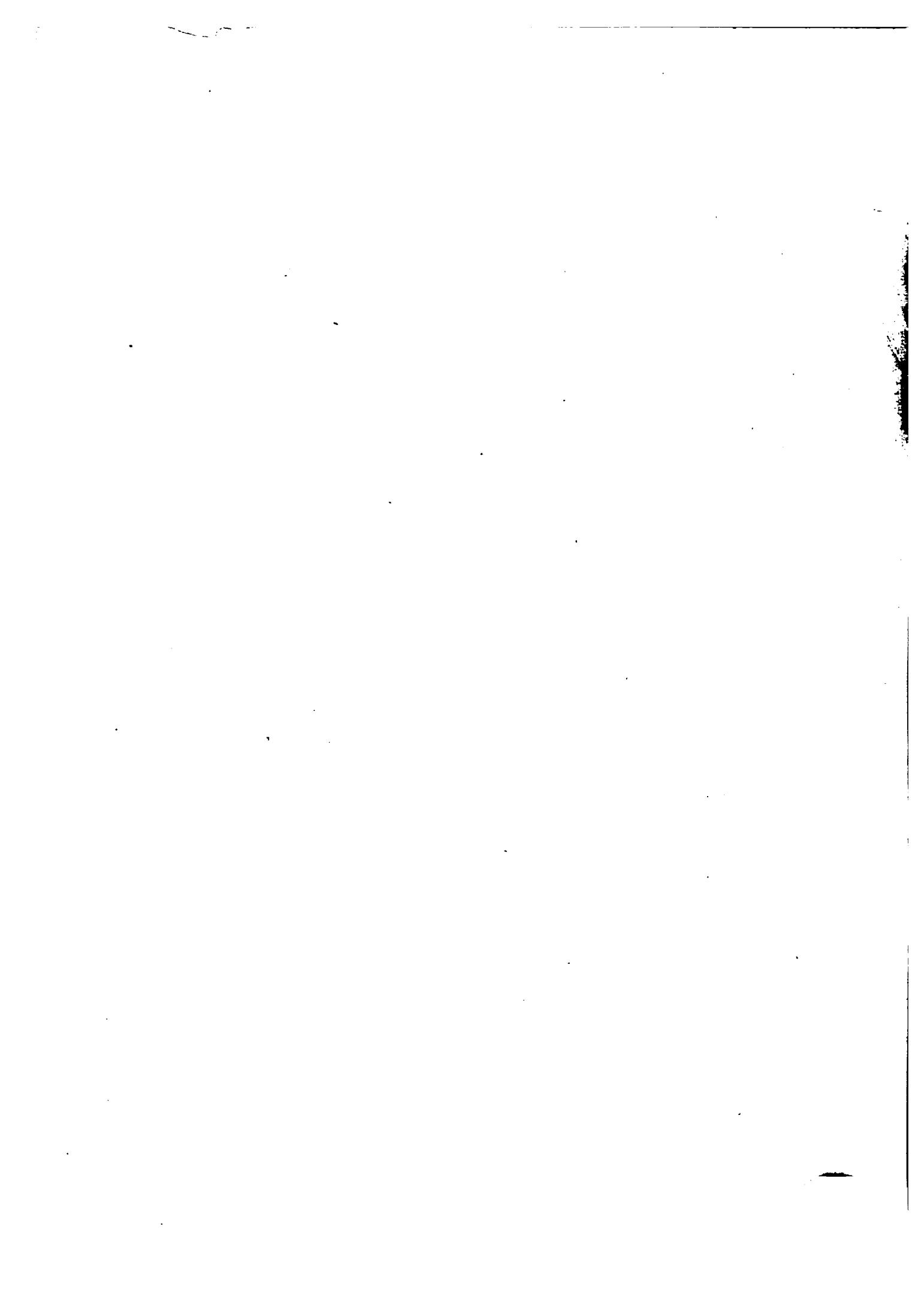
Se sendo, meo Senhor, por vós formado  
 Adão, antes de ser o mal nascido,  
 Peccou, que fará quem foi concebido  
 Nas entradas, que já tinhão peccado ?

Comer de um fruto só lhe foi vedado,  
 Tudo mais a seo gosto concedido,  
 E por uma só vez haver cabido,  
 Por muitas ser não posso alevantado.

Tão fraca ficou minha natureza,  
 Que levantar não deixa o pensamento  
 Da terra, a que está atada e prêza,

Tão imiga do meo merecimento,  
 Que se morder não pôde na pureza,  
 Não deixa de ladrar um só momento.

*(Continua).*



---

### **ASSIGNATURAS**

Só se recebem assignaturas por um anno. Preço .....	1\$000 réis
Preço de cada numero.....	\$100 réis

---

TV 6205

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

Bibliotheca da Universidade de Coimbra

---

PUBLICAÇÃO MENSAL

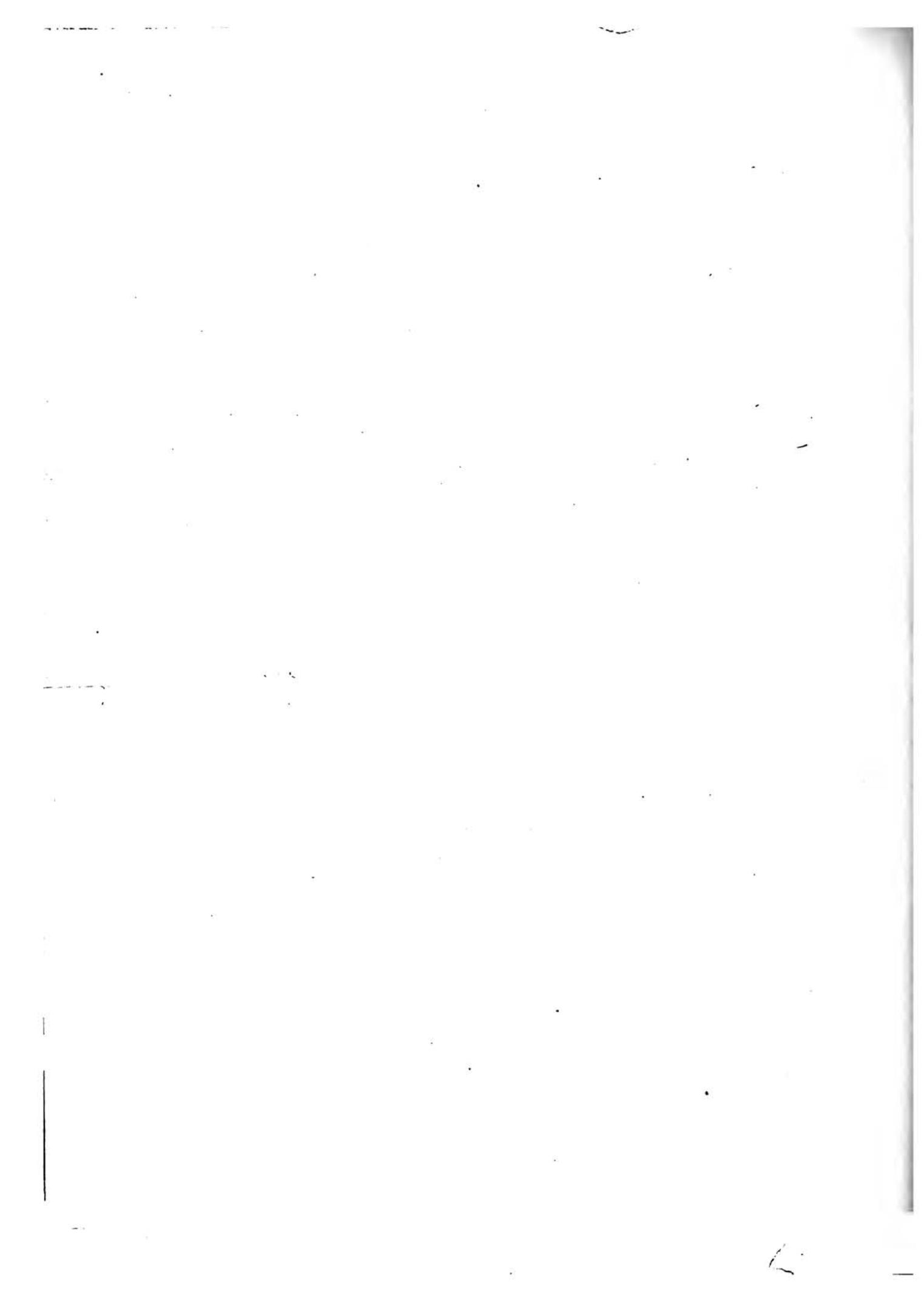
---

*Vol. III.—N.<sup>o</sup> 5*

*Off. Bibl. Univ. Coimbra*



COIMBRA  
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE  
1903



# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

## BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Número — 5

Volume — III

Maio — 1903

### *Publicações recebidas na Biblioteca*

POR

OFFERTA, COMPRA E PROPINA

3717. *p Abreu* (A. J. Teixeira d') — Das servidões. Tomo II. — Das servidões voluntarias. Coimbra, 1902, 1 folh., 163 × 90.

3718. *o Achilles* (Josephus Gomes) — Oratio pro celsissime Caroli regii principis celebrando baptisme quam in academiae conimbricensis gymnasio maximo die XIX octobr. an. MDCCCLXIII habuit... Conimbricæ, 1863, 1 folh., 160 × 90.

3719. *o Acta Universitatis Lundensis*. Lunds Universitets Ars-Skrift. XXXVII, 1901. Andra Afdelningen. Kongl. Fysiografiska sällskapets Handlingar. Lund, 1901, 1 vol., 227 × 140.

3720. *o Acta Universitatis Lundensis*. Lunds Universitets Ars-Skrift. XXXVII, 1901. Första Afdelningen; afhandlingar i teologi och humanistiska ämnen. Lund, 1901, 1 vol., 227 × 140.

3721. *p Actas das sessões da Camara dos Senhores Deputados* na terceira sessão legislativa de 1870, primeira

de outra nova legislatura que começou em 15 de outubro de 1870 e findou em 24 de dezembro do mesmo anno. Lisboa, 1871, 1 vol., 182 × 102.

3722. *p Actas das sessões da Camara dos Senhores Deputados* na primeira sessão legislativa de 1861 (segunda da legislatura) que começou em 2 de janeiro de 1871 e (com intervallos e adiamentos) findou em 3 de junho, sendo dissolvida por decreto desta mesma data. Lisboa, 1871, 1 vol., 182 × 102.

3723. *p Almanak Ecclesiasticum hujus Archi-Dieccesis Patriarchalis Ollisiponensis anno Domini 1903 post bissexturn septimo.* Conimbricæ, 1902, 1 folh., 135 × 86.

3724. *o Almeida* (Carlos Augusto Moraes de) — Compendio de trigonometria rectilinea, 4.<sup>a</sup> ed. Lisboa, 1902, 1 vol., 165 × 90.

3725. *o Alorna* (Marquez de) — Instrução do Ex.<sup>mo</sup> Vice-rei... ao seu

successor o Ex.<sup>mo</sup> Vice-rei Marquez de Tavora, segunda edição rectificada, e enriquecida com novas peças do mesmo auctor, e 380 notas historicas, 3.<sup>a</sup> edição. Nova Goa, 1903, 1 vol., 204 × 115.

3726. *o Annuaire de l'Université de Lyon*; livret de l'étudiant publié par les soins du Conseil de l'Université; année scolaire 1901-1902. Lyon, 1901, 1 vol., 130 × 72.

3727. *o Annuaire de l'Université de Lyon*; livret de l'étudiant publié par les soins du Conseil de l'Université. Année scolaire 1902-1903. Lyon, 1902, 1 vol., 130 × 72.

3728. *o Antigalhas Cochinhenses*. Suplemento a «O vinte e tres de novembro» orgão da Diocese de Cochinim (março de 1901). Allappe, 1 folh., 170 × 87.

3729. *p Arez* (J. B. d'Almeida)—Duas classes de numeros. Coimbra, 1902, 1 folh., 175 × 99.

3730. *o Atti e Memorie della R. Accademia Virgiliana di Mantova*: biennio 1901-1902. Mantova, 1903, 1 vol., 190 × 105.

3731. *o Balmes* (D. Jaime)—Miscelánea religiosa, política y literaria. Contiene: Pio IX; Observaciones sobre los bienes del clero; consideraciones políticas sobre la situación de España; La esterilidad de la revolución española; República francesa. Barcelona, 1863, 1 vol., 150 × 85.

**Bastos** (H. Teixeira). *Vid. Kohlrausch* (Frederico)—Pequeno guia de physica practica, etc.

**Blouet** (G. A.). *Vid. Rondelet* (J.)—Traité théorique et pratique de l'art de batir.

3732. **Boissier** (Gaston)—Cicéron et

ses amis; étude sur la société romaine du temps de César, 12.<sup>e</sup> éd. Paris, 1902, 1 vol., 140 × 77.

3733. **Boissier** (Gaston)—L'Afrique romaine, promenades archéologiques en Algérie et en Tunisie, 2.<sup>e</sup> éd. Paris, 1904, 1 vol., 137 × 80.

3734. **Boissier** (Gaston)—La fin du paganisme, étude sur les dernières luttes religieuses en Occident au quatrième siècle, 3.<sup>e</sup> éd. Paris, 2 voll., 1878, 142 × 82.

3735. **Boissier** (Gaston)—La religion romaine d'Auguste aux Antonins; 5.<sup>e</sup> éd. Paris, 1900, 2 voll., 142 × 80.

3736. **Boissier** (Gaston)—Nouvelles promenades archéologiques; Horace et Virgille. Nouvelle éd. Paris, 1899, 1 vol., 134 × 76.

3737. **Boissier** (Gaston)—L'opposition sous les Césars, 4.<sup>e</sup> éd. Paris, 1900, 1 vol., 140 × 80.

3738. **Boissier** (Gaston)—Promenades archéologiques; Rome et Pompei, 7.<sup>e</sup> éd. Paris, 1901, 1 vol., 143 × 80.

3739. **Boissier** (Gaston)—Tacite. Paris, 1903, 1 vol., 148 × 82.

3740. *o Boucher* (Maurice)—Essai sur l'hyperespace; le temps, la matière et l'énergie. Chartres, 1903, 1 vol., 133 × 81.

3741. *p Braga* (Marques) — Ensaio sobre a psychologia do povo português. Coimbra, 1903, 1 folh., 197 × 100.

3742. **Braga** (Theophilo) — Quarenta annos de Vida Litteraria, 1860-1900. Lisboa, 1902, 1 folh., 158 × 97.

3743. *p Branco* (Domingos Silvestre S.) — Relatorio sobre a administração

- do concelho de Sanquelim relativo a 1847. Nova-Goa, 1898, 1 folh., 227×136.
3744. **Caldas** (José) — Os humildes. Porto, 1901, 1 vol., 140×82.
3745. *p* **Calendário ecclesiástico e académico da Universidade de Coimbra 1902-1903.** Coimbra, 1902, 1 folh., 160×90.
3746. *o* **California** — University of... register 1900-1901. Berkeley, 1901, 1 vol., 160×93.
3747. *p* **Carta de lei de 21 de maio de 1896 regulando a eleição e organização da camara dos deputados, com o appendice da lei de 21 de setembro de 1897, relativa à mesma eleição.** Nova Goa, 1898, 1 folh., 186×100.
3748. *p* **Castanheira** (José Correia Marques) — Elementos de moral coordenados em harmonia com o programma oficial para uso das escolas normaes e districtaes. Coimbra, 1902, 1 folh., 161×90.
3749. *o* **Castro** (Antonio Lopes Corrêa de) — Oração funebre á M. A. e P. Rainha a Senhora D. Maria II, recitada no real templo de Santa Cruz, por..., por convite do... Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco... Coimbra, 1854, 1 folh., 155×89.
3750. *o* **Castro** (José Osorio da Gama e) — Diocese e distrito da Guarda; serie de apontamentos historicos e tradicionaes sobre as suas antiguidades, algumas observações respeitantes á actualidade; e notas referentes á cathedral egitaniense e respectivos prelados. Porto, 1902, 1 vol., 180×108.
3751. *o* **Choffat** (Paul) — Contributions à la connaissance géologique des colonies portugaises d'Afrique. I — Le Crétacique de Conducia. Lisbonne, 1903, 1 folh., 250×150.
3752. *o* **Chronique (La) de France** publiée sous la direction de Pierre de Coubertin, 3.<sup>e</sup> année, 1902, 1 vol., 122×76.
3753. *p* **Código administrativo, aprovado por lei de 3 de maio de 1896, 2.<sup>a</sup> ed.** Coimbra, 1898, 1 folh., 164×90.
3754. **Colen** (J. Barbosa) — Entre duas revoluções, 1848-1851. Lisboa, 1902, 1 vol., 144×81.
3755. *p* **Consultas da junta geral da Bulla da Cruzada aprovadas por portarias do ministerio dos negócios eclesiasticos e de justiça de 1871 e 1873 a 1880.** Lisboa, 1871-1880, 10 folh., 176×90.
3756. **Cornélissen** (Christian) — Théorie de la valeur. Réfutation des théories de Rodbertus, Karl Marx, Stanley Jevons & Boehm-Bawerk. Paris, 1903, 1 vol., 150×86.
3757. *o* **Corpo Diplomatico Portuguez** contendo os actos e relações politicas do mundo desde o seculo XVI até os nossos dias publicado de ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa por Jayme Constantino de Freitas Moniz. Tomo XII. Lisboa, 1902, 1 vol., 190×120.
- Couturat** (Louis). Vid. **Leibniz** — Opuscules e fragments...
3758. **Cresson** (André) — La morale de la raison théorique. Tours, 1903, 1 vol., 174×103.
3759. *o* **Cruce** (Josepho Joachimo a) — Oratio academica pro celebrandis natalibus clarissimae Mariae a Gloria, principis beriensis, habita coram frequenti Academia Conimbricensi a..., die VI mensis Decembbris anni MDCCCXIX. Vesperi. Conimbricæ, 1820, 1 folh., 185×105.

3760. Cumont (Franz) — Les mystères de Mithra, 2.<sup>e</sup> éd. Paris, 1902, 1 vol., 146 × 92.
3761. o Cunha (Elmano da) — Carta de... em resposta a outra *Bom-senso e bom-gosto* dirigida por Anthero do Quental ao excellentissimo senhor Antonio Feliciano de Castilho, o incomparavel traductor dos Fastos de Ovidio, obra em que se faz o confronto de Romulo e Jesus-Christo offerecida ao incomparavel Duque de Saldanha. Coimbra, 1865, 1 folh., 155 × 88.
- Dietrich (Auguste). Vid. Escartin (Édouard Sanz y) — L'individu, etc.
- Dumas (Georges). Vid. William (James) — La theorie de l'émotion.
3762. Escartin (Édouard Sanz y) — L'individu et la réforme sociale, trad. par Auguste Dietrich. Paris, 1898, 1 vol., 157 × 90.
3763. Fétis (F.-J.) — Biographie universelle des musiciens et bibliographie générale de la musique. Supplément et complément publiée sous la direction de M. Arthur Pougin. Paris, 1878, 2 voll., 195 × 113.
3764. Fétis (F.-J.) — Histoire générale de la musique depuis les temps les plus anciens jusqu'à nos jours. Paris, 1869-1876, 6 voll., 181 × 109.
3765. Figuier (L.) — Les merveilles de l'industrie ou descriptón des principales industries modernes. Paris, s. d., 4 voll., 226 × 145. •
3766. Fouillé (Alfred) — Esquisse psychologique des peuples européens. Paris, 1903, 1 vol., 175 × 105.
3767. Fouillée (Alfred) — Nietzsche et l'immoralisme. Paris, 1902, 1 vol., 164 × 91.
3768. o Friburg (Suisse) — Statuts de l'Université de... Fribourg (Suisse), 1890, 1 folh., 150 × 90.
3769. Gall (F. J.) — Anatomie et physiologie du système nerveux en général et du cerveau en particulier. Paris, 1810 e 1819, 4 voll., 196 × 140.
3770. Geibel (Emanuel) und Schack (Adolf Friedrich) — Romanzero der Spanier und Portugiesen. Stuttgart, 1860, 1 vol.
3771. Graesel (Dr. Arnim) — Manuel de bibliothéconomie par..., traduction de Jules Laude. Macon, 1897, 1 vol., 160 × 95.
3772. o Historia e Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, nova serie, 2.<sup>a</sup> classe, sciencias moraes e politicas, e bellas letras (tomo IX, parte I; Vol. LV da collecção). Lisboa, 1902, 1 vol., 186 × 120.
3773. o Historia e Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa; nova serie, 2.<sup>a</sup> classe, sciencias moraes e politicas, e bellas letras (tomo IX, parte II, vol. LVI da collecção). Lisboa, 1902, 1 vol., 186 × 120.
3774. Homenaje à Menéndez y Pelayo en el año vigésimo de su profesorado. Estudios de erudición española con un prólogo de D. Juan Valera. Madrid, 1879, 2 voll., 171 × 91.
3775. Huysmans (J.-K.) — L'Oblat. Lagny, 1903, 1 vol., 145 × 85.
3776. p Index Seminum Horti Botanici Academici Conimbricensis. 1903. Mutuae Commutationi Oblatus. (Anno 1902 collectorum). Conimbricæ, 1902, 1 folh., 477 × 113.
3777. o Inquerito ácerca das repartições de marinha ou os trabalhos da commissão nomeada pela camara dos senhores deputados para exami-

- nar o estado das diversas repartições de marinha. Lisboa, 1856, 2 vols., 240 × 145.
3778. **James** (William) — La théorie de l'émotion par... précédé d'une introduction par Georges Dumas. Coulommiers, 1903, 1 vol., 143 × 79.
3779. o **Kohlrausch** (Frederico) — Pequeno guia de physica pratica, trad. auctorizada de H. Teixeira Bastos. Coimbra, 1902, 1 vol., 177 × 100.
- Laude** (Jules). Vid. **Graesel** (Dr. Arnim) — Manuel de bibliothéconomie.
3780. **Lefèvre** (André) — Germains et Slaves. Origines et croyances. Versailles, 1903, 1 vol., 141 × 71.
3781. **Leibniz** — Opuscules et fragments inédits de... Extraits des manuscrits de la Bibliothèque royale de Hanovre, par Louis Couturat. Coulommiers, 1903, 1 vol., 185 × 111.
3782. **Lima** (J. M. Pereira de) — Iberos e Bascos. Paris, 1902, 1 vol., 140 × 81.
3783. **Lourié** (Ossip) — Nouvelles pensées de Tolstoï d'après les textes russes. Evreux, 1903, 1 vol., 141 × 83.
3784. **Luis** (Gaspar de) — Codex canonum Ecclesiae qui ex antiquo jure adhuc usque vigent et ex Concilii Tridentini decretis... diligenter deprompti, atque ex summorum Pontificum nnperque Pii IX tam per se quam in sacro Concilio Vaticano constitutionibus scripti traduntur, praemisso brevi tractatu de Ecclesiae natura ejusque regimine ac ferendi leges potestate. Neapoli, 1873, 1 vol., 171 × 111.
3785. o **Maia** (Alfredo Eugenio de Almeida) — Relatorio apresentado ao presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil pelo ministro de estado dos negocios da industria, viação e obras publicas ... do anno de 1901 (13.º da Republica). Rio de Janeiro, 1904, 1 vol., 203 × 117.
3786. **Magalhães** (Domingos José Gonçalves de) — A confederação dos Tamoyos; poema por... Rio de Janeiro, 1856, 1 vol.
3787. o **Mariz** (Dom José Alves de) — Bispo de Bragança; Exhortação pastoral acerca do jubileu de 1886. Coimbra, 1886, 1 folh., 165 × 95.
3788. **Martins** (J. Mendes) — Sociologia criminal (Estudos) com prefacio de Julio de Mattos. Lisboa, 1903, 1 vol., 142 × 83.
3789. **Martins** (J. Mendes) — Sacudindo um psychiatra. Porto, 1903, 1 folh., 148 × 83.
3790. p **Martins Junior** (João Lopes da Silva) — O congresso internacional de hygiene e demographia em Buda-Pesth. Relatorio. Coimbra, 1897, 1 vol., 180 × 98.
3791. **Marucchi** (Horace) — Éléments d'archéologie chrétienne. III — Basiliques et Eglises de Rome. Rome, MCMII, 1 vol., 168 × 96.
- Mattos** (Dr. Julio de). Vid. **Martins** (J. Mendes) — Sociologia criminal.
- Medlycott** (A.). Vid. **Some Elucidations**.
3792. o **Minuta** por parte dos apppellantes Dr. Francisco Henriques de Sousa Sécco e sua mulher D. Maria Luiza Canaes de Campos Sousa Secco e irmã e cunhada D. Maria José Henriques de Sousa, no inventario de menores a que se procedeu na comarca de Coimbra pelo falecimento do irmão e cunhado o Dr. Antonio de Sousa Henriques Secco. Coimbra, 1898, 1 vol., 161 × 90.

- Moniz** (Jayme Constantino de Freitas).  
Vid. **Corpo Diplomatico Portuguez.**
3793. o **Moura** (Josephus Vincentus Gomesius de) — In auspiciatissimo natali Michaelis I, Portugaliae et Algarbiorum regis fidelissimi oratio habita Conimbricæ in Gymnasio Maximo die XXVI octobris an. MDCCCXXXI. Conimbricæ, 4831, 1 folh., 167×105.
3794. o **Murtinho** (Joaquim) — Annexo ao relatorio apresentado ao presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda... no anno de 1901 (13.º da Republica). Rio de Janeiro, 1901, 1 vol., 200×90.
3795. o **Murtinho** (Joaquim) — Relatorio apresentado ao presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil pelo ministro de estado dos negocios da fazenda... no anno de 1901 (13.º da Republica). Rio de Janeiro, 1901, 1 vol., 191×116.
3796. p **Nova reforma penal**, approvada por decreto de 14 de junho de 1884. Coimbra, 1898, 1 vol., 173×98.
3797. **Oldenberg** (H.) — La religion du Véda par..., traduit de l'allemand par Victor Henry. Chalon-sur-Saône, 1903, 1 vol., 173×90.
3798. p **Orçamento ordinario da receita e despesa da camara municipal do concelho de Coimbra**, relativa ao anno de 1903. Coimbra, 1203, 1 folh., 256×175.
3799. o **Osorio** (Dr. D. Manuel Garrido y) — Discurso leido en la solemne apertura del curso académico de 1900 à 1901 en la Universidad literaria de Granada (*assumpto: estado da Philosophia grega antes de Socrates, meios por elle empregados para a restaurar, e algumas vantagens para o ensino deduzidas desses meios*). Granada, 1900, 1 folh., 199×117.
3800. p **Padua** (Dr. Antonio de) — Oração de *Sapientia* recitada na sala grande dos actos da Universidade de Coimbra no dia 16 de outubro de 1902. Coimbra, 1902, 1 folh., 160×90.
3801. o **Palmeirim** (Luiz Augusto) — Memoria historico-estatistica acerca do ensino das artes scenicas, e com especialidade da musica, lida na sessão solemne de 5 de outubro de 1883 por occasião da distribuição dos premios aos alumnos do conservatorio real de Lisboa pelo seu actual director. Lisboa, 1883, 1 vol., 167×90.
3802. o **Pelletan** (Eugène) — Heures de travail. Paris, 1854, 2 vols., 159×86.
3803. o **Pelletan** (Eugène) — La nouvelle Babylone; lettres d'un provincial en tournée à Paris. Paris, 1862, 1 vol., 130×75.
3804. o **Pelleten** (Eugène) — Les droits de l'homme. Paris, 1858, 1 vol., 130×75.
3805. p **Perdigão** (Francisco Marques) — Principios elementares de chorographia portugueza compostos segundo os artigos do programma oficial para uso das escolas de instrução primaria. 25.ª ed. muito melhorada e accrescentada com os mappas de Portugal e suas possessões. Aprovada pela Junta Consultiva de Instrucção Publica. Coimbra, 1902, 1 folh., 170×102.
3806. o **Pereira** (A. X. da Silva) — Os jornaes portuguezes, sua filiação e metamorphoses; noticia supplementar alphabeticá de todos os periodicos mencionados na resenha chronologica do jornalismo portuguez. Lisboa, 1897, 1 vol., 159×90.
3807. **Pezzani** (D. Henrici Mariae) — Codex sanctæ catholicæ romanæ Ecclesie cum notis. Mediolani, 5 vols., 1893-1896, 170×104.

3808. *p* Pimentel (Bernardo de Serpa) — Oração de sapiencia recitada na solemne abertura da Universidade em 16 de outubro de 1875. Coimbra, 1875, 1 folh., 150 × 83.
3809. *o* Pinto (Doctor Josephus Ferreira de Macedo) — Oratio, quam pro annua studiarum instaurazione IV idus octobris anni MDCCCXLV in Conimbricensi Academia ex decreto 20 Septembris 1844 art. 124. habuit... Conimbricæ, 1845, 1 folh., 156 × 104.
- Pougin (Arthur). Vid. Fétis (F.-J.) Biographie universelle des musiciens.
3810. *o* Quental (Anthero do) — Bom-senso e Bom-gosto, carta ao excellentissimo senhor Antonio Feliciano de Castilho. Coimbra, 1865, 1 folh., 155 × 88.
3811. *p* Regulamentos para a Imprensa da Universidade, aprovados pelos decretos de 24 e 29 de Dezembro de 1898. Coimbra, 1899, 1 folh., 163 × 90.
3812. *p* Regulamentos para a liquidação e cobrança da contribuição de registo e das execuções fiscaes administrativas na província de S. Thomé e Príncipe, aprovados por decretos de 22 de junho de 1898. S. Thomé, 1898, 1 folh., 187 × 120.
3813. *o* Relatorio da direcção e respectivo parecer do conselho fiscal do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho relativo ao anno de 1898. Coimbra, 1899, 1 folh., 175 × 110.
3814. *p* Relatorio do lyceu nacional de Amarante. Anno lectivo de 1896-1897. Penalbel, 1897, 1 folh., 175 × 100.
3815. *o* Relatorio e contas da associação de soccorros mutuos dos Artistas de Coimbra no anno de 1898. Coimbra, 1899, 1 folh., 185 × 110.
3816. *o* Relatorio e contas da associação humanitaria de bombeiros voluntarios de Coimbra. Anno de 1898. Coimbra, 1899, 1 folh., 176 × 100.
3817. Renouvier (Charles) — Le personalisme suivi d'une étude sur la perception externe et sur la force. Paris, 1903, 1 vol., 175 × 91.
3818. Richard (Gaston) — L'idée d'évolution dans la nature et l'histoire. Paris, 1903, 1 vol., 176 × 96.
3819. *p* Rodrigues (J. D. Souto) — Lições de algebra, 3.<sup>a</sup> ed. Coimbra, 1902, 1 vol., 170 × 100.
3820. Rondelet — Traité théorique et pratique de l'art de batir. Supplément par G. A. Blouet. Paris, 1867-68, 7 vols., 195 × 128.
3821. Saavedra (D. Eduardo) — Estudo sobre la invasion de los árabes en España. Madrid, 1892, 1 vol., 171 × 100.
3822. *o* Salamanca (Universidade Literaria) — Memoria sobre el estado de la instrucción en esta Universidad y establecimientos de enseñanza de su distrito correspondiente al curso académico de 1898 à 1899. Anuario para el de 1899 à 1900. Variedades. Salamanca, 1900, 1 folh., 190 × 169.
3823. *o* Sampaio (Adrião Pereira Forjaz de) — Pela fausta exaltação d'El-Rei Fidelissimo o Senhor D. Luiz I ao throno de Portugal, oração recitada por... na sala grande dos actos da Universidade de Coimbra no dia 22 de dezembro de 1861. (*Este folheto contem o mesmo discurso em latim*). Coimbra, 1861, 1 folh., 194 × 102.
- Schack (Adolf Friedrich). Vid. Geibel (Emanuel) — Romanzero, etc.
3824. *p* Serrasqueiro (José Adelino) — Elementos de arithmetica e algebra, segundo o programma official,

para o ensino d'estas sciencias na V classe do V anno dos lyceus. Coimbra, 1902, 1 vol., 168×100.

3825. *p Serrasqueiro* (José Adelino) — Tratado elementar de arithmetica composto segundo o programma official para o ensino d'esta sciencia nos lyceus. Obra approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica, 15.<sup>a</sup> edição. Coimbra, 1902, 1 vol., 165×100.

3826. *p Silva* (José Ernesto Dias da Liliaceas hortenses. Lisboa, 1903, 1 folh., 192×102.

3827. *p Sousa* (João Pedro de) — Amar é morrer. Coimbra, 1903, 1 folh., 140×78.

3828. *p Sousa* (João Pedro de) — Myosotes. Coimbra, 1902, 1 folh., 143×78.

- Spurzheim** (G.). Vid. **Gall** (F. J.) — Anatomie et physiologie du système nerveux...

3829. *p Teixeira* (Antonio José) — Antonio Homem e a Inquisição. Coimbra, 1895-1902, 1 vol., 177×100.

3830. *p Teixeira* (Doutor Antonio José) — Documentos para a historia dos jesuitas em Portugal. Coimbra, 1899, 1 vol., 175×100.

3831. *p Teixeira* (Dr. Assis) — Legislação portugueza sobre contribuição de registo. Coimbra, 1901, 1 vol., 187×115.

3832. *o Tochtermann* (Dr. Leon) — Über die Einwirkung der Amino-benzoësäuren auf einige aliphatische Y-Aldehydosäuren. Freiburg (Schweiz), 1902, 1 vol., 150×90.

3833. *Tolstoï* (C.<sup>lo</sup> Léon) — Oeuvres complètes. V — Le journal d'un Marqueur (1856); Une tourmente de

neige (1856); Albert (1856); Du journal du Prince D. Nekhludov (1857); Le bonheur conjugal (1859). Paris, 1903, 1 vol., 140×76.

3834. *o Torgal* (Joaquim dos Reis) — Justiça de pretos. Memorial para o tribunal da Relação de Lisboa sobre uma apelação crime vinda da comarca do Sotavento. Lisboa, 1901, 1 folh., 171×96.

- Valera** (D. Juan). Vid. **Homenaje á Menéndez y Pelayo**.

3835. *Vandervelde* (Emile) — L'exode rural et le retour aux champs. Évreux, 1903, 1 vol., 175×91.

3836. *o Vasconcellos* (Antonius Aegyptius Quaresma de Carvalho) — Oraio, quam pro annua studiorum instaurazione pridie idus octobris anni MDCCCL in Conimbricensi academia ex decreto 20 setembris 1844 art. 124. habuit... Conimbricæ, 1851, 1 folh., 162×104.

3837. *Vaux* (Le B.<sup>on</sup> Carra de) — Les grands philosophes. *Gazati*. Mesnil (Eure), 1902, 1 vol., 157×82.

3838. *o Veiga* (Emmanuele Eduardo da Motta) — Pro annua studiorum instaurazione oratio in Archigymnasio Conimbricensi die XXII octobris anno MDCCCLXII a doctore... habita. Conimbricæ, 1862, 1 folh., 176×113.

3839. *p Viterbo* (Sousa) — Artes industriaes e industrias portuguezas. Taçaria. Coimbra, 1 folh., 177×100.

3840. *o Viterbo* (Sousa) — Isabel Ferreira, a mãe de Fr. Bartholomeu Ferreira, a mulher de Antonio de Sygy de Velasco. Lisboa, 1903. 1 folh., 191×130.

3841. *Voz* (A) da Natureza sobre a origem dos governos; tratado em dous volumes traduzido da segunda edição francesa, publicada em Londres em 1809. Lisboa, 1814, 2 voll., 140×85.

*Catálogo dos manuscriptos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Continuado de pag. 69)

171

**Miscellanea contendo:**

- Traducao portuguesa da carta em que o P. Reitor do Collegio da Bahia dá conta ao P. Geral da morte do P. Antonio Vieira, e refere as principaes acções da sua vida.  
A carta tambem pode ver-se impressa a pag. 293 do tomo 14.º das *Varias obras do P. Antonio Vieyra* (Lisboa 1710).
- Traducao portuguesa das letras apostolicas do Papa Clemente 18.º datadas de 11 de Agosto de 1759, concedendo ao Rei de Portugal D. José o poder entregar á justiça secular, para haverem de ser castigados, quaesquer ecclesiasticos, assim seculares como regulares, que fossem autores, executores ou cumplices do attentado commettido contra a vida do mesmo Rei.
- Noticia dos processos que se fizeram ao Padre Lourenço Ricci, Geral da Companhia de Jesus, depois de lhe ser intimada, em 1773, a abolição da referida Companhia; perguntas que lhe foram feitas; respostas que deu; reflexões acerca da inocencia do dito padre; defesa e apologia da Companhia de Jesus; analyse e considerações acerca do Breve que a aboliu, o qual se classifica de invalido e nullo; exclamação dirigida ao Papa Pio 6.º; etc.
- Pratica (em latim, acompanhada da traducao em portugues) na qual o Papa Pio 6.º, em consistorio, no dia 12 de Maio de 1777, noticiou aos Cardiaes a morte do Rei de Portugal D. José.
- Carta exhòrtatoria aos Padres da Companhia de Jesus da Pro-

vincia de Portugal em que se lhes fazem graves accusações, ao mesmo tempo que se faz a apologia dos Padres da Congregação de S. Filipe Nery.

Nesta carta, entre muitas cousas interessantes, é curiosa uma longa transcrição de trechos e conceitos ridiculos de varias obras de escriptores jesuitas.

- Carta, em italiano, escripta de Roma em Dezembro de 1759, dando varias noticias relativas aos jesuitas.
- Letras do Papa Pio 6.<sup>o</sup> de 23 de maio de 1783 declarando beato o servo de Deus Lourenço de Brandisio e providenciando relativamente ao seu culto.
- Breve elogio, em latim, do Padre Gabriel Malagrida.

216 × 155.

### 172

**Documentos relativos á nullidade do matrimonio da Rainha de Portugal D. Maria Francisca Isabel de Saboya com el-Rei D. Affonso 6.<sup>o</sup>, e ao casamento da mesma Rainha com o Príncipe Regente, depois Rei D. Pedro 2.<sup>o</sup>**

A maior parte, se não todos os documentos deste vol. ms. podem ver-se impressos, com poucas varjantes, no livro intitulado *Causa sobre a nullidade do matrimonio entre partes de uma, como auctora, a Serenissima Rainha D. Maria Francisca Isabel de Saboya..., e da outra o Procurador da Justica Ecclesiastica em falta de procuraçao de Sua Magestade El-Rei D. Affonso VI,...* (Lisboa 1858). É de notar que os breves que no ms. estão em latim, no livro impresso estão traduzidos em portugues.

188 × 138.

### 173

**Historia abreviada do Conde D. Henrique e dos Reis de Portugal até o Cardeal Rei D. Henrique.**

### 174

«Breuissima e sūmaria Rellação, que fez de sua Vida e obras o grande Martim Afonso de Sousa Senõr de Prado e de Alcoentre..., que seruio de capitão mor do mar da India. E depois foi Gouernador della... a qual Rellaçam se achou escripta de sua propria maõ...»

É possivel que este livro seja copia do *Epitome* de que dá noticia a *Biblioteca Lusitana* tomo 3.<sup>o</sup>, pag. 436.

196 × 143.

**175**

«Idéa para formar hum Processo de novo gosto para a introdução da cauza de Fr. Lourenço Ganganelli, chamado Clemente XIV. na congregação de Utrecht».

Este livro é uma longa diatribe contra o Pontífice que aboliu a Companhia de Jesus. Tem no fim a data *Torim 1.º de Janeiro de 1775.*

206 × 156.

**176**

«Lições de Política na Academia Portugueza, em causa do Exc.<sup>mo</sup> S.<sup>or</sup> Conde da Ericeira», por José Soares da Silva, começadas em 21 de Julho de 1718.

Nestas lições se disserta acerca das qualidades que constituem um príncipe perfeito: religião, justiça, clemência, etc.

220 × 160.

**177**

Miscellanea contendo:

Exposição de fr. Philippe de S. Thiago Travassos, datada de Evora, Maio de 1789, dirigida Reitor Geral dos Eremitas da Congregação de S. Paulo da Serra d'Ossa, informando-o de um sermão que pregára em Estremoz, de cuja doutrina se queixara João Jacob Mestral, «homem... de Religião separada».

Nesta exposição incluem-se:

- Uma carta de Mestral dirigida ao Arcebispo de Evora queixando-se da fraze *detestáveis protestantes* de que se serviu o pregador «do modo mais sonoro».
- Resposta do Arcebispo á dita carta.
- Pro-memória dirigida pelo pregador, acompanhando a cópia do sermão, ao Visconde General da Província do Alentejo.
- Dissertação em que Pedro Francisco Caneva sustenta que ao indivíduo por el-Rei nomeado Patriarca de Lisboa, compete o tratamento de eminencia logo depois da nomeação.

212 × 155.

**178**

«O obstinado confuso. Contem a cegueira dos Judeus, seus erros, e obstinação», por Giraldo Ferreira.

220 × 167.

## 179

**«As Taboas da Fortvna do Senhor de Chevero copiadas e ampliadas por Joā... Franco Barreto.»**

Está dividida em tres livros esta obra:

No 1.<sup>º</sup> (comprehendendo 16 capitulos) se tracta «*Da ruina dos Imperios, das Reynos, das cidades, e dos males acontecidos per moyo dos elementos.*»

No 2.<sup>º</sup> (comprehendendo 9 capitulos) se tracta «*Das desgraças acontecidas a Reys e grandes na guerra.*»

No 3.<sup>º</sup> (comprehendendo 11 capitulos) se tracta «*Dos infortunios acontecidos a Principes, a cortesãos, a omēs doutos, a damas, e a toda sorte de pessoas...*»

228 × 162.

## 180

**Miscellanea contendo:**

— «Pesso Politico de todo el mundo: De el Conde Don Antonio Xerle 1630.»

— Brevisimos apontamentos relativos á historia de Espanha e Portugal e ao seu territorio desde o principio do mundo até o reinado de Filipe 4.<sup>º</sup>

Entre outros, succinctamente tractados, destacam-se estes assumptos:

— Relação dos reis antigos de Espanha.

— Notícias da Lusitania, Betica, Celtiberia, Vasconia.

— Reis godos de Espanha.

— Reis mouros de Cordova.

— Reis mouros de Granada.

— Reis naturaes de Castella, idem de Aragão, idem de Navarra, idem de Portugal.

— Peculio de varias noticias, entre as quaes brevisimos apontamentos acerca de alguns reinos e cidades do mundo com a relação de seus Reis e Imperadores, e a dos Summos Pontifices até Alexandre 7.<sup>º</sup> (1655).

— Notícias, em espanhol, da Ilha encuberta ou Antilia.

— «Juramentum Regis Dñi Alfonsi Henrici... visionis et reuelationis factum Conimbricæ anno 1152.»

— Dissertações, com grande copia de conceitos e exemplos extraídos de varios autores, acerca do «agradecimento» ou gratidão; — da «ingratidão» e dos seus effeitos perante as leis portuguezas; — do «amor da patria.»

— Tratado, com grande copia de noticias curiosas, das relações entre paes e filhos, no qual se disserta acerca do amor daquelles para com estes, da obrigação que tem os paes de castigar os filhos, da paciencia das paes na morte dos filhos, do amor dos filhos para com os paes, etc.

214 × 150.

(Continua.)

*Inéditos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Poesias inéditas de Fr. Agostinho da Cruz**

(Continuado de pag. 72)

**LXXX X****SONETO****Chora os desvarios da sua desaproveitada mocidade**

Ó montes altos, valles abatidos,  
Verdes ribeiras de correntes rios,  
Ora por baixo de bosques sombrios,  
Ora por largos campos estendidos :

Onde mais claros vejo repetidos  
Meus mal considerados desvarios  
De pensamentos vãos, baixos e frios,  
Emendados tão mal, quão mal sentidos.

Passei a mocidade sem proveito,  
Antes contra meo Deos accrescentando  
Culpas a quantas culpas tenho feito.

Cuja pena a velhice está punzando  
Pera passar da morte o passo estreito,  
Se não se no seo sangue fôr nadando.

## LXXXI

## SONETO

## Da emenda

Concluido me tenho a mi comigo  
De deixar o caminho, que levava,  
Vendo com razões claras quanto errava  
Em não me desviar do mais antigo.

Pois no trabalho seo, no mór perigo  
Meo amigo consigo a mi me achava;  
E quando no meo mal algum buscava,  
Achava-me comigo sem amigo.

Agora dei a volta por caminhos  
De solitarios bosques enramados  
De feras bravas, mansos passarinhos.

Que inda que entre os espinhos conversados,  
Mais quero pés descalsos entre espinhos,  
Que dos homens humanos espinhados.

## LXXXII

## SONETO

## À sua inalteravel confiança em Deos

Ancorou-me a velhice no remanso  
Deste mar Oceano, largo e brando,  
Onde não tenho já que andar remando,  
Nem querer n'outra parte melhor lanço.

N'este repouso meo, em que me lanço,  
E me levanto sempre dezejando,  
As forças se-me vão accrescentando  
Pera alcançar um bem, que não alcanço.

E tendo já no mar ferro lançado,  
A confiança minha não se altera,  
Por mais que o bravo mar vejo alterado.

Antes mais firme & forte persevera,  
Que quem só no seo Deos tem ancorado,  
Do bem se logra já, que ter espera.

## LXXXIII

## SONETO

## À morte

Os correos da morte são chegados  
Por caminhos antigos, impedidos  
Mal com meos olhos, mal com meos ouvidos,  
Mal com meos pés, do chão mal levantados.

E mal, por não chorar bem meos peccados,  
Que sendo sete, e cinco meos sentidos,  
Por serem tantas vezes repetidos,  
Impossivel será serem contados.

Se não viera a morte acompanhada  
De conta, que dar devo tão estreita,  
Não fôra tão penosa imaginada.

Mas a que vivo e morto tenho feita,  
Tenho com meu Senhor na Cruz pregada,  
Onde o ladrão contrito não se engeita.

## LXXXIV

## SONETO

Aquelle, que na vinha do Senhor  
Trabalha por cavar proveito alheo,  
Tanto do proprio seo fica mais cheo,  
Quanto mais do communum foi cavador.

Costuma a pagar divino amor  
A quem buscar o quer por este meio  
Primeiro, como a quem mais tarde veio,  
E tanto como o mais madrugador.

Aqui nesta doutrina claramente  
Se ensina por que via, como e quando  
Offerta faz a Deos mais excellente.

Todo o que dignamente commungando  
Offerece a Deos Padre omnipotente  
Seo Filho, sua gloria accrescentando.

## LXXXXV

## SONETO

Ó vos, que andaes de achar cá dezejozos  
 Modos de honrar sem fim mais a Trindade,  
 O melhor se vos dá aqui com brevidade  
 Nestes Motivos santos amorozos.

Nelles tendes louvores copiozos  
 De summo grão, e grande dignidade  
 De quem trata e recebe a magestade,  
 Que temem olhar no Ceo os gloriozos.

O alto sacrificio d'honras dino,  
 A nós tão proveitozo, a Deos acceito,  
 Com que he toda a Trindade engrandecida.

Sagrada Hostia, Viatico divino,  
 Que offerecida ao Padre em effeito  
 Lhe dou gloria infinita e sem medida.

## LXXXVI

## SONETO

Lembranças de meu bem, doces lembranças,  
 Que tão vivas estaes nesta alma minha,  
 Que mais quereis de mim que os bens, que tinha,  
 Vélos em poder todos de mudanças ?

Ai cego amor! ai falsas esperanças,  
 De que eu no meu bom tempo me mantinha !  
 Agora deixareis quem vos sostinha,  
 Acabarão co'a vida as esperanças.

Co'a vida acabarão, pois a ventura  
 Me roubou num momento aquella gloria,  
 Que mostra um grande bem quão pouco dura.

Se apoz o prazer fôra a memoria,  
 Ao menos estivéra a alma segura  
 De ganhar-se com ella mais victoria.

*(Continua).*



---

#### ASSIGNATURAS

Só se recebem assignaturas por um anno. Preço .....	1\$000 réis
Preço de cada numero.....	\$100 réis

---

TVG 205

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

Biblioteca da Universidade de Coimbra

---

PUBLICAÇÃO MENSAL

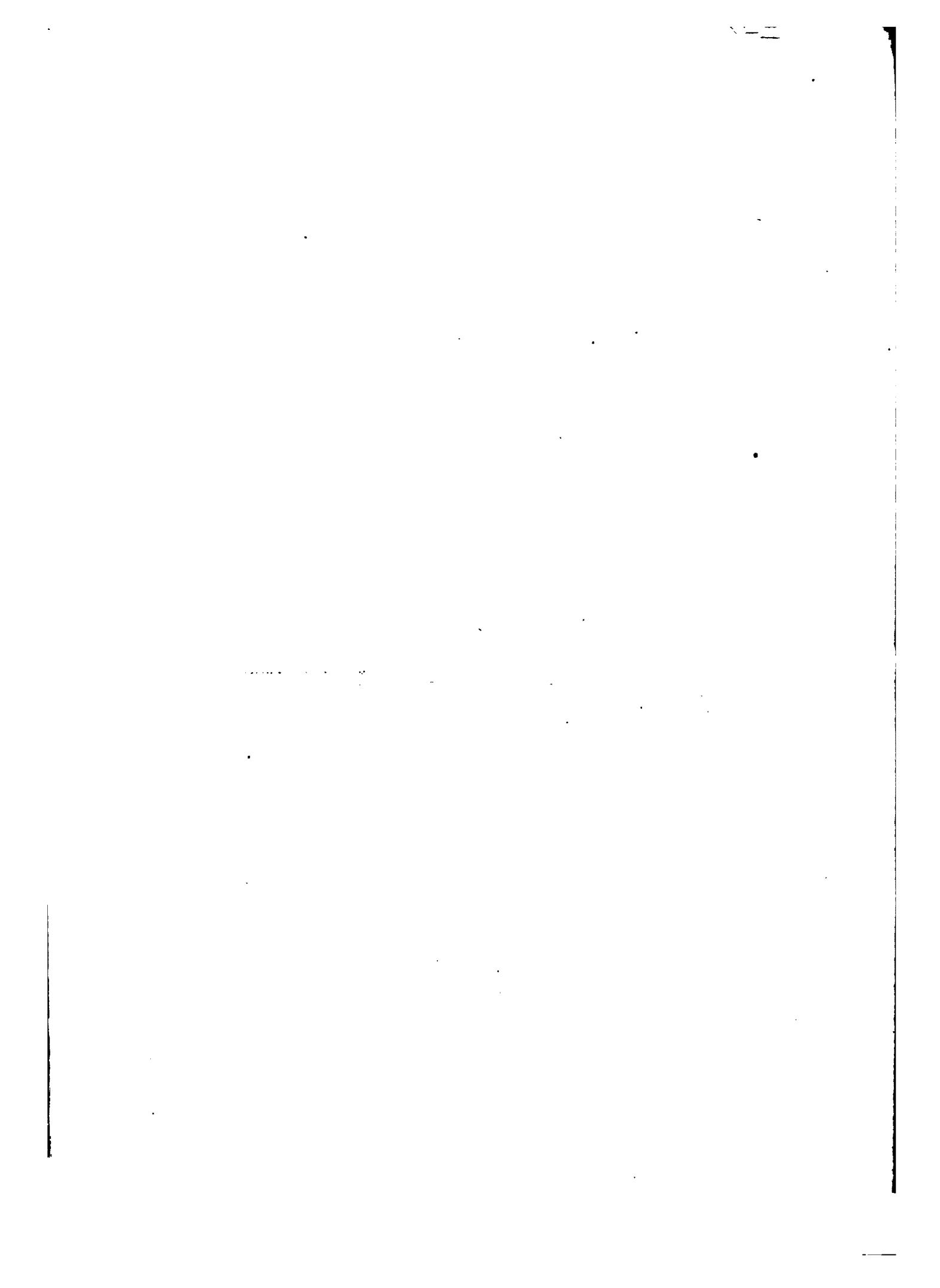
---

*Proprietary of the University Library*

*Vol. III.—N.<sup>o</sup> 6*



COIMBRA  
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE  
1903



# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

JUL 31 1903

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Número — 6

Volume — III

Junho — 1903

## *Publicações recebidas na Bibliotheca*

POR

OFFERTA, COMPRA E PROPINA

3842. **Albergaria** (Antonio Soares) —  
Reposta a certas obieicōens sobre os  
*Tropheos lusitanos*. Lisboa, por Jorge  
Rodrigues, 1634, 162 × 103.

3843. **Albergaria** (Antonio Soares) —  
*Tropheos lusitanos*. Lisboa, por Jorge  
Rodriguez, 1632, 162 × 103.

3844. *p Almanak* do exercito ou lista  
geral de antiguidades dos officiaes  
combatentes e não combatentes do  
exercito e empregados civis, publi-  
cado por ordem do ministerio da  
guerra, em conformidade do disposto  
no artigo 75.<sup>º</sup> do decreto com força  
de lei de 7 de setembro de 1899,  
referido a 31 de dezembro de 1902.  
Lisboa, 1903, 1 vol., 243 × 145.

3845. *o Alvin* — Irrigation vaso-pha-  
ryngienne. Nouvelles recherches. Ap-  
plication des Eaux du Mont-Dore.  
Appareil. Paris, 1875, 1 folh., 170 ×  
90.

3846. *o Anderhalden* (P. Beda) —  
Die Aetherhypotuesen von Descartes

bis Fresnel; ihr Inhalt und ihre Entwi-  
ckelung. Sarnen, 1901, 1 vol., 229 ×  
154.

3847. **Andrada** (Miguel Leitão d') —  
Miscellanca do sitio de N. S.<sup>a</sup> da Luz  
do Pedrogão Grande, apparecimento  
de sua santa imagem, fundaçāo do  
seu convento e da sé de Lisboa, ex-  
pugnação della, perda d'el-rei Sebas-  
tião, e que seja nobreza, S.<sup>o</sup>, S.<sup>a</sup>,  
vassallo d'el-rei, rico homem, infan-  
çāo, corte, cortesia, mizura, reveren-  
cia, e tirar o chapeu, e prodigios com  
m.<sup>as</sup> curiosidades e poesias diversas.  
Lisboa, por Matheus Ribeiro, 1629,  
157 × 110.

3848. **Annuaire de l'Institut de droit**  
international. Dix-neuvième volume,  
1902, session de Bruxelles, septem-  
bre, 1902. Bruxelles, 1902, 1 vol.,  
147 × 92.

3849. **Avellar** (André de) — Chrono-  
graphia ou reportorio dos tempos  
(Terceira impressão). Lisboa, em casa  
de Simão Lopez, 1594, 170 × 110.

3850. *o Baker* (Emma A.) — Experiments on the Aesthetic of light and colour. Toronto, 1900, 1 vol., 178 × 107.
3851. *o Barata* (Antonio Francisco) — Cancioneiro geral; continuaçāo ao de Garcia de Resende compilado por... e avaliado pelo dr. Theophilo Braga. Lisboa, 1902, 1 vol., 170 × 100.
3852. *Barboza* (Fernando Antonio da Costa) — Elogio funebre do Padre João Baptista Carbone, da Companhia de Jesus. Lisboa, 1751, 155 × 90.
3853. *Barros* (Alonso de) — Proverbios morales, Heraclito de Alonso de Varros, concordados por el Maestro Bartolome Ximenez Paton. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1617, 1 vol., 162 × 102.
3854. *o Barrozo* (D. Antonio José de Souza) — D. João Gomes Ferrreira, bispo de Cochim. Oração funebre proferida na Egreja de Santa Marinha, em Lisboa, nas solemnes exequias que alli celebrou a Veneravel Irmandade dos Clerigos pobres, em 10 de julho de 1897. Porto, 1 folh., 200 × 103.
3855. *o Bittencourt* (Francisco P. R.) — Estado do Amazonas. Relatorio apresentado ao governador do Estado José Cardoso Ramalho Junior, pelo secretario dos Negocios do Interior... em 11 de junho de 1900. Manaos, 1900 e 1901, 2 voll.
3856. *o Bolya* (Joannis Bolyai de) — Appendix scientiam spatii absolute veram exhibens : a veritate aut falsitate axiomatis XI Euclidei, a priori haud unquam decidenda, independentem : adiecta ad casum falsitatis quadratura circuli geometrica. Ed. nova. Budapestini, MDCCCCHI.
3857. *Bordier* (A.) — La vie des sociétés. Paris, 1887, 1 vol., 163 × 95.
3858. *p Botelho* (José Justino Teixeira) — A fundação e o fundador. Narração feita aos Alumnos do Real Collegio Militar na occasião do seu 1º centenario. Lisboa, 1903, 1 folh., 170 × 96.
3859. *o Bowman* (H. M.) — Preliminary stages of the peace of Amiens : the diplomatic relations of Great Britain and France from the fall of the Directory to the death of Emperor Paul of Russia, november, 1799 — March, 1801. Toronto, 1899, 1 vol., 167 × 98.
3860. *Brandão* (D. Fr. Caetano) — Pastoraes e outras obras. Lisboa, 1824, 1 vol., 150 × 80.
3861. *o Carvalho* (Carlos Leoncio de) — Relatorio apresentado à assembleia geral legislativa na segunda sessão da decima setima legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio. Rio de Janeiro, 1879, 1 vol., 222 × 135.
- Carvalho* (Dr. Antonio Nunes de) Vid. *Castro* (D. Joam de) — Rotciro em que se contem a viagem...
3862. *Castello Branco* (Camillo) — Correspondencia epistolar entre José Cardoso Vieira de Castro e... escrita durante os dous ultimos annos de vida do illustre orador, vol. I, 2.ª ed. Lisboa, 1903, 1 vol., 158 × 85.
3863. *o Castro* (Dom João de) — Primeiro roteiro da Costa da India; desde Goa até Dio: narrando a viagem que fez o Vice-Rei D. Garcia de Noronha em soccorro desta ultima cidade. 1538-1539. Por... Governador e Vice-rei, que depois foi, da India. Segundo MS. Autographo. Publicado por Diogo Köpke. Porto, 1843, 1 vol., 142 × 83.
3864. *Castro* (Dom João de) — Roteiro de Goa a Dip. Mappas. Porto, 1843, 1 vol.
3865. *o Castro* (Dom João de) — Roteiro

em que se contem a viagem que fizaram os portuguezes no anno de 1541, partindo da nobre cidade de Goa atee Soez, que he no fim, e stremidade do Mar Roxo. Com o sitio, e pintura de todo o syno arabico... tirado a luz pela primeira vez do manuscrito original, e acrescentado com o Itinerarium Maris Rubri e o retrato do author, etc., etc., pelo doutor Antonio Nunes de Carvalho... Paris, 1833, 1 vol., 148 × 83.

3866. Castro (Dom João de) — Roteiro do Mar Roxo. Atlas, 1 vol.

3867. Ceita (João de) — Sermões para algvas festas de Santos da n. Ordem : Apostolos : Martyres : Santas : & dez do Sacramento. (O auctor era Frade menor e filho da Regular observância da Província dos Algarves). Lisboa, por Lourenço Cracsbeeck, 1635, 172 × 90.

3868. Chauvin (C.) — Leçons d'introduction général théologique, historique et critique aux divines Ecritures. Paris, 1898, 1 vol., 190 × 101.

3869. o Coelho (Trindade) — Anotações ao código penal e à legislação penal em vigor comprehendendo os casos julgados e os artigos doutrinários que depois da nova reforma penal de 14 de junho de 1884 figuram em todos os jornaes jurídicos do paiz. Lisboa, 1903, 1 vol., 190 × 114.

3870. Comedias famosas portuguezas. Dos doctores Francisco de Sa de Mirâda, e Antonio Ferreira. Lisboa, por Antonio Alvarez, 1622, 1 vol., 170 × 101.

3871. Congrès (X.º) international de hygiène et de démographie à Paris en 1900. Compte rendu publié par le Secretariat Général du Congrès. Corbeil, s. d. 1 vol., 190 × 110.

3872. o Constituições e leis por que hão de governar as religiosas do con-

vento do SS. Sacramento do Louriçal da primeira regra de Santa Clara da jurisdição ordinaria do ex.<sup>mo</sup> senhor bispo de Coimbra. Coimbra, 1822, 1 vol., 166 × 94.

3873. p Conta geral da administração financeira do Estado na Metropole. Gerencia do anno economico de 1896-1897 e exercícios findos de 1894-1895 e 1895-1896, e corrente de 1896-1897 até 30 de julho de 1897. Lisboa, 1902, 1 vol., 284 × 186.

3874. p Contracto para o fornecimento de material de artilharia de costa para o campo entrincheirado de Lisboa feito com a casa Fried. Krupp, em 18 de maio de 1902. Lisboa, 1903, 1 folh., 224 × 126.

3875. Correa (João de Medeiros) — Panegirico de André de Alboquerque Ribafria, Alcaide mor de Sintra, Mestre do Campo General da província do Alentejo. Lisboa, off. de Domingos Carneiro, 1661, 170 × 118.

3876. Correa (João de Medeiros) — Perfeito soldado e política militar. Com a traducção do Regimento do Auditor geral do Príncipe de Parma. Lisboa, na off. de Henrique Valente de Oliveira, 1659, 165 × 95.

3877. Corte Real (Jeronymo) — Sucesso do segundo cerco de Div: estando D. Ioham Mazcarenhas por capitam da fortaleza. Año de 1546. Lisboa, per Antonio Gonçalvez... 1574, 155 × 100.

3878. o Costa (M. J. de Castro e) — Relatorio apresentado ao governador do Estado do Amazonas pelo Secretario de Estado encarregado dos Negócios da justiça... em julho de 1900. Manáos, 1901, 1 vol., 220 × 135.

3879. o Costa Junior (Manoel Francisco) — Relatorio da directoria de estatística e Archivo publico apresentado ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Francisco

**Publio Ribeiro Bittencourt, secretario dos negocios do interior.** Amazonas, 1901, 1 vol., 220 × 135.

**Deusdado (Ferreira).** Vid. **Seixas (J. M. da Cunha)** — Principios geraes de philosophia.

**3880. Diccionario contemporaneo da lingua portugueza feito sobre um plano inteiramente novo.** Lisboa, 2 voll., 205 × 122.

**3881. o Dini (Giuseppe)** — Diario pieno e distinto del viaggio fatto a Vienna dal Sommo Pontefice Pio Papa Sesto. Roma, MDCCCLXXXII. 1 vol., 206 × 130.

**3882. o Dobbie (W. J.)** — Experiments with school children on colour combinations. Toronto, 1900, 1 vol., 178 × 107.

**3883. p Documentos apresentados ás cortes na sessão legislativa de 1903 pelo ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.** Negociações com a China. Lisboa, 1903, 1 folh., 235 × 139.

**3884. Duprat (G.-L.)** — La morale, fondaments psycho-sociologiques d'une conduite rationnelle. Paris, 1901, 1 vol., 136 × 79.

**3885. o Espanca (Padre Joaquim José da Rocha)** — Compendio de noticias de Villa Viçosa, concelho da provin- cia do Alemtejo e reino de Portugal. Redondo, 1892, 1 vol., 164 × 96.

**3886. o Fénelon (V.<sup>te</sup> Francois de Salignac)** — L'architecture du temple de Salomon et le Cantique des cantiques; réfutation de M. Renan. Paris, 1889, 1 folh., 175 × 100.

**Ferreira (Antonio).** Vid. **Comedias famosas.**

**3887. Ferreira (Antonio)** — Poemas

Lusitanos. Lisboa, por Pedro Cras- beeck, 1598, 1 vol.

**3888. o Ferreira (Scipião)** — A vida (reflexões). Lisboa, 1893, 1 vol., 140 × 85.

**3889. Figueiredo (Manuel de)** — Hydrographia, exame de pilotos, no qual se contem as regras que todo Piloto deve guardar em suas nau- gações, assi no Sol, variação dagulha, como no cartear, com algúas Regras da naugação de Leste, Oeste, com mais o Aureo numero, Epactas, Ma- res, & altura da Estrella Polar. Com os Roteiros de Portugal pera o Bra- sil, Rio da Prata, Guiné, S. Thomé, Angolla, e Indias de Portugal, e Cas- tella. Alem da folha do rosto, se- guem-se 3 innumeradas, 50 numeradas, 84 idem, 38 idem, 46 idem, e mais 8 innumeradas, sendo a ultima em branco. No alto da 1.<sup>a</sup> das 50 numeradas lê-se: — *Da Arte da Navegaçam e seus fundamentos.* No alto da 1.<sup>a</sup> das 84 numeradas lê-se: *Roteiro de Portugal pera o Brasil... terceira vez impresso.* No alto da 1.<sup>a</sup> das 38 numeradas lê-se: *Roteiro e navegaçam das Indias e Ilhas occidentais.* No alto da 1.<sup>a</sup> das 46 numeradas lê-se; *Roteiro de Portugal pera a India por Vicente Rodrigues & Pillotos modernos. Segunda vez impresso.* No alto da 1.<sup>a</sup> das 8 innumeradas lê-se: *Kalendario perpetuo dos doze mezes do anno...* Lisboa, 1625, 167 × 100.

**3890. Fino (Gaspar C. da Graça Cor- rêa)** — Collecção de legislação indus- trial, coordenada por... Lisboa, 1893, 1 vol., 176 × 90.

**3891. o Fiorentino (Filippo Baldi- nvcci)** — Vita del cavaliere Gio. Lo- renzo Bernino, sculptore, architetto, e pittore. Firenze, MDCLXXXII, 192 × 136.

**3892. o Gockel (Albert)** — Lustelek- trische Untersuchungen. Freiburg (Schweiz), 1902, 1 vol., 180 × 111.

3893. *o Hucke* (Julius) — Die Geld-Verrichtungen in der Preis, Lohn und Binsgesltaltung. Berlin, 1897, 1 vol., 168 × 100.
3894. *o Hurst A. S.* (and John McKay) — Experiments on time relations of poetical metres. Toronto, 1899, 1 vol., 184 × 106.
3895. *p Instruções* sobre os soccorros a prestar ás pessoas que tenham soffrido accidentes causados pelas instalações electricas. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
3896. *o Jeffrey* (Edward) — The gametophyte of botrychium virginianum. Toronto, 1898, 1 vol., 188 × 113.
3897. *Janet* (Paul) — Les Causes finales. Paris, 1876, 1 vol., 152 × 95.
- Kalendario** perpetvo dos doze mezes do anno, com as lvas, lugar do sol, nos doze Signos do Zodiaco, & Santos dos Mezes. Vid. *Figueiredo* (Manoel de).
3898. *o Kirschmann* (A.) — Conceptions and laws in aesthetic. Toronto, 1900, 1 vol., 178 × 107.
- Köpke** (Diogo). Vid. *Castro* (D. João de) — Primeiro roteiro, etc.
3899. *Lagrange* (Le P. Marie-Joseph) — Etudes sur les religions semi-tiques. Paris, 1903, 1 vol., 190 × 111.
3900. *o Lane* (B.) — The space-threshold of colours and its dependence upon contrast. (First article). Toronto, 1898, 1 vol., 183 × 107.
- Langton** (H. H.) — Vid. *Wrong George M.* — Review of historical publications, etc.
3901. *Lavanha* (João Baptista) — Regimento navtico. Lisboa, em casa de Simão Lopez, 1595, 165 × 100.
3902. *o Lizardi* (V. P. Julian de) — Breve noticia del origen, vida y virtudes del... (de la Compañia de Jesus), martyr del Paraguay y descubrimiento de sus restos. Tolosa, 1902, 1 vol., 148 × 82.
3903. *Lobo* (Francisco Rodrigues) — As eglogas de... Lisboa, por Pedro Crasbeeck, 1605, 1 vol., 150 × 92.
3904. *Lobo* (Francisco Rodrigues) — Corte na aldea, e noites de inverno. Lisboa, por Pedro Crasbeeck, 1619, 1 vol., 165 × 112.
3905. *Lobo* (Francisco Rodrigues) — O Condestabre de Portugal D. Nuns' Alvares Pereira. Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1627, 1 vol., 170 × 90.
3906. *Lobo* (Francisco Rodrigues) — O Desenganado de... Terceira Parte da sua Primavera. Lisboa, por Antonio Alvarez, 1614, 160 × 100.
3907. *o Macallum* (A. B.) — On the cytology of non-nucleated organisms. Toronto, 1900, 1 vol., 193 × 113.
3908. *o Maia* (Alfredo Eugenio de Almeida) — Ministerio de industria, viação e obras publicas; directoria geral de obras e viação. Estatística das estradas de ferro da União e das fiscalizadas pela União em 31 de dezembro de 1899; annexo ao relatorio apresentado ao presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil pelo... ministro de Estado dos negócios de industria, viação e obras publicas no anno de 1901, 13.º da Republica. Rio de Janeiro, 1901, 1 vol., 222 × 135.
3909. *o Mattos* (Augustino de) — Quadragesima socii Azebedio duce in Brasiliam navigantes ab Haeretico-Gallis occiduntur Virgilio-Cento authore... Conimbricæ, 1752, folh., 163 × 119.

3910. **Maupied** (F.-L.-M.) — L'Eglise et les lois éternelles des sociétés humaines. Paris, 1863, 1 vol., 164×90.
- Mavor** (James) — Vid. **Perry** (J. Roy) — Public debts in Canada.
3911. *p* **Maya** (Fernando da Costa) — Memoria historica e descriptiva do Real Collegio Militar no seu primeiro centenario. Lisboa, 1903, 1 folh., 184×96.
- Mekay** (John) Vid. **Hurst** (A. S.) — Experiments on Time, etc.
3912. **Memorial** histórico español — coleccion de documentos, opúsculos y antigüedades que publica la Real Academia de historia. Tomos XXVI, XXVII e XXVIII. Estado de Portugal en el año de 1800. Madrid, 1893-97, 3 voll., 170×95.
3913. **Menezes** (Francisco de Sá de) — Malaca conquistada, poema heróico... Antigamente impresso : agora reformado. Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1658, 1 vol.
3914. **Milhaud** (G.) — Essai sur les conditions et les limites de la certitude logique. Paris, 1884, 1 vol., 193×88.
3915. **Miranda** (Francisco de Sá de) — As Obras do celebrado lusitano, o doutor... Colligidas por Manoel de Lyra, 1595, 1 vol., 168×100.
3916. **Miranda** (Francisco de Sá de) — As Obras do doctor... Lisboa, por Vicente Alvares, 1614, 1 vol.
3917. **Miranda** (Francisco de Sá de) — As Obras do Doctor Francisco de Saa de Miranda. Agora de nouo impressas com a Relação de sua calidade & vida. S. l., (Lisboa?) por Vicente Aluares, 1614.
- Miranda** (Francisco de Sá de). Vid. **Comedias famosas**.
3918. *o* **Moncorvo** (Docteur) — Sur les troubles dyspeptiques dans l'enfance et sur leur diagnostic par la recherche chimique du suc gastrique. Paris, 1889, 1 folh., 175×100.
3919. **Myers** (Frederic W. H.) — Human personality and its survival of bodily death, 2 voll., 1903, 180×106.
3920. *o* **Natividade** (Joaquim Antonio Corrêa de) — Resposta de um doutorando a tres doutores da Faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra ou refutação da censura que os mesmos lhe fizeram ás suas theses de theologia, que estavam para ser defendidas no fim do presente anno lectivo de 1862 para 1863 na mesma Universidade. Lisboa, 1863, 1 folh., 155×90.
3921. **Novicow** (J.) — L'affranchissement de la femme. Paris, 1903, 1 vol., 124×73.
3922. **Ottiger** (Ignatio) — Theologia fundamentalis auctore..., tomus I. De revelatione supernaturali. Friburgi Brigoviae, 1897, 1 vol., 191×113.
3923. **Paaez** (Ferdinando) — Tractatus in forensi actione vtilis, de excusandis parentibus à publicis munericibus ob numerum liberorum. Olisipone. Ex off. Ioanis Blauii, 1559, 160×100.
3924. *o* **Pacheco** (Albino) — Prophylaxia social prática da tuberculose ; Relatorio apresentado ao Congresso dos nucleos da Liga Nacional contra a tuberculose, abril de 1901. Lisboa, 1901, 1 folh., 173×96.
3925. *o* **Parks** (William Arthur) — The Huronian of the Moose River Basin. Toronto, 1900, 1 vol., 178×108.

3926. **Paton** (Bartolome Ximenez) — Proverbios morales Heraclito de Alonso de Varros, concordados por el Maestro Bartolome Ximenez Paton, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1617, 1 vol., 162 × 102.
3927. **Pedro Quinto** (El-Rei D.) no estrangeiro em 1854 e 1855, participações e allocuções das principaes cōrtes da Europa, durante as suas viagens com o senhor infante duque do Porto. Porto, 1855, 1 folh., 107 × 76.
3928. *o Peltiez* — Quadro da infame conducta de Napoleão Bonaparte para com os diferentes soberanos da Europa desde a sua introsão no governo francez até junho de 1808, traduzido em francez de Mr.... adicionado e oferecido ao illustrissimo e excellentsimo senhor Manuel Paes de Aragão Trigoso, por T. F. Coimbra, 1808, 1 folh., 171 × 110.
- Pereira** (J. F. Marques). Vid. **Ta-SSi-Yang-Kuo**.
3929. *o Perry* (J. Roy) — Public debts in Caaada. Toronto, 1898, 1 vol., 187 × 117.
3930. *o Pope* — Ensaios moraes, em quatro epistolras a diversas pessoas. (Trad. portugueza), 1 vol., s. l., n. d.
3931. **Pie IX** — Discours de notre très-Saint-Pere le Pape... adressés dans le palais du Vatican aux fidèles de Rome et du monde catholique depuis le commencement de sa captivité, recueillis et publiés pour la première fois le R. Pere D. Pasquale de Franciscis. Paris, 1876-1877, 3 voll., 157 × 90.
3932. *o Pina* (D. Manuel de Bastos, Bispo Conde) — Bispado de Coimbra. Circular. Coimbra, 1898, 1 folh., 194 × 105.
3933. **Prag** — Král's bacteriologisches Laboratorium. Der gegenwärtige Bestand der Král'schen Sammlung von Mikroorganismen; Octobre, 1902. Prag, 1902, 1 folh., 192 × 110.
3934. *o Primrose* (A.) — The anatomy of the orang outang. Toronto, 1900, 1 vol., 190 × 114.
3935. *p Regulamento provisorio para os exercicios de pontes militares*. — Parte I. Pontes improvisadas. — Capitulo I. Noções geraes e definições. — Carga das pontes. — Resistencia das diferentes partes das pontes. Lisboa, 1903, 1 folh., 203 × 115.
- Rodrigues** (Vicente). Vid. **Figueiredo** (Manuel de).
3936. **Resendii** (L. Andr.) — Vencentius levita et martyr. Olisipone, ap. Lodou. Rhotorigium, 1545, 160 × 100.
3937. *o Rudolf* (R. D.) — Observations on Blood Pressure, with special reference to chloroform. Toronto, 1901, 1 vol., 188 × 115.
3938. *o Sá* (Adriano Abilio) — Governo geral do Estado da India. Relatorio dos serviços da fiscalisação do caminho de ferro de Mormugão relativo ao anno de 1900. Nova Goa, 1902, 1 folh., 229 × 138.
3939. *o Saldoni* (Baltasar) — Diccionario biográfico-bibliográfico de efemérides de músicos españoles. Esta obra está dividida en tres secciones: primera: efemérides...; segunda: catalogo...; tercera. variedades... Tomo primero. Madrid, 1868, 165 × 90.
3940. *o Scott* (F. H.) — On the structure, micro-chemistry and development of nerve cells, with special reference to their nuclein compounds. Toronto, 1900, 1 vol., 188 × 115.
3941. *o Seixas* (J. M. da Cunha) —

- Principios geraes de philosophia, obra posthuma precedida de um esboço historico da philosophia em Portugal no seculo XIX e de uma noticia biographica do auctor por Ferreira-Deusdado, Lisboa, 1897, 1 vol., 187×106.
3942. o Shaw (M. A. and F. S. Wrinch) — A contribution to the psychology of time. Toronto, 1899, 1 vol., 184×106.
3943. Silva (Antonio Diniz da Cruz e) — Poesias de... na Arcadia Elpino Nanacriense. Lisboa, 1807-1817, 6 voll.
3944. Silva (Antonio Pires da) — Chronographia medicinal das Caldas de Alafloens. (Tem no fim o Exame Cirurgico, do mesmo auctor). Lisboa, na Off. de Miguel Deslandes, 1696, 166×101.
3945. o Silva (Patrício da) — Oração evangelica, recitada na Real Capella da Universidade por occasião da festividate, que nella se celebrou, em accão de graças pela exaltação de S. M. F. o Senhor rei D. João VI, ao throno do Reino-Unido de Portugal, Brazil e Algarves, em 14 de abril de 1817,... por... Coimbra, 1840, 1 folh., 175×112.
3946. o Simplex (Simplicio Simpliciter) — O virar das casacas ou carta de Manuel Henriques Sanhudo a seu tio do mesmo nome. Lisboa, 1824, 1 folh., 160×96.
3947. Smithsonian Institution — Annual report of the board of regente of the... showing the operations, expenditures, and condition of the institution for the year ending, june 30, 1900. Washington, 1901, 1 vol., 197×110.
3948. Ta-Ssi-Yang-Kuo — Archivos e annaes do Extremo-Oriente portuguez, colligidos, coordenados e an-
- notados por J. F. Marques Pereira. Lisboa, 1899 a...
3949. o Tavares (José) — A fiança no direito commercial. Coimbra, 1896, 1 vol., 161×90.
3950. o Tavares (José) — A freguezia ou parochia como divisão administrativa. Coimbra, 1896, 1 vol., 174×100.
3951. o Torres (Josephus Maria da Silva) — Oratio academica quam pro studiorum instaurazione habuit in Archigymnasio conimbricensi. V. id octobris, anni MDCCXL. Conimbricæ, 1840, 1 folh., 178×108.
3952. o Urries (D. Juan Jordan de) e Moguel (D. Antonio Sanchez) — Enlaces de Reyes de Portugal com Infantas de Aragón. Discursos leídos ante la Real Academia de la Historia en la recepción pública del excmº sr... (No mesmo folheto, Contestation del excmº sr. D. Antonio Sánchez Moguel). Madrid, 1899, 1 folh., 185×118.
- Varros (Alonso de). Vid. Paton (Barolome Ximenez).
3953. o Wright (Hamilton) — Studies from Institute for medical research federated Malay States., vol. 2, n.º 1: — An inquiry into the etiology and pathology of beri-beri. Singapore, 1902, 1 vol., 181×114.
- Wrinch (F. S.) Vid. Shaw (Al. A.) — A contribution to the psychology, etc.
3954. o Wrong (George M. and H. H. Langton) — Review of historical Publications relating to Canada edited by...; Publications of the years 1898-1901. (Vols. II-VI. Toronto, 5 voll., 169×102.
- Xavier (Matheus de Oliveira). Vid. Some Elucidations, etc.

*Catálogo dos manuscriptos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

(Continuado de pag. 84)

181

**Tractatus de Missis Votivis.**

225 x 170.

182

**«Esfera astronomica cõposta e dividida em cirovlos.»**

Começa: «A obediencia, que me entregou a precente occupaçam, me determinou tambem a materia proposta com preceito tanto mais apertado, e obligatorio, quanto mais superior...»

217 x 156.

183

**«Escudo dela fee contra Luthero. Y verdades de ella contra las mentiras de los hereges. Compuesto por el P. f. Alonso de Váscones, predicador y Guardian de el conuento de S. Laurencio de Montilla de la sancta recolección de la prouincia de Granada natural dela villa de Aguilar de Campo año de 1626.»**

220 x 150.

184

**«Ordenanças, e Regimentos para a boa administração da Corporação, do Governador, e Companhia dos homens de negocio da Gram-**

Bertanha, que commerceaõ nos mares do Sul, e outras partes da America e para animar a Pescaria...»

**Extracto do Alvará, e Acto da instituição em que se contem o Regimento para o dito Governador e Companhia.**

**Mappa da Coleccão de todos os Actos do Parlamento e de todas as Constituições que foram encadernadas em um tomo in-folio, para uso dos Directores da Companhia do Mar do Sul establecida em Londres.**

215 × 165.

### 185

**Miscellanea contendo:**

- Tratado (incompleto) da navegação, por Luis Serrão Pimentel, 1669.
- Tratado de geographia mathematica.
- «Explicação do Relogio de Marfim.»
- Quatro theoremas geometricos.
- Usos do pantometra, ou compasso de proporção.
- Los usos del pantometra.
- Tratado (incompleto) de geographia mathematica.

Apenas os capítulos 6.<sup>º</sup> a 11.<sup>º</sup> É de notar que neste vol. ms. se encontra completo, adeante, um tratado intitulado *Compendio da Doutrina Espherica*, no qual os cap. 6.<sup>º</sup> a 11.<sup>º</sup> são iguais a estes.

- «Arismetica Pratica das quatro Especies &c.»
- Breve tractado do cometa que appareceu no mes de Novembro de 1680, «o qual tratado fes na Cidade de Goa hum Padre da comp.<sup>a</sup> Mathematico estrangeiro que vejo do Reyno.»
- «Compendio da Doutrina Espherica.»
- «Quadractvra do Circolo infaliuel. Em ordem a Noua porporção para se obseruarem com facilid.<sup>a</sup> qualquer operação sem o Exercisio da Regra de tres. Com sua Galantaria. Descoberta Nouam.<sup>a</sup> pelo Emcoberto, neste Assumpto.»

211 × 151.

### 186

«Chymæra Gallicana continēs Axiomata Politica Imperii Gallicani deducta ex tractatu, Des justes Prétentions du Roy sur l'Empire. Par la Sieur Aubery...» 1663.

205 × 152.

## 187

Miscellanea contendo:

- Cortes de Torres Novas em 1438.
- Cortes de Lisboa no anno de 1668. Conferencias do Estado da Nobreza.
- Proposta d'el-Rei á Junta Ecclesiastica que se represente a Sua Santidade a obrigação que tem de dar bispos a Portugal e suas conquistas.
- Consulta acerca da obrigação que tem o Summo Pontifice de dar Pastores á Igreja de Portugal.
- Resolução d'el-Rei, datada de 10 de Abril de 1663, relativa á referida consulta.
- Parecer dado pelo D.<sup>r</sup> Fr. Isidoro da Luz a el-Rei, com data de 12 de abril de 1663, acerca desta questão: — Supposto que o Summo Pontifice tem obrigação de direito divino de dar Pastores ás Igrejas, terá Sua Magestade obrigação de os acceitar em qualquer forma que sua Santidade os der?
- Parecer de André Furtado acerca da mesma questão.
- Carta regia de 26 de Abril de 1663 publicando e mandando publicar pelo Rei d'Armas Portugal o tractado de paz e confederação celebrado entre Portugal e os Estados Geraes dos Paizes Baixos.
- Dissertação de Fr. Sebastião da Conceição, Carmelita Descalço, sobre este assunto: — «Se os Bispos elleitos por S. Mag.<sup>do</sup> se podem consagrar, e governar seus Bispados, não obstante S. Santidade os não querer confirmar, vista a necessidade das Igrejas.»
- Dissertação de Manoel Delgado de Mattos acerca destes dois pontos:
  - 1.<sup>o</sup> «Que o Summo Pontifice tem obrigação precisa de dar Bispos a este Reino vista a falta q̄ ha de Prelados nelle, e em todas suas Conquistas.»
  - 2.<sup>o</sup> «O modo mais efficaz para se representar a S. Santid.<sup>o</sup> esta sua obrigação.»
- «Capitulações q̄ se concedieron en nombre de S. Mag.<sup>do</sup>, aos sitiados de Evora, datadas do Campo sobre Evora Cidade em 22 de Maio de 1663.

- Parecer do D.<sup>r</sup> Miguel Tinoco sobre este ponto: — se um Doutor theologo, que tem licença do Inquisidor Geral destes reinos para ler todos os livros defezos, que elle pode dar, pode ler a Biblia em vulgar.

212 × 167.

## 188

- Conspectus Hermeneuticae Sacrae Novi Testam. quam... auditoribus suis explicavit Fr. Ioachim de Sancta Clara Mon. Bened. in Collimbriensi Academia Primarius Theol. Facultatis Prof. P. O. Sacr. Script. N. Test. Interpres. Anno CIOICCCCVII.
- Analysis Historiae Harmonicae Quatuor Evangeliorum quam ad exegeticas paelectiones ordinandas auditoribus suis tradet Fr. Ioachimus de S. Clara... An. CIOICCCCVII.
- Analysis Hermeneutica Evangelii secundum Lucam quam ad exegeticam ejusdem Evangelii explanationem ordinandam auditoribus suis tradebat Fr. Ioachimus de S. Clara... An. CIOICCCCVI.
- Analysis hermeneutica Evangelii secundum Iohannem (pelo mesmo Fr. Joaquim de S.<sup>a</sup> Clara; incompleta).

Dos dois primeiros escriptos de Fr. Joaquim de Santa Clara ha edições impressas em Coimbra nos annos de 1807 e 1827.

Do terceiro e quarto ha edição impressa de Coimbra no de 1827.

230 × 186.

(Continua.)

*Inéditos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Discurso Historico, e Politico sobre o sucesso de sabado 1.<sup>o</sup> de Dez.<sup>o</sup>  
do año de 840, da Restauração do nosso insigne Reino de Por-  
tugal, e restituicão de sua Coroa.**

(Continuado de pag. 71)

**Ponderações Políticas do Sucesso**

He certo q̄ dirão que aião de acudir os fidalgos os soldados, gente particular, e todo o pouo, dez, vinte, trinta, e quarenta mil homeis, e trepando os uiuos sobre os mortos entrariaõ o Castello. Mas isto de render huā praça he m.<sup>to</sup> diferente feito, ou praticado. Mas com q̄ se auia de reparar, ou remediar o immenso dano com q̄ ficaria a çidade canhoneada e destruida, e finalm.<sup>to</sup> entrar o castello a custa de tantas vidas? Comprandose o asalto com o preço dellas, à falta de petrechos p.<sup>a</sup> o renderem? Certo que se pode entender q̄ se o cabo da gente de guerra q̄ estaua no ditto castello propusera estes partidos, ainda q̄ se decera logo delles, que bastaua p.<sup>a</sup> se conuerter tudo em sangue, porq̄ se diuidira a çidade em bandos, hū que defendesse q̄ era justo e necessário q̄ não se canhoneasse a çidade, e se apaziguasse o leuantamento, e outro dissesse (sendo este o de razão e de justiça) que se Aclamassem ElRej e pelejase pella liberdade, e queimense & destruaõse mil çidades quem pode negar q̄ estas duas opiniois senão podião compor sem sangue, e qualquer q̄ uencesse ficaua destruido tudo. Com q̄ euidentem.<sup>to</sup> se confirma q̄ estes accíidentes são marauilhosos, e q̄ q.<sup>to</sup> Ds concorre nos princípios com huā cousa naõ costuma a faltarhe com os meyos p.<sup>a</sup> sua conseruaçō, q̄ a ser outro o procedimento, bastauaõ menos embaraços p.<sup>a</sup> arruinarse o renacente edeſcio. Confeso quando escreuo isto, q̄ he despois de se auer rendido o ditto castello guarnecido ja com soldadesca Portuguesa, q̄ naõ açoito a crer q̄ seja asy, pella duvida q̄ conforme ao discurso humano pudera acompanhar esta consideraçō: A obra he de Ds asy se deve entender p.<sup>a</sup> penhoralo com agradeçim.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> os progressos q̄ esperamos considerando quaõ mimoso seu tem sido este Reino em seus princípios, & agora em sua restituicão, e renderlhe as graças pelos benefícios.

Os exemplos euidentes e materialm.<sup>te</sup> palpaueis são as mais efficazes demonstraçoiñs p.<sup>a</sup> persuadir: porq as illaçoiñs do discurso e prouas do intendimento podem contrariarse com outras, e as euidencias não padeçem contradicção. O q asy supp.<sup>o</sup> digo q hum penhasco quando começa a cair por um monte abaxio, basta p.<sup>a</sup> impedilo força limitada, porem leuando furia ja na deçida não pode contra ella auer resistancia q nos diques de Flandes, e nas uallas dos campos do nosso Tejo hum pequeno torrão defende no principio huā quebrada, mas em tomado força não ha resistencia algúa. Asy tanbem considero q não auendo no principio deste mouim.<sup>to</sup> embaraço q o estoruisse como os q apontamos e outros, que depois de tomar força, que ja não pode hauer quem lhe resista, e por este modo uem a ser consecutivo e necessario que se renda tudo, e nada resista ao valor Portuguez, & ao decreto do Ceo, que tem ordenado q se levante o abatido Reino Portuguez, e q seja exalçado sobre os maiores tronos ão mundo, pois Deus lhe deu a mão q.<sup>do</sup> leuantou o braço, despregandoo da cruz como dissemos, e com esta mão dada, e com esta ajuda, quē pode duuidar dos maiores acrecentam.<sup>los</sup> e da mayor felicidade?

Renderaõsse tres Galleoiñs da coroa de Castella que se auião feito fora deste reino q estauão no Rio e perto da çidade guarneçidos de infanteria, bastim.<sup>los</sup>, muniçoiñs e artilheria, asy també as galles em que fazia officio de capitão geral o mesmo Miguel.de Vaz.<sup>eos</sup>, sendo q os q inuestirão não foraõ com lanchas armadas tle arcabuzeria, e mosqueteria, mas forão quatro fidalgos em douz barquinhos, sem outras armas, e preuençoiñs q uomitando furores por olhos e boca, enuoltos em viuas ao Rey Portuguez, e com este nome e demonstraçoiñs Valerosas fizerão a bateria como se inuestirão com naos de fogo ardendo. Não ouue resistencia, nem ainda acordo p<sup>a</sup> trincar as amarras e irsse com a corrânte da agoa, e nordenste q auia esperto, caindo & acostandosse á Torre de São Gião, com q se liurauão e podião dar à vella m.<sup>to</sup> a seu saluo, canhoneando pr.<sup>o</sup> todo o lanço da çidade que està de boa Vista p.<sup>a</sup> baixo e deixando socorro e aviso na ditta torre, sifaria taõ inexpugnauel pella dessensão dos soldados, como o he pella forma do edifício.

Este não auer acordo p.<sup>a</sup> nada, esta confusão e pouco discurso dos contrarios, quem duuida q he castigo igual ao q Deus deu na Torre de Babilonia, permittindo q os discursos tiranicos de nossos contrarios se confundão, e o nosso Reino se levante?

Vemos q permite Deus por seus ocultos juizos que os enemigos de seu santo nome, tenhão algum bom suceso e felicidades, mas he p.<sup>a</sup> sua mayor confusão e castigo, com q uem a saltarlhes em seus maiores augmentos; muitos exemplos no mundo o comprouão. Porem q.<sup>do</sup> a causa he sua, certo e indubitael he, q a ha de fauorecer & ajudar p.<sup>a</sup> sua firmeza, e estabilidade. Vesse na Primitiva Igreja militante q começando com tão poucos apoyos de força humana, e so com os da Divina, ueyo a dominar os maiores emperios, q a reconhecerão por senhora. Asy tambem temos piadosamente, q permitindo Deus q este seu querido Reino se leuantasse do abismo de miserias em q esteue tantos anõs, e dandolhe animo, e bom principio p.<sup>a</sup> esta empresa, q ha de facilitar as difficuldades que a puderaõ impedir, e uençer os embaraços que a puderão difficultar, muitos que q se uençerão e muitos mais pudera auer, mas asy como se uençerão estes, se ouuerão de facilitar os mais.

Vinte dias antes deste suceso, sairão do Castello de Lx.<sup>a</sup> pera a jornada de Catalunha quinhentos mosqueteiros com seus capitaiñs e officiais de guerra da mais limpa, e escolhida gente q vy, e muitos delles soldados uelhos de Flandes, e no mes de Outubro tinham jdo à mesma jornada outros quinhentos arcabuzeiros & em todo o discurso do uerão passado se auião feito leuas de m.<sup>ta</sup> e luzida jufanteria, q falando regularm.<sup>to</sup> se se acharão no castello, tratarão de defender e guarnecer a praça & suas estancias melhor que trezentos e setenta q nella se

acharaõ alem dos reformados e praças mortas q̄ serião de 130 em aquella occasião. O seu tenente general, & o sargento mayor, alguñs capitaiñs e officiais andauaõ espalhados pella cidade e não tiuerão tempo de se recolherem ao castello, & ficando deteudos em nosso poder, se desanimarão m.<sup>to</sup> os do castello faltandolhes aquella gente: q̄ parece se hia dispondo como melhor ficasse a facção q̄ será sempre gloriosa na opiniao de todas as gentes.

E pera confirmar aquella regra militar recebida de todos os praticos, que nunca o enemigo se deveu desprezar, se estiuer em sitio forte ou fortaliza cerrada, e que antes de se marchar adiante, se deveu tratar de o desalojar, digo q̄ no Piamonte marchava eu no Exersito do marquez de Santa Cruz com seis mil infantes dos terços de Napoles e Çeçilia o año de 625 e com oito mil estrangeiros dos cantois dos Esguicaros e douis mil caualos Vngaros & Polacos: E ouue m.<sup>ta</sup> partes em que todo este exersito fez alto, athe desalojar quatro ou seis mosqueteiros q̄ aparecessem na eminencia de algúia montanha, ou em algúia garita em passo perigoso e de uentagem, e sem isto se não passaua adiante. Pois se hum exersito, e mais uictorioso (como aquelle andaua), guardaua esta regra militar, reparando em quatro ou seis armas de fogo por estarem em sitio uentajoso, quanto mais se deuia considerar hum castello com as cõdiçõis e fortaleza do nosso de Lx.<sup>a</sup>? E naõ sendo exersito formado os q̄ auião de o combater, senão soldados da ordenança q̄ tem tão diferente força e opinião nas armas como sabem os praticos nesta materia.

Quero sobre o dito responder a huā objecção q̄ se pode opor a esta consideração, e be dizer, q̄ como auião de ter animo quatro esfarrapados soldados pera por em pratica a defensaõ do castello? Ao que respondo com milhares de exemplos de fortalezas em Flandes & em Italia q̄ com menos gente e menos uentageis se desfenderão e persistirão contra poderosos exersitos, q̄ se desharatarão sem poder rendelas, passando tambem os de dentro, sedes, somes, e apertos que parecem mais liuros de caualerias inuentados, q̄ historia uerdadeira de que são compostos.

Sendo isto asy, e auendo neste Castello gente que tinha prouidas suas casas p<sup>a</sup> todo o anõ, de trigo uinho legumes carne, azeite & outros mantim.<sup>to</sup> galinhas carneiros, atafonas fornos lenha, cisternas, armas e muniçõis, quem pode argumentar q̄ esta gente não podia fazer m.<sup>to</sup> dano, e uender m.<sup>to</sup> cara a entrega? Ou quem podera negar que foi grandissimo desacordo não aduirtirem algúia destas rezoiis, e a mayor de todas ser aquella praça a cheue & segurança da cidade, e do Reino e perdida ella, perdia o seu Rej hum Reino tão opulento, e tão uentajoso a todos os mais, q̄ quando entrase em empenho de o combater de nouo, ouuera de por em contigencia, e pera dizer mais, em manifesto perigo os demais.

Por que sendo certo (como he) q̄ nenhum discurso nem rezão destas se aduirto, quem duuidará ser particular prouidencia o auer sucedido asy: & ao capitão que estaua de guarda ouui dizer q̄ não sabia a rezão que auiia de dar em Castella de q̄ se entregasse o castello sem peleja, e q̄ era certo q̄ a elle e aos mais lhes cortassem as cabeças, e q̄ q.<sup>do</sup> o entregarão lhes não ocorreu rezão algúia mais q̄ entenderem q̄ Deus auiia dado o Reino a elRej Dom João: e que contra sua Diuina uontade não auiia resistênciia, mas agora q̄ o auião feito naõ sabião achar saida, a entregarse do modo q̄ o auião feito.

Os Praticos na Historia me ajudarão a ponderar esta marauilhosa circunstância, q̄ combinada com outros exemplos que sucederão com tanta diferença, se mostra sua grandeza. Ja se sabe ser o milagre aquelle que sucede com repugnancia da ordem da natureza, em q̄ seu Autor por occultas rezoiis, quer mostrar como causa primeira que obra absolutam<sup>te</sup> sem necessidade das segundas, como não queimar o fogo da fornalha de Babilonia, deterse o sol, e abrirse o mar. As marauilhas, bem que sucedão segundo as leis da natureza, são comtudo com espanço e admiração das gentes, e sucedendo huā, e outra, e m.<sup>ta</sup> successuam.<sup>to</sup> são p.<sup>a</sup> se

aduertirem e ponderarem á medida do que ellas pedirem: Asi digo q̄ os praticos na historia vejão se ouue nos presentes ou passados tempos aclamaçāo de cidade taõ grande, metropoli & de que dependesse o Reyno todo, e auendo nella tantos soldados castelhanos senhores das praças de armas, estrangeiros neutrais, e Portugueses com intereses e parentescos em Castella, e com tudo isto que temos ditto, e o mais q̄ não cabe em tão limitada narraçāo como esta, se he mais q̄ marauilha, q̄ não ouuense diçensão e discordia a q̄ acompanharem milhares de mortes, estrago grande, e desuentura nunca ouuida? porq̄ conforme a outros suçesos pudera neste auer tanto sangue que ficara bem uendido, ou p.<sup>a</sup> dizer mais claram.<sup>to</sup> muito caro este suçeso. Tres homeñs morrerão no primeiro impeto da facção sendo que pera morte so a cabeça de Miguel de Vaz.<sup>co</sup> se buscaua, a quem a justa vingança de seus procedim.<sup>to</sup> injustos condenou de maneira, q̄ em todos os asentos, q̄ se tomarão, sahio sempre q̄ morresse. Os outros douſ morrerão por sua desgraça, porq̄ os não buscou a occasião, elles a buscarão q̄ foi o corregeder Fran<sup>co</sup> Soares e o Tudesco como ja fica apontado. Tres morrerão, & aduerto q̄ hum foi das armas, outro das letras & outro do gouerno, com q̄ parece q̄ ficarão castigados os tres estados da tiranizada Republica pello gouerno de Castella. E que não fossem mais por não auer desolaçāo no que Ds edifica mostrando ser obra sua..... he grande caso que na mesma hora do suçeso se abrirão as portas do Limoeiro, de q̄ à uolta dos outros presos sairaõ m.<sup>to</sup> e façinorosos ladroiñs, e nem de dia nem de noite ouue furio força, ou desaçerto, e mayor q̄ pellas dez horas do dia, (auendo huã, q̄ o caso aconteçera) andauaõ as mulheres apregoando peixe pellas ruas, fruta, e mais couzas de uenda, e nas praças e ribeira as padeiras e tendeiras, com aquella paz, e repouso que pudera auer, se o neg<sup>co</sup> fora huã couza de pouco mais ou menos, & com moderada aduertença se deixa ver, q̄ he o mayor q̄ ás historias podem contar

Que ponderaçāo se não deue ao gosto cōmum, e ao aplauso geral das gentes no presente caso? Porq̄ estando o coração dos homens na mão de Deus, e sendo a alegria dos coraçōiñs tão geral e tanta, se ueo ser Deus o q̄ os moue, e o que asy o permite, sendo asy que puderão lemer guerras contênciñs, e infurtunios, e nada lembra, e so se tem presente este aluoroço e alegria: com q̄ se comproua ser a causa do Qeo q̄ a fomenta, e não so dos homeñs, em q̄ por sua fragilidade ha medos, confusoiñs e reçeos.

Os estadistas q̄ se gouernão por discursos, e argum<sup>to</sup>s e os historicos q̄ se rogulaõ por exemplos e suçesos, asentaõ por sem duvida, q̄ será estauel e perpetuo o Reino em q̄ ouuer Vnião e conformidade e fragil e de pouca duraçāo donde ouuer diuisão e discordia esta max.<sup>a</sup> comprehende generalidades e ainda q̄ com o tempo se descubrão duas, quatro, seis, e dez pesoas, perplexas, uarias e descontentadiçāos, he pequena gota de agoa, em grande mar, com q̄ naõ muda o ser, ficando o nosso Reino no ... e estas (quando as aja,) no abismo de sua confusaõ e miseria. De modo q̄ a nossa Vnião nos hade conseruar, como a desuniao vaj extinguindo o Reino de nossos contrarios.

(Continúa).



---

#### **ASSIGNATURAS**

Só se recebem assignaturas por um anno. Preço .....	1\$000 réis
Preço de cada numero.....	\$100 réis

---

746 205

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

JUL 10 1903

DA

Biblioteca da Universidade de Coimbra

---

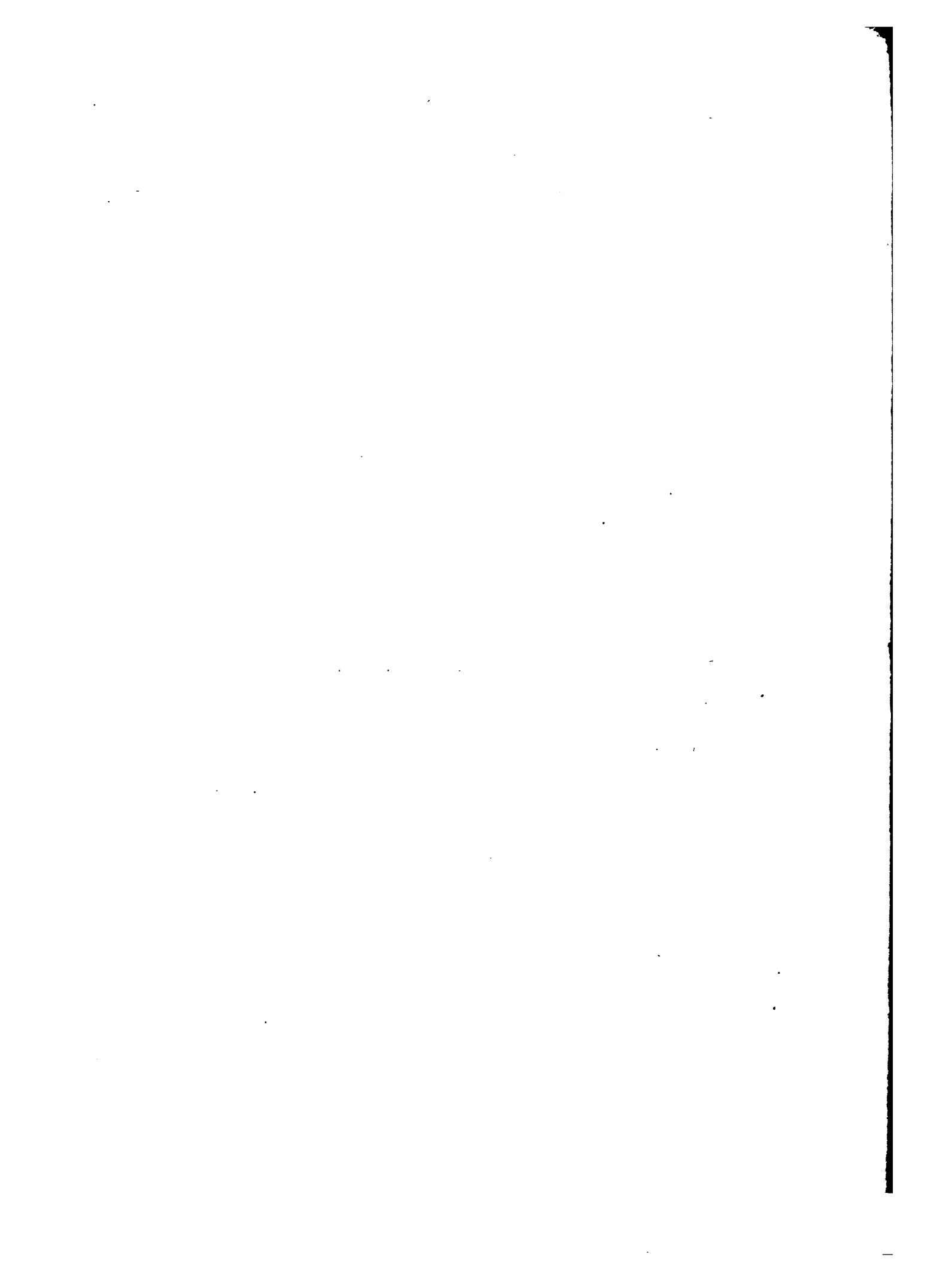
PUBLICAÇÃO MENSAL

---

*Vol. III.—N.<sup>o</sup> 7*



COIMBRA  
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE  
1903



# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

JUL 31 1903

## BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Numeros — 7

Volume — III

Julho — 1903

### *Publicações recebidas na Bibliotheca*

POR

#### OFFERTA, COMPRA E PROPINA

3955. **Andrade** (Anselmo de) — A terra. Lisboa, 1898, 1 vol., 161×94.

3956. o **Annuaire de l'Université de Lyon**. Livret de l'étudiant. Année scolaire 1895-1896. Lyon, 1895, 1 vol., 127×73.

3957. p **Annuario da Escola do Exercito**. Anno lectivo de 1902-1903. Lisboa, 1903, 1 vol., 183×96.

3958. o **Annuario della R. Accademia Scientifico-Letteraria di Milano**, per l'anno accademico 1902-1903. Milano, 1903, 1 folh., 152×81.

3959. o **Annuario do lyceu nacional de Aveiro**, 1897-1898 (3.º anno). Lisboa, 1898, 1 folh., 184×97.

3960. o **Annuario do gremio artístico**, annos de 1890, 1891. Lisboa, 1891-1892, 2 folh., 165×91.

3961. p **Annuario de lyceu nacional de Leiria**, anno lectivo de 1896-1897. Lisboa, 1900, 1 folh., 170×90.

3962. p **Azevedo** (Dr. F. A. Rodrigues d') — Oração funebre nas exequias do senhor D. Pedro V celebradas pela Universidade de Coimbra na sua real capella em 11 de dezembro de 1861. Coimbra, 1862, 1 folh., 151×100.

3963. o **Azevedo Junior** (João Gomes da Rocha) — Estudo clínico das molestias parasitárias da pelle mais frequentes no Brazil. Rio de Janeiro, 1884, 1 vol., 196×117.

3964. o **Barine** (Arvède) — Saint François d'Assise et la légende des trois compagnons. Coulommiers, 1901, 1 vol., 123×74.

3965. **Baudouin** (Alphonse) — Épaves. Poésies. Bar-sur-Aube, 1902, 1 vol.

3966. o **Belgique. Academia Royale des Sciences, des Lettres et des Beaux-Arts de...** Cinquantième anniversaire de la reconstituição de l'Aca-

- demie (1816-1866). Bruxelles, 1866, 1 folh., 181×89.
3967. *p Boletim* commercial e marítimo. Commercio com os paizes estrangeiros e colonias portuguesas. Movimento marítimo nos portos da metropole. Annos de 1899-1902. Lisboa, 1899-1903, 4 voll., 222×145.
3968. **Browning** (Elizabeth Barrett) — Les sonnets du portugais... traduits en vers français, avec préface, texte anglais en regard, et notes par Léon Morel. Arras, 1903, 1 vol.
- Burghersh.** Vid. Correspondence of lady...
- Campos** (Luiz de). Vid. Discursos de deputados.
3969. *p Censo* da população do Estado da Índia no 1.<sup>o</sup> de Dezembro de 1900. Vol. III. Novas Conquistas e Angediva. Nova Goa, 1902, 1 vol., 190×70.
3970. *p Contas* da gerencia do anno económico de 1900-901 e do exercicio de 1899-1900 do ministerio dos negocios estrangeiros. Lisboa, 1903, 1 folh., 288×390.
3971. Correspondence of lady Burghersh with the Duke of Wellington edited by her daughter lady Rose Weigall (with portraits). London, 1903, 1 vol., 143×93.
3972. *p Dados estatisticos* relativos á construcção e exploração da rede dos caminhos de ferro do sul e sueste nos annos decorridos de 1 de janeiro de 1900 a 31 de dezembro de 1901. Lisboa, 1903, 1 folh., 247×150.
3973. *o Darboy* — Vida da Virgem Maria, pelo arcebispo de Paris monsenhor... Lisboa, 1873, 1 folh., 188×104.
3974. *o Decreto* de 5 de julho de 1894 organisando os syndicatos agrícolas e camaras de commercio portugueses. Lisboa, 1894, 1 folh., 176×90.
3975. *p Decretos* de 27 e 28 de novembro de 1902. Concessões de obras publicas. Caminho de ferro de Lobito. Fundo do caminho de ferro de Malange. Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.
3976. **Diffinições** da Ordem de Cistel: e Congregação de Nossa Senhora de Alcobaça. Lisboa, por Antonio Alva-  
res, 1593, 1 vol., 160×102.
3977. *p Discursos* de deputados — Miscellanea contendo discursos de Henrique Barros Gomes, Alberto Osorio de Vasconcellos, José Dias Ferreira, Antonio Telles Pereira de Vascellos Pimentel, Luiz de Campos e João Antonio dos Santos e Silva, Lisboa, 1871-1873, 8 folh., 176×90.
3978. *p Discursos* proferidos na camera dos dignos pares sobre a questão Larmanjat. Lisboa, 1872, 1 vol., 176×90.
3979. **Elogio** historico da princeza D. Maria Francisca Benedicta, escrito em fevereiro de 1834. Paris, 1836, 1 folh., 162×91.
3980. *p Estatistica* das contribuições directas. Liquidação e cobrança de impostos. Annos civis de 1895-1899 e annos economicos de 1895-1896 a 1899-1900. Lisboa, 1901, 1 vol., 226×138.
3981. *p Estatistica* dos generos sujeitos á pauta dos direitos do consumo. Consumo em Lisboa, annos de 1890 a 1898, 1890 a 1899, 1891 a 1900, 1892 a 1901. Lisboa, 1900-1902, 4 folh., 230×145.
3982. *p Estatutos* de syndicato agrícola de Alpiarça aprovados por al-

- vará de 4 de janeiro de 1876. Lisboa, 1896, 1 folh., 170×90.
3983. *p Estatutos do syndicato agrícola de Felgueiras approvados por alvará de 23 de agosto de 1895.* Lisboa, 1896, 1 folh., 170×90.
3984. *p Estatutos do syndicato agrícola do concelho do Fundão approvados por alvará de 15 de outubro de 1896.* Lisboa, 1896, 1 folh., 170×90.
3985. *p Estatutos do syndicato agrícola de Guimarães approvados por alvará de 18 de junho de 1896.* Lisboa, 1896, 1 folh., 170×90.
3986. *p Estatutos do syndicato agrícola do concelho da Lagoa approvados por alvará de 22 de junho de 1895.* Lisboa, 1895, 1 folh., 170×90.
3987. *p Estatutos do syndicato agrícola de Montemór-o-Velho approvados por alvará de 14 de dezembro de 1894.* Lisboa, 1894, 1 folh., 170×90.
3988. *p Estatutos do syndicato agrícola de Reguengos approvados por alvará de 18 de abril de 1895.* Lisboa, 1895, 1 folh., 170×90.
3989. *p Estatutos do syndicato agrícola de Santarém approvados por alvará de 23 de fevereiro de 1896.* Lisboa, 1896, 1 folh., 170×90.
3990. *p Estatutos do syndicato agrícola de Santo Thyrso approvados por alvará de 21 de maio de 1896,* 1 folh., 170×90.
3991. *Este (João Baptista d') — Consolaçam christãā, e lvz para o povo hebreo. !Sobre os psalmos do real propheta David, que prophetizou dos mysterios altissimos que havia de obrar o sancto Rey Messias na redēção do genero humano: com hum*
- discurso muy deuoto sobre o psalmo *Beati immaculati.* Lisboa, na officina de Pedro Crasbeeck, 1616, 1 vol., 170×115.
3992. *p Estudos agrologicos.* Lisboa, 1895, 3 folh., 250×160.
3993. *Faguet (Émile) — André Chénier.* Coulommiers, 1902, 1 vol., 130×77.
3994. *Faguet (Émile) — Flaubert.* Coulommiers, 1899, 1 vol., 136×77.
3995. *o Ferreira (Clemente) — Del'emploi du bleu de méthylene dans la malaria infantile.* Paris, 1893, 1 folh., 154×90.
- Ferreira (José Dias).** Vid. **Discursos de deputados.**
3996. *o Figueiredo (A. Cardoso Borges de) — Pro Fidelissimo Rege Petro Quinto in lusitanum solium natalitio ejus die XVI. kal. octob., anno MDCCCLV, feliciter erecto, et pro augusta ipsius effigie in maximo conimbricensis academia gymnasis tum fausti inaugurata, oratio ab... tum etiam in eodem gymnasio habita.* Coimbrac, 1855, 1 folh., 170×106.
3997. *o Figueiredo (Candido de) — Morte de Yaginadatta. Episodio do poema epico — O Ramayana.* Coimbra, 1873, 1 folh.
3998. *p Fino (Gaspar Cândido da Graça Corrêa) — Collecção de legislação industrial.* Lisboa, 1893, 1 vol., 176×90.
3999. *p Fino (Gaspar Cândido da Graça Corrêa) — Collecção de legislação de 1897 a 1899 relativa aos serviços do ministerio das obras publicas.* Volume IX. Fasciculo 2.º, 1898. Lisboa, 1899, 1 vol., 177×90.
4000. *o Freire (Dr. Domingos) — Mi-*

crobiologie du cancer. Son traitement bactérien. Rio de Janeiro, 1896, 1 folh., 173 × 98.

4001. **Gebhart** (Emile)— L'Italie mystique. Histoire de la renaissance religieuse au moyen âge. Paris, 1899, 1 vol., 139 × 78.

**Gomes** (Heurique de Barros). Vid. *Discursos de deputados*.

4002. **Granada** (Fr. Lutz de)— Compendio da doctrina christãa recopilado de diuersos autores... pelo R. P. F. Luiz de Granada. Acrecentarão se ao cabo treze Sermões das principaes festas do anno, pelo mesmo autor. Lixboa, em casa de Ioaunes Blanio de Agrípina Colonia, 1559, 1 vol., 172 × 94.

(Neste exemplar falta o frontispício do *Compendio* e o dos *Sermões* que lhe são adjunctos com paginação própria).

4003. **Hinojosa** (Eduardo de) — Historia general del derecho español. Tomo I. Madrid, 1887, 1 vol., 165 × 90.

4004. **Index librorum prohibitorum**, cvm regvlis confectis per Patres à Tridentino Synodo delectos. Instruzione adiecta de exequendo prohibitionis, deq. sincere emendandi, & imprimenti libros ratione. Impressvs de mandato... D. Antonij de Matos de Norogna Episcopi Ileluensis, Inquisitoris generalis Lusitaniae, etc. Olisipone, apud Petrum Craesbeeck, 1597, 1 vol., 155 × 90.

4005. **o Junqueiro** (Abilio Guerra)— Duas paginas dos quatorze annos. Poesias. Coimbra, 1864, 1 folh.

**Larmanjat**. Vid. *Dirourcos profertos na camara dos dignos pares sobre a questão...*

4006. **p Lista annual de antiguidades dos officiaes da armada e mais pes-**

soal em serviço dependente do ministerio da marinha referida a 31 de dezembro de 1902, coordenada na secretaria da majoria geral da armada em conformidade do disposto no n.º 7.º do artigo 10.º do decreto de 28 de julho de 1898 e no artigo 11.º do decreto de 19 de dezembro de 1899. Lisboa, 1903, 1 folh., 249 × 144.

4007. **p Lista da armada**, annos de 1870, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 96. Lisboa, 1871-1897, 25 voll., 250 × 177.

4008. **p Lista dos magistrados judiciaes** pela ordem da sua antiguidade contada até 30 de setembro de 1902. Portaria de 31 de outubro de 1902. Lisboa, 1903, 1 folh., 178 × 90.

4009. **p Lista dos navios de guerra e mercantes da marinha portuguesa**, com as respectivas designações para uso do codigo commercial de signaes 1869, 72, 74, 75, 77, 73, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 98, 99. Lisboa, 1869-1899, 22 folh., 203 × 130.

4010. **p Lista geral de antiguidades dos officiaes e empregados civis do exercito** publicada por ordem do ministerio da guerra, annos de 1884, 1885, 1886, 1887. Lisboa. 1885-1888, 4 voll., 250 × 145.

4011. **p Magalhães** (Antonio de Assis Teixeira de)— Oração academica pronunciada na sala dos actos grandes da Universidade de Coimbra por occasião do doutoramento do excellentissimo senhor Abel Pereira de Andrade, em 20 de janeiro de 1898. Coimbra, 1898, 1 folh., 161 × 90.

4012. **p Malagrida** (Gabriel)— Juizo da verdadeira causa do terremoto que padeceo a corte de Lisboa, no primeiro de Novembro de 1755. Lis-

- boa, Na officina de Manoel Soares, 1756.
4013. **Mello** (Joaquim Lopes Carreira de) — Historia chronologica de Portugal desde os primeiros povoadores até nossos dias ou apontamentos de factos anotados para guia no estudo mais profundo do territorio portugues, 2.<sup>a</sup> edição. Lisboa, 1856, 1 vol., 119×74.
4014. **Mello** (Joaquim Lopes Carreira de) — Portugal, suas dynastias e governos ou verdades historicas e politicas acerca das suas legitimidades, 2.<sup>a</sup> edição. Lisboa, 1862, 1 folh., 157×90.
4015. **Mendoça** (Hieronymo de) — Jornada de África... em a qual se responde a Jeronymo Franqui, & outros, & se trata do successo da batalha, catueiro, & dos que nelle padecerão por não serem Mouros, com outras cousas dignas de notar. Lisboa, por Pedro Crasbeek, 1607, 1 vol., 170×100.
4016. *p* Modelos de estatutos de syndicatos agricolas approvedos por decreto de 14 de dezembro de 1894 e instruções para approvações dos mesmos, approvedos por portaria da referida data. Coimbra, 1895, 1 folh., 170×90.
4017. *o* **Moncorvo** — Contribution à l'étude de l'asaprol dans la thérapeutique infantile. Paris, 1895, 1 vol., 146×90.
4018. *o* **Moncorvo** (filho) — Pesquisas científicas. Relatorio dos trabalhos bacteriologicos executados durante o anno de 1892, no serviço de pediatria da Polyclinica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1893, 1 folh., 151×95.
4019. *o* **Moncorvo** (Docteur) — Sur un cas de chorée traité par l'exalgine et suivi de guérison. Paris, 1890, 5 folh., 164×90.
4020. *o* **Monteiro** (Mario) — Angelus. (Versos). Coimbra, 1903, 1 folh.
4021. *o* **Monte-São** (Visconde de) — Oração academica recitada na sala grande dos actos da Universidade pelo... no dia 16 de outubro de 1873. Coimbra, 1873, 1 folh., 160×82.
- Morel** (Léon). Vid. **Browning** (Elizabeth Barrett) — Les sonnets du portugais...
- 4022 *o* **Martinho** (Joaquim Ferreira) — Por bem fazer, com uma carta preliminar de Camillo Castello Branco e carta dos doutores Joaquim Theophilo Braga e Antonio Ferreira Moutinho. Porto, 1888, 1 vol., 170×90.
4023. *o* Notice historique et descriptive du cercle de la librairie, de l'imprimerie, de la papeterie, du commerce, de la musique, et des estampes. Paris, 1881, 1 vol., 174×95.
4024. *o* **Nouailiac** (Don Juan Bautista) — Lecciones de moral y religion, arregladas al programa de enseñanza que ha publicado la dirección general de estudios, y designada por el gobierno de S. M. para texto de las Universidades Institutos y Colegios. Tercera edición. Sevilla, 1849, 1 vol., 155×96.
4025. **O'Reilly** (Bernardo) — Vita di Leone XIII scritta con approvazione, incoraggiamento e benedizione del Sommo Pontefice dietro le memorie autentiche ricevute d'ordine di Sua Santità. Torino, 1887, 1 vol., 200×103.
4026. *p* Organização da secretaria de Estado dos Negocios das Obras Publicas, Commercio e Industria, approveda por decreto de 21 de janeiro

- de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 178×90.
4027. *p Organização dos orçamentos das despesas da instrucção primaria e processamento das mesmas despesas. Decreto de 12 de março de 1903, portaria de 30 de novembro de 1886 e decretos de 9 de dezembro de 1897 e 11 de agosto de 1900.* Lisboa, 1903, 1 folh., 178×90.
4028. *p Organização e regulamento dos serviços de pagamentos e contabilidade privativos do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria aprovados por decretos de 24 de outubro e 24 de dezembro de 1901 e instruções aprovadas por portaria de 18 de junho de 1902 e circular de 12 de março de 1903.* Lisboa, 1903, 1 folh., 178×90.
4029. *p Orçamento geral e proposta de lei das receitas e das despesas ordinarias e extraordinarias do Estado na Metropole para o exercicio de 1903-1904.* Lisboa, 1903, 1 vol., 284×186.
4030. *p Parecer dos conselhos das Faculdades da Universidade acerca da reforma dos seus estudos mandados fazer por portaria de 6 de julho de 1866.* Coimbra, 1867, 1 folh., 168×111.
4031. *o Pedro V (D.) Palavras de...* Lisboa, 1870, 1 vol., 153×87.
4032. *p Pessoal das Direcções Geraes das Obras Publicas e Minas e dos trabalhos geodesicos e topographicos.* Lisboa, 1903, 1 vol., 213×130.
4033. *Pimentel (Alberto) — A porta do paraizo. (Chronica do reinado de D. Pedro V).* 4.<sup>a</sup> edição. Lisboa, 1900, 1 vol., 162×104.
4034. *Pimentel (J. P. B. de A. e) — A sciencia da civilisação. Curso ele-*
- mentar completo de educação superior, religioso, individual e social. Braga, 1865, 1 vol.
- Pindella (Bernardo de).** Vid. **Sabugosa (Conde de)** — De braço dado.
4035. *Pinheiro (Antonio) — Symmario da pregaçam funebre, que o doutor Antonio Pinheiro pregador del Rey. N. S. fez por seu mandado: no dia da Trasladação dos ossos dos muito altos & muito poderosos principes el Rey dô Manuel seu pay, & a Rainha dona Maria sua māy de honrada memoria, dirigido aa muyto alta e muyto poderosa Rainha dona Caterina N. S. impresso em Lixbōa em casa de Germão galhard, Imprimidor del Rey N. S. 1551, 1 vol., 160×102.*
4036. *p Pinto (J. F. de Macedo) — Guia do alveitar ou vade-mecum do veterinario. Memorial pathologico e therapeutico e formulario pharmacologico, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte.* Coimbra, 1870, 1 vol.
4037. *o Portugal in 1872. Constitutional life of a nation of the latin race an essay published in january 1873 in the diplomatic memorial of Paris, presented by the translator to the portuguese bondholders.* Lisbon, 1873, 1 folh., 174×91.
4038. *p Regimento dos preços dos medicamentos aprovado por decreto de 26 de abril de 1900 para servir de directorio aos pharmaceuticos do reino e ilhas adjacentes e para a fiscalização e polícia das boticas.* Lisboa, 1903, 1 folh., 293×133.
4039. *p Regulamento da Biblioteca Nacional de Lisboa aprovado por decreto de 29 de janeiro de 1903.* Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.
4040. *o Regulamento provisorio para a execução da lei de 7 de maio de*

- 1902 relativa ao regime administrativo, aduaneiro e fiscal das bebidas alcoolicas destilladas, vinhos, cervejas, cidras e outras bebidas fermentadas nas provincias portuguesas de Africa, aprovado por decreto de 10 de outubro de 1902. Lourenço Marques, 1903, 1 folh., 180×102.
4041. *p Relatorio acerca do estado litterario e economico do lyceu nacional de Santarem no anno lectivo de 1897-98.* Lisboa, 1898, 1 folh., 182×95.
4042. *p Relatorio contas e documentos da gerencia da direcção do Monte-pio official, 1867-68, 1868-69, 1869-70, 1870-71, 1871-72, 1873-74, 1874-75, 1875-76, 1878-79, 1879-80, 1880-81, 1881-82, 1882-83, 1883-84, 1884-85, 1885-86, 1886-87, 1887-88, 1888-89, 1889-90, 1891-92, 1893-94, 1894-95, 1895-96, 1896-97, 1897-98, 1898-99, 1899-900, 1900-901, 1901-902.* Lisboa, 1867-1902, 30 folh., 245×155.
4043. *p Relatorio da gerencia da direcção do Monte-pio geral, 1871, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1882, 1884, 1885.* Lisboa, 1872-1886, 12 folh., 283×186.
4044. *p Relatorio do estado litterario e economico do lyceu nacional de Santarem no anno lectivo de 1898-1899.* Lisboa, 1899, 1 folh., 179×90.
4045. *p Relatorio do lyceu nacional de Amarante, anno lectivo de 1897-1898.* Penafiel, 1839, 1 folh., 170×90.
4046. *p Relatorio do lyceu nacional de Bragança no anno lectivo de 1898-1899.* Lisboa, 1899, 1 folh., 184×97.
4047. *p Relatorio do Seminario-lyceu nacional de Guimaraes referente ao anno lectivo de 1898-1899.* Guimaraes, 1899, 1 folh., 170×90.
4048. *p Relatorio do lyceu nacional de Vianna do Castello referente ao anno lectivo de 1897-1898.* Lisboa, 1898, 1 folh., 170×90.
4049. *p Relatorio e contas da associação de soccorros mutuos dos empregados menores das secretarias de estado e suas dependencias.* (Fundada em 24 de abril de 1892). Referente ao anno de 1902 e parecer do Conselho Fiscal. Lisboa, 1903, 1 folh., 286×185.
4050. *o Relatorio e contas da direcção da associação academica, 1896-1897.* Coimbra, 1898, 1 folh., 172×90.
4051. *p Relatorio e contas da sociedade das casas de Asylo da Infancia desvalida de Lisboa.* Anno economico de 1901-1902. Lisboa, 1903, 1 folh., 200×115.
4052. *p Relatorio referente ao anno lectivo de 1897-98 do lyceu nacional de Beja.* Lisboa, 1898, 1 folh., 182×95.
4053. *o Renaldy (A.) — Notas clinicas sobre o tratamento da tuberculose pulmonar pelas injecções de creosote.* Rio de Janeiro, 1894, 1 folh., 156×86.
4054. *o Report of the Commissioner of Education for the year 1900-1901.* Washington, 1902, 2 voll., 196×113.
4055. *Rios (A. Fernandes de los) — Mi mission en Portugal.* Anales de ayer para enseñanza de mañana. Paris, s. d., 1 vol., 176×97,
4056. *o Sabugosa (Conde de) e B. de Pindella — De braço dado.* Lisboa, 1894, 1 vol., 126×74.
4057. *Sacra-Familia (José da) — Sermão de acção de graças, pregado na real capella da Universidade de Coimbra em a tarde do ultimo dia.*

do triduo, em que o corpo academico dirigio solememente á Padroeira da Universidade e de todo o reino, Maria Santissima, debaixo do titulo augusto de Sua Immaculada Conceição, o seu agradecimento pela portentosa restauração da monarchia portuguesa em 1823. Coimbra, 1824, 1 folh., 160 × 95.

4058. **Saleilles** (R.) — L'individualisation de la peine. Étude de criminalité sociale. Évreux, 1898, 1 vol., 188 × 90.

4059. *p Santos* (Fernando Mallozo dos) — Relatorio, propostas de lei e documentos apresentados na camara dos senhores deputados da nação portuguesa na sessão de 17 de fevereiro de 1903. Parte I. Relatorio e propostas. Parte II. Documentos. Lisboa, 1903, 2 folh., 252 × 151.

4060. **Sarmento** (José Estevão de Moraes) — A defesa das costas de Portugal e a alliance luso-ingleza. Lisboa, 1909, 1 vol., 155 × 85.

4061. *p Serviço* da emigração de operários, serviços e trabalhadores para a província de S. Thomé e Príncipe e decreto de 29 de janeiro de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 176 × 90.

**Silva** (João Antonio dos Santos e). Vid. **Discursos de Deputados**.

4062. *o Silva* (Luiz Augusto Rebello da) — Fastos da Igreja. Historia da vida dos santos, ornamentos do christianismo. Vida de Jesus Christo. Lisboa, 1854, 2 vols., 156 × 94.

4063. *o Some Elucidations on the occasion of the Rt. Rev. Dr. A. Medlycott's Article published in «The Voice of Truth», 11th and 21st June 1902, by the Rt. Rev. Dr. Matheus de Oliveira Xavier, bishop of Cochin. Ernakulam*, 1903, 1 vol., 199 × 109.

4064. *p Synopse* dos trabalhos da

camara dos dignos pares do reino na legislatura principiada em 2 de janeiro e terminada em 27 de maio de 1901 pela dissolução da camara dos senhores deputados. Lisboa, 1903, 1 folh., 286 × 185.

4065. **Tarde** (G.) — Les transformations du pouvoir. Chartres, 1899, 1 vol., 188 × 90

4066. *o Tavares* (José) — A prática extrajudicial e o tabelliado. Porto, 1898, 1 vol., 186 × 105.

4067. *o Tavares* (José) — Das empresas no direito commercial (estudo sobre o artigo 230.º do código comercial português). Dissertação para o acto de licenciatura. Coimbra, 1898, 1 vol., 162 × 90.

4068. *o Vasconcellos* (A.-A. Teixeira de) — Les contemporains portugais, espagnols et brésiliens. Tome 1.º Le Portugal et la maison de Bragance. Paris, 1859, 1 vol., 167 × 93.

**Vasconcellos** (Alberto Osorio de). Vid. **Discursos de Deputados**.

**Vasconcellos** (Antonio Telles Pereira de). Vid. **Discursos de Deputados**.

4069. **Veiga** (Manoel da) — Relação geral do estado da christandade de Etiopia; redução dos scismaticos; entrada e recebimento do patriarcha D. Afonso Mendes; obediencia dada pelo emperador Selta Segued com toda sua corte à Igreja Romana; e do que de novo sucedeu no descobrimento do Thybet, a que chiamaram Catayo. Composta e copiada das cartas que os padres da Companhia de Jesu escreueram da India Oriental dos annos de 624, 625 e 626. Lisboa, por Matheus Pinheiro, 1628, 1 vol., 166 × 106.

**Wellington** (Duke of). Vid. **Correspondence of lady Burghersh**.

*Catálogo dos manuscriptos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Continuado de pag. 92)

189

## Miscellanea contendo:

- Diarios das visitas de D. Fr. Caetano Brandão ao seu bispado do Pará.

São quatro estes diarios e referem-se a visitas realizadas nos annos de 1784, 1786, 1787, e 1788 e 1789. Podem ver-se impressos: o 1.<sup>o</sup> no *Jornal de Coimbra* n.<sup>o</sup> 17, do mes de Maio de 1813, pag. 30 (precede-o, a pag. 19, um prologo do proprio D. Fr. Caetano Brandão, prologo que o ms. da Bibliotheca da Universidade não traz); o 2.<sup>o</sup> em o n.<sup>o</sup> 18 do referido jornal, pag. 105; o 3.<sup>o</sup> em o n.<sup>o</sup> 19, pag. 240; o 4.<sup>o</sup> em o n.<sup>o</sup> 20, pag. 335.

Egualmente se podem ver impressos no tomo 1.<sup>o</sup> das *Memorias para a historia da vida do veneravel Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão*, por Antonio Caetano do Amaral: o 1.<sup>o</sup> a pag. 165; o 2.<sup>o</sup> a pag. 221; o 3.<sup>o</sup> a pag. 294; o 4.<sup>o</sup> a pag. 315.

- Reflexões feitas por D. Fr. Caetano Brandão no decurso da ultima das visitas (acima indicadas) ao seu bispado do Pará.

Podem ver-se impressas no *Jornal de Coimbra* n.<sup>o</sup> 21, pag. 1; n.<sup>o</sup> 22, pag. 166; n.<sup>o</sup> 23 pag. 227, e n.<sup>o</sup> 24, pag. 307.

Egualmente se podem ver impressas a pag. 425 do tomo 1.<sup>o</sup> das referidas *Memorias* de Antonio Caetano do Amaral.

- Carta do Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão ao Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino relativamente ao concurso da igreja de S. Fins.

Está impressa a pag. 79 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 56 do *Jornal de Coimbra*.

— Aviso de José de Seabra da Silva datado de 30 de Agosto de 1793 dirigido ao Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão, relativo ao provimento da igreja de S. Pedro Fins de Tamel.

Está impresso a pag. 98 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 50 do *Jornal de Coimbra*.

— Resposta do Arcebispo D. Fr. Caetano Brandão ao aviso acima indicado.

Está impressa a pag. 99 da parte 2.<sup>a</sup>, do n.<sup>o</sup> 50 do *Jornal de Coimbra*.

— Resposta dada pelo Secretario de Estado dos Negocios do Reino, José de Seabra da Silva, ao Arcebispo D. Fr. Caetano Brandão sobre a Memoria que este lhe enviou para implorar o real patrocínio a fim de que a Santa Sé Romana impedisse as impeitras e renuncias dos benefícios no seu arcebispado.

Está impressa a pag. 80 da 2.<sup>a</sup> parte do n.<sup>o</sup> 56 do *Jornal de Coimbra*.

— Aviso de José de Seabra da Silva ao Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão acerca da apresentação, por este feita, do Mestre Escola da Collegiada de Guimarães.

Está impresso a pag. 83 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 56 do *Jornal de Coimbra*.

— Portaria do Arcebispo D. Fr. Caetano Brandão dirigida ao cabido da Collegiada de Guimarães dando por suspenso todo o efecto da apresentação acima indicada.

Está impressa a pag. 84 da 2.<sup>a</sup> parte do n.<sup>o</sup> 56 do *Jornal de Coimbra*.

— Carta do Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão ao Secretario de Estado José de Seabra da Silva, datada do 1.<sup>o</sup> de Fevereiro de 1798, cuja maior parte se refere á corrupção da disciplina canonica nos provimentos e renuncias dos benefícios.

Está impressa a pag. 85 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 56 do *Jornal de Coimbra*.

— Resposta de José de Seabra da Silva á carta acima indicada.

Está impressa a pag. 94 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 56 do *Jornal de Coimbra*.

— Carta do Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão ao Secretario de Estado sobre a censura que o mesmo Arcebispo imposera aos que exercitavam a mercatura nos domingos e dias santos.

Está impressa a pag. 95 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 56 do *Jornal de Coimbra*.

— Carta do dito Arcebispo ao mesmo Secretario informando-o sobre o contracto simoniaco de certo clérigo em ponto de renuncia benficiária.

Está impressa a pag. 103 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 56 do *Jornal de Coimbra*.

- Aviso, em data de 18 de Novembro de 1801, no qual o referido Arcebispo de Braga é censurado por ter feito provimentos de certos benefícios da cathedral de Bragança.

Está impresso a pag. 261 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 52 do *Jornal de Coimbra*.

- Resposta do dito Arcebispo ao referido aviso.

Está impressa a pag. 263 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 52 do *Jornal de Coimbra*.

- Carta pastoral do dito Arcebispo sobre o vestido dos clérigos, datada de 20 de Junho de 1794.

Está impressa a pag. 134 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 44 do *Jornal de Coimbra*.

- Edital ordenando preces pelo bem da Egreja, etc.

Tem nota de que não foi copiado fielmente.

Está impresso a pag. 84 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 56 do *Jornal de Coimbra*.

- Carta do dito Arcebispo ao Nuncio Apostolico relativamente a não ter residido por quatro annos na diocese de Coimbra o respectivo bispo D. Francisco de Lemos.

No fim da copia d'esta carta ha estas advertencias: «*Esta Carta supoem-se (e he mais certo) que não he do Ex.mo e R.mo S.r Arceb.o — Também não estd aqui copiada fielm.te*».

- Embargos do Cabido da Sé de Braga contra os mandamentos que o Arcebispo D. Fr. Caetano Brandão, numa sua pastoral, extraiu de outra de D. José de Bragança, que tambem fora arcebispo de Braga.

Estão impressos a pag. 104 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 50 do *Jornal de Coimbra*.

- Carta, datada de 26 de Julho de 1795, que o Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão deixou para ser aberta em cabido depois da sua morte.

Está impressa a pag. 136 da parte 2.<sup>a</sup> do n.<sup>o</sup> 26 do *Jornal de Coimbra*, onde a data é simplesmente 25 de 1795.

- Parecer a respeito de juros, dado por Fr. Caetano Brandão quando era ainda simples religioso:

O *Diccionario Bibliographico*, ocupando se de D. Fr. Caetano Brandão, diz que «*disseminado pelos diversos volumes do Jornal de Coimbra se encontra tambem um grande numero de Cartas de sua particular correspondencia, bem como os diarios das visitas que em diferentes epochas fez á sua diocese, quando bispo do Pará*», mas não indica quaes os numeros do referido periodico que trazem esses escriptos. É de notar que no *Jornal de Coimbra* se contém de D. Fr. Caetano Brandão outras produções, a que não allude o *Diccionario Bibliographico*, e ainda escriptos de varias pessoas que lhe foram dirigidos ou que lhe dizem

respeito. Por nos parecer de utilidade, vamos indicar os numeros e paginas do *Jornal de Coimbra* onde tudo isso se encontra:

N.º 17 (Maio de 1813), pag. 19 a 55. N.º 18 pag. 105 a 140. N.º 19 pag. 240 a 244. N.º 20 pag. 335 a 376. N.º 21 pag. 1 a 7. N.º 22 pag. 166 a 169. N.º 23 pag. 227 a 229. N.º 24 pag. 303 a 310. N.º 26, parte 2.ª, pag. 131 a 139. N.º 27, parte 2.ª, pag. 158 a 170. N.º 28, parte 2.ª, pag. 224 a 243. N.º 34, parte 2.ª, pag. 184 a 194. N.º 35, parte 2.ª, pag. 229 a 247. N.º 39, parte 2.ª, pag. 101 a 116. N.º 40, parte 2.ª, pag. 172 a 186. N.º 41, parte 2.ª, pag. 217 a 226. N.º 43, parte 2.ª, pag. 27 a 36. N.º 44, parte 2.ª, pag. 120 a 145. N.º 45, parte 2.ª, pag. 180 a 200. N.º 46, parte 2.ª, pag. 256 a 276. N.º 47, parte 1.ª, pag. 358 a 361 e parte 2.ª pag. 324 a 358. N.º 48, parte 2.ª, pag. 377 a 394. N.º 49, parte 2.ª, pag. 45 a 56. N.º 50, parte 2.ª, pag. 98 a 120. N.º 51, parte 2.ª, pag. 168 a 177 e pag. 194 a 196. N.º 52, parte 2.ª, pag. 255 a 266. N.º 53, parte 2.ª, pag. 334 a 336. N.º 55, parte 2.ª, pag. 6 a 8. N.º 56, parte 2.ª, pag. 77 a 105. N.º 57, parte 2.ª, pag. 137 a 170. N.º 58, parte 2.ª, pag. 235. N.º 60, Parte 2.ª, pag. 392 a 395. N.º 63, parte 2.ª, pag. 92 a 108. N.º 64, parte 2.ª, pag. 128 a 159. N.º 65, parte 2.ª, pag. 161 a 198. N.º 66, parte 2.ª, pag. 201 a 236. N.º 67, parte 2.ª, pag. 3 a 36. N.º 68, parte 2.ª, pag. 41 a 74. N.º 69, parte 2.ª, pag. 81 a 116. N.º 70, parte 2.ª, pag. 121 a 151. N.º 71, parte 2.ª, pag. 192 a 197. N.º 75, parte 2.ª, pag. 114 a 124. N.º 77, parte 2.ª, pag. 193 a 201. N.º 78, parte 2.ª, pag. 232 a 239. N.º 79, parte 2.ª, pag. 36 a 39. N.º 80, parte 2.ª, pag. 57 e 58.

— Tres sonetos, um d'elles em latim, por occasião da morte do Arcebisco de Braga D. Fr. Caetano Brandão.

216 × 157.

## 190

Copioso peculio de conceitos, sentenças, definições, comparações, trechos escolhidos, etc., alguns em espanhol.

195 × 133.

## 191

Espelho de murmuradores, em o qual se descrevem e demonstram os defeitos, danos e miserias do vicio da murmuração, por Francisco Rodrigues Cheiroso. Duas partes em um vol.

O autor e o livro vêm mencionados na *Bibliotheca Lusitana* tomo 2.º, pag. 242.

203 × 153.

## 192

Grisostomi Gal ex Societate Iesv in Sphaeram Ioannis de Sacro Bosco commentariis. Vlisipone anno Dñi 1621.

Poucas paginas deste livro são em latim, a sua maior parte são em português. No fim tem esta nota: «Pos sim a este comentario de Joaõ de Sacrobosco o R. P.

Grisostemo Gal da companhia de Jezus ao 28 dia de Julho de 621. Lx<sup>a</sup>, no conuento de Santo Antaõ da mesma companhia».

201 × 142.

### 193

- «Tratado dos oleos de enxofre, vitriolo, Philosophorum, Aleorim, Salva, e da agoa ardente por mandado del Rey n. s.º D. Ioaõ o quarto... Composto pello D.º Duarte Mad.º Arraes medico de sua Camara».
- Tratado de algumas partes da medicina.

205 × 155.

### 194

Traducçao abreviada dos Hieroglyphicos ou commentarios das sagradas letras dos Egypcios escriptos em latim por Joaõ Pierio Valeriano.

Dois tomos em 1 vol. No principio do 1.º tomo e no do 2.º lê-se a data 1652. Vê-se de uma nota na folha 299 v.<sup>o</sup> que o traductor foi fr. Antonio das Neves, religioso da ordem dos menores. Dá noticia deste auctor, mas não menciona esta traducçao, a *Biblioteca Lusitana*, tomo 1.º, pag. 339.

213 × 147.

### 195

«Rellaçam sincera, e verdadeyra do q̄ fez, pertendeo, e occasionou na Missam da China o Patriarcha de Anteochia Carlos Thomaz Maillard de Touron Comissario e Vizitador Apostolico com poderes de Legado a latere tirada dos actos Pekinenses, revestidos e mandados pelo Imp.º da China... ao Papa Clemente XI, e de outros escritos de testemunhas occulares fide dignissimas. Composta por hū Missionario da China... tambem testemunha occular de m.<sup>tas</sup> couzas que refere... Vertida da lingua Latina na Portugueza em Goa... no anno de 1708.»

208 × 150.

### 196

«Compendio de doutrina spiritual collegido quasi todo de varias sentenças dos Padres Santos.»

205 × 151.

(Continua.)

*Inéditos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Discurso Historico, e Politico sobre o sucesso de sabado 1.<sup>o</sup> de Dez.<sup>o</sup>  
do año de 640, da Restauração do nosso insigne Reino de Por-  
tugal, e restituçāo de sua Coroa.**

(Continuado de pag. 96)

**Ponderações Políticas do Sucesso**

Bem se me pode permitir huā breue digresão sobre a desunião de Castella, por naõ ser de todo fora d<sup>o</sup> a que alcança nosso discurso. Tem o Conde Duq (dono pella priuança, de mais do q a rezão permite) oprimidos os pouos com extraordinarios tribulos, exacçoiūs emprestimos, pedidos, donatiuos, Alcaualas & milhoins, e finalm<sup>to</sup> milhoiūs de outras cargas e encargos de que mal lembraõ os nomes, teñse extinto muitos lugares, despouado villas desenparado cidades, e desolado prouincias. As resultas destas opresoiūs se conuertem em casas de recreaçāo, festas e passatempos, sendo a ostentação, e a uaidade os modelos destas grandezas, deixando correr o discurso p.<sup>a</sup> q igualmente o siga a execuçāo; O escandalo justissimo a todos os viuentes, q das gotas de sangue, e lagrimas dos affligidos uassalos, (q choradas ao pee do banco do sufrim.<sup>o</sup> sempre são de sangue e esgotado o das ueas ja sae o do coração) se fabrique ao apetite, sem atençāo a justiça e se estrague por vangloria sem respeito da rezão? que os uassalos com seu sangue e coraçoiūs defendão a seu Rej (coração da Republica) he justissima e gostosa a obrigaçāo. Como fará o nosso Reino, e todos os bem gouernados do mundo, Porem o de mais he Barbaro proçedim<sup>to</sup> q acaba com seu dono: se se considera o gouerno por si saõ m<sup>as</sup> as praeematicas q saem sem ponderação, e encontrandosse huās com o que dispoem as outras, fica o Rej frustrado, e o uassalo confuso. Que direj da nobreza? so os parentes, e destes so os graciosos, entretenidos, e que tratão de desenfado, são os admitidos e contentes, os demais padeçem sendo seu fildor sua nobreza, arriscada a quebrar por tantos apertos: os valentes, os discretos e os soldados, padecem, gemem, e no cabo morrem, bastem por exēplo o Duque de Osuna admirāo de Italia, o Conde de Vilha-

mediana lustre da cortesia Hespanhola; Dom Fradique de Tolledo, temor de Olanda, e a todos tres tirarão a uida com mortes violentas e escandalo das gentes. Outros senhores, Duques, Marqueses, e condes forão depostos de cargos, desterrados e oprimidos, de q as lamentaçōins tem comouido os elementos, mas não o juizo proteruo daquelle bruto fero, a quem serue o animo daquelle Rej, deslustrando o decoro regio e a soberania q illustraõ as coroas. Juizo grande de Ds q impere quem conforme as leis humanas naceu sogeito; e obedeça o q segundo ellas naceu senõr.

Tornando ao ponto de que me apartej digo q as uiolências e opresoins de Castella saõ passos certos p. sua desunião a que se segue desolação certissima, como na vnião de Portugal, concordia e conseruaçō. Suçintam.<sup>10</sup> se diz isto da concordia de hum Reino, e da discordia do outro, que pera se dizer mais largam.<sup>10</sup> fora neçessario uolume grande em proua destas Razoiñs materiais e palpaueis; q o absoluto procêdim.<sup>10</sup> e o açertado esseito he reseruado a Deus, em cuja maõ está o poder & cuja prouidencia he todo o acerto, e como nos someteremos ao q .S. Diuina Mag.<sup>10</sup> for seruido dispor sempre o nosso discurso se pode racionar conforme ao uso da rezão, que foi seruido darnos.

#### **Prosseguesse as Ponderaçōis Politicas do suceso**

Doutrina he theologica q Deus nosso s.<sup>or</sup> como causa primeira, com sua suma prouidencia concorre asy ao leue mouim.<sup>10</sup> da folha de huā aruore, como á mudanca, creçim.<sup>10</sup> e diminuiçō de grandes imperios, e dilatadas monarchias; e considerando, sua grande misericordia, e sua diuina piedade, cõ atençō, a que por bem dos homeñs, seu remedio, e redenção, padeçeo por elles; mostrando a fineza mayor q pode caber em nossos limitados pensamentos, se pode entender que em cousa de tanta consideraçō, (como temos aduertido que foi esta) concorreria com particular asistencia, e que nella teria a mayor parte, o bem que por este meyo nos auia de uir da liberdade pera q com ella se atendesse mais liure e gostosam.<sup>10</sup> ao instituto com q este Reino promulgou o sagrado Euangelho & Gentilidade do Oriente, auendoo escolhido entre tantos da Europa para este effeito. Reseruou Ds pera sy a profundidade immensa de seus juizos. Querer penetrarlos, em seu proprio ser, seria presumida cegueira, como querer com os olhos da humanidade uer o resplendor diuino. E huā uez que Mouses quiz uer a face de Deus lhe disse .....  
porem o racionar prudencial e humanamente he permitido aos homeñs que com seus discursos e entendimentos louuão a seu Omnipotente criador, que lhes deu tão altos atributos, com que se praticão e demonstrão os soberanos misterios de nossa Fé, athe donde alcança o entendim.<sup>10</sup> humano, e asy o ponderar as circunstanças deste suceso marauilhoso, não será querer penetrar o fundo inuestiguel dos juizos diuinos, dando ley a sua immensa prouidencia, sera ao nosso modo discorrer piadosamente.

Com este presuposto pondero entre outras huā cousa, que na consideraçō ordinaria, e sem reparo judicioso parece leuissima, e aduertida se deixa conhecer por grande. Evora chamada em nossas cronicas a Emperatriz de Alentejo, assistencia dos ualerosos Çertorio e Viriato, māy de Portugueses esforçados, e progenitora de animos generosos, lugar em q por significação de hum sol resplandente, nos anuncioi aquella virtuosa e veneravel Leonor Roiz os principios de nossa aclamaçō ditosa, e os progressos da bem afortunada conseruaçō q esperamos, Euora em effeito resolutiua, e deliberadam.<sup>10</sup> resistio à noua imposição do tributo, em q se mandauão de Castella, quintar as fazendas, ou pera melhor dizer esgotar o pouco sangue, q ouuesse nas ueas tão desangradas, q se bem com

differentes títulos, sempre a lançeta e sanguessuga, foi a mesma determinação hidropica de extinguir o Reino em espaço daquelles cinquenta e sete anos, quando em Agosto de seis<sup>to</sup>s e trinta e sete, não quiz consentir tão injustas prouisoins e mandados inuestindo o pouo aos ministros de justiça, queimando cartorios, e asolando tudo o que parecera sôbra de menistro ou oficial em ordem ao ditto tributo. Este impulso e mouimento mais q ordinario, e este tom e brado despertou alguins outros lugares do Reino uillas e cidades, do sono, se ja não dissermos da modorra em q estauão amortecidos, faz<sup>do</sup> o mesmo qual com mais demonstração e qual com menos; mas tudo sem ordem, modo, nem gouerno p<sup>a</sup> conseguir intentos, e conseruar resoluçoiñs. Em Euora forão os mouedores do Pouo os misteres e officiais mechanicos, e asy parou aquelle misterioso mouimento sem produzir outro effeito mais q o que agora considero: e foi q chegou a noua a Castella, e propondosse em conselho de estado se resoluteo depois de uarios pareceres, q sendo leuantamento de pouo desordenado, (e estando Lisboa quieta e obediente, e tudo o de alentejo ja quieto) se dissimulasse e tirassem informaçoiñs e deuasas p<sup>a</sup> q se enfocassem os mais culpados e fauorecedores e os misteres, com q tudo ficaria bê castigado, como ja se fez em Çaragoca de Aragão, em tempo de Felipe 2.<sup>o</sup> pella defensa dos foros e amparo de Antonio Perez degolando o justiça mor Dom Martim de Lanuca e outros m.<sup>tos</sup> que por defender os foros de sua patria, forão injustamente mortos, q naquelle conselho, atendiasse a matar, e não a castigar com morte delinquentes.

Asy se assentou p<sup>a</sup> o caso de Euora, e despois se começo a executar enforcando alguas pesoas e banindo outras no seg.<sup>to</sup> año, emq<sup>to</sup> se dispunha o mayor castigo, e a desolação grande q o hodio tenha preparado p<sup>a</sup> aquella cidade e seus moradores. Com este asento e com estes exemplos de Çaragoca e Euora se cotejou, aualiou, e medio a Aclamação de Lix<sup>a</sup> querendo Deus q a ouuessessem em Castella por cousa igual, e semelhante aos sucessos daquellas cidades, e que lhe distinassē igual e semelhante castigo. Porq falando materialmente se o sucesso de Euora, não tiuera (auia tão poucos dias) mostrado sua pouca força e vigor, pudera o estrondo grande da nossa aclamação causar mouimentos, forças, e impulsos, com q os Castellanos acudirão no principio, e nos derão trabalho, porq q.<sup>do</sup> se edeficar huā fortaleza em territorio alheo, custa m<sup>to</sup> edeficar com huā mão, e defender com a outra, e ainda q os nosos Portugueses, mais q outra nação do mundo o fizerão m.<sup>tas</sup> uezes, tadauia, se nos primeiros dias se deixa liurem<sup>to</sup> edeficar, despois com mais animo e ualor se dellende o edeficado.

Grande prouidencia e preuenção parece logo q foi permitir Deus, q ouuesses o leuantam<sup>to</sup> de Euora primeiro p<sup>a</sup> q quando sucedesse a nossa aclamação, imaginandosse igual a elle, nos deixassem edeficar, e petrechar, pondonos em estado em que elle premetira ajudarnos e defendernos.

*(Continua )*



---

## ASSIGNATURAS

Só se recebem assignaturas por um anno. Preço ..... 1\$000 réis  
Preço de cada numero..... \$100 réis

---

TV 6205

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

Biblioteca da Universidade de Coimbra

---

PUBLICAÇÃO MENSAL

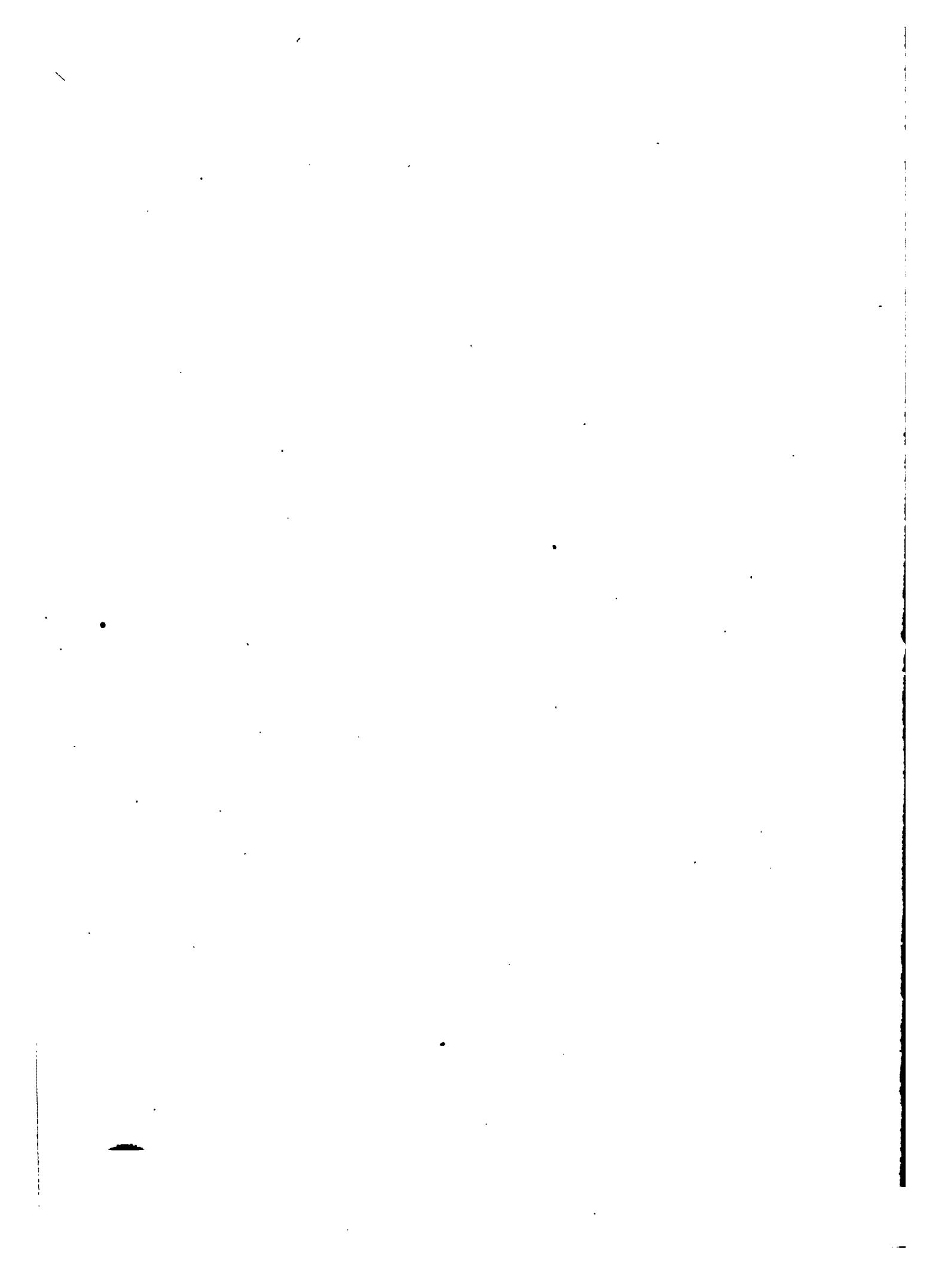
---

Off. Bibl. Univ. Coimbra

Vol. III.—N.<sup>o</sup> 8



COIMBRA  
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE  
1903



AUG 9 1903

CAMBRIDGE, MASS.

The Library

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

## BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

Número — 8

Volume — III

Agosto — 1903

---

### *Publicações recebidas na Biblioteca*

POR

#### OFFERTA, COMPRA E PROPINA

---

4070. Abrantès (Duchesse d')—Souvenirs d'une ambassade et d'un séjour en Espagne et en Portugal, de 1808 a 1811. Paris, 1837, 2 voll., 145 × 79.

4071. o Almeida (Tiberio d')—Considerações sobre a lepra e sua influencia na pathogenia das molestias das vias respiratorias. Rio de Janeiro, 1888, 1 vol., 172 × 93.

4072. o Annuaire de l'Université de Grenoble, 1897-98. Grenoble, 1897, 1 vol., 132 × 82.

4073. o Annuario da R. Scuola d'Applicazione per gli ingegneri civili, industriali ed architetti in Torino, per l'anno scolastico 1902-1903. Torino, 1903, 1 folh., 180 × 100.

4074. Annuario della R. Università degli studi di Padova per l'anno accademico 1902-1903. Padova, 1903, 1 vol., 176 × 107.

4075. Annuario della R. Università

di Parma per l'anno accademico 1902-1903. Parma, 1903, 1 folh., 189 × 114.

4076. o Annuario do lyceu nacional de Leiria, anno lectivo de 1897-1898. Lisboa, 1899, 1 folh., 170 × 90.

4077. o Annuario do lyceu nacional de Leiria, anno lectivo de 1899-1900. Lisboa, 1900, 1 folh., 170 × 90.

4078. o Annuario statistico. Camara Municipal do Porto. Annos de 1890, 1891. Porto, 1891-1892, 2 voll., 170 × 95.

4079. Barreto (João Franco)—Ortografia da lingva portugueza. Lisboa, na officina de João da Costa, 1671, 1 vol., 170 × 107.

4080. Bazalgette (Léon)—Le problème de l'avenir latin. Dole-du-Jura, 1903, 1 vol., 138 × 76.

Bergeron (Dr. Henri). Vid. Medicine légal et jurisprudence...

4081. **Bernardes** (Diogo) — Varias rimas ao Bom Jesus e à Virgem..., e a Santos particulares. Com outras mais de honesta e proveitosa lição. Lisboa, em casa de Simão Lopes 1594, 1 vol.
4082. **Binet** (Alfred) — L'étude expérimentale de l'intelligence. Poitiers, 1903, 1 vol., 164×90.
4083. **Bocquet** (Lucien) — Le célibat ecclésiastique jusqu'au Concile de Trente. Paris, 1895, 1 vol., 184×95.
4084. **Bocquet** (Lucien) — Le célibat dans l'antiquité envisagé au point de vue civil. Paris, 1895, 1 vol., 184×95.
4085. **o Braam** (Petrus van) — De tribus libris qui sunt ethicis nicomacheis communes cum ethicis eudemii. Trajecti ad Rhenum, 1901, 1 vol., 176×96.
4086. **Cabanès** (Docteur) — Les Indiscréctions de l'histoire. Saint-Armand (Cher), 1903. 1 vol., 145×86.
4087. **Camões** (Luiz de) — Da creaçao e composição do homem. Lisboa, por Pedro Crasbeeck, 1614, 1 vol.
4088. **Camões** (Luiz de) — Os Lvsidas... Polo original antigo agora nouamente impressos. Lisboa, por Manoel de Lyra, 1597, 1 vol.
4089. **Camões** (Luiz de) — Rimas... accrescentadas nesta segunda impressão. Dirigidas a D. Gonçalo Coutinho. Lisboa, por Pedro Crasbeeck, 1598, 1 vol.
4090. **Camões** (Luiz de) — Rimas de... acrescentadas nesta terceyra impresaõ. Dirigidas á inclyta Vniuersidade de Coimbra. Lisboa, por Pedro Crasbeeck, 1607, 1 vol.
4091. **Camões** (Luis de) — Rimas de Lvis.de Camões... Primeira, segvnda, e terceira parte, nesta nova impres-sam emmendadas, & acrescentadas, pelo licenciado loam Franco Barreto. Lisboa, na officina de Antonio Craes-beek de Mello. 1666, 1669, 1668, 3 partes em 1 vol. (A 2.<sup>a</sup> e a 3.<sup>a</sup> parte indicadas no frontispicio foram impressas separadamente, com frontispicio proprio e numeração especial, aquella no anno de 1669, esta no de 1668.
- Na 1.<sup>a</sup> parte falta a folha do rosto e a seguinte. Na 2.<sup>a</sup> parte falta tambem a folha do rosto e a seguinte. Na 3.<sup>a</sup> parte, depois da pag. 108, falta uma folha com os sonetos 1, 2, 3 e 4).
4092. **o Carvalho** (João Paulo de) — Contribution á l'étude de la paralysie spinale aiguë de l'adulte. Rio de Janeiro 1887, 1 folh., 160×93.
4093. Catalogue général des livres imprimés de la Bibliothéque Nacional. Auteurs. (Em publicação). Paris, 1901-1902, 6 volls., 202×119.
4094. **p Collecção** de legislação de 1897-1899 relativa aos serviços do ministerio das obras publicas coorde-nada por... Gaspar Cândido da Graça Corrêa Fino. Vol. IX, fasc. 1.<sup>º</sup>, 1897. Coimbra, 1898, 1 vol., 177×90.
4095. **p Collecção** de legislação de 1900 a 1902 relativa aos serviços do ministerio das obras publicas. Vol. X. Fasciculo 3.<sup>º</sup>, 1902. Lisboa, 1903, 1 vol., 177×90.
4096. **Constituições** dos Conegos Regulares de nosso P. S. Agostinho dos Reinos de Portugal. Da congregaçao de S. Cruz de Coimbra. Copil-ladas das antigas da mesma ordem, & das que nos capitulos gerais se ordenarão. Impressas por mandado do capitulo geral, que se celebrou em o mosteiro de santa Cruz de Coimbra o anno de 1599. Lisboa, Impresso por Pedro Crasbeeck, 1601, 1 vol., 155×90.

4097. *o Cosinha portuguesa ou arte culinaria nacional e preliminares anexos*, 2.<sup>a</sup> edição. Coimbra, 1902, 1 vol., 164×95.
4098. *o Costa* (Domingos de Almeida Martins) — Ainhum. Estudo sobre a molestia conhecida sob esta denominação. Rio de Janeiro, 1875, 1 folh., 163×95.
4099. *o Couvée* (H.) — De oorzaak van den dood na het wegnemen der niernen. Utrecht, 1902, 1 vol., 145×90.
4100. *Danvers* (Frederick Charles) — The portuguese in India being a history of the rise and decline of their Eastern empire. London, 1894, 2 voll., 177×104.
4101. *Decharme* (Pierre) — Compagnies e sociétés coloniales allemandes. Coulommiers, 1903, 1 vol., 165×93.
4102. *Dialogo da perfeyçam e partes que sam necessarias ao bom medico.* (Barbosa dá por author deste livro Áffonso de Miranda, o que para Innoencio é duvidoso). Lisboa, por Joam Aluarez, 1562, 1 folh., 159×106.
4103. *Dollfus* — Les Espagnes au XI.<sup>e</sup> siècle. Strasbourg, 1803, 1 vol. 138×77.
4104. *o Eeten* (J. W. R. van) — Stellingen. Utrecht, 1902, 1 folh., 165×90.
4105. *p Elementos estatisticos dos caminhos de ferro do continente de Portugal de 1897-1901.* Lisboa, 1903, 1 folh., 200×186.
4106. *o Emmet* (Thos. Addis) — Treatment of dysmenorrea and sterility resulting from anteflexion of the uterus. New-York, 1865, 1 folh., 150×87.
4107. *p Estatistica criminal e disciplinar do exercito*, annos de 1887,
- 1888, 1889, 1891, 1892, 1893, 1894, 1897, 1898, 1899, 1900. Lisboa, 1890-1901, 9 folh., 195×103.
4108. *p Estatistica geral dos telegraphos em Portugal.* Anno de 1901. Lisboa, 1903, 1 folh., 200×186.
4109. *p Estatutos dasociedade cooperativa composta por socios do Syndicato Agricola de Coimbra á qual foi concedida a creaçao da Adega Regional de entre Douro e Liz, por alvará de 14 de junho de 1902.* Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.
4110. *Feijó* (Antonio) — Cançioneiro chinês. 2.<sup>a</sup> edição revista e aumentada. Lisboa, 1903, 1 vol.
- Fino** (Gaspar Candido da Graça Corrêa). Vid. *Collecção de legislação de 1897-1899 relativa aos serviços do ministerio das obras publicas...*
4111. *Fogaça* (Antonio) — Versos da mocidade (1883 a 1887), 2.<sup>a</sup> edição. Porto, 1903, 1 vol.
4112. *France* (Anatole) — Le jardin d'Épicure Lagny, s. d., 1 vol., 134×76.
4113. *France* (Anatole) — Le Puits de Sainte Claire. Coulommiers, 1900, 1 vol., 134×76.
4114. *o Franke* (H. J. I. B.) — De ute-  
rus van Cercopithecus cynomolgus in  
verschillende levensperiodes. Met  
een aanhangsel over de theorie van  
het onderste uterusssegment bij den  
mensch. Utrecht, 1901, 1 vol., 165×90.
4115. *o Goeldi* (Dr. Emilio A.) — Memo-  
rias do Museu Goeldi (Museu Paraense  
de Historia natural e Ethnographia).  
III. Estudos sobre o desenvolvimento  
da armadura dos veados calheiros do  
Brazil. (*Cervus paludosos*, c. cam-

- pestris, c. Wiegmanni). Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 234 × 157.
4116. **Guerreiro** (Fernam)—Relaçam annal das covsas que fezeram os Padres da Companhia de Jesvs nas partes da India Oriental, & no Brasil, Angola, Cabo verde, Guine, nos annos de seiscentos & dous & seiscentos & tres, & do processo da conuersam, & christandade daquellas partes, tirada das cartas dos mesmos padres que de lá vieram. Lisboa, per Jorge Rodrigues, 1605, 155 × 96.
4117. *o Guimarães* (Dr. José Pereira) — Do ainhum. Rio de Janeiro, 1876, 1 folh., 160 × 87.
4118. *o Guimarães, filho* (Luiz) — Idyllios chinezes. Lisboa, 1897, 1 vol.
4119. *o Haldane* (Richard Burdon) — The pathway to reality being the gifford lectures delivered in the University of St Andrews in the session 1902-1903. London, 1903, 1 vol., 172 × 94.
4120. *o Hartog* (Cornelis Marinus) — De klinische beteekenis van de bewegelijheid der bekkengewrichten voor de baring. Haarlem, 1901, 1 vol., 165 × 90.
4121. *o Huysinga* (J. W.) — Schuld und Schuldursache (Causa). Amsterdam, 1901, 1 vol., 165 × 95.
4122. *p Indice alphabetico e remissivo dos trabalhos parlamentares nas cortes geraes da Nação Portuguesa. Primeira legislatura da segunda epocha constitucional (1826 - 1828). Tomo II.* Lisboa, 1903, 1 vol., 222 × 127.
4123. *p Instruções para a escrituração das estações telegraphicais, telegrapho-postaes, telephonicas e postaes.* Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4124. **Karppe** (S.) — Étude sur les origines et la nature du Zohar. Pré-cédée d'une étude sur l'histoire de la Kabbale. Angers, 1901, 1 vol., 160 × 90.
- Kinght** (William). Vid. **Rectorial addresses**...
4125. **Lacerda** (Manoel de) — Memorial e antidoto contra os pós venenosos que o demonio inventou e por seus confederados espalhou em odio da christandade. Lisboa, por Ant. Alvarez, 1631, 1 vol., 160 × 107.
4126. **Lagrange** (Marie-Joseph) — Le livre des Juges. Macon, 1903, 1 vol., 172 × 105.
4127. **Laussac** — Mnémotechnie des racines allemandes. Mesnil (Eure), 1903, 1 vol., 167 × 95.
4128. **Leão** (Duarte Nunes de) — Orthographia da lingva portuguesa... Item hum tractado dos pontos das clausulas. Lisboa, por João de Barreira, 1576, 1 vol., 160 × 100.
4129. **Leclerc** (Max) — Les professions et la société en Angleterre, 2.º édition. Coulommiers, 1901, 1 vol., 137 × 80.
4130. **Leroy-Beaulieu** — De la colonisation chez les peuples modernes, 5.º édition. Paris, 1902, 2 voll., 172 × 100.
4131. **Lévy Bruhl** — La morale et la science des moeurs. Evreux, 1903, 1 vol., 171 × 96.
4132. *o Lista dos navios de guerra e mercantes brasileiros e de seus signaes distintivos no codigo internacional de signaes, organizada pela directoria da hydrographia da reparição da carta maritima até 1.º de*

- janeiro de 1902. Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 209×158.
4133. *p* Lista dos navios de guerra e mercantes da marinha portuguesa, referida ao 1.<sup>o</sup> de janeiro de 1903, com as respectivas designações para uso do código internacional de sinalaes. Lisboa, 1903, 1 folh., 202×130.
4134. *p* Mappas estatisticos do hospital da marinha, annos de 1892, 1893, 1895. Lisboa, 1895, 3 folh., 225×135.
4135. *p* Mappas estatisticos do hospital da marinha, navios-escolas e escolas de torpedos, annos de 1899, 1900. Lisboa, 1900-1901, 2 folh., 225×135.
4136. *o* Mattos (Julio de) — A paranoia, Ensaio pathogenico sobre os delirios systematisados. Lisboa, 1898, 2 vol., 142×76.
4137. Mattos (Julio de) — Os alienados nos tribunaes. Lisboa, 1902, 2 voll., 142×76.
4138. Médecine légal et jurisprudence médicale. Travaux, rapports, jugements, etc. publiés sous la direction du Dr. Henri Bergeron... Clermont (Oise) 1903, 1 vol., 187×100.
4139. *o* Mello (Guedes) — Da panophtalmite e seu tratamento pela evisceração modificada. Rio de Janeiro, 1896, 1 vol., 150×84.
4140. *o* Mello (Vieira de) — A epidemia de Campinas e os socorros prestados pela commissão Lidgerwood. Relatorio organizado por... Rio de Janeiro, 1889, 1 folh., 174×95.
4141. Michelet — Pages choisies des grands écrivains, 7.<sup>o</sup> édit. Paris, 1902, 1 vol., 148×80.
- Miranda (Affonso de). Vid. Dialogo da perfeição...
4142. *o* Moncorvo — De la nature de la coqueluche et son traitement par la résorcine. Rio de Janeiro, 1884, 1 vol., 165×93.
4143. *o* Moncorvo — De la nature de la coqueluche et de son traitement germicide topique. Paris, s. d., 1 folh., 180×140.
4144. Mun (Comte Albert de) — Les congrégations religieuses devant la Chambre. Paris, 1903, 1 folh., 181×104.
4145. Murat (Luis) — Ondas. Vol II. Rio de Janeiro, 1896, 1 vol.
4146. Murtinho (Joaquim) — Exposição da proposta da receita e despesa do exercício de 1902 apresentada ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil pelo ministro d'Estado dos Negocios da Fazenda, no anno de 1901, 13.<sup>o</sup> da Republica. Rio de Janeiro. 1901, 1 folh., 206×117.
- Nascimento (Francisco Manoel do), Vid. Osorio (Jeronymo) — Da vida e feitos d'el-rei D. Manoel.
4147. *p* Novissima Reforma Judicaria contida no decreto de 21 de maio de 1841 segundo a auctorisação concedida ao governo pela carta de lei de 28 de novembro de 1840, com um appendice contendo leis, decretos e portarias que teem interpretado, completado e revogado algumas de suas disposições, tanto em relação ao continente do reino e ilhas adjacentes, como em relação ao ultramar. Coimbra, 1888, 1 vol., 159×88.
4148. *o* Orçamento da receita e despesa da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1902. Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 260×172.
4149. *p* Orçamento das receitas e

despesas da exploração e do fundo especial dos caminhos de ferro do Estado para o exercicio de 1903-1904. Lisboa, 1903, 1 folh., 287 × 186.

4150. **Osorii (Hieronymi)** — De Nobilitate Civilis libri duo Ejusdem de Nobilitate Christiana libri tres. Olyssipone, ap. Ludov. Rodericum, 1542, 1 vol., 162 × 92.

4151. **Ozorio (Jeronymo)** — Da vida e feitos d'el-rei D. Manoel, XII livros dedicados ao Cardeal D. Henrique, seu filho, por..., vertidos em portugues pelo padre Francisco Manoel do Nascimento, Lisboa, 1804-1806, 3 voll., 137 × 78.

4152. **o Oudenampsen (Jacobus)** — Bijdrage tot de kennis van Melia Azedarach L. Utrecht, 1902, 1 vol., 185 × 90.

4153. **Passot (Philippe)** — Études et observations obstétricales. Lyon, 1852, 1 vol., 152 × 83.

4154. **Pavia (Bartolome Scaron de)** — Doctrina militar... (Incompleto este exemplar: faltam-lhe as folhas posteriores á 108.). Lisboa, por Pedro Crasbeeck, 1598, 155 × 90.

**Pinto (Fr. João).** Vid. **Regra do glorioso Patriarcha S. Bento.**

4155. **Poiry (J.)** — Méthode directe et intuitive de la langue allemande pour les écoles. Deuxième livre. Bruxelles, 1903, 1 vol., 168 × 98.

4156. **Portugal (D. Francisco de)** — Arte de galanteria. Lisboa, en la Emprenta de Juan de la Costa, 1670, 1 vol., 170 × 112.

4157. **p Proposta** de lei apresentada à camara dos senhores deputados em sessão de 24 de abril de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.

4158. **o Publicações** do Archivo Público Nacional sob a direcção do Dr. Pedro Velloso Rebello. III. Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 203 × 117.

4159. **o Rangel (Orlando)** — A noz de kola na therapeutica. Memoria apresentada á Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1895, 1 folh., 172 × 90.

**Rebello (Dr. Pedro Velloso).** Vid. **Publicações** do Archivo Público Nacional.

4160. **o Rectorial addresses delivered at the University of St. Andrews sir William Stirling-Maxwel, Bart. to the Marquess of Bute, 1863-1893, edited with an introduction by William Knight.** Edinburgh, 1894, 1 vol., 169 × 95.

4161. **Regra do glorioso Patriarcha Sam Bento**, tirada do latim em lingâ portuguesa, per industria do M. P. F. Placido de Villalobos... (O traductor é fr. João Pinto). Lisboa, per Antonio Ribeiro, 1586, 160 × 100.  
(Neste exemplar falta o frontispicio. O título acima escrito é copiado do *Diccionario Bibliographico*, tom. 7.º, pag. 60. O vol. termina por uma gravura em madeira, talvez a mesma que serviu no rosto de uma das edições dos Lusiadas que têm a data de 1572).

4162. **p Relatorio** da direcção e parecer do conselho fiscal da Sociedade Protectora das Cosinhas Económicas de Lisboa. Gerencias de 1901 e 1902. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.

4163. **Renan (Ernest)** — Averroes et l'Averroïsme. Paris, 1893, 1 vol., 145 × 82.

4164. **Renan (Ernest)** — De l'origine du langage. Lagny, 1899, 1 vol., 139 × 78.

4165. **Renan (Ernest)** — Discours et conférences. Bourloton, 1895, 1 vol., 140×80.
4166. **Renan (Ernest)** — Drame philosophiques. Lagny, s. d., 1 vol., 145×80.
4167. **Renan (Ernest)** — Essais de morale et de critique. Lagny, 1860, 1 vol., 140×80.
4168. **Renan (Ernest)** — Feuilles détachées, faisant suite aux Souvenirs d'enfance et de jeunesse. Lagny, s. d., 1 vol., 131×74.
4169. **Renan (Ernest)** — Histoire générale et système comparé des langues sémitiques. Coulommiers, s. d., 1 vol., 165×95.
4170. **Renan (Ernest)** — La réforme intellectuelle et morale. Lagny, 1884, 1 vol., 140×80.
4171. **Renan (Ernest)** — L'Ecclesiastique. Traduit de l'hébreu avec un étude sur l'age et le caractère du livre. Lagny, s. d., 1 vol., 145×80.
4172. **Renan (Ernest)** — L'église chrétienne. Lagny, s. d., 1 vol., 150×86.
4173. **Renan (Ernest)** — Le livre de Job. Paris, s. d., 1 vol., 148×82.
4174. **Renan (Ernest)** — Lettres du séminaire, 1838-1846. Paris, s. d., 138×77.
4175. **Renan (Ernest)** — Mélanges d'histoires et de voyages. Lagny, s. d., 1 vol., 155×86.
4176. **Renan (Ernest)** — Questions contemporaines. Lagny, s. d., 1 vol., 140×80.
4177. **Renan (Ernest)** — Saint Paul. Lagny, s. d., 1 vol., 151×85.
4178. **Renan (Ernest)** — Souvenirs d'enfance et de jeunesse. Lagny, s. d., 1 vol., 130×74.
4179. **Ribeiro (Pinto)** — D. Affonso VI. Porto, 1903, 1 folh., 144×84.
4180. **Ribeiro (João Pinto)** — Elogio do my valeroso, e de raras virtudes Dom João de Castro Illustrissimo Governador, & Visorrey da India. Lisboa, na officina de Domingos Lopes Rosa, 1642, 161×115.
4181. **Ribeiro (João Pinto)** — Preferencia das letras ás armas. Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1645, 160×100.
4182. **Ribeiro (João Pinto)** — Vzvrpaçāõ, retençaõ, restavraçaõ de Portugal. Lisboa, na officina de Lourenço de Anueres, 1642, 1 vol., 160×100.
4183. **o Rochat (G. F.)** — Bijdrage tot de kennis van het werkzame bestanddeel der Ricine. Utrecht, 1902, 1 vol., 165×90.
4184. **o Roméro (Sylvio)** — Historia da litteratura brazileira (1500-1877). Rio de Janeiro, 1888. 2 voll., 175×97.
4185. **Sá (Eduardo Alves de)** — Primeiras explicações do código comercial portugues de 1888, vol. I. Lisboa, 1903, 1 vol., 173×98.
4186. **Scorion de Pauia (Bartolome)** — Doctrina militar. En la qual se trata de los principios y causas porque fue hallada en el mundo la milicia... Y despues se va... descubriendo de las obligaciones y advertencias que han de saber y tener... los que siguen la soldadesca... Lisboa, por Pedro Crasbeeck, 1598, 1 vol., 155×90.
4187. **Scerbo (Francesco)** — Il vecchio testamento e la critica odierna. Firenze, 1902, 1 vol., 173×105.

4188. Schuré (Edouard) — Les grands Initiés. Esquisse de l'histoire secrète des religions, 6.<sup>e</sup> édit. Lagny, 1902, 1 vol., 155 × 85.
4189. Schnré (Édouard) — Sanctuaires d'Orient, Égypte-Grèce-Palestine. Paris, 1898, 1 vol., 142 × 85.
4190. Situation de l'enseignement supérieur donné aux frais de l'état. Rapport triennal présenté aux chambres législatives le 10 décembre 1901 par M. J. de Trooz, ministre de l'intérieur et de l'instruction publique. Années 1898, 1899 et 1900. Bruxelles, 1902, 1 vol., 248 × 135.
4191. Souza (Dr. Marnoco e) — Scienzia economica. Prelecções feitas no curso do 2.<sup>o</sup> anno jurídico de 1902-1903. Coimbra, 1902, 1 vol., 153 × 80.
4192. Staël (M.<sup>me</sup> de) — Pages choisies des grands écrivains. Coulommiers, 1902, 1 vol., 148 × 80.
4193. o Statut et règlements de la fondation Nobel. Stockholm, 1900, 1 folh., 200 × 120.
4194. Stephens (H. Morse) — Rulers of India. Albuquerque. Oxford, 1897. 1 vol., 145 × 83.
4195. Steuernagel (Carl) — Hebraische Grammatik mit Paradigmen, Literatur, Übungsstücken und Wörterverzeichniss. Leipzig, 1903, 1 vol., 144 × 87.
4196. Swarts (Th.) — Notions élémentaires d'analyse chimique qualitative. Paris, 1881, 1 vol., 145 × 85.
4197. o Tavares (Doutor José) — Das sociedades commerciaes, tractado teórico e prático. Vol. primeiro. Coimbra, 1899, 1 vol., 174 × 90.
4198. o Terneden (L. J.) — Een dilatometer voor kleine voorwerpen bij hooge temperaturen. Rotterdam, 1901, 1 vol., 165 × 90.
4199. o The chatelaine of Vergi, a 13th century french romance done into english by Alice Kemp-Welch, edited with introduction by L. Brandin with contemporary illustrations. London, 1903, 1 vol., 114 × 67.
4200. Tolstoi (Léon) — Œuvres complètes. VI. Trois morts, récit (1859); Polikouchka, nouvelle (1860); Khols-tomier, histoire d'un cheval (1861); Les décembristes, fragments d'un roman projeté (1863-1878). Paris, 1903, 1 vol., 137 × 76.
4201. Turinaz — Le vraie méthode des études ecclésiastiques. Lettre à M. le supérieur du grand Séminaire de Nancy. Nancy, 1903, 1 vol., 134 × 78.
4202. Vaccaro (M. Angelo) — Saggi critici di sociologia e di criminologia. Scansano (Grosseto), 1903, 1 vol., 148 × 110.
4203. Verlaine (Paul) — Œuvres posthumes, vers et proses. Saint-Amand (Cher). 1903, 1 vol., 133 × 77.
4204. Vieira (Ernesto) — Diccionario biographico de musicos portugueses. Historia e bibliographia da musica em Portugal. Lisboa, 1900, 2 voll., 177 × 104.
4205. o Viersen (Wessel Middelveld) — Bijdrage tot de bepaling van alcohol in maaginhoud. Utrecht, 1902, 1 vol., 165 × 90.
4206. o Viterbo (Sousa) — Noticia de alguns pintores portugueses e de outros que, sendo estrangeiros, exerceram a sua arte em Portugal. Lisboa, 1903, 1 vol., 187 × 120.

*Catálogo dos manuscriptos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

(Continuado de pag. 109)

## 197

— «Libro segvndo en que se responde a las principales dudas, y  
dificuldades, que algunos Religiosos han hallado en el modo  
de doctrinar, que la Comp.<sup>a</sup> de Ihs vsa en la gran China».

Este livro tem nota de haver pertencido ao *Noviciado de Arroyos da Comp.<sup>a</sup> de JESUS*. Tem notícias muito curiosas dos costumes, superstições etc. dos chineses.

205 × 150.

## 198

**Maximas, sentenças, conceitos etc. extractados de varios autores.**

210 × 152.

## 199

**Miscellanea contendo:**

- *Dialectica e philosophia rational (em latim).*
- «*Diui Bernardi... ad Sororem suam Modus bene uiuendi...*».
- *Quatro sermões em latim.*
- *Varios papeis burlescos e facetos.*
- *Indicações de assumptos academicos.*

Estas indicações encontram-se em mais de uma folha e na ultima, escripta, deste volume.

- Conto romantico acerca de Arsenio, filho do 2.<sup>o</sup> Duque de Cardona.
- Historia de Jacinta, pastora.
- «Felicissimo transito do seg<sup>do</sup> Taralhão de Lisboa, maloncolico ocazo do escondido sol da India e funeral obelisco, ou Mauzoleo Caruoeiro erigido as Zangaralheiras memorias, e recordações fulioas do Poeta de Monicongo, mosso de mullas do Pegazo, escrauo de Apolo, athegora verde negro nos charcos do Parnazo, e ja hoje carrancudo sapo nas enlodadas margens do Cocito....».
- «Zangarilheiro efigiado. Sinais do gesto, condicão, indole, vida, e natureza deste gr.<sup>de</sup> varaõ, tirados de algüs Authores, e pessoas fidedignas q o conheceraõ, e trataraõ».
- «Sermon panegyrico, em louvor de Amarilis.
- «Escarmentos de flores, obra escripta ou que se finge ser escripta pela M.<sup>a</sup> Maria do Ceo, religiosa do convento da Esperança de Lisboa (1681).

225 × 157.

## 200

- «El Fenis acreditado» 1681, e 1682, por Henrique Ayres Miranda.
- «Oracion Apostropha al Fenix, aplicando ai Iusto las circunstancias de su Vida, y Muerte».

A *Biblioteca Lusitana*, tomo 4.<sup>o</sup>, pag. 156 dá noticia de varios ineditos do autor, mas não menciona estes.

225 × 161.

## 201

- «La Perinola de Quevedo contra el *Para todos* de Montalvan. Discurso q escreviõ D. Fran.<sup>co</sup> de Quevedo Villegas, contra el libro intitulado — Para todos —, que sacò a luz el D.<sup>or</sup> Iuan Peres de Montalvan».

230 × 177.

## 202

- Regra de Santo Agostinho e Estatutos das Religiosas Agostinhas Descalças de Portugal, a ellas dados por fr. Manoel da Conceição, confirmados e ampliados, em data de 19 de Agosto de 1761, por Fr. Antonio da Annunciação.

229 × 170.

## 203

Varios escriptos de Alexandre de Gusmão a saber:

- 1.º — Oração no dia dos annos do Príncipe D. José.
  - 2.º — Genealogia da nação portuguesa, pela qual se desvanece a opinião dos puritanos que se jactam de não ter mestura de sangue hebreu.
  - 3.º — Dois sonetos e uma egloga.
  - 4.º — Carta a Fr. Gaspar da Encarnação relativamente á codificação das leis portuguesas.
  - 5.º — Carta ao Conde de Unhão relativamente a um caso de contrabando em que este foi cumplice.
  - 6.º — Carta ao Marquês de Alorna relativamente a queixas, que delle se faziam, do modo como procedia em cousas do governo da Índia.
  - 7.º — Carta a Pedro de Mariz Sarmento, Provedor da alfandega de Lisboa, admoestando-o por causa de contrabandos praticados na dita alfandega.
  - 8.º — Cinco cartas a Martinho da Rocha Oldemberg.
  - 9.º — Carta escrita em Roma a um Cardeal de Portugal acerca de uma solicitação ao Papa de que o havia deixado incumbido, cujo andamento não correspondia ao que se desejava.
- Todas estas peças se acham publicadas (algumas com variantes, e com muitas a segunda): as de prosa na *Collecção de varios escritos ineditos políticos e litterários de Alexandre de Gusmão* (Porto 1841), e as poesias a pag. 48, 43 e 49 do tomo 9.º do *Ensaio biographico-critico sobre os melhores poetas portuguezes* de José Maria da Costa e Silva.

198 × 152.

## 204

«Maneiro da cavallaria escrito pelo Conde Galeaco Gvaldo Priorato com annotações de Dom João Mascarenhas Conde do Sabugal do Consº de Guerra de El Rey D. Affonso 6.º».

É possível ser o tratado, que se imprimiu com título quasi igual, de que dá notícia o *Diccionario Bibliographico* tom. 3.º, pag. 406, no artigo *D. João de Mascarenhas*.

210 × 151.

## 205

«Enchyridion Ceremoniatico, Chronologico, Historico, Agiologico, Hormogeniaco, em q se contem a dicizam de algumas duvidas q ha na celebraçam do Sacrosanto Sacrificio da Missa para mayor intelligencia das Rubricas do Missal Romano reformado pela Santid.º de Urbano VIII. Tomo prymheiro. Compuesto por Manoel Coelho da Graça... Anno de 1731.»

Do autor e deste inedito dá notícia a *Bibliotheca Lusitana*, tomo 3.º, pagg. 221 e 222.

210 × 154.

**206**

«Aforismos da Razão de Estado. Primeira Parte».

210 × 152.

**207**

«Escritorio Avarento. Prologo Dialogal. Fazem a Interlocução Hum  
Portuguez fino; Hū Dobrao Castilhano: Hum Cruzado mo-  
derno: Hum vintem Navarro... Por D. Francisco Manoel de  
Mello».

Este escripto pôde ver-se impresso, com algumas variantes, no livro do autor intitulado *Apologos Dialogaes* (Lisboa 1720).

212 × 152.

**208**

— «Dialogo entre Mestre examinador em a Phylosophia, & destreza das Armas & o discip.º pedindo o grao de M.<sup>ro</sup> em que se declaraõ as 100 concluzões ou formas de saber. por Luis de Seixas da Fonseca «mestre que foy del Rey D. Afonso, & del Rey D. Pedro, que Deos g.<sup>de</sup>».

— «As dezoito contradicções ás venidas, que se uzão da commua destreza».

— «Ensino de mestres na sciencia philosophica da destreza mate-  
matica das armas» pelo mesmo Luis de Seixas da Fonseca.

— «Advertencias de como se ade vistir a espada pera compostura de quem a cinge e regras pera se ensinar o jogo della e requezitos que deue ter o mestre que a ensinar em escolla publica».

200 × 151.

**209**

Advertencias precisas aos officiaes de infantaria.— Da formatura em corpo de batalha. — Do manejo das armas.— Das redu-  
ções.— Das marchas com o corpo em batalha, em columna, e desfilado, e contramarchando..... etc.

220 × 170.

(Continua.)

*Inéditos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

—

**Poesias inéditas de Fr. Agostinho da Cruz**

(Continuado de pag. 88)

**LXXXVII****SONETO**

Contentamentos meus, que ja passastes,  
Trocando a vida alegre, que vivia,  
Por este mal, que passo, que um só dia  
Me não deixão, depois que me deixastes.

Acabar me convem, pois acabastes  
De dar-me o desengano, qu'encobria  
Uma esperança vã, que me trazia  
Contente, a qual tão bem me ja tirastes.

Os olhos, que Amor sempre guiava  
Aonde eu tinha firme o pensamento,  
Quando vossa presença os alegrava;

Agora chorão vosso apartamento,  
Que lhe tirou um bem, que os sustentava,  
E só de vós ficou o sentimento.

## OITAVAS

Fortuna destruió minha esperança,  
 Desenganou-me amor, que a ventura  
 Que perdesse de tudo a confiança!  
 Com mil claros sinaes da dor futura.  
 Ó quantos males fez uma só mudança  
 E quão incerta nelles fica a cura,  
 Depois que vós de mim vos apartastes,  
 Contentamentos meus, que já passastes!

O summo bem, que tinha, me avizava  
 Da pena, que padego justamente,  
 Que em tão baixo valor mal se empregava  
 Um (lão) felice estado, e tão contente.  
 A causa, por que dantes triunfava  
 Do tempo, sem cuidar no mal presente  
 Comvosco se me foi o contentamento,  
 E só de vós ficou o sentimento.

**Teroetos em louvor da Immaculada Conceição  
 da Virgem N. S.**

## PROEMIO.

Cantar pertendo aquelle alto mysterio  
 Que Deos obrou na mais alta creatura  
 A que entregou do Ceo e terra o imperio.

A pura Concepção da Virgem pura  
 Que pera mãi de Deos foi escolhida  
 No eterno tribunal da empyria altura.

Mas falar cego em luz e morto em vida  
 Em resplendor da gloria a escuridade  
 Em fogo ardente a neve empedernida;

É mó soberba é mor temeridade  
 Que emprender esgotar o grande Oceano  
 E que medir dos Ceos a immensidade.

Não he empreza em fím d'engenho humano  
 Sem luz particular do Sol divino  
 Que se escondeo no ventre soberano.

Esta me alcança, ó Virgem, inda que indino  
 Pois tudo te entregou quem pode tudo  
 De teus merecimentos premio dino.

Illustra o entendimento deste rudo  
Alumia o espirto deste cego  
Desata e abraza a lingua deste mudo.

Pois rudo cego e mudo a ti me entrego  
Reforma tudo em mim pera louvar-te  
E não perder-me em tão profundo pégo.

Que o que dar pode a natureza e arte  
Não basta pera taõ alto sujeito  
Se de ti não recebo o que heide dar-te.

E pois só gloria tua he o respeito  
Que move esta alma do teo amor roubada  
Enche de teo favor voz penna e peito  
Que sem elle não sou nem posso nada.

Antes que houvesse tempo, ceos e terra  
Antes que na suprema Hierarchy  
Se levantasse a horronda e nova guerra.

Antes qne a divizão da noite e dia  
Das grandes luminarias se flasse  
Por quem se rege o mundo e se alumia.

Antes que o mar da terra se apartasse  
Antes que em seo lugar cada elemento  
O author da natureza colocasse.

Antes que do estrellado firmamento  
O resplendor o curso a magestade  
Dessem do seo poder conhecimento:

Nas Ideas de sua eternidade  
Querendo o amor divino insaciavel  
Unir ao Verbo nossa humanidade;

Predestinou uma Virgem admiravel  
Que sem perder a virginal pureza  
Fosse mãi ó mysterio inexplicavel!

Ó excesso das leis da natureza!  
Ó thesouro da eterna sapiencia,  
Que tanto enriqueceo nossa pobreza!

Desta escolha se infere uma consequencia  
Tão infallivel e tão bem provada  
Que haver não pode mais clara evidencia.

Que esta Virgem por Deos predestinada  
Pera mãi sua necessariamente  
Da culpa original foi preservada.

Que a caza pera Deos era decente  
Ser santa em tudo sempre qual dissera  
O real Profeta della expressamente.

E n'outra parte diz que Deos pusera  
No Sol seo tabernaculo figura  
Da luz e resplendor que à Virgem dera.

Na criação do mundo e na escritura  
Isto em varios lugares representa  
Isto nos significa e nos figura.

Esta fé authoriza esta sustenta  
O filho divinissimo Cordeiro  
Que antre os livros Celestes se apascenta.

O grande immenso eterno e verdadeiro  
Omnipotente Deos maravilhoso  
De quem já mais ninguem foi conselheiro.

O Cœo fez lucido claro e fermo  
Cuja influencia varia e deleitosa  
Nas creaturas o faz mais glorioso.

A terra creou fertil e amorosa  
Que sem humana industria e sem cuidado  
Nos dava fruto e flores copiosa.

Já posto em feição tudo o creado  
A sua imagem cria e semelhança  
Um summario do mundo abreviado.

Deo-lhe a posse de tudo e a governança,  
Aos Anjos quasi quiz que se igualasse  
E assi coroa de gloria alcança.

Por que a justiça da alma conservasse  
Luz sobrenatural lhe concedeo  
Com que o servisse conhecesse e amasse.

E de sciencia infusa o enriqueceo  
Que as cousas mais occultas penetrando  
Nada do natural se lhe escondeo.

Porque as mercês se vão multiplicando  
Companheira lhe dco com que se unisse  
Em paz na terra o Cœo reprezentando.

Pera que tanta gloria possuisse  
Seguro de mudança e de ruina  
E a mais altas contemplações subisse :

*(Continua.)*



---

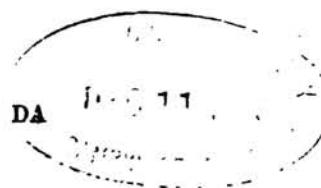
### ASSIGNATURAS

Só se recebem assignaturas por um anno. Preço.....	1\$000 réis
Preço de cada numero.....	\$100 réis

---

TV 6205

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO



Biblioteca da Universidade de Coimbra

---

PUBLICAÇÃO MENSAL

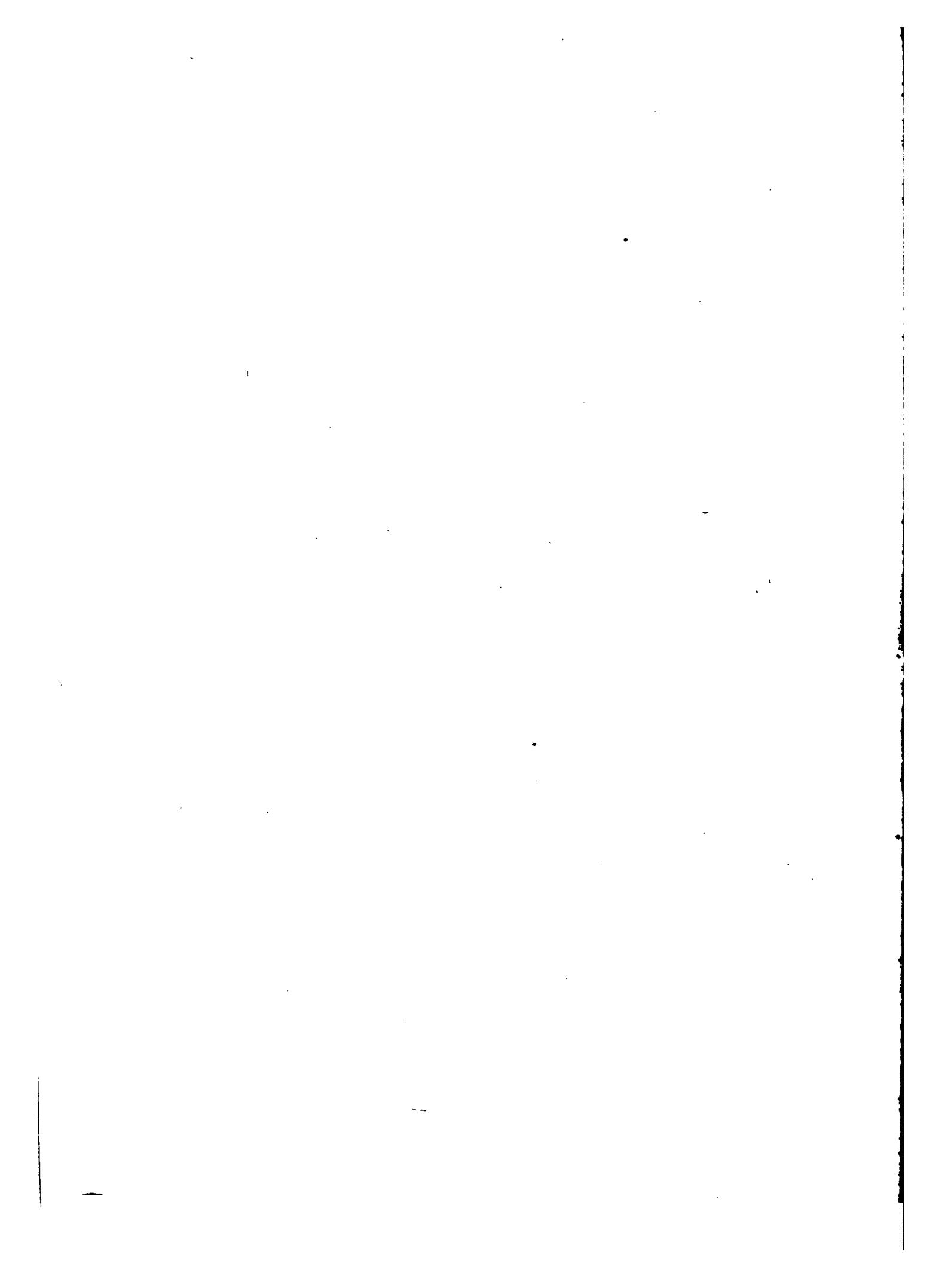
---

Off. Bibl. Univ. Coimbra

Vol. III.—N.º 9



COIMBRA  
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE  
1903



# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Número — 9

Volume — III

Setembro — 1903

## *Publicações recebidas na Bibliotheca*

POR

OFFERTA, COMPRA E PROPINA

**Abreu** (Manuel Vicente d'). Vid. **Del-lon** — Narração da Inquisição de Goa...

4207. **Aldao** (Eugenio Carré) — La literatura gallega en el siglo XIX.. Coruña, 1903, 1 vol., 185 × 113.

4208. **o Fornos d'Algôdres** (Conde de) — Equitação e hyppologia, 3.<sup>a</sup> edição. Prefacio de João Viegas de Paula Nogueira. Lisboa, 1903, 1 vol., 157 × 96.

4209. **o Almeida** (Dr. José Rodrigues de) — Dissertação. Cadeira de clinica cirurgica: O keleno em cirurgia. Proposições... Rio de Janeiro, 1903, 1 folh., 165 × 100.

4210. **o Alvarenga** (Zoroastro Rodrigues de) — Dissertação. Cadeira de clinica medica: Das modalidades clinicas iniciaes da tuberculose pulmonar. Proposições... Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 165 × 100.

4211. **o Amaral** (Antonio José Aze-

vedo do) — Dissertação. Cadeira de clinica propedeutica: Pathogenia do edema. Proposições... Rio de Janeiro, 1903, 1 folh., 165 × 100.

**Arctowski** (H.). Vid. **Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897–1898–1899...** Météorologie. Phénomènes optiques de l'atmosphère...

**Arctowski** (H.). Vid. **Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897–1898–1899...** Rapports scientifiques... Météorologie; aurores australes.

**Arctowski** (H.) et **J. Thoulet**. Vid. **Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897–1898–1899...** Rapports scientifiques... Océanographie...

4212. **o Azevedo** (Dr. F. A. Rodrigues d') — Oração funebre nas exequias do Senhor D. Pedro V celebradas pela Universidade de Coimbra. Coimbra, 1862, 1 folh., 161 × 100.

**Azevedo** (Visconde d'). Vid. **Castello**

- Branco** (Camillo) — Divindade de Jesus...
4213. **Bernardes** (Diogo) — Varias rimas ao Bom Jesus e á Virgem, etc. Lisboa, por Pedro Crasbeeck, 1608, 1 vol.
4214. **o Bloqueio** (O) da Ilha Terceira em 1829. Documentos para a historia compilados por F. Maya. Lisboa, 1902, 1 folh., 166 × 90.
4215. **o Bolufer** (José Alemany) — Estudio elemental de gramática histórica de la lengua castellana. Madrid, 1902, 1 vol., 168 × 87.
- Buchanan** (Claudio). Vid. **Dellon** — Narração da Inquisição de Goa...
4216. **o Caldas** (Roberto Gomes) — Dissertação. Cadeira de clinica pediatrica: Das odontopathias atrophicadas da infancia na heredo syphilis. Proposições... Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 165 × 100..
4217. **Camões** (Luiz de) — Os Lusíadas. Dedicados ao D. Dom Rodrigo da Cunha. Lisboa, por Pedro Crasbeeck, 1609, 1 vol.
4218. **o Campos** (Epaminondas Ferraz de) — Dissertação. Cadeira de pathologia medica: Da chlorose. Proposições... Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 165 × 100.
- Cardot** (J.). Vid. **Résultats du voyage du S. Y. Belgica...** Rapports científiques... Botanique; mousses...
4219. **Castello Branco** (Camillo) — Divindade de Jesus e tradicção apostólica, por... Com uma carta dirigida ao auctor pelo sr. Visconde d'Azevedo, 2.<sup>a</sup> edição. Lisboa, 1903, 1 vol., 150 × 85.
4220. **o Castro** (Carlos Pereira de) — Dissertação. Cadeira de pathologia cirurgica: A erysipela. Proposições...
- Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 165 × 100.
4221. **o Castro** (Joaquim Machado de) Carta que hum affeçoado ás artes do desenho escreveo a hum alumno da escultura, para o animar á perseverança no seu estudo: mostrando-lhe as horas e utilidades, que os potentados, as pessoas de juizo, civilidade, e instrvçção, tem feito, e fazem os professores ingenuos das Bellas-Artes, filhos do desenho. Escrita, e impressa a primeira vez em 1780 por seu author... Lisboa, 1827, 1 folh., 137 × 74.
4222. **o Cerqueira** (Pedro Furtado) — Dissertação. Cadeira de medicina legal e toxicologia: Estudo medico-legal dos envenenamentos em geral. Proposições... Rio de Janeiro, 1901, 1 folh., 165 × 100.
4223. **o Coelho** (Eduardo) — Passeios na proviucia. I. De Lisboa a Vizeu — Até Covilhã — A Marinha Grande. Lisboa, 1873, 1 vol., 133 × 77,
4224. **o Coelho** (Dom Romualdo de Sousa) — Pastoral do bispo do Pará... prevenindo os seus diocesanos contra opiniões abusivas e sediciosas sobre a verdadeira intelligencia do systema constitucional que a nação tem adoptado, para manter a sua segurança, e prosperidade. Com additamento de hum edital analogo. Lisboa, 1822, 1 folh., 165 × 96.
4225. Collecção de alguns manuscritos curiosos do Ex.<sup>mo</sup> Bispo d'Elvas, depois Inquisidor geral, dos quaes posto que já se tenham publicado alguns no Periodico denominado *O Investigador Portuguez*, nos n.<sup>os</sup> do mez de Fevereiro de 1812 pag. 554 até 557; e no mez de Setembro de 1815, pag. 313 até 322, outro no Periodico denominado *Mnemozine Lusitana*, nos n.<sup>os</sup> 13, 15, 16, 17 e 18; pag. 201, 241, 257, 273 e 289; com tudo foram sem nome do author;

outros que ainda se conservavam manuscritos se vão agora fazer publicos pelo meio da imprensa. London, 1812, 1 folh., 165 × 89.

4226. *o Contra as sezões*. (Instruções populares para prophylaxia do impaludismo). Lisboa, 1903, 1 folh., 107 × 43.

4227. *o Costa* (Antonio Candido Ribeiro da) — Oração funebre que nas exequias do senhor duque de Loulé, mandadas celebrar pelo Centro Historico de Coimbra, recitou... Coimbra, 1875, 1 folh., 179 × 100.

4228. *o Dellen* — Narração da Inquisição de Goa, escripta em francez por Mr. ... ; vertida em portuguez, e accrescentada com varias memorias, notas, documentos e um appendice, contendo a noticia, que da mesma Inquisição deu o inglez Claudio Buchanan, por Miguel Vicente d'Abreu. Nova Goa, 1866, 1 vol., 142 × 94.

4229. *Deos* (Jacinto de) — Brachiolgia de Principes. Lisboa, por Antonio Graesbeeck de Mello, 1671, 1 vol., 114 × 70.

*Elvas* (Bispo d'). Vid. *Collecção de manuscritos curiosos...*

4230. *o Espírito Santo* (Fr. Manuel do) — Sermão de acção de graças, prégado na real capella da Universidade de Coimbra em a manhã do dia 24 de fevereiro de 1824, seguido do triduo, em que o corpo academico dirigio solemnemente à Padroeira da Universidade e de todo o Reino, Maria Santissima, debaixo do titulo Augusto de Sua Immaculada Conceição, o seu agradecimento pela portentosa restauração da monarchia portugueza em 1823. Coimbra, 1824, 1 folh., 157 × 95.

4231. *o Expédition antarctique belge*. Note relative aux rapports scienti-

fiques publiés sous la direction de la commission de la «Belgica». Anvers, 1902, 1 folh., 240 × 181.

4232. *Faria* (Francisco Freire de) — Primavera espiritual, & considerações necessarias pera bem viuer. Lisboa, na officina de João da Costa, 1673, 1 vol., 127 × 79.

4233. *o França* (Carlos) — Meningite cerebro-espinhal epidemica (1902). Relatorio apresentado ao ex.<sup>mo</sup> sr. enfermeiro mór dos hospitaes, conselheiro José Curry da Camara Cabral. Lisboa, 1903, 1 vol., 175 × 90.

4234. *o Frayssinous* (M. D.) — Discursos ou conferencias sobre a religião por... traduzidos em portuguez por D. Manuel de Nossa Senhora da Gloria. Coimbra, 1829, 1 folh., 157 × 81.

4235. *o Freire Junior* (Dr. Julio Mario da Serra) — Dissertação. Cadeira de physiologia: Contribuições para o estudo da temperatura animal. Proposições... Rio de Janeiro, 1901, 1 folh., 165 × 100.

*Gloria* (D. Manuel de Nossa Senhora da). Vid. *Frayssinous* (M. D.) — Discursos ou conferencias...

4236. *Granatensis* (Ludovicus) — Collectanea moralis philosophiae, in tres tomos distribuita; quorum primus selectissimas sententias ex omnibus Senecæ operibus, secundus ex moralibus opusculis Plutarchi, tertius, clarissimorum principum & philosophorum insigniora apophthegmata, hoc est, dicta memorabilia complectitur. Collectore F. Lvdovico Granatensis monaco Dominicano. Olisippone, excudebat Franciscus Correa, 1571, 1 vol., 118 × 82.

*Hamilton* (G. E. H. Barrett). Vid. *Résultats du voyage du S. Y. Belgica...* Rapports scientifiques... Zoologie; seals.

4237. *o Historia e memorias da academia real das sciencias, 1.<sup>a</sup> serie, tomo VIII, partes 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup>* Lisboa, 1823, 2 vols., 181 × 117.
4238. *o Horta* (Dr. A. L. de Almada) — Dissertação. Cadeira de clinica psychiatrica e de molestias nervosas: Da epilepsia, contribuição ao estudo da therapeutica metatropica. Proposições... Rio de Janeiro, 1903, 1 folh., 165 × 150.
4239. *o International concours for the Phoebe A. Hearst Architectural Plan for the University of California. Report of the reception, preparation and judgment of the plan.* Paris, s. d., 1 folh., 210 × 156.
- Joubin (L.).** Vid. *Résultats du voyage du S. Y. Belgica. Rapports scientifiques... Zoologie; brachiapodes...*
- Kœhler (R.).** Vid. *Résultats du voyage du S. Y. Belgica... Rapports scientifiques... Zoologie; échinides et ophiures.*
- Kopke (Diogo).** Vid. *Roteiro da viagem que em descobrimento da India pelo Cabo da Boa Esperança fez Dom Vasco da Gama...* Porto, 1838, 1 vol., 150 × 85.
4240. **Leal (José da Silva Mendes)** — *Chronicas do ultramar.* Porto, 1867, 3 vols., 143 × 76.
- Lecointe (G.).** Vid. *Résultats du voyage du S. Y. Belgica em 1897-1898-1899... Rapports scientifiques... Astronomie...*
4241. **Lobo (Francisco Rodrigues)** — *O Desenganado de... Terceira parte da sua primavera.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1651, 1 vol., 124 × 89.
4242. *o Magalhães Junior (Dr. Ramiro da Rocha)* — Dissertação. Cadeira de clinica cirurgica: Dos abcessos ano-rectaes e seu tratamento.
- Proposições... Rio de Janeiro, 1903, 1 folh., 165 × 100.
4243. **Martens (José Maria da Silva Ferrão de Carvalho)** — Sermão do Beato João de Brito martyr, portuguez, no Maduré, prégado no dia da inauguração do seu culto, a 2 de março de 1854, na Sé Patriarchal de Lisboa, em presença do Em.<sup>mo</sup> Rev.<sup>mo</sup> Senhor Cardeal Patriarcha e de Suas Magestades e Altezas, pelo conego da mesma Sé... 2.<sup>a</sup> edição. Portalegre, 1874, 1 folh., 170 × 90.
4244. *o Martins (A. Alves)* — Oração funebre recitada nas exequias de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V no dia 11 de dezembro de 1861. Lisboa, 1862, 1 folh., 166 × 90.
4245. *o Martins (Antonio Alves)* — Sermão prégado no mosteiro de Nossa Senhora da Conceição, de Portalegre, na solemnidade de S. Bernardo, patriarcha d'aquella ordem. Lisboa, 1859, 1 folh., 166 × 90.
- Maya (F.).** Vid. *bloqueio (O) da Ilha Terceira em 1829...*
4246. *o Martins (Mendes)* — Justa defesa ácerca da «Sociologia criminal». (Com um estudo polemico do ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. Julio de Mattos). Lisboa, 1903, 1 vol., 145 × 83.
4247. **Martyres (D. Fr. Bertholomeudos)** — Compendio de espirital doctrina, colhido pella maior parte de varias sentenças dos Sanctos Padres. Avtor o Rever<sup>mo</sup> e Ill<sup>mo</sup> Sr. D. Fr. Bertholomeu dos Martyres Arcebispo de Braga Primás. Traduzido de Latim... por Francisco Osorio. Lisboa, por Antonio Alz. 1653, 1 vol., 126 × 80.
4248. *o Medici (Ernesto)* — Dissertação. Cadeira de pathologia medica: Ankylastomiae. Proposições... Rio de Janeiro, 1901, 1 folh., 165 × 100.

**Mello (Francisco de).** Vid. **Pinheiro (Antonio)...**

4249. **Mello (Luis de Avreu de)** — Avizos pera o Paço. Lisboa, officina Craesbeckiana, 1659, 1 vol., 107×70.

4250. *o Memoirs of the National Academy of Sciences. Volume VIII. Fif the memoir.—Anatomy of Nautibus pomphilus.* Washington, 1900, 1 vol., 222×124.

4251. **Menezes (Dr. Carlos José de)** — A Inquisição em Portugal. Obra historica e illustrada abrangendo a historia do tenebroso tribunal desde a sua origem, sua instalação em Portugal, legislação, sentenças, autos de fé, etc., etc. Porto, 1893, 2 vols., 426×74.

4252. *o Niederlein (Gustavo) — Les produits du sol des colonies francaises d'Amérique à l'Exposition Pan-Américaine de Buffalo (1901).* Paris, 1901, 1 folh., 232×150.

**Nogueira (João Vicente de Paula).** Vid. **Fornos d'Algôdres (Conde de)** — Equitação e hyppologia.

**Noronha (D. Sancho de).** Vid. **Pinheiro (Antonio).**

**Nunes (J. Mathias).** Vid. **Robinson (C. W.)** — A guerra da peninsula...

4253. *o Oliveira (Dr. Armando Castro de)* — Dissertação Cadeira de clinica cirurgica: Das suppurações peri-pharyngeanas e seu tratamento cirurgico. Proposições... Rio de Janeiro, 1903, 1 folh., 165×100.

4254. *o Oliveira (Avelino Senna de)* — Dissertação. Cadeira de hygiene: Consangninidad e surdo-mudez. Proposições... Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 165×100.

4255. *o Oliveira (Guilb.)* — Uma vi-

sita ás ruinas do real mosteiro de Fiães. Lisboa, 1903, 1 vol., 125×68.

**Osorio (Francisco).** Vid. **Martyres (D. Fr. Bertholomeu dos).**

**Paiva (Dr. Antonio da Costa).** Vid. **Roteiro da viagem que em descobrimento da India pelo Cabo da Boa Esperança fez Dom Vasco da Gama.**

4256. **Pardoe** — Traits and traditions of Portugal. Collected during a residence in that country. London, 1833, 2 vols., 132×72.

4257. *o Pimentel (Dr. Francisco de Barros)* — Dissertação. Cadeira de clinica medica: Da lithiaze biliar. Proposições... Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 165×100.

4258. **Pinheiro (Antonio)** — Oração que fez & disse o doctor Antonio pinheyro na salla dos paços da ribeyra, nas primeyras cortes que fez o... Rey dom Sebastião..., gouernando seus regnos & senhorios, a... Rynha dona Caterina sua avó nossa senhora. Em Lixboa, per Ioam Aluarez impressor del Rey, 1563, 1 folh., 140×105.

Com quanto o frontispicio do livro o não indique, ha neste folheto outras orações de Antonio Pinheiro e de outros, a saber:

— Resposta do Doutor Esteuam Preto, desembargador da casa da Suprição, & procurador de Lixboa.

— Oracam que fez o Doctor Antonio Pinheyro pera o juramento do... Principe dom Ioão pay delRey dô Sebastião...

— Reposta do procurador de Lixboa letrado, que soy o Doctor Lopo vaz, a qual por mandado delRey dom Ioam o terceiro lhe fez o Doctor Antonio pinheyro pera ella a dizer.

— Fala que fez Frâncisco de Melo nas cortes del Rei dom Ioão o ter-

- ceiro na villa de Torres nouas a XIX de Setembro. Anno de 1525...  
 — Reposta do Doctor Gonçalo vaz por o pouo.  
 — Oração q disse dô Sancho de Noronha... nas cortes... em Almeyrim no anno de 1544...  
 — Reposta de Lixboa pello pouo, que disse o Doctor Lopo vaz...
4259. **Portugal and Galicia, with a review of the social and political state of the basque provinces: and a few remarks on recent events in Spain.** London, 1836, 2 voll., 140 × 77.
4260. **Prazeres** (João dos) — Abeccario real e regia instrucção de Principes Lusitanos, composto de 33 discursos Politicos, & Moraes. Lisboa, na officina de Miguel Deslandes, 1692, 1 vol., 128 × 73.
- Preto** (Estevam). Vid. **Pinheiro** (Antonio).
4261. **Primeira parte de las Sentencias que hasta nuestros tempos, para edificaciou de buenos costumbres, estan por diuersos Autores escriptas, en este tratado summariamente referidas, en su proprio estilo. Y traduzidas en el nuestro comun.** Lixbona, en casa de German Galhardo 1554, 1 vol., 155 × 94.
4262. **o Programme de la XV<sup>e</sup> Conférence universelle des Unions Chrétiennes de Jeunes Gens à Kristiania** 1902, 1 folh., 160 × 95.
4263. **o Rache** (Sylvestre Guahiba) — Dissertação. Cadeira de pathologia cirurgica: Ferimentos por arma de fogo. Proposições... Rio de Janeiro, 1901, 1 folh., 165 × 100.
4264. **o Ramos** (Dr. Luiz Maria da Silva) — Sermão sobre a Divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, recitado na Sé Cathedral de Coimbra. Porto, 1877, 1 folh., 180 × 95.
4265. **o Résultats du S. Y. Belgica en 1897-1898-1899 sous le commandement de A. de Gerlache de Gomery. Rapports scientifiques. Astronomie; étude des chronomètres, par G. Leconte.** Anvers, 1901, 2 voll., 242 × 180.
4266. **o Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897-1898-1899 sous le commandement de A. de Gerlache de Gomery. Rapports scientifiques... Botanique; mousses et coup d'œil sur la flore bryologique des terres magellaniques, par J. Cardot; Hepatiques, par F. Stephani.** Anvers, 1902, 1 vol., 242 × 180.
4267. **o Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897-1898-1899 sous le commandement de A. de Gerlache de Gomery. Rapports scientifiques... Météorologie; phénomènes optiques de l'atmosphère, journal des observations de météorologie optique faites à bord de la «Belgica», par H. Arctowski.** Anvers, 1902, 1 folh., 242 × 180.
4268. **o Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897-1898-1899 sous le commandement de A. de Gerlache de Gomery. Rapports scientifiques... Météorologie; aurores australes, par H. Arctowski.** Anvers, 1902, 1 vol., 242 × 180.
4269. **o Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897-1898-1899 sous le commandement de A. de Gerlache de Gomery. Rapports scientifiques... Océanographie; rapport sur les densités de l'eau de mer observées à bord de la Belgica, par H. Arctowski et J. Thoulet.** Anvers, 1902, 1 folh., 242 × 170.
4270. **o Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897-1898-1899 sous le commandement de A. Gerlache de Gomery. Rapports scientifiques... Oceanographie; détermination de la densité de l'eau de mer, par J. Thoulet.** Anvers, 1902, 1 folh., 242 × 180.

4271. *o Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897-1898-1899 sous le commandement de A. de Gerlache de Gomery. Rapports scientifiques... Zoologie; brachiapodes, par L. Joubin.* Anvers, 1902, 1 folh., 242×180.

4272. *o Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897-1898-1899 sous le commandement de A. de Gerlache de Gomery... Rapports scientifiques... Zoologie; seals, by G. E. H. Barrett-Hamilton.* Anvers, 1901, 1 folh., 242×180.

4273. *o Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897-1898-1899 sous le commandement de A. de Gerlache de Gomery. Rapports scientifiques... Zoologie; échinides et ophiures, par R. Kœhler.* Anvers, 1902, 1 folh., 242×180.

4274. *o Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897-1898-1899 sous le commandement de A. de Gerlache de Gomery. Rapports scientifiques... Zoologie; spongaires, par E. Topsent.* Anvers, 1902, 1 folh., 242×180.

4275. *o Rocha* (Antonio José da) — Sermão académico em acção de graças pela feliz restauração da monarquia independente, que no solemne triduo celebrado pela Universidade de Coimbra, na sua real capella, recitou... Coimbra, 1824, 1 folh., 157×95.

4276. *o Rodrigues* (Campos) — Corrections aux ascensions droites de quelques étoiles du Berliner Jahrbuch observées à Lisbonne (Tapade). Kiel, 1902, 1 folh., 235×185.

4277. *o Rodrigues* (J. Barbosa) — Contributions du Jardin Botanique do Rio de Janeiro par son directeur... Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 260×174.

4278. *Roteiro da viagem que em descobrimento da India pelo Cabo da Boa Esperança fez Dom Vasco da Gama em 1497.* Segundo um manuscrito coetaneo existente na Bibliotheca Pública Portuense. Publicado por Diogo Kopke, lente de Mathematica na Academia Polytechnica do Porto, e o Dr. Antonio da Costa Paiva, lente de Botanica e Agricultura na mesma Academia. Porto, 1838, 1 vol., 150×85.

4279. *Sabatini* (Francesco) — L'incendio di Roma ai tempi di Nerone, nella leggenda e nella storia. Roma, 1901, 1 folh., 155×90.

4280. *o Sacra-Familia* (Fr. José da) — Sermão de acção de graças, pregado na real capella da Universidade de Coimbra em a tarde do ultimo dia do triduo, em que o corpo académico dirigio solemnemente á Padroeira da Universidade e de todo o Reino, Maria Santíssima, debaixo do titulo Augusto da Sua Immaculada Conceição, o seu agradecimento pela portentosa restauração da Monarchia portugueza em 1823. Coimbra, 1824, 1 folh., 159×95.

4281. *o Santa Clara* (Fr. Joaquim de) — Sermão do Santíssimo Coração de Jesus. Lisboa, 1791, 1 folh., 138×94.

4282. *o Seixas* (Rumualdo Antonio de) — Pastoral que o governador do bispado do Pará... dirigio aos reverendos parochos, com os exemplares de duas humilias. Lisboa, 1822, 1 folh., 175×97.

*Sentencias que hasta nuestros tempos,... estan por diuersos autores escriptas. Vid. Primeira parte.*

4283. *o Silva* (Dr. Francisco Pedro Monteiro da) — Dissertação. Cadeira de obstetricia: Pathogenia dos vomitos na prenhez. Proposições... Rio de Janeiro, 1903, 1 folh., 165×100.

4284. *o Silva* (Luiz Moreira da) — Oração funebre nas exequias de S. M... o Senhor D. Pedro d'Alcantara, de Bragança e Bourbon, Duque de Bragança, e regente de Portugal, na Santa Casa da Misericordia do Porto em 16 de outubro de 1834. Porto, 1835, 1 folh., 145 × 100.
4285. *o Soledade* (Fr. Vicente da) — Sermão da Epiphania do Senhor. Coimbra, 1809, 1 folh., 170 × 107.
4286. *Sousa* (Antonio da Silva e) — Instrucçam politica de legados. Amburgo, 1656, 1 vol., 102 × 52.
- Stéphanie** (F.). Vid. **Résultats du voyage du S. Y. Belgica...** Rapports scientifiques... Botanique; hépatiques.
4287. *o Telles* (Manuel Alegrete) — Discurso funebre que nas exequias do illustrissimo e excellentissimo senhor Daniel Antonio da Silva, mandadas celebrar pelos ill.<sup>mos</sup> medicos e pharmaceuticos da Covilhã, recitou... Coimbra, 1877, 1 folh., 157 × 87.
- Thoulet** (J.). Vid. **Arctowski** (II) et... **Résultats du voyage du S. Y. Belgica en 1897-1898-1899...** Rapports scientifiques... Océanographie...
- Thoulet** (J.). Vid. **Résultats du voyage du S. Y. Belgica...** Rapports scientifiques... Océanographie; détermination de la densité de l'eau de mer.
- Topsent** (E.). Vid. **Résultats du voyage du S. Y. Belgica...** Rapports scientifiques... Zoologie; spongiales.
4288. **Turquan** (Joseph) — Un joyeux souverain. Le roi Jérôme frére du Napoléon, 1784-1860, Ses femmes. Sa cour. Ses maitresses. Ses der-
- nieres années. Paris, s. d., 1 vol., 142 × 80.
- Vaz** (Gonçalo). Vid. **Pinheiro** (Antonio).
- Vaz** (Lopo). Vid. **Pinheiro** (Antonio).
4289. *o Veiga* (Octavio Moraes) — Dissertação. Cadeira de anatomia medico-cirurgica: Do craneo, sua resistencia e mecanismo das fracturas d'elle. Proposições... Rio de Janeiro, 1902, 1 folk., 165 × 100.
4290. **Vernes** (Maurice) — Du prétendu polythéisme des hébreux. Essai critique sur la religion du peuple d'Israël, suivi d'un examen de l'authenticité des écrits prophétiques. Baugé (Maine et Loire), 1891, 2 voll., 167 × 100.
4291. *o Vieira* (Padre Antonio) — Sermão do reverendissimo... da Companhia de Iesu, Pregador del Rey de Portugal, nos annos da Serenissima Rainha Nossa Senhora. Zaragoça, 1668, 1 folb., 180 × 105.
4292. *o Viseu* (Bispo de) — Instrucção pastoral, que o... dirige ao rev. clero, e fleis diocesanos, por occasião de publicar o jubileu universal concedido pelo Summo Pontífice Pio IX em as letras apostolicas de 20 de novembro de 1846, que começo: *Arcano divinae Providentiae consilio*. Coimbra, 1847, 1 folb., 166 × 112.
4293. *o Viseu* (Bispo de) — Instrucção pastoral que o... dirige aos seus diocesanos sobre o preceito da oração do jejum e da esmola, para ser publicada pelos reverendos parochos da diocese nos domingos da proxima quaresma. Coimbra, 1852, 1 folb., 170 × 113.
4294. *o Viterbo* (Sousa) — Mensageiros reaes. Lisboa, 1903, 1 folh., 192 × 121.

*Catálogo dos manuscritos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Continuado de pag. 124)

## 210

**Miscellanea contendo:**

- «Breve relación del repartimiento, forma y singularidades del mundo».

Contém noções de geographia mathematica, physica e politica etc., occupa-se de algumas plantas e especiarias, como a pimenta (fol. 13), canella (fol. 14 v.<sup>o</sup>), noz moscada (fol. 17); dá noticias de animaes notaveis, como o elephante e rhinoceronte (fol. 14), crocodilo (fol. 16 v.<sup>o</sup>) etc.

Da fol. 19 v.<sup>o</sup> vê-se que este ms. se referia tambem a uma carta geographica que provavelmente o devia acompanhar, mas que nelle não apparece. Na referida folha se lê: *Traslación de los escritos latinos comprendidos aqui sobre enesta carta geográfica distinguidos por los numeros sigun la reparticion del mundo para hallarlos con mas facilidad.*

Na fol. 26 ha uma referencia ao anno de 1582, portanto este livro não pode ser anterior a este anno.

- Recenseamento dos fogos, almas, freguezias e mais igrejas que tem a Ilha da Madeira.
- Rol das terras do estado da India governadas pelo rei de Portugal.

205 × 150.

## 211

«Oração do Padre nosso explicada para sua maior intelligencia nesta primeira parte conforme a doutrina do catecismo, e disposta na segunda para se meditar com mais perfeição.

**Traduzio a primeira parte e compoz a segunda o P.<sup>o</sup> Alberto da Fonseca Rebello... 1738.**

208 × 150.

### 212

**Ceremonial de Cardiaes, em latim.**

213 × 148.

### 213

**Historia da Igreja Portuguesa até o fim do seculo 9.<sup>o</sup>, por João Pedro Ribeiro.**

Este manuscrito foi impresso a pag. 35 e outras do vol. 2.<sup>o</sup> do *Jornal Litterario* (periodico publicado em Coimbra nos annos de 1869 e 1870), porém com muitas incorrecções, erros e lacunas. Posteriormente foi publicado inteira e correctamente no periodico *Instituições Christãs*, 2.<sup>o</sup> anno (1884), 2.<sup>a</sup> serie, pag. 269 (precedendo um prologo a pag. 267), 301, 368; — 3.<sup>o</sup> anno (1885), 1.<sup>a</sup> serie, pag. 17, 105, 194, 282; 2.<sup>a</sup> serie, pag. 56, 275; — 4.<sup>o</sup> anno (1886), 1.<sup>a</sup> serie, pag. 208, 303, 372; 2.<sup>a</sup> serie, pag. 42, 118; — 5.<sup>o</sup> anno (1887), 1.<sup>a</sup> serie, pag. 146; 2.<sup>a</sup> serie, pag. 271, 344; — 6.<sup>o</sup> anno (1888), 1.<sup>a</sup> serie, pag. 140; 2.<sup>a</sup> serie, pag. 150, 213.

210 × 156.

### 214

**Miscellanea contendo:**

- Carta de D.<sup>o</sup> Francisco Lobo em que descreve o mosteiro dos Capuchos da serra de Sintra.
- Carta que um amigo escreveu a outro.
- Noticia de uma carta amorosa com um acrostico.
- Carta que certo maneebo deitou entre umas religiosas com quem esteve conversando á grade de um convento.
- «Concluzões de Moral... tiradas de um discurso mais discreto que verdadeiro».

Tracta-se este e outros pontos: *qual será maior fineza: amar desprezado, ou correspondido?*

- «Carta q̄ hum amigo escreueo a outro em q̄ lhe dá diuersos concelhos p<sup>a</sup> viuer na Republica».

— «Carta que escreueo hum uelho a seu filho q̄ estaua em casa de hum Senhor de titulo».

— «Cauzas maravilhosas Rezois extraordinarias que procederão p.º chegar a meu poder a m.º esclaresida e a m.º emdeozada genellogia da Snar. M.º da Gloria Relligiosa de Villa Longa».

Vid. ms. n.º 114 (fol. 59 a 62), 330, 342 e 407.

— «Extracto da Solemnidade com que se ha de applaudir no Hospital Real de Todos os Santos: desde 18 deste mes de Junho athe 25 a Canonizaçao de S. Camillo de Lelis».

— Carta espiritual de Fr. Manoel de Deos dirigida ás religiosas de Santa Maria, e extractos de outra nas quaes se descrevem as virtudes, etc. da Madre Constança de Jesus.

— Varias noticias, curiosidades e fabulas.

— «Discurso. Qual de duas Damas persuade mais a huā Vont.º q̄ se incline, se huā discreta feia, se huā fermosa nescia».

— Carta de um amante lastimando-se de se ver ausente da sua amada, á qual pede lhe escreva.

— Carta de um a uma senhora da qual se namorou apenas a viu.

— Carta de um amante declarando a uma senhora o seu amor.

— Duas cartas que um individuo escreveo a um amigo, n'uma das quaes se lamenta por se ausentar d'elle e lhe pede letras suas.

— Dezoito cartas sobre varios assumptos.

— Oração academica por José de Faria Manoel, socio das Academias dos Generosos e dos Singulares.

Parte desta oração trata de Camões.

— «Carta de Dezenganos escrita por Luiz Botelho de Figueiredo a huā Religiosa de Santa Clara a qual pedia o seu retrato, e elle lhe mandou o da morte».

— Carta de Fr. Antonio de S. Guilherme a um seu amigo.

— Carta jocosa (em phraseologia pharmaceutica) que o Dr. Manoel Dias de Lima escreveu de Coimbra a um boticario.

— Conselhos que o dezembargador Miguel da Silva Pereira deu a seu sobrinho indo novato para Coimbra.

— Cartas sobre varios assumptos.

— Miscellanea de noticias e apontamentos curiosos.

— Letreiros que se acham aos lados da porta principal da igreja de S. Miguel do Fetal proximo de Vizeu, compostos por André de Oliveira Magalhães, e letreiro do tumulo que se diz de el-Rei D. Rodrigo, na mesma igreja, composto pelo beneficiado Manoel Alvaro Telles Pacheco.

Os dois primeiros letreiros podem ver-se impressos a pag. 1566 do vol. 12.<sup>o</sup> do *Portugal Antigo e Moderno* e o do tumulo de D. Rodrigo a pag. 1571 do referido volume.

— Letreiros de varios edificios de Vizeu e cercanias.

— Explicação de umas letras que certos anneis de prata têm por dentro e por fóra e que se dizem de virtude e proveitosa contra collicas e outros accidentes.

— Varias poesias em latim.

220 × 152.

## 215

**Analyses, umas em portugues outras em latim, de varios capitulos das Decretaes, algumas de letra de João Pedro Ribeiro.**

231 × 158.

## 216

**Miscellanea de varios escriptos de phisica e philosophia em latim.**

214 × 153

## 217

**Fontes das Ordenações do Reino de Portugal.**

235 × 180.

(Continua.)

*Inéditos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

**Poesias inéditas de Fr. Agostinho da Cruz**

(Continuado de pag. 128)

Por morada lhe escolhe e lhe destina  
O Paraizo terrestre, onde abrevia  
As delicias do Ceo a mão divina.

Tudo o que ali creara d'elles fia  
Só comerem do fructo que lhe aponta  
Da sciencia do bem e mal prohibia.

Ó cega ingratidão perpetua affronta  
Digna de ser chorada eternamente  
Que sem Deos todo o mundo nada monta !

Quebráraõ o percepto incautamente  
Perdendo a Deos ficarão enganados  
Adão da esposa e Eva da serpente.

Da original justiça despojados  
Tudo se lhes rebela e os desconhece  
Ficando a morte e a dores condemnados,

Ó quanto a culpa acanha e empobrece  
Que na sua patria Adão fez peregrino  
E se não cava e sua já perece.

E não parou só nelles o desatino  
Que a todos comprehendo este peccado  
Por ordem do Juiz justo e divino.

Mas estando ab eterno decretado  
Não ser nesta geral lei compreendida  
A custodia do Verbo dezejado.

Reprezentando-a na arvore da vida  
Por que Adão não podesse tocar nella  
Depois da mortal culpa commettida.

Tu es a oriental cerrada porta  
Do rico e veneravel santuario  
Onde varão entrar não se supporta.

Sagrado tribunal, limpo sacrario  
Do verbo que encarnou do espirito santo  
Feito qual pera Deos foi necessario.

Aqui a alma enlevada em novo espanto  
Das potencias não usa acha-se indina  
Que em finito saber não cabe tanto.

Vacila o entendimento e não atina  
A vontade não pode o que pertende  
A memoria confusa desatina.

Nenhum discurso humano te comprehende  
Mas se elle para o amor a lingua move  
A publicar o ardor que o peito accende.

O mesmo amor o espirito me renova  
Pera tal te cantar qual te contempro  
E o que razoës não provão elle o prove.

Quiz Deos que o sabjo Rei fundasse um templo  
Que na forma grandeza e artificio  
Não teve nem terá no mundo exemplo.

O intento principal deste edificio  
Tão rico, sumptuoso e admiravel  
Foi fazer-se a Deos nelle sacrificio.

E traçar um sacrario inextimavel  
Onde esteja em lugar santo e decente  
A arca do testamento veneravel.

Se d'ouro puro, pedras do oriente  
Prata fina riquissimos metaes  
E dos Cedros do Libano eminent;

Ornou Deos com mercês tantas e taes  
O templo material onde se faça  
Sacrificio de brutos animaes:

Como ornaria o spiritual da graça  
Custodia da lei viva santa e pura  
Em quem comnosco Deos se une e abraça?

Por quem já não em nuve nem figura  
Mas em pessoa he Deos sacrificado  
Feito pão d'Anjos luz da alma e fartura.

Se na figura Deos com tal cuidado  
Poz tanta perfeição mal sofreria  
Macula original no figurado.

Que grande agravo a si mesmo fazia  
E injuria aos Anjos, que em graça creára  
Dar-lhe Senhora em quem faltado havia.

Tão bem no mesmo templo expressa e clara  
Figura foi da original limpeza  
O que nas pedras delle Deos obrára.

Donde as tinha formado a natureza  
Cortadas pera a obra soberana  
Vinhão justas no assento e na grandeza.

Ordem divina donde tudo mana  
Foi virem tão iguaes e compassadas  
Sem mais medida ou nova traça humana.

Vinhão todas tão limpas e acertadas  
Que em quanto a obra durou nunca soárao  
D'instrumentos mecanicos pancadas.

As pessoas divinas te crearão  
Tão pura e tão conforme á dignidade  
Que a ella a concepção proporcionarão.

Viente lá da eterna magestade  
Tão limpa tão perfeita e compassada  
Quanto convem do filho a humanidade.

Medida no Ceo foste lá traçada  
E ao conceber a graça te influirão  
Que declarou a Angelica embaixada.

Se Deos a Eva e a Adão que o desservirão  
Original justiça lhes concede  
Com antevir a culpa em que cahirão:

A Virgem que em servilo e amalo excede  
A todos e impeccável sempre esteve  
Por que lha não daria ou que lho impede?

Dizer não quiz he dar o que querer leve  
Falta: dizer não pode a omnipotencia  
Quem n'um ou n'outro pôr falta se atreve?

Tudo quiz tudo pode a providencia  
Divina dar á mãe por não mostrar-lhe  
No menos dando o mais menor clemencia.

E o não cahir não tira aproveitar-lhe  
 A redenção de Christo antes a honra  
 Mais em a preservar que em perdoar-lhe.

Falta fora em um Rei, nota e deshonra  
 Dar a seo filho herdeiro mais cativa  
 Do mór imigo do seo estado e honra.

Deos ao filho por quem quer que reviva  
 O mundo não dà māi que fosse escrava  
 De quem dos bens da graça e glória priva.

Saul quando David em campo entrava  
 C'o bravo Filisteo soberbo e horrendo  
 Das reaes armas proprias o armava.

O rei Celeste a māi pura elegendo  
 Pera que contra o imigo pervaleça  
 De graça original a armou em sendo.

Em sendo quer que a tema e reconheça  
 E se cumpra a palavra, que lhe déra  
 Que ella quebrantaria sua cabeça.

Figura disto proprio o velho era  
 Que vira Gedeão d'orvalho cheo  
 Sem se molhar a terra em que estivera.

Tendo todos ferrete escuro e seo  
 Das culpas paternae hereditarias  
 A graça original só á Virgem veo.

Jozeph fazendo as terras tributarias  
 Todas do Egypto lemos que eximira  
 Franca a Sacerdotal de pagar parias.

Christo mór Sacerdote a Virgem tira  
 Da dura servidão por não poder-se  
 Chamar māi de Jesu e filha d'ira.

E por no effeito a causa conhecer-se  
 A livrou de sentir no parto dores  
 E de seo corpo em terra converter-se.

Que em pena se deo isto aos successores  
 De Adão, e como a Virgem não peccasse  
 Não padece as paixões dos peccadores.

Mandou Deos a Israel que quem tratasse  
 D'ouvir sua voz o primeiro que a ouvisse  
 O sprito e coração santificasse.

*(Continua)*



---

### ASSIGNATURAS

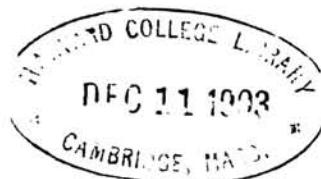
Só se recebem assignaturas por um anno. Preço ..... 18000 réis  
Preço de cada numero..... \$100 réis

---

IV 6205

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA



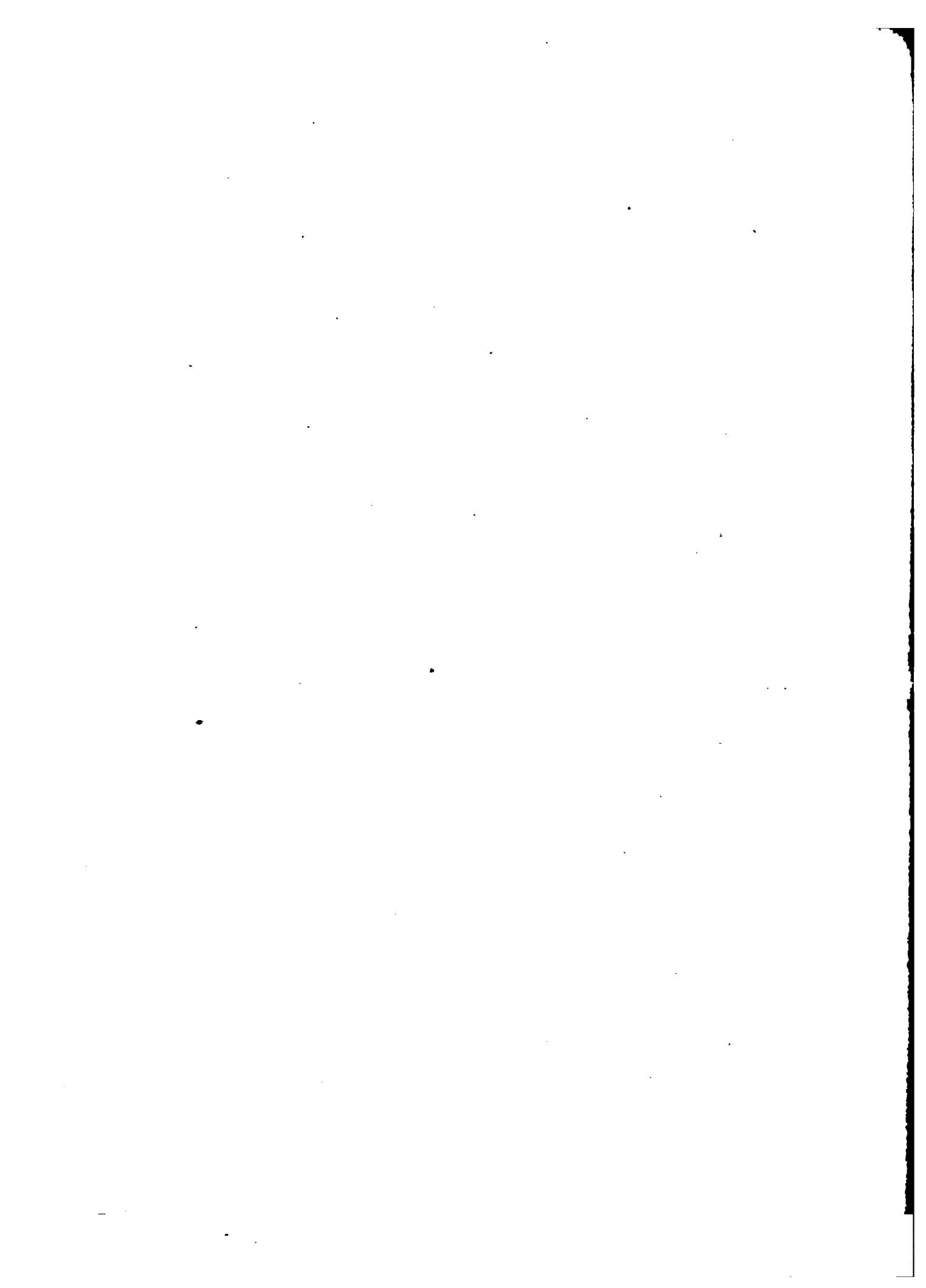
Biblioteca da Universidade de Coimbra

PUBLICAÇÃO MENSAL

*Vol. III.—N.<sup>o</sup> 10*



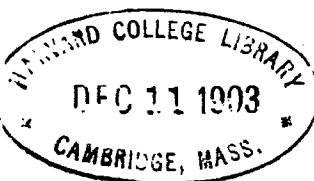
COIMBRA  
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE  
1903



# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Número — 10

Volume — III

Outubro — 1903

## *Publicações recebidas na Biblioteca*

POR

OFFERTA, COMPRA E PROPINA

4295. *p Almeida (L. C.)* — Propriedades geometricas relativas á deformação de um meio continuo. Coimbra, 1903, 1 folh., 176 × 100.

4296. *o Americo (D.)* — Allocução dirigida a Sua Alteza Serenissima o Príncipe Real no dia da sua primeira communhão a 15 de abril de 1877, pelo seu confessor... S. l. n. d., 1 folh., 270 × 180.

4297. *p Annuario da Camara dos Senhores Deputados*. Anno de 1902. Sessão legislativa de 2 de janeiro a 12 de maio. Sessão real extraordinaria, em 24 de dezembro para reiteração do juramento de Sua Majestade a Rainha como Regente do Reino. Lisboa, 1902, 1 vol., 230 × 145.

4298. *o Annuario da Escola Polytechnica de São Paulo*, para o anno de 1903, 4.<sup>o</sup> anno. São Paulo, 1903, 1 vol., 170 × 100.

4299. *Antoine (Ch.)* — Cours d'éco-

nomie sociale. Deuxième édition. Tours, 1899, 1 vol.. 175 × 105.

4300. *o Ao deixar Coimbra*. (Album que os quintanistas de todas as Faculdades academicas de 1900-1901, solicitadas, organizaram com phrases suas e photogravuras dos respectivos cursos, revertendo o producto da sua venda em beneficio da Sociedade Philantropico-Academica), Coimbra, 1901, 1 folh., 137 × 63.

**Arsejas (José Joaquim Nepomuceno).**  
Vid. *Historia contemporanea ou D. Miguel em Portugal*.

4301. *Astrain (Antonio)* — Historia de la Compañia de Jesús en la assistencia de España. Tomo I. San Ignacio de Loyola, 1540-1566. Madrid, 1902, 1 vol., 167 × 109.

4302. *Balsemão (Eduardo Augusto de Sá Nogueira Pinto de)* — Os portugueses no Oriente. Feitos gloriosos praticados pelos portugueses no Oriente, 1.<sup>a</sup> parte (1510 a 1600); 2.<sup>a</sup> parte

(1600 a 1700); 3.<sup>a</sup> parte (1700 a 1882). Nova Goa, 1881-1820, 3 voll., 143 × 72.

**4303. Baptista o feo (João)** — Calendario Romano perpetvo, com as mais cousas, q̄ na volta desta folha se verão. (No verso do frontispicio lé-se: Kálenario perpetvo & geral, pera todos os q̄ rezam o officio diuino Romano, com regras do mesmo officio, annotações curiosas, & resoluções das duuidas que em elle podem ocorrer. Tambem o modo q̄ se ha de guardar em todo o genero de officio votivo: & como se deua rezar & dizer as missas de traintairo, algúas particularidades do martirologio, & de outras materias... S. l. (Lisboa?), Impresso por Antonio Ribeiro, 1588, 1 vol., 125 × 74.

**4304. Baptistae (Iohannis)** — Liber de Confutacione hebraye secte. Na fol. 163 v.<sup>o</sup>: Impressuz Rome p. venerabilē virū mgrm Euchariū Silber: alias Franck alamanū. Anno Jubilei, M.cccc, Die vero decimaquarta mensis Maij., 1 vol., 153 × 90.

**4305. Barbarin (D. Eugenio Garcia y)** — Historia de la pedagogia española. Madrid, 1903, 1 vol., 150 × 82.

**Bartsch (Karl). Vid. Diaz (Friedrich)** — Die Poesie der Troubadours...

**4306. o Bastos (Teixeira)** — Ideias geraes sobre a evolução da pedagogia em Portugal. Coimbra, 1892, 1 folh., 174 × 100.

**4307. Beauchamp (Alph. de)** — Histoire de la guerre d'Espagne et de Portugal, pendant les années 1807 a 1813; plus la Campagne de 1814 dans le midi de la France, par le Colonel sir John James, avec notes et des commentaires. Paris, 1819, 2 voll., 145 × 80.

**4308. o Bello (Padre Antonio Maria)** — Sermão sobre a instituição das cre-

ches prégado em sexta feira das Dores da Santissima Virgem. Lisboa, 1876, 1 folh., 166 × 90.

**4309. Bianchi (Francesco Saverio)** — Principii generali sulle leggi. Spiegazione delle disposizioni premesse al codice civile italiano sulla pubblicazione, interpretazione ed applicazione delle leggi in generale. Torino, 1888, 1 vol., 185 × 105.

**4310. Bibliophilo (O)** — Estudo methodico e bibliognostico de todas as obras que se publicarem em Portugal; leis e decretos que se promulgarem; discursos parlamentares mais importantes; memorias e dissertações insertas nos jornaes politicos ou litterarios; julgamentos de tribunaes; gravuras e lithographias... N.<sup>o</sup> 2 maio de 1849. Lisboa, 1849, 1 vol., 175 × 85.

**4311. Boissarie (Dr.)** — Les grandes guérison de Lourdes. Paris, 1900, 1 vol., 192 × 112.

**4312. Britonis (Hervei)** — De Intentionibus. (S. l. a. nem nome de impressor. Deve porem ser livro impresso no seculo xv, porque vem mencionado no *Repertorium Bibliographicum* de Hain sob o n.<sup>o</sup> 8531, Ahi se inculca ser impresso em Veneza por Simon de Luere), 150 × 105.

No proprio livro ha manuscripta a seguinte nota: «Parece ser impresso em Paris no anno de 1489 in Typ. de George Methelio. Veja-se *Bib. Ord. Pred.* Tom. 1.<sup>o</sup>, pag. 535.» 1 vol., 150 × 105.

**4313. Brugnières (A. Vallet de)** — Six semaines à Lisbonne et à Madrid. Châteauroux, 1903, 1 vol., 140 × 84.

**Campos (Agostinho de) e Alberto d'Oliveira.** Vid. *Mil trovas populares portuguesas*.

**Campos (João Corrêa Ayres de).** Vid.

**Indice chronologico dos pergaminhos e foraes...**

**Campos (João Corrêa Ayres de).** Vid. **Indices e sumarios dos livros e documentos...**

**4314.** *p Cândido (Jacinho) — Questões de Governo. Discurso proferido na sessão de 13 de fevereiro de 1902, na Camara dos dignos Pares do Reino. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.*

**4315.** *p Carga geral e carregamento do material de uma companhia de sapadores mineiros. (Provisorio). Lisboa, 1903, 1 folh., 176 × 102.*

**4316. Carneiro (H. J. d'Araujo)** — Cartas dirigidas a S. M. El-Rei D. João VI desde 1717 acerca do estado de Portugal e Brazil, e outros mais documentos escriptos. Londres, 1821 (?), 1 vbl., 135 × 70.

**4317. p Carvalho (Arthur de Moraes)** — Companhias de colonização. Coimbra, 1903, 1 folh., 166 × 90.

**4318. p Castanheira (P. José Correia Marques)** — Doutrina christã e moral. Para uso das Escolas primárias. Em harmonia com os programmas officiaes. Coimbra, 1903, 1 folh., 435 × 84.

**4319. p Castanheira (P. José Correia Marques)** — Primeiras noções de educação cívica em harmonia com os programmas officiaes de 18 de outubro de 1902. Para uso dos alunos da 4.<sup>a</sup> classe da Escola primária. Coimbra, 1903, 1 vol., 135 × 84.

**4320. Castellane** — Journal du maréchal de..., 1804—1862. Paris, 1895—1897, 5 voll., 165 × 94.

**4321. Castello-Branco (José Barbosa Canaes de Figueiredo)** — Carta

de... ao sr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco ácerca da sua censura aos apontamentos da Villa de Soure. Lisboa, 1854, 1 folh., 150 × 89.

(Neste exemplar faltam as duas paginas do fim.)

**4322. Castilho (Antonio Feliciano de)** — Cartas do ex.<sup>mo</sup> sr.... e da Câmara municipal de Setubal a respeito do monumento a Bocage. Setubal, 1867, 1 folh., 160 × 100.

**4323. Collecção de poesias ineditas dos melhores autores portugueses.** Lisboa, 1809—1811, 3 voll.

**4324. o Correia (Manoel Gonçalves)** — Resposta da petição de revista, que Gonçalo Christovão Teixeira Coelho de Mello Pinto de Mesquita offereceo, e fez imprimir contra a sentença, proferida na Mesa dos Aggravos a favor de Sebastião José de Carvalho e Mello sobre os vinculos instituidos por Pedro de Magalhães, a seu filho Simão de Mello... Lisboa, 1750, 1 vol., 231 × 141.

**4325. p Ounha (Xavier da)** — A legislação tributaria em beneficio da Biblioteca Nacional de Lisboa. Coimbra, 1903, 1 folh., 170 × 100.

**4326. Daugin (Paul Thureau)** — La renaissance catholique en Angleterre au XIX.<sup>e</sup> siècle. Première partie. Newman et le mouvement d'Oxford; seconde partie. De la conversion de Newman à la mort de Wiseman, 1845—1865. Paris, 1899—1903, 2 voll., 150 × 82.

**4327. Da vida e feitos de Alexandre de Gusmão e de Bartholomeu Lourenço de Gusmão.** S. l. n. d., 1 folh., 125 × 90.

**4328. De-Luca (Marianus)** — Praelectiones Juris Canonici... I. *Introductio generalis*; II. *Liber de Personis*; III. *Liber de Rebus ecclesiasticis*; IV.

*Liber de Indicis Ecclesiasticis; V—Liber de Delictis et Poenis Ecclesiasticis et Index generalis operis.* Romae, 1897-98, 5 voll., 168 × 100.

4329. o **O desfalque na Lusitana.** Completo apuramento de responsabilidades pela Comissão de inquerito eleito em assembleia geral de 13 de maio de 1902. Lisboa, 1902, 1 folh., 177 × 107.

4330. **Diez** (Friedrich) — Die Poesie der Troubadours, nach gedruckten und handschriftlichen Werken derselben dargestellt von..., Zweite vermehrte Auflage von Karl Bartsch. Leipzig, 1883, 1 vol., 170 × 95.

4331. **Diez** (Friedrich) — Leben und Werke der Troubadours. Ein Beitrag zur näheren Kenntniss des Mittelalters. Zweite Vermehrte Auflage von Karl Bartsch. Leipzig, 1882, 1 vol., 107 × 95.

4332. **Duas palavras** sobre o chamado «Assento dos tres estados do reino juntos em cortes na cidade de Lisboa feito a 11 de Julho de 1828». Londres, 1828, 1 folh., 164 × 84.

4333. p **Estatistica** dos generos sujeitos á pauta dos direitos de consumo. Consumo em Lisboa. Annos de 1893 a 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 224 × 145.

4334. o **Estatutos** da The Rio Grande do Sul (Brazil) Gold Mining Company, Limited. Rio de Janeiro, 1880, 1 folh., 160 × 91.

4335. o **Fairchild** (Dr. D. W.) — Algumas ideias novas segundo as leis da natureza. Discurso medico muito interessante e instructivo pelo... mostrando a origem das molestias e a sua prevenção e cura pelo sistema de absorção, isto é, pela applicação da almofada para o fígado e estomago de Holman. London, s. d., 1 folh., 192 × 109.

**Feo** (João Baptista). Vid. **Baptista** (João).

4336. o **Figueiredo** (Antonio Pereira de) — Compendio das epochas e sucessos mais illustres da historia geral. Terceira impressão. Lisboa, 1825, 1 vol., 123 × 72.

4337. o **Figueiredo** (Candido de) — O que se não deve dizer. Bosquejos e notas de filologia portuguesa. Parte I. Principios e factos; parte II. Critica suave. Lisboa, 1903, 1 vol., 145 × 85.

**Firmiani** (Lactantii). Vid. **Lactantii**.

4338. **Folhinha** da Terceira para o anno de 1832, bixesto. Angra, 1832, 1 vol., 109 × 63.

4339. p **Formulario** de medicamentos para a Caixa de reformas e socorro na doença do pessoal da imprensa nacional de Lisboa. Lisboa, 1903, 1 folh., 122 × 72.

4340. **France** (Anatole) — Thaïs. Lagny, s. d., 1 vol., 127 × 71.

4341. **Gerson** (Joannes) — Incipit Tractatus venerabilis Mgri Job. Ger. cäcellarij parisieñ tractas de pollucõe nocturna an impediat celebrat̄em vel nō.

(S. l. n. a. Tambem não traz nome do typographo. É porém livro impresso no seculo xv, pois é mencionado por L. Hain no seu *Repertorium Bibliographicum*, sob o n.º 7695 onde o indica como impresso *Colon.*, Ulr. Zell.). Brunet, verb. *Gerson*, menciona este livro, 1 vol., 145 × 85.

4342. o **Giraldes** (Manuel Nunes) — Defesa da dissertação inaugural sobre legitimação dos filhos espúrios por subsequente matrimonio. Coimbra, 1860, 1 folh., 150 × 90.

4343. **Gomes** (Bernardino Antonio) — Noticia da doença de que faleceu

Sua Magestade El-Rei o Senhor D. D. Pedro v e das que na mesma occasião atacaram suas altezas os Senhores Infantes D. Fernando, D. Augusto e D. João no anno de 1861. Lisboa, 1862, 1 folh., 166×90.

4344. **Gregorii (Papae)** — Incipit lib. Regule pastoral' Gregorij Pape ad Iohānē Archiepm Ranēnēs Prolog. S. l. a. nem nome de typographo. É porém livro impresso no seculo xv, pois o menciona L. Haim no seu *Repertorium Bibliographicum* sob o n.º 7981, onde o indica como impresso *Colon. Utr. Zell.*, 1 vol., 145×85.

4345. **Guhl (E.) et W. Koner** — La vie antique. Manuel d'archéologie grecque et romaine traduit sur la 4.ª edição par F. Trawinski. Strasbourg, 1902, 1 vol., 163×100.

4346. **Haedus (Petrus)** — De amoris generibvs. (No fim:) Accvratissime impresvm Tarvisii per Gerardvm de Flandria. Anno salvtis M.CCCC.XCII. die XIII. Octobris. svb Magnifico Praetore Avgvstine Foscarini. Finis. Livro raro, segundo Brunet. Hain descreve este livro no seu *Repertorium Bibliographicum* sob o n.º 8342. Exemplar muito bem conservado, 1 vol., 132×89.

4347. **Herp (Henrici)** — Speculum Aureum fratris Henrici Herp: de preceptis diuine legis. (No fim:)... In vrbe Basilea p Iohānem Froben de Hāmelnburg artis imppssorie studiosuz exaratū: fñit feliciter. Anno nonagesimo sexto supra Millesimo quaterq centesimum. Hain no *Repertorium Bibliographicum* descreve esta edição sob o n.º 8526, 1 vol., 173×120.

**Hervei Britonis.** Vid. **Britonis.**

4348. **Historia contemporanea ou D. Miguel em Portugal.** Motivo de sua exaltação, e a causa da sua decadência. Lisboa, 1853, 1 vol., 175×110.

4349. **o Historia e memorias da Aca-**

demia Real das Sciencias de Lisboa, nova serie, 2.ª classe, sciencias moraes e politicas, e bellas letras, tomo VIII, partes 1.ª e 2.ª Lisboa, 1900, 2 voll., 189×121.

4350. **p Homenagem á memoria do Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho.** Coimbra, 1903, 1 folh., 159×90.

4351. **Houlbert (C.)** — Les insectes ennemis des livres, leurs mœures et moyens de les détruire. Besançon, 1903, 1 vol., 154×90.

4352. **o Indice chronologico dos pergaminhos e foraes existentes no arquivo da Camara Municipal de Coimbra.** Primeira parte do inventario do mesmo arquivo. 1.ª e 2.ª edição. (Auctor: João Corrêa Ayres de Campos). Coimbra, 1863-1875, 2 folh., 231×125.

4353. **o Indices e sumarios dos livros e documentos mais antigos e importantes do arquivo da Camara Municipal de Coimbra.** Segunda parte do inventario do mesmo arquivo, 1, 2 e 3 fasciculos. (Auctor: João Corrêa Ayres de Campos). Coimbra, 1867 a 1882, 3 folh., 231×135.

4354. **Inquisição (A) de 1850,** segunda edição dos artigos, que sob este titulo publicou o jornal «A Naçāo». Lisboa, 1850, 1 vol., 132×70.

4355. **p Instrucções para a execução do serviço internacional de assignaturas de jornaes e publicações periodicas por intermedio do correio.** Accordo de Washington de 15 de julho de 1897. Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.

4356. **Janssen (Jean)** — La civilisation en Allemagne depuis la fin du moyen age jusqu'au commencement de la guerre de trente ans traduit de l'alleinand sur la troisième édition

par E. Paris. Paris, 1902, 1 vol., 182 × 101.

**Jones (John).** Vid. **Beauchamp (Alphonse de)** — Histoire de la guerre d'Espagne et de Portugal.

**4357. Kan (Joseph van)** — Les causes économiques de la criminalité. Étude historique et critique d'étiologie criminelle avec préface de G.-A. van Hamel. Lyon, 1903, 1 vol., 179 × 102.

**Koner (W.).** Vid. **Guhl (E.)** La vie antique.

**4358. Lactantii Firmiani** — Opera. Neste exemplar falta a primeira folha (talvez em branco, como parece indicar o *Registrum*). No alto da folha marcada com a2 lê-se: Lactantii Firmiani de diuinis institutionibus aduersus gentes. Rubrice primi libri incipiunt. No v.º da folha 219 (contando com a que dissemos faltar) lê-se: Impressum est hoc opus Venetijs impendio puidorū uirorū Johis de Colonia: Johisq Māthen de Gheretzem sociorum Anno salutis dominice. M. CCCC. LXXVIII. xxvij Augusti.

— Na fol. immediata acha-se o *Registrum cartarum*. Seguem-se mais 8 folhas ocupadas com o tractado intitulado *Nephylomon*. Esta edição vem descripta por Hain no *Repertorium Bibliographicum* sob o n.º 9814. Brunet também menciona. Segundo o *Relatório acerca da Biblioteca Nacional de Lisboa* por José Feliciano de Castilho, tom. 2.º, pag. 153, deve haver um exemplar na Biblioteca Nacional, 207 × 105.

**4359. Lagrange (Marie-Joseph)** — Études bibliques. La méthode historique surtout a propos de l'ancien testament. Mesnil (Eure), 1903. 1 vol., 143 × 80.

**4360. Leclercq (H.)** — Les martyrs. Recueil de pièces authentiques sur les martyrs depuis les origines du

christianisme jusq'au xxº siècle traduites et publiées par... Tome I. Les temps néroniens et le deuxième siècle; tome II. Le troisième siècle. Dioclétien. Ligugé (Vienne), 1903, 2 voll., 150 × 87.

**4361. p** Lista de antiguidades dos officiaes dos quadros do Ultramar, do exercito do reino em commissão e dos facultativos e pharmaceuticos dos quadros de saude publicada por ordem do Ex.º Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar, referida a 31 de dezembro de 1902. Lisboa, 1903, 1 folh., 194 × 109.

**4362. p** Liste du corps diplomatique à la cour de Lisbonne. Avril 1903. Lisbonne, 1903, 1 folh., 177 × 90.

**Ludwich (Arthur)** — Textkritische Untersuchungen über die mythologischen Scholien zu Homer's Ilias: IV. (Vid. Verzeichnis der auf der Königlichen Albertus Universität zu Königsberg.

**4363. Luna (J. P. S.)** — Memorias para servirem á historia dos factos do patriotismo e valor praticados pelo distinto e bravo corpo academico que fez parte do exercito libertador. Lisboa, 1837. 1 vol., 135 × 73.

**4364. Macedo (Diogo de)** — O cristão novo, romance historico do seculo XVI. Porto, 1876, 1 vol., 134 × 75.

**4365. Macedo (José Agostinho de)** — Os jesuitas ou o problema que resolvo e ao muito alto, e muito poderoso rei o senhor D. Miguel, nosso senhor consagrhou... Lisboa, 1830, 1 folh., 167 × 100.

**4366. Magnin (M. Charles)** — Les origines du théâtre antique et du théâtre moderne ou histoire du génie dramatique depuis le I.º jusqu'au XVIº siècle. Paris, s. d., 1 vol., 152 × 82.

4367. o **Mil trovas populares portuguesas** colleccionadas e prefaciadas por Agostinho de Campos e Alberto d'Oliveira. Lisboa, 1903, 1 vol., 117 × 60.

4368. **Napoléon 1.<sup>er</sup>** — Messages et discours politiques publiés pour la première fois d'après les textes authentiques par Georges Barral. Lagny, s. d., 1 vol., 132 × 72.

4369. p **Netto (J. P. Leite)** — Guia de conversação portuguez-arabe para uso dos comerciantes, viajantes e pessoas cuja presença nas regiões do levante é reclamada pela diplomacia. Lisboa, 1903, 1 folh., 195 × 115.

**Nider (Joannis).** Vid. **Nyder.**

4370. **Nider (Johannis)** — Tractatus de contractibus mercatorum. S. l. n. a. Talvez impressão do seculo xv, 142 × 85.

4371. **Nyder (Joahannis)** — Dispositoriū moriendi. S. l. n. a. Talvez impressão do seculo xv, 149 × 85.

**Nyder (Joannis).** Vid. **Nider (Jonn).**

**Oliveira (Alberto d')**. Vid. **Campos (Agostinho de)** — **Mil trovas populares portuguesas**.

4372. o **Oliveira (M. Mendonça d')** — Goivos, versos. Lisboa, 1903, 1 vol.

4373. **Ollivier (M. J.)** — La Passion, essai historique. Mesnil (Eure), 1902, 1 vol., 180 × 100.

**Paris (E.).** Vid. **Janssen (Jean)** — La civilisation en Allemagne...

4374. o **Pereira (Felix Alves)** — Estudos do Alto-Minho. II. Um passeio archeologico no concelho dos Arcos de Valdevez (visita ás antas da Serra

de Soajo). Lisboa, 1893, 1 folh., 194 × 160.

4375. o **Pereira (José Diogo da Fonseca)** — O primeiro tomo da historia de Portugal por Alexandre Herculano, considerado em relação ao juramento de Affonso Henriques. Lisboa, 1847, 1 folh., 165 × 102.

**Peres (Augusto Rodrigues).** Vid. **Synopse de todos os diplomas officiales...**

4376. **Pro Monte Pietatis Consilia sacrorum Theologorum: ac collegiorum Patauii & Perusii. Clarissimorūq doctos. dd. Ioānis baptistæ roselli & Joānis campepii.** Cum bulla ac brevi dato fratri Bernardino Feltreſi, Sæctissimi Pape Innocentii Octaui. S. l. n. a., 157 × 100.

4377. p **Proposta de lei apresentada á Camara dos Senhores Deputados em sessão do 24 de abril de 1903.** 1 folh., 177 × 90.

4378. **Punhal (O) dos Corcundas.** N.º 1 a 33. (O auctor d'esta obra é Fr. Fortunato de S. Boaventura). Lisboa, 1823-24, 1 vol., 156 × 92,

4379. o **Regulamento da Junta de Hygiene Publica.** Rio de Janeiro, 1863, 1 folh., 165 × 89.

4380. p **Regulamento das cadeias civis do districto judicial de Moçambique.** Lourenço Marques, 1902, 1 folh., 181 × 102.

4381. p **Remedios (Mendes dos)** — Uma biblia hebraica da Bibliotheca da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1903, 1 folh., 215 × 127.

4382. o **Ribeiro (José Brenha)** — Dissertação. Cadeira de clinica obstetrica e gynecologica: Evolução da symphysiotomia. Proposições... Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 165 × 100.

4383. **Robinson** (C. W.) — A guerra da peninsula, 1808-1814. Estudo estrategico das suas diferentes campanhas; traduçao do inglez por J. Matthias Nunes. Lisboa, 1883, 1 vol., 145 × 79.
4384. *p* **Sarzedas** (Joaquim Antonio dos Reys Ferreira) — Relatorio sobre a inspecção medica ás aguas mineraes e suas estancias em 1902, apresentado a S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Ministro e Secretario de Estado dos negocios do Reino. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4385. *p* **Serrasqueiro** (José Adelino) — Tratado de geometria elementar composto segundo o programma official para o ensino d'esta sciencia nos lyceus, 13.<sup>a</sup> edição. Coimbra, 1903, 1 vol., 165 × 100.
- S. Boaventura** (Fr. Fortunato de). Vid. **Punhal** (O) dos Corcundas.
4386. **Schwane** (Joseph) — Histoire des dogmes, période anténicienne, traduction de l'abbé P. Belet complétée d'après la dernière édition par l'abbé A. Degert. Tome I.<sup>er</sup> Paris, 1903, 1 vol., 170 × 95.
4387. **Silva** (Thomaz Antonio dos Santos e) — Braziliada, ou Portugal immune e salvo: Poema epico em doze cantos; composto debaixo dos auspicios do excellentissimo senhor D. Francisco de Almeida Mello e Castro. Lisboa, 1815, 1 vol.
4388. *o* **Souza** (Dr. Marnoco e) — Scien-  
cia economica; prelecções feitas ao  
curso do 2.<sup>o</sup> anno jurídico do anno  
de 1901-1902. Coimbra, 1901, 1 vol.,  
154 × 81.
4389. *o* **Synopse** de todos os diplomas officiaes publicados no Boletim Militar do Ultramar, Boletim official e Ordem á força armada referida ao anno de 1901 por Augusto Rodrigues Peres. Lourenço Marques, 1902, 1 folh., 182 × 103.
4390. **Thomas** (Jacques) — Mélanges d'histoire et de littérature religieuse recueillis et publiés par l'Institut Catholique de Toulouse. Mesnil (Eure), 1899, 1 vol., 142 × 81.
- Trawinski** (F.). Vid. **Guhl** (E.) et **W. Koner** — La vie antique...
4391. *o* Verzeichnis der auf der Königlichen Albertus-Universität zu Königsberg im Winter-Halbjahre vom 15. Oktober 1903 an zu haltenden Vorlesungen und der öffentlichen akademischen Anstalten. Textkritische Untersuchungen über die mythologischen Scholien zu Homer's Ilias: IV. von Arthur Ludwig. Königsberg, 1903, 1 folh., 208 × 151.
4392. *o* **Vianna** (Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá) — Arbitragem internacional. 2.<sup>o</sup> Congresso scientifico-latino americano. 2.<sup>a</sup> edição. Rio de Janeiro, 1901, 1 vol., 162 × 90.
4393. *o* **Viterbo** (Sousa) — Notas de archeologia artistica. Artes e industrias metalicas em Portugal. Lisboa, 1901, 1 folh., 193 × 108.
4394. **Voragine** (Jacobi de) — Legenda Sanctorum. (É este o assumpto do livro, cujo título é possível ser redigido d'outra forma. Neste exemplar falta o frontispicio). A fol. 244 v.<sup>o</sup>: Reuerendi fratris Jacobi de Voragine de sancto legendis opus perutile hic finē habet Venetijs impressum per Octauianū scotū modoetisē sub ūcylto duce Jeanne mocenico. Anno ab incarnatione domini 1483 pridie idus decēbri, 178 × 120.
4395. **Waliszewski** (K.) — Histoires des littératures. Littérature russe. Coulommiers, 1900, 1 vol., 153 × 90.

*Catálogo dos manuscriptos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

(Continuado de pag. 150)

**218**

Miscellanea contendo peças eguaes ás que se contêm no vol.  
n.º 118.

198 × 135.

**219**

Miscellanea contendo:

— Regras, preceitos e recommendações que os jesuitas tinham de  
observar.

Uns são em espanhol, outros em latim, outros em portugués.

Entre as muitas peças neste vol. contidas apontaremos algumas:

- Instruction para el Comissario. Fol. 1.
- Officio del Superintendente del Collegio sub compendio. Fol. 5.
- Instruction para el examinador q̄ el P.º Nadal embio de Salamanca año de 1562. Fol. 16.
- Lo que dixo el P.º Nadal en Lixbona en Agosto 1561. Fol. 50.
- Orden que el P.º M.º Nadal dexo al P.º Gonçalo alz Mº de nouicios en Coimbra. Fol. 91 v.º
- Orden de la casa de S. Roque. Fol. 96.
- Del modo de acceptar collegios para la Compania. Fol. 112.
- Formulas de fundationes de collegios dela Compº q̄ el P.º Nadal mando de Alcala ante q̄ se partiesse para Francia. Año de 1562. Fol. 118 v.º
- Ordē para la Cozina. Fol. 131.
- Orden del refectorio y seruicio del. Fol. 132.

- Indicação das comidas que se deviam ministrar nas refeições. Fol. 134 v.<sup>o</sup>
- Carta de Benedito Uxone datada de 14 de Fevereiro de 1564 em que responde acerca do modo como se pode fazer licitamente o cambio de valores entre Portugal e Castella. Fol. 149.

160 × 106.

## 220

Miscellanea contendo:

- Varias formulas rituaes ou de liturgia christã.
- Entre outras: — Modo de reconciliar umā igreja violada.
- Bênção de um cemiterio.
- Bênção da agua.
- Bênção de um navio.
- Forma de fazer testamento.
- Significação das ceremonias da missa.
- Significação das vestes sacerdotaes.
- Instrucção assignada por Francisco Correia de Lacerda, commissario geral apostolico da bulla da Cruzada em Portugal, acerca de composições que, por concessões dos papas Gregorio 13.<sup>o</sup> e Clemente 10.<sup>o</sup>, estava auctorizado a fazer com as pessoas obrigadas a restituir em certas condições.
- Excommunhōes reservadas ao Summo Pontifice.
- Artigos de fe e outras peças do cathecismo christão.

136 × 91.

## 221

Ceremonial da Ordem dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho vulgarmente chamados cruzios.

202 × 148.

## 222

- Traducção portuguesa do livro Perspectiva de Pintores e Architectos, que compos o pintor e architecto André Poço ou Pozo, da Companhia de Jesus.

A primeira parte tem nota de ser traduzida do latim pelo P. João Saraiva, da

cidade do Porto; e a segunda tem nota de ser traduzida da lingua toscana por José de Figueiredo Seixas, pintor da cidade do Porto, no anno de 1732.

A segunda parte tem um appendice com instrucção para pintar a fresco e a seco.

— **Modo de fazer uma graticulação a uma abobada, por José de Figueiredo Seixas.**

— **Varias receitas, taes como: para fazer douradura—vernizes—tinta de escrever—unguento preto, chamado vulgarmente do Vratojo—mordentilho—oliado para capotes—oliado para as seges—sabão etc. etc.**

211 × 151.

### 223

**Obras de José da Cunha Brochado, predominando assumptos que dizem respeito a embaixadores e enviados.**

Muitas das peças deste vol. encontram-se tambem, com poucas variantes, no vol. ms. n.º 168.

213 × 158.

### 224

— **Tratado de direito publico portugues, contendo muitas noticias sobre a historia e antiguidades de Portugal.**

— **Breve tratado de processo.**

220 × 155.

### 225

— **Oficios do Governador do Estado do Pará José de Napoles Tello de Menezes relativos ao governo e administração do referido Estado, dirigidos para Portugal a Martinho de Mello e Castro e á Rainha nos annos de 1780, 1781, 1782 e 1783.**

São elementos de algum valor para a historia do Pará naquelle tempo. Nalguns se encontram noticias da fundação de varias fortalezas e povoações, da reducção de muitos tapuias ao estado civil e da Igreja, etc.

No datado de 23 de Abril de 1781 (fol. 50) expõe o governador as vantagens de se explorar e fazer uso da goma de cajú, muito abundante naquelle paiz. «Esta goma» diz o governador «he de hum uzo continuo e geral em todo o Est.<sup>o</sup>, para quantas cousas ocorre o quererem colar-se, não só em obras ligeiras á imitação, e mais seguramente, que a Goma Arabia na Europa, porém muito particularmente no ministerio dos livreiros, em que se reconhece além da perfeita obra que fás, a grande utilidade da prezervação do bicho, que aqui come logo as encadernações da Europa, chegando mesmo até colarem com ella a propria madeira com huma firmesa, e segurança notável».

No officio de 14 de Maio de 1782 (fol. 92) refere-se á remessa de passaros, que a Rainha, por carta que mandara dirigir ao Vice-Rei do Brazil, ordenou se fizesse para as reaes quintas de Portugal.

- Varios officios de João Pereira Caldas, datados do *Palacio* no anno de 1783 dirigidos aos Governadores interinos da Capitania (do Pará?).
- «Copia do Balanço, que se remetteo p.<sup>o</sup> o Cofre da Junta da Real Fazenda da Old.<sup>a</sup> do Pará, do Rendimento da Camera da Villa da vigia pertencente ao Anno de 1780».
- «Mappa Circunstanciado do Regim.<sup>o</sup> de Macapa em 23 de Agosto de 1783».
- «Mappa Geral da Tropa que guardece esta Capitania do Rio Negro: Barcellos 19 de Agosto de 1786».
- «Mappa da Gentelidade reduzida para as Povoagoens do antigo Establecim.<sup>o</sup> do Rio Branco, das quaes se tinhão auzentado; Como igualm.<sup>o</sup> dos novamente descidos para as dittas, dezde Primeiro de Setembro de 1785 the Vinte de Julho de 1786».
- «Mappa dos Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores Generaes, que Governaram o Estado do Maranham, e Pará: o numero delles, seus Nomes, os dias, mezes e annos em que tomaram Posse, e existiram, e os Postos de q foram promov.<sup>des</sup>, e os Reinados em q vieram».
- «Mappa Geral da Tropa que guardece esta Capitania de S. Ioze do Rio Negro: Barcellos 26 de Janeiro de 1785, assignado por Domingos Franco de Carvalho, sargento Mor Commandante.
- Officio de João Pereira Caldas, datado do *Palacio* em 26 de Janeiro de 1784, dirigido ao Tenente Coronel João Baptista Mardel e mais adjuntos do governo da Capitania (do Pará?).

230 × 178.

## 226

«Resposta que os Tres Estados do Reyno de Portugal mandarão a Dom João de Castro sobre hum liuro, que elle lhes mandou intitulado: *Discurso da vida do sempre bem vindo e aparecido Rey Dom Sebastião Nossa Senhor o Encuberto, desde o seu nacemento até ao prezente, feito, e dirigido por Dom João de Castro aos Tres Estados do Reyno de Portugal, conuem a saber ao da Nobreza, da Clerezia, e ao do Povo. Em Paris por Marthim Verac morador na rua de Iudas. Anno de 1602*».

Parece ser copia do rarissimo livro impresso de que dá noticia o *Diccionario Bibliographico* no tom. 7.<sup>o</sup> pag. 78, n.<sup>o</sup> 193 e no tomo 2.<sup>o</sup> pag. 114, artigo acerca de Cypriano de Figueiredo Vasconcellos. Vid. o tomo 3.<sup>o</sup> do mesmo *Diccionario*, pag. 347 e o tomo 10.<sup>o</sup> pag. 218.

203 × 138.

## 227

Miscellanea contendo:

- Parecer que o P.<sup>o</sup> Antonio Vieira deu ao Sr. Rei D. João 4.<sup>o</sup> sobre o augmento do reino no anno de 1644, concluindo que se consintam nelle os Christãos novos.
- Desengano Catholico sobre os negocios da Nação Hebréa.
  - . Vid. ms. n.<sup>o</sup> 230.
- Engano Judaico contra o Desengano Catholico de um author, reo enganoso e enganado, em resposta ao P.<sup>o</sup> Antonio Vieira.
  - Vid. ms. n.<sup>o</sup> 230.
- Papel que de Roma mandou o P.<sup>o</sup> Antonio Vieira para se offerecer ao Principe D. Pedro, Regente do reino, sobre a lei da exterminação dos Christãos novos, que, pelo roubo do S.<sup>mo</sup> Sacramento da igreja de Odivellas, mandou promulgar.
- Proposta feita a el-Rei D. João 4.<sup>o</sup> a favor da Gente Hebréa, pelo P.<sup>o</sup> Antonio Vieira.
- Discurso em defensa da Gente de Nação, e a favor do recurso, que o A. intentava ter com Sua Santidade sobre a pretensão de nova mudança de estilos do Santo Officio.
- Discurso em que se prova a vinda d'el-Rei D. Sebastião.
- Petição que o P. Antonio Vieira apresentou na Mesa do Tribunal do S.<sup>mo</sup> Officio de Coimbra.
- Defesa do livro intitulado «Quinto Imperio», que é juntamente segunda apologia do livro «Clavis Prophetarum», que o P.<sup>o</sup> Antonio Vieira offereceu aos inquisidores do Santo Officio de Coimbra, estando preso na casa da custodia d'elle, e das preposições que se lhe censuraram.
  - Vid. ms. n.<sup>o</sup> 228.
- Sentença dada contra o P.<sup>o</sup> Antonio Vieira pela Inquisição da cidade de Coimbra em 1667.
  - Vid. ms. n.<sup>o</sup> 228.
- Breve que o Papa Clemente 10.<sup>o</sup> concedeu a favor do P.<sup>o</sup> Antonio Vieira.
  - Vid. ms. n.<sup>o</sup> 228.

(Continua.)

*Inéditos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Discurso Historico, e Politico sobre o sucesso de sabado 1.<sup>o</sup> de Dez.<sup>o</sup> do anno de 640, da Restauração do nosso insigne Reino de Portugal, e restituição de sua Coroa.**

(Continuado de pag. 412)

**Prosseguësse as Ponderações Politicas do sucesso**

Passo adiante com esta ponderação, e sem afastarme da materia digo q' fazendo Consº de Estado em Madrid, presente El-Rey Felipe logo q' chegou a noua declarada da aclamação aos sete dias do mesmo mes de Dezembro, depois de proposto o caso e ponderado em geral, uotou hum Conselheiro (que por se dizer que foi Portuguez, o não nomeyo) e disse, q' o remedio efficaz, e vnico q' auia p.<sup>a</sup> a reducção de Lx.<sup>a</sup> e em consequencia de todo o Reino de Portugal, era q' aquele Rey ao outro dia se pusese a caminho acompanhado das guardas de caualo noua e velha de Aragão, criados de sua casa e camara, senhores, titulares e gente particular q' se achasse desembaraçada, q' voluntariamente seria muita, e os que pudessesem com dous, tres, e mais criados, era certo e jnsaliuel q' o ditto Rey se acharia na primeira jornada, ao menos com mais de seis mil homens, e q' caminhando oito dias athe chegar ao Castello de Almada de fronte de Lix.<sup>a</sup>, em chegado, era certissimo acharse com mais de vinte mil homens de pee e de caualo q' o seguissesem, bastando p.<sup>a</sup> o effeito m.<sup>to</sup> poucos pois com sua real presença se recuperaua tudo; e q' no caminho não auia perigo nem resistencia q' detivesse vinte homens quanto mais tantos acompanhando a pessoa de seu Rey porq' q.<sup>do</sup> muito em Lix.<sup>a</sup> aueria algua confusa preuenção q' não passasse dos muros afora e que com sua presença à vista de Lx.<sup>a</sup> e promulgando perdão geral, aos que auiaõ causado o leuantamento, reuogando tributos, e prometendo nouas merces e fauores, toda a çidade se lhe passaria logo, e os poucos q' ficassem ou por força ou por manha se lhe renderiaõ, e depois poderia cõ razaõ e justiça executar todo o castigo q' lhe pareçesse: E se V. Mag.<sup>do</sup> não acode em pessoa (dizia elle) se iraõ preparando e dispondo à defensaõ de maneira que q.<sup>do</sup> se queira acudir demande

o negocio tantos empenhos, q̄ se ponha em contingencia sua reduccão e se passe aos limites de impossivel que por este modo he tão facil.

Antes de se ponderar o peso deste conselho, as resultas deste acordo e effeitos que podião resultar de sua aceitação, se leuantou o Valido (O Conde Duque digo) e sem lhe caber a reposta por titulo regio, nem de presidencia, disse Desproporcionado discurso he este, e sem attenção à soberana grandeza de S. Mag.<sup>de</sup> porque q.<sup>do</sup> muito sera este motim como o de Euora (isto peço q̄ se considere como sustancia e coração do q̄ pondero) que elle por sy mesmo se desfez, e este por sy se desfara, e seria perder grande credito q̄ o monarca de Hespanha se abale em pessoa por qualquer mouimento que suceda: e pera castigar quatro rebeldes qualquer outro meyo se pode tomar, touu isto bem a aquelle Rey criado em diliçias, não em jornadas nem em trabalhos: Aplaudirão todos os da bandeira da Lisonja (que erão os mais poderosos e arrogantes, se não mais uerdadr.<sup>os</sup> uassallos de seu Rey) a contradicão, e fugindo, como detestauel aquelle acordo, uotaraõ outros pareceres diferentes, com que nos deixarão preparar, e querera Deus q̄ defender q.<sup>do</sup> com resoluçao nos acometão: Asy parece q̄ fica bem estimado e aduertido o auer Euora anticipadose em sua resoluçao p.<sup>a</sup> seruir de exemplo com que os enemigos desprezasem os principios de tão graue caso e digno de ponderação, que se asy não ouuera sucedido era contingencia tomarsse outro acordo effectiu e presente q̄ nos dera tal cuidado q̄ diuertira os nosos da deffensão a que asistimos.

No mesmo Cons.<sup>o</sup> de Estado se apontou outro parecer, e foi q̄ El Rey Felipe admittisse as suplicas, que postrados e rendidos lhe offreçiaõ e presentauão os pouos de Catalunha, concedendolhes perdaõ sobre o passado, e dispondo delles p.<sup>a</sup> o de adiante como fosse servido: e q̄ com isso podia logo logo mandar recolher a exersito copioso, que tinha naquelle estado que passaua de trinta mil homeūs pagos de pee e de caualo, e mandalo marchar a este Reino de Portugal, o que fazendosse com presa se podia conseguir em quarenta dias, que era tempo em que não poderiamos ter defensa a exersito formado como aquelle; com o q̄, ganhaua por aceitação, o Estado de Catalunha, e por anteçipacão a defensa, o Reyno de Portugal, e de outro modo arriscaua ambos, porq̄ Catalunha desesperada de conseguir o perdão q̄ lhe negaua q.<sup>do</sup> o pedia postrada e sabendo q̄ o não auia de alcançar resistindo, se auia de resoluer a morrer com as armas na mão, e não a ofreçer ao laço as gargantas, com as mãos atadas, e ao cutelo as queridas mulheres e os amados filhos com que ficaria a pretensão de os render mais nos termos do imposiuel, q̄ do difficultoso. E que Portugal cada dia cō nouo coraje e aduertencia uiua de q̄ só com as mortes auia de pagar sua rebeliaõ, trataria de vender as uidas m.<sup>to</sup> caras, em materia q̄ não tinha reconciliação sem se derramar mais sangue q̄ leua agoa o Rio, q̄ laua os muros de Lx.<sup>a</sup> sua metropoli com que seria tão custosa a empresa q̄ os tempos a conuerteriaõ em imposiuel, como nos del Rey dom João 1.<sup>o</sup> aião mostrado com custosa e lamentauel experiençia. Tambem se refutou este parecer, dizendo q̄ não era justo q̄ os Catelaiñs ficassem sem castigo igual ao q̄ merecião, e q̄ executado elle, ficaua tempo pera o de Portugal, se tanto durasse o intentado, porq̄ desdizia da opinião de hum soberano monarca, q̄ estando p.<sup>a</sup> descarregar o açoute em quem tanto o merecia, q̄ se poderia entender q̄ por desesperar da vitoria, se aceitauão pactos de quatro desarmados montanheses pellos generais q̄ tremolauão suas inuençieis bandeiras, e que mais ualia perder m.<sup>to</sup> reinos, q̄ arriscar a opiniao.

Que prudente discurso, ou que militar disciplina deixa de conhecer a importancia e uvalor de qualquer destes conselhos, q̄ se executasse? porque dado caso que contra elles auia de seruirsse Deus de que perualeçessemos, e nos deffendessemos, não se puderão escusar mares de sangue, incêndios, ruinas, e lamentauel sucesos, com q̄ ensanguentaramos, e intristeçeramos nossa alegre aclamação, e principio de nossas felicidades? E despois de m.<sup>to</sup> mortos, ficarião os victoriosos feridos e destrocados, q̄ hum renacente Reino em seus principios como

o nosso no berço de seus primeiros alementos, como teria hombros p.<sup>a</sup> tanto peso, nem discurso p.<sup>a</sup> tantos casos. Auendosse logo desprezado conselhos de tanta demonstração e efficácia p.<sup>a</sup> nosso dano. e admittido outros q̄ se espera em Deus que não hão de empeçernos, piedosamente diremos, q̄ quiz Deus castigar e desfazer aquella monarchia, com a confusão e inaduertença, como na fabrica da torre de Babilonia a que deu por igual castigo.

Alargando mais estes discursos politicos considero que Hespanha e França tiuerão uarias uezes duuidas e recontros, ficando Hespanha as menos, de pior partido, desde aquelle grande caso de Pauia em tempos passados, e nos nossos o ano de ..... em Fonte Rabia, adonde hum troço de quatrocentos Portugueses ganhou taõ jnsigne vitoria, e com tudo uemos q̄ na occasião da nossa aclamação feliçe se achauão as armas Francesas uictoriosas em Catalunha, as flores de Lis florecentes, e os Castelhanos Leoïns gemendo oprimidos, e desfaleçidos por aco-sados; pois quem poderá differir ou deixar de dar graças ao altissimo s<sup>r</sup> Deus das misericordias, que dispos o curso das cousas de maneira que naquelles principípios se achase embaraçado o enemigo pera darnos tempo e disposição tal, que q<sup>do</sup> mais liure nos cometa leue desenganos e castigos, o que uinha procurando desolaçoiñs e trihunfos?

Ja fiz menção no principio deste discurso, como o escreui, nos primeiros dias do reboliço e nas horas furtadas ao breue descanso q̄ nelles se permitia; persuadindome a que pello tempo adiante aueria quem com igual proporção dispusesse asumpto tão soberano, e q̄ condignamente o referisse: comtudo, como ja são passados vinte dias, e serue o sucedido nelles p.<sup>a</sup> estas ponderaçoiñs me resolui o referilas, de q̄ não he menor a que se segue.

O mesmo sabado da sempre memorauel aclamação se fez a vella pellás noue horas da menham (uendo o reboliço declarado e a comoção do pouo com viuas e aclamaçoiñs ao nosso Natural Rey e S.<sup>r</sup>) hum nauio Biscainho com a mare e vento em popa q̄ o ajudauão a irsse pella barra fora, e chegandosse a torre de São Gião deu a noua do q̄ se passaua em Lix.<sup>a</sup> ao capitão della, e tomadosse a resolução que a breuidade do tempo requeria, lhe deu alguñs fardos de arros, bacalhao e mantimentos de q̄ o nauio uiera carregado p.<sup>a</sup> os galleoiñs q̄ estauão no Rio, e mandando hum oficial e douos soldados com as cartas a Cadiz p.<sup>a</sup> q̄ mais effectiuam.<sup>to</sup> representassem o caso, pedia lhe mandassem mais gente e mantimentos p.<sup>a</sup> q̄ se defendesse a fortaleza da gente q̄ a intentasse ganhar, q̄ quanto com a q̄ lhe ficaua se obrigaua a defendella, não so do poder de Lix.<sup>a</sup> mas de todo o mundo, q̄ o intentasse por espaço de todo o mes presente de dezembro de que aquelle era o pr.<sup>o</sup> dia. Fesse logo o nauio na volta de Cadiz, adonde amanheceu segd<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> tres do ditto mes de Dezembro. Auisouse logo a Madrid e dispondosse o socorro de gente, moniçoiñs e ordeñs do q̄ se auião de obseruar, em tres nauios, estaua tudo preparado aos onze dias, e querendo dar à uella, se pos o tempo do mar tão forte e contrario que não puderão partir ateh os vinte: e chegando à vista da fortaleza de São Gião aos vinte e cinco, hum dos tres nauios lançou em terra quarenta homens fiados em q̄ estaria ainda a fortaleza por sua p.<sup>a</sup> como o capitão auiia asegurado no auiso, pois uiñhão sete dias antes de acabarse o prazo limitado, e não achauão gente nem embarcação q̄ lhes deffen-desse a chegada. Porem como qua se auiia caminhado tanto em tão breue tempo, e a fortaleza estaua por nos, farão polla gente q̄ sahio da mesma fortaleza presos e hú nauio tomado, e os outros douos forão fugindo leuar as nouas a Castella, que nem soldados podiaõ prometer prazos certos, donde o Valor Portuguez pelejasse, nem que o dia em q̄ o Rey do Ceo naçeu na terra fosse, pera q̄ a tirania e injusitia trihunsasse da razão e gouerno justo.

(Continúa.)



---

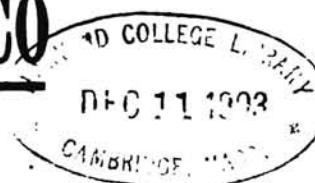
### ASSIGNATURAS

Só se recebem assignaturas por um anno. Precio.....	1\$000 réis
Precio de cada numero.....	\$100 réis

---

176205

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO



DA

Biblioteca da Universidade de Coimbra

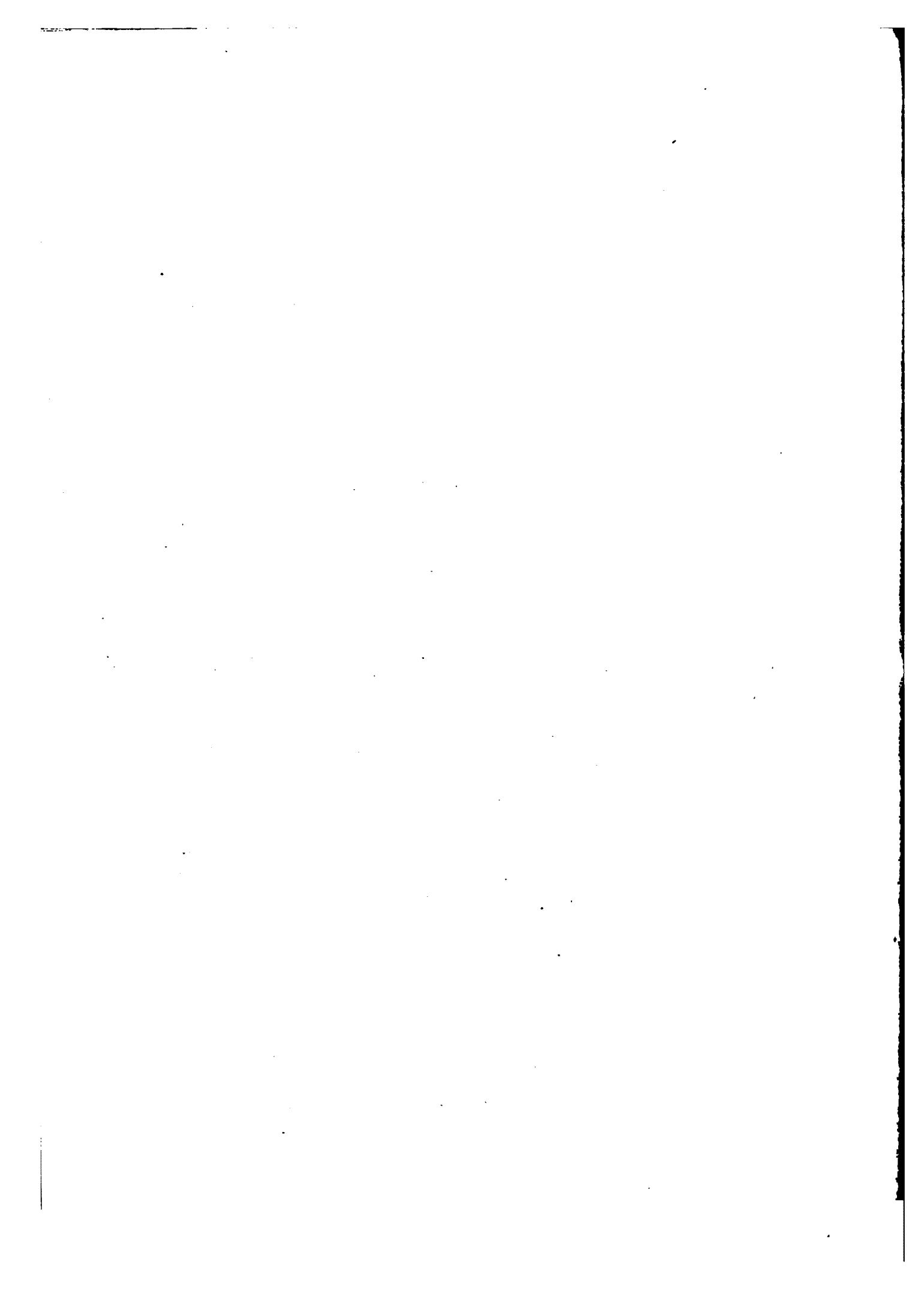
PUBLICAÇÃO MENSAL

E. P. Bibl. Univ. Coimbra

Vol. III.—N.º 11



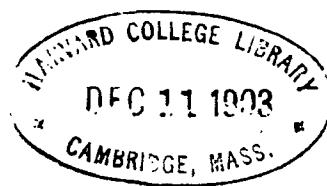
COIMBRA  
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE  
1903



# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Número — 11

Volume — III

Novembro — 1903

## *Publicações recebidas na Biblioteca*

POR

OFFERTA, COMPRA E PROPINA

4396. **Albuquerque** (L. do S. Mousinho d') — Ruy o escudeiro. Conto. Lisboa, 1844, 1 vol.
4397. **o Annuario burocratico e commercial do concelho das Ilhas de Goa** formulado pelo tenente de infanteria Jeronymo Osorio de Castro. Nova Goa, 1903, 1 vol., 204 × 110.
4398. **o Annuario da academia polytechnica do Porto**, anno lectivo de 1902-1903. Coimbra, 1903, 1 vol., 172 × 100.
4399. **p Annuario estatistico das contribuições directas em Portugal**. Anno civil de 1894 e anno economico de 1894-1895. Lisboa, 1903, 1 vol., 226 × 152.
4400. **p Annuario estatistico das contribuições directas em Portugal**. Anno civil de 1895 e anno economico de 1895-1896. Lisboa, 1903, 1 vol., 227 × 115.
4401. **o Annuario per l'anno scolas-**
- tico 1902-1903. Regia Università degli studi di Roma. Roma, 1903, 1 vol., 199 × 121.
4402. **Arréat** (Lucien) — Le sentiment religieux en France. Tours, 1903, 1 vol., 147 × 85.
- Arro** (Alessandro). Vid. **Richter** (Gian Paolo) — La levana o scienza dell'educazione...
- Baudé** (Charles). Vid. **Pecaut** (E) et... L'art...
4403. **Boyer** (J.) — La consolidation dans les accidents du travail. Poitiers, 1 vol., 142 × 85.
4404. **p Brandão** (V. de Sousa) — Sur un gisement remarquable de Riebeckite et le zircon qui l'accompagne. Lisbonne, 1903, 1 folh., 197 × 108.
4405. **o Calendar** — The Aberdeen University... for the year 1903-1904. Aberdeen, 1903, 1 vol., 145 × 94.

4406. *o Calendar — The Edinburgh University... 1903-1904.* Edinburgh, 1903, 1 vol., 136 × 85.
4407. *o Calendar — The Glasgow University... of the year 1903-1904.* Glasgow, 1903, 1 vol., 147 × 90.
4408. *o Castro (Eugenio de) — Poesias escolhidas (1889-1900).* S. l., 1902, 1 vol.
- Castro (Jeronymo Osorio de).** Vid. *Annuario burocratico e commercial do concelho das ilhas de Goa...*
4409. *p Catalogo da exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas-Artes de Lisboa, aprovados no anno lectivo de 1901-1902. 20.<sup>a</sup> exposição annual.* Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4410. *o Céres (Paulo) — Jardim perdido; versos.* Porto, 1902, 1 folh.
4411. *o Céres (Paulo) — Amor e ingratidão; versos.* Porto, 1903, 1 folh.
4412. *Código commercial brasileiro annotado... por Antonio Bento de Faria.* Rio de Janeiro, 1903, 1 vol., 180 × 103.
4413. *p Collecção dos accordãos do Supremo Conselho de Justiça Militar no anno de 1902.* Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4414. *p Consulta da 1.<sup>a</sup> classe da Academia Real das Sciencias de 18 de junho de 1874.* Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4415. *p Contas da gerencia do anno economico de 1900-1901 e do exercicio de 1899-1900, do Ministerio dos Negocios da Guerra.* Lisboa, 1903, 1 folh., 287 × 194.
4416. *Ooste (Adolphe) — Dieu et l'ame.*
- Essai d'idéalisme expérimental.* Tours, 1903, 1 vol., 147 × 85.
4417. *o Coutinho (Antonio Xavier Pereira) — Rudimentos de agricultura.* S. l. n. d., 1 vol., 145 × 96.
4418. *p Decreto e tabella das sommas com que as camaras municipaes têm de contribuir para as despesas do fundo da instrucção primaria no exercicio de 1904.* Lisboa, 1903, 1 folha, 287 × 194.
4419. *Demolins (Edmond) — Les français d'aujourd'hui; les types sociaux du midi et du centre.* Mesnil (Eure), s. d., 1 vol., 140 × 89.
- Derély (Victor).** Vid. *Dostoïevsky (Th.) — Le crime et le chatiment...*
- Derély (Victor).** Vid. *Dostoïevsky (Th.) — L'idiot...*
4420. *Deschamps (Louis) — Principes de morale sociale.* Rouen, 1903, 1 vol., 167 × 90.
4421. *p Diplomas diversos expedidos pelo ministerio dos negocios eclesiasticos e de justiça.* Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4422. *o Dodgson (Edward Spencer) — Epigrafia de Vilafranca del Penedés per... at notes de D. Ramón Freixas i Miret.* Vilafranca, 1903, 1 folh., 156 × 80.
4423. *Dostoïevsky (Th.) — Le crime et le chatiment.* Traduit du russe par Victor Derély. Paris, s. d., 2 voll., 144 × 84.
4424. *Dostoïevsky (Th.) — L'idiot.* Traduit du russe par Victor Derély et précédé d'une preface par le V.<sup>o</sup> E. Melchior de Vogüe. Paris, s. d., 2 voll., 144 × 84.

4425. **Duprat (G.-L.)** — Le mensonge. Étude de psycho-sociologie pathologique et normale. Chartres, 1903, 1 vol., 147 × 85.
- Faria (Antonio Bento de)**. Vid. **Código comercial brasileiro annotado...**
4426. **Fitzmaurice-Kelly (Jaime)** — Historia de la literatura española desde las origines hasta el año 1900, traducida del inglés y anotada por Adolfo Bouilla y San Martín, con un estudio preliminar por Marcelino Menéndez y Pelayo. Madrid, 1903 (?), 1 vol., 173 × 91.
4427. **France (Anatole)** — Clio. Paris, 1900, 1 vol., 104 × 63.
4428. **Gevaert (H. Fiereus)** — Nouveaux essais sur l'art contemporain. Évreux, 1903, 1 vol., 147 × 85.
4429. **Gley (E.)** — Études de psychologie physiologique et pathologique. Évreux, 1903, 1 vol., 176 × 91.
4430. **Grasset (J.)** — Le spiritisme devant la science. Nouvelle édition, revue, corrigée et précédée d'une préface par Pierre Janet. Montpellier, 1903, 1 vol., 138 × 84.
4431. **Höffding (Harald)** — Morale; essai sur les principes théoriques et leur application aux circonstances particulières de la vie, traduit d'après la deuxième édition allemande par Leon Poitevin. Évreux, 1903, 1 vol., 170 × 95.
4432. *p* **Instruções para execução do serviço de permutação de fundos nas províncias ultramarinas** aprovadas por decreto de 27 de novembro de 1902. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4433. *p* **Instruções para a liquidação, fiscalização e cobrança do imposto sobre especialidades farmacêuticas, remedios secretos, privilégios e águas minero-medicinaes, aprovadas por decreto de 10 de agosto de 1903.** Lisboa, 1903, 1 folh., 226 × 117.
4434. **Jaurés (Jean)** — Études socialistes. 6.º Ed., 1902, 1 vol., 144 × 81.
4435. **Lanessan (J.-L. de)** — La lutte pour l'existence et l'évolution des sociétés. Paris, 1903, 1 vol., 172 × 90.
4436. **Le Dantec (Félix)** — Les limites du connaissable; la vie et les phénomènes naturels. Chartres, 1903, 1 vol., 177 × 90.
4437. *p* **Lei de receita e despesa de 27 de junho de 1903 para o exercício de 1903-1904, do Ministerio dos Negocios da Fazenda.** Lisboa, 1903, 1 folh., 280 × 184.
4438. *p* **Lei e tabella de 24 de maio de 1902 seguidas do regulamento de 9 de agosto do mesmo anno, sobre imposto do sello.** Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4439. *p* **Lei organica do Real Observatorio Astronomico de Lisboa.** Carta de lei de 6 de maio de 1878. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4440. *p* **Liste du corps diplomatique à la Cour de Lisbonne.** Juillet 1903. Ministère des affaires étrangères. Lisbonne, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4441. **Li Tai** — Le mystère posthume. Causeries medicales sur la mort et la survie. 3.ª édition. Paris, 1903, 1 vol., 148 × 86.
4442. *p* **Mappas estatisticos do hospital da marinha relativos ao anno de 1902.** Lisboa, 1903, 1 folh., 225 × 135.

4443. **Martins** (João Ferreira) — Repertorio alphabeticó do regulamento geral da administração de fazenda, da sua fiscalisaçáo superior e da contabilidade publica nas provincias ultramarinas approvado por decreto de 3 de outubro de 1901. Nova Goa, 1901, 1 vol., 200 × 110.
4444. **o Mattos** (E. A. da Cunha) — Marinha de guerra. Artilheria naval. Rio de Janeiro, 1885, 1 folh., 135 × 65.
4445. **o Memoria topographica da antiga Lisboa**. As ruas de João do Outeiro e de D. Gil Eannes. Compilaçáo de José Joaquim d'Ascensão Valdez. Lisboa, 1903, 1 folh., 192 × 108.
4446. **o Mestre** (Achille) — Les personnes morales et le problème de leur responsabilité pénale. Saint-Didier (Haute-Marne), 1899, 1 vol., 164 × 95.
4447. **o Miguel** (José de Bustos y) — Etiología de la tisis pulmonar. Memoria presentada para obtener el grado de doctor en medicina y cirugia... Salamanca, 1900, 1 vol., 164 × 95.
4448. **Milhaud** (Edgard) — La démocratie socialiste allemande. Évreux, 1903, 1 vol., 175 × 95.
- Miret** (D. Ramón Freixas i). Vid. **Dodgson** (Edward Spencer) — Epigrafia de Vilafranca del Penadés...
4449. **o Moncorvo** (Dr.) — De l'influence étiologique de l'hérédo-syphilis sur la sclérose en plaques chez les enfants. Havre, 1895, 1 folh., 167 × 95.
4450. **Montault** (X. Barbier de) — Le costume et les usages ecclésiastiques selon la tradition romaine. Saint-Amand (Cher), s. d., 2 vols., 163 × 95.
4451. **Monte Mayor** (George de) — La Diana de... agora nuevamente corrigida, y emendada. Lisboa, 1624, 1 vol., 130 × 73.
4452. **o Neves** (F. A. Carlos das) — Bibliographia no decurso do seculo xix referente á instituição, natureza e prerogativas do Pontificado Romano. Separata (corrigida e ampliada) de uma nota ao artigo *Papado* da edição portuguesa do *Diccionario Apologetico* de Jaugey. S. l. n. d., 1 folh., 194 × 60.
4453. **Neves** (José Accursio das) — Cartas de hum portuguez aos seus concidadãos sobre diferentes objectos de utilidade geral, e individual. Lisboa, 1822, 1 vol., 165 × 98.
4454. **Neves** (José Accursio das) — Entretenimentos cosmologicos, geographicos e historicos. Tomo I. (Não consta que se publicasse mais que este volume). Lisboa, 1826, 1 vol., 125 × 68.
4455. **o Niederlein** (Gustavo) — Ressources végétales des colonies françaises représentées dans les collections de «l'office colonial» du ministère des colonies. Paris, 1902, 1 vol., 240 × 150.
4456. **p Notas e dados estatísticos para a Historia da Universidade de Coimbra.** — II. Coimbra, 1903, 1 folh., 160 × 90.
4457. **o Notice sur les échantillons de minéraux envoyés par l'Ecole des Mines d'Ouro Preto à l'Exposition Sud-Américaine de Berlin.** Rio de Janeiro, 1886, 1 folh., 166 × 96.
4458. **Novicow** (J.) — L'expansion de la nationalité française; coup d'oeil sur l'avenir. Évreux, 1903, 1 vol., 136 × 78.
4459. **p Orçamento para o exercicio de 1903-1904 das despesas com os**

- serviços das extintas juntas geraes dos districtos em que superintende o Ministerio dos Negocios do Reino, nos termos dos decretos de 6 de agosto e 24 de dezembro de 1892 e carta de lei de 27 de junho de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 289 × 186.
4460. Parecer da commissão encarregada de estudar a reorganização dos cursos de Engenharia da Academia Polytechnica. S. l. n. d., 1 folha, 261 × 90.
4461. Pécaut (E.) et C. Baude — L'art; simples entretiens à l'usage de la jeunesse. 8.<sup>e</sup> édition. Paris, s. d., 1 vol., 152 × 90.
- Pelayo (Marcelino Menéndez y). Vid. Fitzmaurice-Kelly (Jaime) — Historia de la literatura española.
4462. Perrella (Januarius) — Theologiae dogmaticæ specialis compendium. Tomus I. Neapoli, 1903, 1 vol., 179 × 108.
4463. Philippe (Jean) — L'image mentale. (Évolution et dissolution). Chartres, 1903, 1 vol., 147 × 85.
4464. Piat (Clodius) — Les grands philosophes. Aristote. Mesnil(Eure), 1903, 1 vol., 170 × 95.
4465. Pimentel (Alberto) — Idyllios dos reis, com um prefacio de Camillo Castello Branco (Visconde de Corrêa Botelho). Lisboa, s. d., 1 vol., 133 × 76.
4466. Pinto (Gonçalo de Magalhães Teixeira) — Memorias sobre as possessões portuguesas na Ásia escritas no anno de 1823 por... e agora publicadas com breves notas e additamentos de Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara. Nova Goa, 1859, 1 vol., 140 × 85.
4467. Poey (P.) — Études sur les origines du christianisme et l'histoire de l'église durant les trois premiers siècles. S. l. n. d., 1 vol., 150 × 85.
- Poitevin (Léon). Vid. Höffding (Harald) — Moral...
4468. p Projecto de criação do Arquivo Geral do Notariado Português. S. l. n. d., 1 folha, 261 × 90.
4469. Rauh (F.) — L'expérience morale. Chartres, 1903, 1 vol., 169 × 83.
4470. Recouly (Raymond) — Le Pays Magyar. Coulommiers, 1903, 1 vol., 140 × 81.
4471. p Regulamento do Real Observatorio Astronomico de Lisboa. Decreto de 20 de junho de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4472. p Regulamento da concessão, estabelecimento e exploração das industrias electricas, aprovado por decreto de 28 de fevereiro de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4473. p Regulamento dos serviços de inspecção dos telegraphos e correios do Estado, aprovado por decreto de 28 de fevereiro de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4474. p Regulamento geral da pesca da sardinha nas costas de Portugal, aprovado por decreto de 14 de maio de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4475. p Regulamento da Escola Pratica de cavallaria, aprovado por decreto de 5 de junho de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4476. p Regulamento do Arsenal do Exercito, aprovado por decreto de 18 de dezembro de 1902. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.

4477. *p Regulamento do Hospital Colonial de Lisboa, aprovado por decreto de 28 de fevereiro de 1903.* Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.
4478. *p Regulamento para o serviço dos pombos militares em tempo de paz,* aprovado por decreto de 1 de julho de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.
4479. *p Regulamento de salubridade das edificações urbanas,* aprovado por decreto de 14 de fevereiro de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.
4480. *p Regulamento dos serviços de socorros a naufragos,* aprovado por decreto de 7 de maio de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.
4481. *p Regulamento sobre instalações electricas por correntes fortes,* publicado pela Verband Deutscher Elektrotechniker. — I. Instalações de baixa tensão. Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.
4482. *p Regulamento dos serviços de extinção dos acrídios,* aprovado por decreto de 20 de fevereiro de 1902. Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.
4483. *p Regulamento para o serviço das peças 15°/40 C. T. R.,* aprovado por portaria de 27 de março de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177×91.
4484. *p Regulamento de tiro da infantaria.* — 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> partes. — Instrução teórica elementar de tiro; instrução prática de tiro. Lisboa, 1903, 1 folh., 128×72.
4485. *p Regulamento estabelecido pelo Board of Trade nos termos dos «Electric Lighting Acts» de 1882 e 1888.* Lisboa, 1903, 1 folha, 177×92.
4486. *p Regulamento interno da Ca-*
- mara dos Pares constituída em tribunal de justiça, aprovado em sessão de 1 de abril de 1892. Lisboa, 1903, 1 folha, 143×90.
4487. *p Relatório da inspecção feita aos serviços de fazenda da província de Angola,* em 1902. Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.
4488. *p Relatório da direcção dos caminhos de ferro de Minho e Douro — Exploração — 1899.* Lisboa, 1903, 1 folh., 249×157.
4489. *p Relação do pessoal consular estrangeiro.* 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 198×120.
4490. **Ribéry** (Ch.) — *Essai de classificação naturelle des caractères.* Lille, 1902, 1 vol., 165×95.
4491. **Richter** (Gian Paolo) — *La levana scienza dell'educazione.* Traduzione dall'originale tedesco a cura del Prof. Alessandro Arrò, con prefazione del Prof. Giuseppe Allievo. Torino, 1903, 1 vol., 152×82.
- Rivara** (Joaquim Heliodoro da Cunha). Vid. **Pinto** (Gonçalo de Magalhães Teixeira) — *Memorias sobre as possessões portuguesas na Ásia...*
4492. **Robin** (Aug.) — *Géologie pittoresque. La Terre, ses aspects, sa structure, son évolution.* S. l. n. d., 1 vol., 280×204.
4493. **Rostand** (Edmond) — *Les romanesques, comédie en trois actes en vers.* Paris, 1903, 1 vol.
4494. **Rostand** (Edmond) — *La Princesse Lointaine, pièce en quatre actes en vers.* Paris, 1902, 1 vol.
4495. **Sabatier** (Armand) — *Philosophie de l'effort; essais philosophiques d'un naturaliste.* Chartres, 1903, 1 vol., 176×90.

4496. **Sanguineti** (Sebastiano) — *Juris ecclesiastici institutiones. Editio quarta.* Romae, 1901, 1 vol., 176 × 100.

**San Martin** (Adolfo Bonilla y). Vid. **Fitzmaurice-Kelly** (Jaime) — *História de la literatura española...*

4497. **o Seabra** (Dr. Aristides de Campos) — *Dissertação — Cadeira de medicina legal: Estudo medico-legal do casamento. Proposições...* Rio de Janeiro, 1902, 1 folh., 165 × 100.

4498. **p Sessão solemne commemora-tiva do primeiro centenario do Real Collegio Militar em 2 de março de 1903, com a assistencia de S. M. El-Rei.** — 1803-1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 182 × 96.

4499. **Sollier** (Paul) — *Les phénomènes d'autoscopie.* Chartres, 1903, 1 vol., 147 × 85.

4500. **o Sottomaior** (Gaspar Ribeiro) — *Instrucção sobre a musica e estudo de piano.* Coimbra, 1859, 1 folh., 235 × 140.

4501. **Souchon** (A.) — *Les cartells de l'agriculture en Allemagne.* Coulommiers, 1903, 1 vol., 140 × 80.

4502. **Street** (Eugène E.) — *A philosopher in Portugal.* London, 1903, 1 vol., 147 × 85.

4503. **o Stuttgart** — *Programm der Königlich Würtembergischen technischen Hochschule in... für das Studienjahr 1903/1904.* Stuttgart, 1903, 1 folh.

4504. **p Tabella da distribuição da despesa do Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça no exercicio de 1903-1904** auctorizada pela carta de lei de 27 de junho de 1903, a que se refere o decreto da mesma data. Lisboa, 1903, 1 folh., 286 × 186.

4505. **p Tabella da distribuição da despesa ordinaria e extraordinaria do Ministerio dos Negocios da Fazenda, no exercicio de 1903-1904,** auctorizada por carta de lei de 27 de junho de 1903, a que se refere o decreto da mesma data. Lisboa, 1903, 1 folh., 286 × 186.

4506. **p Tabella da distribuição das despesas ordinaria e extraordinaria do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, no exercicio de 1903-1904,** auctorizadas por decreto de 27 de junho de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 286 × 186.

4507. **p Tabella da distribuição da despesa do Ministerio dos Negocios da Fazenda, no exercicio de 1903-1904,** auctorizada pela carta de lei de 27 de junho de 1903, a que se refere o decreto da mesma data. Lisboa, 1903, 1 folh., 286 × 186.

4508. **p Tabella da distribuição da despesa do Ministerio dos Negocios da Guerra no exercicio de 1903-1904** auctorizada pela carta de lei de 27 de junho de 1903 a que se refere o decreto de 30 de junho do mesmo anno. Lisboa, 1903, 1 folh., 286 × 186.

4509. **p Tabella da distribuição das despesas ordinaria e extraordinaria do Ministerio dos Negocios da Marinha e Ultramar, no exercicio de 1903-1904** auctorizada pela carta de lei de 27 de junho de 1903, a que se refere o decreto da mesma data. Coimbra, 1903, 1 folh., 286 × 186.

4510. **p Tabellas da distribuição das despesas ordinaria e extraordinaria do Ministerio das Obras Publicas Commercio e Industria no exercicio de 1903-1904,** auctorizadas pela carta de lei de 27 de junho de 1903 e a que se refere o decreto de 1 de julho do mesmo anno. Lisboa, 1903, 1 folh., 286 × 186.

4511. *p* Tabella da distribuição da despesa ordinaria do Ministerio dos Negocios do Reino, no exercicio de 1903-1904, auctorizada pela carta de lei de 27 de junho de 1903 a que se refere o decreto da mesma data. Lisboa, 1903, 1 folh., 286 × 186.
4512. *p* Tabella das taxas do imposto do sello relativo á contribuição industrial, aprovada por portaria de 24 de agosto de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 175 × 102.
4513. Teuffel (W. S.)—Histoire de la littérature romaine par..., traduit sur la troisième édition allemande par J. Bonnard e B. Pierson, avec préface de M. Th. U. Martin. Saint-Ouen (Seine), 1879-1883, 3 voll., 485 × 104.
4514. Tolstoi (C.<sup>o</sup> Léon)—Oeuvres complètes—XXVI—Que devons-nous faire? (1884-1885). Lagny, 1903, 1 vol., 137 × 76.
4515. *p* Trabalhos da commissão encarregada do estudo e unificação dos methodos de analyse dos vinhos, azeites e vinagres, nomeada pelas portarias de 13 de dezembro de 1895 e 14 de novembro de 1896 a que se refere a portaria de 31 de agosto de 1901, apresentados á Direcção Geral de Agricultura. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4516. Tardieu (Émile)—L'ennui; étude psychologique. Versailles, 1903, 1 vol., 153 × 90.
4517. Trabuo (M. J.)—Mémento du Certificat d'Aptitude pédagogique. 2.<sup>a</sup> édition. Coulommiers, 1903, 1 vol., 153 × 82.
- Valdez (José Joaquim d'Ascensão). Vid. Memoria topographica da antiga Lisboa...
4518. *o* Veloso (Pedro da Fonseca Serrão)—Collecção de listas, que contem os nomes das pessoas, que ficarão pronunciadas nas devassas, e sumarios a que mandou proceder o Governo Usurpador depois da heroica contra-revolução, que arrebentou na mui nobre, e leal cidade do Porto em 16 de maio de 1828, nas quaes se faz menção do destino, que a alçada, creada pelo mesmo Governo para as julgar, deu a cada uma dellas. Porto, 1833, 1 vol., 271 × 186.
4519. Verzeichnis der Vorlesungen an der K. K. Karl-Franzens-Universität in Graz für das Winter-Semester 1903/1904. Graz, 1903, 1 folh., 494 × 131.
4520. *o* Vianna (Dr. Sá)—2.<sup>o</sup> Congresso Scientifico Latino Americano. O arbitramento no congresso de Montevidéu, explicação de um artigo do sr. Dr. Miguel Cruchaga. Rio de Janeiro, 1901, 1. folh., 160 × 90.
4521. *p* Vieira (Dr. Adriano Xavier Lopes)—Manual de Medicina legal.—2.<sup>a</sup> edição. Coimbra, 1903, 1 vol., 175 × 97.
4522. Vigny (Alfred de)—Oeuvres complètes de... Poésies. Villefranche-de-Rouergue. s. d., 1 vol.
4523. *o* Viterbo (Sousa)—Gil Vicente; dois traços para a sua biographia. Lisboa, 1903, 1 folh., 190 × 120.
4524. *o* Year Book of the Michigan College of Mines 1902-1903. Annoncement of courses par 1903-1904. Iliongton, 1903, 1 vol., 150 × 74.
4525. Weber (Louis)—Vers le positivisme absolu par l'idialisme. Chartres, 1903, 1 vol., 180 × 100.

*Catálogo dos manuscriptos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Continuado de pag. 157)

228

**Miscellanea contendo:**

- «Defeza do livro intitulado Quinto Imperio, que he juntamente a 2.<sup>a</sup> apologia do livro Clavis Prophetarum de Regno Christi que o p.<sup>r</sup> An.<sup>o</sup> Vieyra da comp.<sup>a</sup> de Jesus offereceo aos Snr.<sup>os</sup> Inquisidores estando prezo e reposta das prepozicois sensuradas e huma Recupilacaõ de sua vida pello mesmo P.<sup>r</sup>.

Vide ms. n.<sup>o</sup> 227. Pode ver-se impressa, com algumas variantes, no tomo 1.<sup>o</sup> das *Obras ineditas do Padre Antonio Vieira* (Lisboa 1856), pag. 1.

- Sentença publicada em a sala da Inquisição de Coimbra contra o P.<sup>r</sup> Antonio Vieira aos 23 de Dezembro de 1667.

Vide ms. n.<sup>o</sup> 133 e 227. Pode ver-se impressa a pag. 133 do tomo 1.<sup>o</sup> das *Obras ineditas do Padre Antonio Vieira* (Lisboa 1856), e na *Collecção das provas que forão citadas na parte primeira... da Deducção chronologica e analytica* (Lisboa 1768), prova n.<sup>o</sup> 45.

- Traducción portuguesa do breve de 17 de Abril de 1675, pelo qual o Papa Clemente 10.<sup>o</sup> isentou o P.<sup>r</sup> Antonio Vieira das Inquições de Portugal e outros reinos.

Pode ver-se impressa a pag. 175 do tomo 1.<sup>o</sup> das *Obras ineditas do Padre Antonio Vieira* (Lisboa 1856).

**229**

- «Imperio de Christo, quinto, vniuersal e ultimo do mundo, na gloriosa exaltassão de Portugal».

217 x 158.

**230**

Miscellanea contendo:

- Papel que o Padre Antonio Vieira dirigiu ao Summo Pontifice Innocencio 11.<sup>o</sup> a favor da gente de nação hebrea na occasião em que conseguiram breve para se avocarem a Roma certos processos do Santo Officio que se duvidaram remetter. Fol. 1 v.<sup>o</sup>

Pode ver-se impresso a pag. 89 do tomo 3.<sup>o</sup> das *Obras ineditas do Padre Antonio Vieira* (Lisboa 1857).

- «Desengano Catholico sobre o negocio da gente de nação Hebrea» pelo padre Antonio Vieira. Fol. 7.

Pode ver-se impresso a pag. 211 do tomo 1.<sup>o</sup> das *Obras ineditas do Padre Antonio Vieira* (Lisboa 1856).

- Engano Judaico, resposta de Mem ou Mendo Foyos Pereira ao escripto antecedente, intitulado *Desengano Catholico «de hum Autor Reo enganozo, e enganado»*. Fol. 11.

- Reflexões sobre o papel que fez o P.<sup>o</sup> Antonio Vieira intitulado «Noticias reconditas do modo de proceder a Inquisição com os seus prezos». Fol. 19.

- Instrucción secreta que el-Rei D. João 4.<sup>o</sup> deu ao P.<sup>o</sup> Antonio Vieira mandando-o a Roma no anno de 1649. Fol. 65.

- Carta de el-Rei D. João o 4.<sup>o</sup> datada de 16 de Abril de 1650 dirigida ao P.<sup>o</sup> Antonio Vieira. Fol. 84.

- Duas decimas. Fol. 87.

- Alvará de 6 de Fevereiro de 1649 pelo qual el-Rei D. João 4.<sup>o</sup> isenta de confiscação os christãos novos processados pelo Santo Officio. Fol. 88.

Pode ver-se impresso na *Collecção chronologica da legislação portuguesa compilada e annotada por José Justino de Andrade e Silva*.

- Memoria escripta (pelo Padre Antonio Vieira) em nome dos rusticos habitadores da Serra da Estrella, para ser apresentada

a el-Rei D. Pedro 2.<sup>º</sup> quando se pretendiam convocar cortes para estabelecer um novo tributo. Fol. 94.

Pode ver-se impressa no *Correio Brasiliense* de Janeiro e Fevereiro de 1816 e a pag. 5 do tomo 2.<sup>º</sup> das *Obras varias do Padre Antonio Vieira* (Lisboa 1857).

— Parecer que de França mandou a el-Rei D. João 4.<sup>º</sup> o Padre Antonio Vieira. Fol. 107.

Começa: «Senhor. A estas partes de França, aonde assisto ha muitos tempos...»

— Parecer que deu o Padre Antonio Vieira a el-Rei D. João 4.<sup>º</sup> sobre as cousas do Brasil, anno de 1647. Fol. 115 v.<sup>º</sup>

Pode ver-se impresso a pag. 159 do tomo 1.<sup>º</sup> das *Obras varias do Padre Antonio Vieira* (Lisboa 1856).

— Papel que fez o Padre Antonio Vieira por mandado da Rainha D. Luisa de Gusmão para se ler a el-Rei D. Affonso 6.<sup>º</sup> na presença dos Tribunaes do reino. Fol. 139.

Pode ver-se impresso a pag. 153 do tomo 1.<sup>º</sup> das *Obras varias do Padre Antonio Vieira* (Lisboa 1856).

— «Razoens apontadas a El-Rey D. João o 4.<sup>º</sup> q̄ izentasse aos Mercadores de nagaõ do fisco real para que sem este receyo metesem neste Reyno os seus cabedaes: anno de 1649». Pelo Padre Antonio Vieira. Fol. 146.

Podem ver-se impressas a pag. 21 do tomo 2.<sup>º</sup> das *Obras ineditas do Padre Antonio Vieira* (Lisboa 1856).

— «Papel offereçido pelos Commissarios dos Estados. Pontos provisionalmente propostos p.<sup>o</sup> tirar e pacificar as deferenças entre o Senhor Rey de portugal de huma p.<sup>o</sup> e os Senhores Estados Geraiz das províncias vnidas paizes Baixoz da outra». Fol. 155.

— Decreto de el-Rei D. João 4.<sup>º</sup> datado de 21 de Outubro de 1648 ordenando que o Conselho da Fazenda desse seu parecer acerca das capitulações com a Hollanda, negociadas pelo embaixador português Francisco de Sousa Coutinho. Fol. 158.

— Parecer da Mesa da Consciencia sobre os artigos de paz de Portugal com a Hollanda, negociados por Francisco de Sousa Coutinho. Fol. 158 v.<sup>º</sup>

É datado de 22 de Outubro de 1648 e assignado por Antonio de Mendonça, D. Leão de Noronha e André Francisco.

— Copia dos mesmos artigos na forma que os deu o embaixador Francisco de Sousa Coutinho, traduzidos da lingua francsêa,

- e resposta, commentario, ou parecer acerca delles pelo Conde de Odemira. Fol. 163 v.<sup>o</sup>
- Resposta ou parecer de Pedro Fernandes Monteiro, Procurador da Fazenda, acerca da referida materia. Fol. 171 v.<sup>o</sup>
- Segunda resposta ou parecer do Conde de Odemira sobre a mesma materia. Fol. 206 v.<sup>o</sup>
- Consulta do Conselho da Fazenda em cumprimento do decreto de 21 de Outubro de 1648 acima indicado. Fol. 208 v.<sup>o</sup>
- É datada de 14 de Dezembro de 1648 e assignada pelo Conde de Cantanhede, por Antonio Cavide, Jorge d'Araujo, Francisco de Carvalho e Fernão de Mattos Carvalhosa.
- Decreto de el-Rei D. João 4.<sup>o</sup> de 24 de Dezembro de 1648 ordenando ao Conselho da Fazenda lhe dissesse quaes os meios com que o reino se poderia defender de dois inimigos seus tão poderosos como eram a Hollanda e Castella. Fol. 213.
- Outro decreto datado de 15 de Março de 1649 (com referencias a varios papeis sobre os negocios da Hollanda) em que el-Rei D. João 4.<sup>o</sup> ordenou ao Conselho da Fazenda dissesse com que cabedal lhe parecia se haviam de defender as nossas conquistas no caso de rompimento com a Hollanda, «estando o reino tão embaracado e tão exausto com a guerra de Castella, e os meios com que o mesmo Reino se poderá defender de dous inimigos tão poderosos...». Fol. 214.
- Parecer do Padre Antonio Vieira impugnando a resposta, acima indicada, que, acerca dos negocios da Hollanda dera o Procurador da Fazenda Pedro Fernandes Monteiro. Fol. 216.
- Pode ver-se impresso, com algumas variantes, a pag. 5 do tomo 3.<sup>o</sup> das *Obras ineditas do Padre Antonio Vieira*. (Lisboa 1857).
- 212 × 155.
- 231**
- «Quinta, e vltima Monarchia. Felicidade de Portugal, Sugeyçam de Castella, e destruição do Imperio Turquesco, com extinção da malditta Seytta Mahometana. Discursso em que se accommodão varios Vaticínios, Profecias, e tradições ao grande Rey D. Sebastiam».
- «Pastor universsal. Felicidade grande da 5.<sup>a</sup> e vltima Monarchia».
- 220 × 163.

## 232

Miscellanea contendo:

- «Fabæ solitariæ: quibus nunc accessit breuis explicatio, cum antea simplices traderentur».

São 90 indicações, com sua explicação, de exercícios de meditação, mortificação, charidade, etc., destinados a escrever-se em outros tantos papelinhos que se deveriam tirar à sorte.

- Carta do P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Silvestre Aranha em que descreve as festas que se fizeram por occasião do nascimento do infante D. Manoel.

- Quæstio honoraria in apertione Artium Cursus.

- Oração academica recitada em Lisboa acerca da Natividade de Maria Santíssima.

- Pecúlio de conceitos, sentenças, etc.

195 × 133.

## 233

«Vida y Succesos de El Rey Don Alfonso sexto de Portugal».

215 × 156.

## 234

«Arte Breve, y Compendiosa de las dificuldades que se ofrecen en la muzica practica del canto llano... Compuesta por Andres de Monserrate, de nacion catalan... Año 1614».

204 × 146.

## 235

«Exercicio quotidiano da Infanteria no exercito, e no campo», com muitas definições de cargos militares e varias explicações (talvez tradução de algum livro frances).

208 × 147.

(Continua.)

*Inéditos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Discurso Historico, e Politico sobre o sucesso de sabado 1.<sup>o</sup> de Dez.<sup>o</sup>  
do afio de 640, da Restauração do nosso insigne Reino de Por-  
tugal, e restituição de sua Coroa.**

(Continuado de pag. 160)

**Prosseguisse as Ponderações Politicas do sucesso**

Auiasse ate rrecendido e reconheçido a El Rey nosso s.<sup>or</sup> aos catorze dias do mes de Dezembro, sem atençao a esperar pello pedido socorro, nem ser batida com canhoihs, nē sitiada de exersitos e armadas, nem affligida com mortes de seus defensores, fomes, sedes e doenças, que puderaõ ser as causas, e as escusas de renderse: Mas como Deus peleja por nossa defensão, e opugnação do indeuidam.<sup>o</sup> ocupado de nossos enemigos, q̄ m<sup>lo</sup> se entregasse a fortaleza, pois q.<sup>do</sup> sua diuina Mag<sup>ia</sup> o quer, caem por terra os muros da bem guarneçida e torreada Gerico?

Considerasse q̄ defendida esta fortaleza aquelle mes com a gente e mantimentos que tinha, e socorrida cō aquella presa com tres nauios carregados de jnfanteria & muniçoiñs de sobreseidente, e apostados e escolhidos todos os defensores a morrer antes q̄ entregala, e indosse ceuando por mar com tanta facilidade, sendo tão inexpugnael e s.<sup>ta</sup> da barra desta cidade, que fora trabalho grande: ou q̄ embaraço igual pudera auera p.<sup>a</sup> tratarmos da defensão das fronteiras de nosso Reino?

Não regateemos logo este reconheçim<sup>to</sup> de causa superior, ajustemos os discursos e conuenhamos unanimes do plano que Ds nos quiz entregar esta tão importante praça p.<sup>a</sup> q̄ os brios e valor de nosos braços se guardassē p.<sup>a</sup> opugnaçoiñs contra nossos enemigos, e conquistas de nossos contrarios.

Ja em outros tempos e occasioiñs se aua tocado neste pensam<sup>to</sup> da aclamação, e digo pensam<sup>to</sup> por q̄ so nos limites da imaginação se podia tratar, mas como não estaua a disposição do Çeo preparada, não se pos em efeito, como q.<sup>do</sup> agora foi seruido de q̄ se executasse. A disposição dos homeiñs, a inclinação das uontades a força da justiça as leis do direito, e finalmente as causas effícientes p.<sup>a</sup> esta resolução sempre forão as mesmas, mas como a principal dependencia era superior, se forão ordenando cousas concerntes a este caso, q̄ nem em passados tempos se aduertirão, nem nos presentes se julgarão efficazes, se o mesmo Çeo

lhes não dera o ualor, como lhes deu a traça. No discurso dos sessenta anos de nosso lastimoso catueiro, quando esteue o Reino de Castella, tão oprimido com as armas Françesas, reuolto com seus mesmos uassalos Catelaiñs victoriosos na espadá, como na Razão de se ualerem della? as conquistas em mãos das naçoifis do Norte tribunfando soberbas, as q̄ ha pouco mercadejauão humildes? O Rey ifmido laçiuo e imprudente, o governo injusto, o procedim<sup>to</sup> inhumano, e finalmente exausto ou pello menos muy atenuado de armas e de gente, e no inslmo estado de miseria q̄ o auia possuido, outro algum Rey Castelhano despois da perda da Caua? q̄ se bem forão senhores de menos circumferencia de terra, nunca a sua esteue tão debil, em sua cantidade, tão anichilada e confusa. Com estas e outras disposiçoiñs, q̄ o geo só podia premeditar e concluir se deu vigor e efficácia ao nosso intento, e deliberaçao, q̄ sem ellas não pudera ser, como tanbem podemos entender q̄ não era chegado o tempo, segundo seus profundos juizos: A nossa aclamaçao e puxar pella espada p.<sup>a</sup> sustentalla, todos puderaõ imaginar que era acção mais conueniente p.<sup>a</sup> a primauera q̄ p.<sup>a</sup> o inuerno: e comtudo esteue grande parte de nosso bem, em ser no coração do inuerno tempo acomodado p.<sup>a</sup> defender praças e passos, e m.<sup>to</sup> desacomodado p.<sup>a</sup> enuestir, e opugnar, com q̄ ficamos de melhor condiçao no caso q̄ menos se pudera estimar.

Não posso negar a este papel todas as consideraçoiñs q̄ se me offreçem, e parece que acumulatiuamente se impedem hūas as outras, mas he certo que não se poderaõ escreuer todas porq̄ orcandolhe o numero, me parece maior que o das letras desta escritura.

No tempo q̄ hum copioso exersito de vinte e cinco mil infantes e quatro mil caualos; soberbo e desumano enuestio as montanhas de Tortosa e estado de Catalunha, vençeo e destruio alguñs lugares. e chegando a Villa de Cambrilis no año de 639, se recolheraõ os moradores dos muros a dentro pondosse em deffensa de tão barbaras insolências, como se executauaõ em seus uezinhos, guarnecceraõ seus muros, com oito centos mosqueteiros alem de doux mil homeñs da terra q̄ tomauão as armas: fez alto o exersito florente, posse em acomodada distancia e começou a canhonear os muros da Villa, e sendo a bateria forte e as inuestiduras e cargas m.<sup>ta</sup> e grandes, chamarão os cercados ao terceiro dia a concertos de Rindim.<sup>to</sup> puseraõsse em practica e concluirãosse, q̄ a terra se entregaria, os jnfantes q̄ a defendião, se sahirão della, deixando as armas. E contribuiriaõ perpetuam<sup>to</sup> com os soldos e pagam<sup>to</sup> de quinhentos homēs de presidio, q̄ lhes poderiaõ deixar na Villa, ou com a mesma porçao p.<sup>a</sup> qualquer parte adonde os quisesem ocupar. E assim mais q̄ contribuiriaõ com os socorros de todo aquelle exersito por espaço de cinco dias em q.<sup>to</sup> se mandaua hum correo a Madrid a confirmar, e asentar estas capitulaçoiñs por el Rey, a cujos pes se postrauão humildes p.<sup>a</sup> q̄ acrecentasse e diminuisse nellas como fosse seruido, pois em todo aconteçimento eraõ seus uassalos, e o acto de se por em deffensa, naõ era em ordem a desobedecerlhe, mas a deffendarsse das uiolências, e tiranicas opresoiñs dos soldados q̄ as executauão nos miseraueis pouos daquelle estado em quanto elle como Rey o remediasse. Aceitou o Marquez de los Vellez general do exersito os concertos; suspenderaõsse as armas, despachouse a Madrid o correo duplicado. E começouse a contribuir ao exersito. No fim dos cinco dias chegou o correo e as condiçoiñs e partidos de entrega confirmados e asinados pella mão del Rey Felipe: Ao seisto dia pella menham, ó caso horrédo, ó procedim<sup>to</sup> nem entre feras usado, e que pode comouer não digo so as gentes, mas os proprios ellementos, incapazes de discurso e de razão, a uinganca e sentim.<sup>to</sup> Ó caso q̄ a terra nunca vio, nem acusa a memoria dos homēs semelhante! Ao seisto dia em effeito se abrirão as portas, q̄ se presidiarão com gente armada como todas as ruas e passos fortes; começarão a sair os oito centos infantes pera fora, q̄ forao recebidos entre as alas de dez tropas de caualaria, q̄ em os tendo juntos os passou em continente pello fio da espada. E logo fizerão os tambores sinal de enuestir, como se fora

asalto de fortes muralhas e forão a ferro e fogo (& mais a sangue frio como dizem) matando mulheres e meninos sem perdoar a sexxo, ou a idade, e breuem<sup>to</sup> ficou feito açougue de carne humana, a praça rendida a partido e entregue com as armas rendidas & as mãos cruzadas. Quem leo caso semelhante, quem ouvio tal execuçāo? Pois agora se segue o peor, e he q no Cons.<sup>o</sup> de Estado de Castella se tem por conclusão assentada q aquelle foi justificado proçedim<sup>to</sup>, e dignam.<sup>to</sup> degolados, por quanto o Rey, não esta obrigado o guardar os concertos que fez com o usallo, que tomou as armas contra elle, e que despois de rendido, lhe pode tirar a uida sem embargo dos dittos concertos. Esta q agora he conclusão assentada, foi uentilada questāo Nas Rebelioiñs de alguñs estados de Flandes em tempo de Felipe segundo Rey de Castella q degolou m.<sup>to</sup> príncipes, titulares, e gente nobre, e plebeia entregue por concertos, e degolada por uiolencia; o mesmo se executou em Aragão, como fica aduertido, e ultimam.<sup>to</sup> esta que refiro: E em quem se pode aprender escarmento fatal, e horrendo pera que se nao dé creditto, ao q natural e asentadam<sup>to</sup> leua incorporada e inseparauel a treicāo, aleiuosia, e mentira.

Nos attos ē que se ocorre ao direito natural, çesa o das gentes, por ser aquelle primario. E recorrendosse a algum destes dous, não tem lugar o ciuil; como inferior a ambos: Pois sendo o direito natural o pr.<sup>o</sup> e o que tem mayor vigor, aquelle pouo q com causa tão justa da defensa natural, e tão aproximado ao principio de toda a conseruaçāo, e bom discurso, como podia perder a correspondencia dos prometidos concertos, pellas dependencias inferiores do diroito ciuil e razoiñs do estado? bem se uee q nenhā razão entra em defesa desta detestanda resoluçāo. Porem como na terra, não bauia quē pedisse della conta com satisfaçāo, permitio o Çeo tomalla, e executar de contado, porq resolutos os moradores de Barçelona metropoli daquelle nobre e antigo estado, que auiaõ de morrer, ou com concertos ou sem elles, se resoluerão a comprar com a uida a defensa, e com esta resoluçāo se defenderão e forão sucedendo as couzas de maneira q se perdeo o exersito, e o estado como todos sabemos. E como o castigo do Çeo começou a desembainhar a espada da diuina justiça, contra aquella coroa, se continua seu castigo em sua desolaçāo e nosso augmēnto.

Baltesar perdeu a uida e o imperio..... lendo a sentença de sua morte escrita com a mão e mandado de Deus (que tirar uidas e Reinos com absoluto poder, não he dos homeiñs he potênciā soberana) em meyo de suas diliçias e passatenpo. Mas a causa principal foi sua soberba, como se infere de vsar mal dos sagrados uasos e ornamentos do templo de Hyerusalem. Poucas consideraçōiñs bastão p.<sup>o</sup> detestaçāo dos attos soberbos, q se oppoem à magestade soberana e justamente grande, mas nos Reis, pello q tem a sua soberania na terra, he mais estranhada no Çeo q não consente se usurpem titulo de Grande, por q se não esqueçāo q são feituras suas, e sogeitos as misérias da fragilidade humana. Não uemos q Rey, ou Emperador que tomasse este titulo q Deus som<sup>to</sup> quer pera sy q, não se perdesse elle com seu Reyno, ou imperio: Alexandre Magno q com elle se intitulou, pereçeo. Constantino Magno perdeo o jmpério. Carlo Magno da mesma maneira. Pois como queria El Rey Felipe 4.<sup>o</sup> de Castella intitularsse El Grande, titulo reseruado so ao do Çeo, sem passar pello castigo e perdição destinada p.<sup>o</sup> os que vsarem delle. Com que q.<sup>o</sup> perca a uida e o Reino, a leuará merecido na causa soberba com q aceitou das mãos da Lisonja titulo q lhe não competia; e nē ainda teue os apoyos da razão humana com q os outros o puderão corar. Pois não conuquistou Reinos nem prouincias, não vençeo batalhas, nem gozou tribunfos, antes perdeu m.<sup>to</sup> do q seus antecessores lhe deixarão e faltando estas causas de desuaneçim.<sup>to</sup> em q se fundaua o titulo dos papeis sellados q dizia Dom Felipe 4.<sup>o</sup> El Grande?

(Continúa.)



---

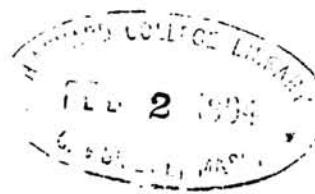
### ASSIGNATURAS

Só se recebem assignaturas por um anno. Preço ..... 1\$000 réis  
Preço de cada numero ..... \$100 réis

---

IV-62.05

# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO



DA

Biblioteca da Universidade de Coimbra

---

PUBLICAÇÃO MENSAL

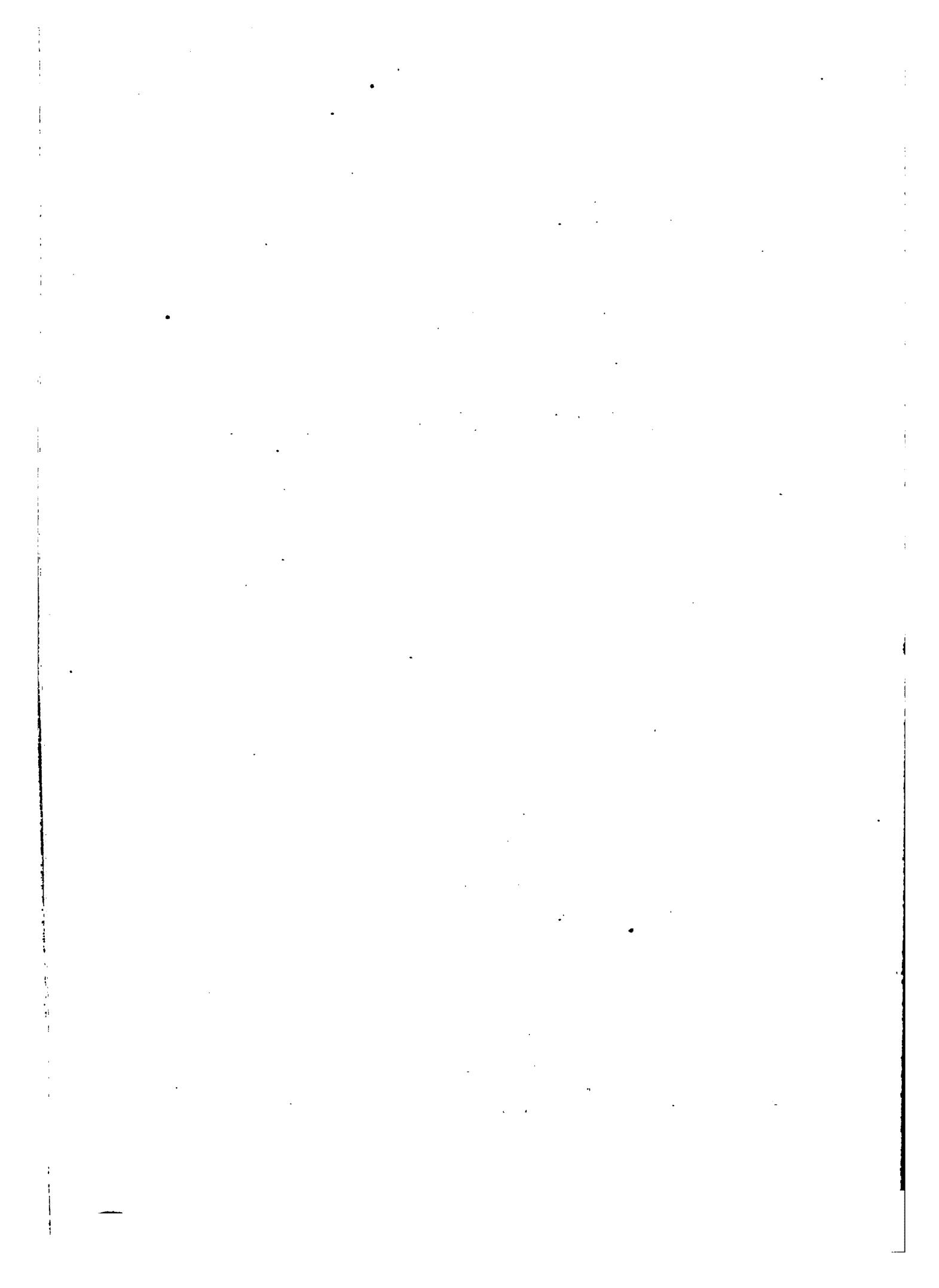
---

Off. Bill. Univ. Coimbra

Vol. III.—Nº 12



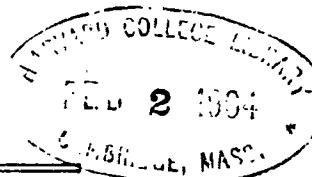
COIMBRA  
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE  
1903



# ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Número — 12

Volume — III

Dezembro — 1903

## *Publicações recebidas na Biblioteca*

POR

OFFERTA, COMPRA E PROPINA

4526. Aiello (Andrea) — Le azioni possessorie nel diritto civile italiano, vol. I (2 partes). Cerignola, 1903, 158 × 90.

Albert (Henri). Vid. Nietzsche (Frédéric) — La généalogie de la morale.

Albert (Henri). Vid. Nietzsche (Frédéric) — Le crépuscule des idoles...

4527. Allier (Raoul) — La philosophie d'Ernest Renan, 2.º éd. Paris, 1903, 1 vol., 140 × 78.

4528. o Almanach illustrado da parceria Antonio Maria Pereira para 1904, 4.º anno. Lisboa, 1903, 1 vol., 175 × 110.

4529. o Almeida (Miguel Ferreira d') — A questão dos conegos da Patriarchal; collecção dos artigos sobre ella publicados, com additamento de outros com ella relacionados e methodicamente coordenados pelo director

da «Revista Catholica»... Vizeu, 1903, 1 vol., 185 × 98.

Andoyer. Vid. Hermite, Cours de...

4530. Année (L') philosophique. Treizième année, 1902. Èvreux, 1903, 1 vol., 179 × 95.

4531. Année (L') psychologique publiée par Alfred Binet. Neuvième année. Tours, 1903, 1 vol., 179 × 95.

4532. p Annuario da Direcção Geral da Administração Política e Civil, 15.º anno (25 de julho de 1902 a 30 de julho de 1903). Lisboa, 1903, 1 vol., 177 × 90.

4533. o Annuario della R. Università di Pavia. Anno accademico 1902-1903. Pavia, 1903, 1 vol., 176 × 96.

4534. o Annuario dello Istituto di Storia del Diritto Romano, vol. VIII. Catania, 1901-1902, 1 vol., 170 × 91.

4535. *p* **Annuario diplomatico e consular português**, relativo ao anno de 1902, e como appendice ao publicado em 1901. Lisboa, 1903, 1 folh., 192 × 121.
4536. **Anuarul Universităei din Iasi** pe anul scolar, 1901-1902. Iasi, 1903, 1 vol., 175 × 100.
4537. **Araujo** (Joaquim de) — O Conde de Paraty, III. Esboço biographico, extrahido do n.º 17 do «Archivo de Ex-Libris Portugués». Genova, 1903, 1 folh., 170 × 97.
4538. *o* **Araujo** (Joaquim de) — Tumulisação nacional de Garrett. (Representação da cidade de Lisboa ao Parlamento Português, demandando a trasladação dos restos mortaes do eminente Escriptor para os Jerónimos de Santa Maria; publicada em commemoração da Apotheose de 3 de maio de 1903). Genova, 1903, 1 folh., 128 × 68.
- Barreto** (Joaquim Tavares de Mello). Vid. **Relatorio apresentado...** pelo director da facultade de direito do Recife; anno de 1902.
4539. **Basset** (René) — Contes populaires d'Afrique. Dijon, s. d., 1 vol., 114 × 62.
4540. **Bazan** (Emilia Pardo) — Obras completas. Tomo XXVIII. San Francisco de Assis (siglo XIII). Madrid, s. d., 2 vols., 148 × 82.
4541. **Benigni** (Humbertus) — Historiae ecclesiasticae repertorium. Senis, 1902, 1 vol., 135 × 85.
4542. **Benigni** (U.) — La vita sociale della Chiesa antica. Parte prima: La vita politica della Chiesa precostantiniana; parte seconda: La vita etico-giuridica della Chiesa precostantiniana; parte terza: La vita economica della Chiesa precostantiniana.
- Appunti scolastici (litogr.) s. l., 1902, 3 vols., 220 × 140.
4543. **Benigni** (Umberto) — L'economia sociale christiana avanti Costantino. Genova, 1897, 1 vol., 146 × 85.
4544. **Bernheim** — Hypnotisme, suggestion, psychothérapie, avec considérations nouvelles sur l'hystérie. 2.º ed. Évreux, 1903, 1 vol., 164 × 92.
4545. **Bloy** (Léon) — Les dernières colonnes de l'église. Poitiers, 1903, 1 vol., 122 × 77.
4546. **Borel** (Émile) — Leçons sur les fonctions entières. Paris, 1900, 1 vol., 175 × 104.
4547. **Borel** (Émile) — Leçons sur la théorie des fonctions. Paris, 1898, 1 vol., 175 × 104.
4548. **Brunetière** (Ferdinand) — Études critiques sur l'histoire de la littérature française. Septième série. Couloommiers, 1903, 1 vol., 142 × 80.
4549. *o* **Buchmeyer** (C.) — Contribution à l'étude de l'éther cétérique. Fribourg, 1903, 1 folh., 158 × 90.
4550. *o* **Campello** (Dr. Manoel Netto Carneiro) — Memoria historica da Faculdade de Direito do Recife, relativa ao anno de 1900. Rio de Janeiro, 1901, 1 folh., 157 × 90.
4551. **Carvalho** (José Liberato Freire de) — Memorias da vida de... Anno 1854. Lisboa, 1855, 1 vol., 160 × 85.
4552. *p* **Carvalho** (Maria Amalia Vaz de) — Vida do Duque de Palmella, D. Pedro de Souza e Holstein. Vol. III. Lisboa, 1903, 1 vol., 177 × 97.
4553. *p* **Catalogo das collecções expostas por D. Carlos de Bragança, no Palacio de Crystal Portuense. Expos-**

- sição agricola em 1903 a 1904. Lisboa, 1903, 1 folh., 180×96.
- Catharina** (D.). Vid. **Justiniano** (S. Lourenço) — Da perfeição da vida monastica...
4554. **Cauderlier** (Em.) — L'évolution économique du XIX.<sup>e</sup> siècle. Angleterre, Belgique, France, États-Unis. Bruxelles, 1903, 1 vol., 155×91.
4555. o **Choffat** (Paul) — L'Infralias et le Sinémurien du Portugal. Découverte du Terebratula Renierii en Portugal. Lisboa, 1903, 1 folh., 189×109.
4556. p **Collecção de decretos promulgados pelo Ministerio dos Negocios de Marinha e Ultramar, em virtude da faculdade concedida pelo § 1.<sup>o</sup> do art. 15.<sup>o</sup> do primeiro acto adicional à Carta Constitucional da Monarchia em 1902.** Lisboa, 1903, 1 vol., 177×90.
4557. **Conférences** (Les), 1.<sup>er</sup> e 2.<sup>o</sup> années, 1901-1902. Paris, 1901-1902, 2 voll., 224×135.
4558. **Conigliani** (Carlo A.) — Saggi di economia politica e di scienza delle finanze, con prefazione del prof. Augusto Graziani. Modena, 1903, 1 vol., 150×102.
4559. p **Contas da gerencia do anno economico de 1900-1901 e do exercicio de 1899-1900, do Ministerio dos Negocios do Reino.** Lisboa, 1903, 1 vol., 289×195.
4560. **Coste** (Adolphe) — Dieu et l'âme; essai d'idéalisme expérimental. Tours, 1903, 1 vol., 137×81.
- Croiset** (Alfred). Vid. **Education** (L') de la democratie.
4561. **Decreto de 25 de agosto de 1903, regulamentando os serviços**
- das annullações do imposto predial por sinistros ocorridos em predios rusticos. Lisboa, 1903, 1 folh., 177×90.
4562. **Demery** (Georges) — Mécanisme et éducation des mouvements. Évreux, 1904, 1 vol., 170×95.
4563. **Dézert** (G. Desdevises du) — L'Espagne de l'ancien régime. Paris, 1897-1899, 2 voll., 180×100.
4564. **Dini** (Ulisse) — Fondamenti per la teorica delle funzioni di variabili reali. Pisa, 1878, 1 vol., 165×99.
4565. **Dostoïewsky** (Th.) — Souvenirs de la maison des morts. Traduit du russe par Neyroud. Préface par le V.<sup>te</sup> E. Melchior de Vagué. Paris, s. d., 1 vol., 148×84.
4566. **Dubois** (Marcel) et J. G. Kergomard — Précis de géographie économique, 2.<sup>e</sup> édit. revue et corrigée avec la collaboration de M. Louis Lafitte. Paris, 1903, 1 vol., 177×101.
4567. **Duchalne** (Paul) — Les associations de producteurs (Trusts-Kartels et Syndicats)... avec une préface par L. Strauss. Bruxelles, 1903, 1 vol., 136×84.
4568. **Duguit** (Léon) — Études de droit public, I. L'État; le droit objectif et la loi positive. Tours, 1901, 1 vol., 161×91.
4569. **Duvivier** (Georges) — Héliogale... Préface de Remy de Gourmont. Tours, 1903, 1 vol., 138×80.
4570. **Education** (L.) de la democratie; leçons professées à l'école des hautes études sociales, par Ernest Lavisse; Alfred Croiset; Ch. Seignobos; P. Malapert; G. Lauson; J. Hadamard. Évreux, 1903, 1 vol., 157×90.

\*

4571. *p* Ennes (Guilherme) — Regulamentação hygienica dos caminhos de ferro. Proposta apresentada ao Conselho Superior de Hygiene, na sessão plena, em 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4572. *p* Estatistica dos telegraphos de Lourenço Marques. Anno de 1901. Lourenço Marques, 1903, 1 vol., 1 folh., 181 × 103.
4573. Gassier (Alfred) — Le théâtre espagnol. San Gil de Portugal de Moreto, 2.º édit. Tours, 1898, 1 vol., 159 × 91.
4574. *o* Goessmann (Georg) — Vergleichende Studien über Ortho-Carbon-und Ortho-sulfosäuren des Benzaldehyds. Freiburg (Schweiz), 1903, 1 folh., 157 × 90.
4575. *o* Gattlen (Jos) — Die permanenten Magnete. Freiburg (Schweiz), 1902, 1 vol., 158 × 90.
4576. Gehr (Nicolas) — Les sacrements de l'église catholique exposés dogmatiquement à l'usage des prêtres dans le ministère. Traduit de l'allemand par l'abbé Ph. Mazoyer. Paris, s. d., 4 voll., 170 × 100.
4577. *o* Goldman (Zdzislaw) — Zur Kenntnis der Beuzaldehyd-o-sulfosaure. Freiburg (Schweiz), 1903, 1 folh., 158 × 90.
- Gourmont (Remy). Vid. Duviquet (Georges) — Héliogabale...
- Graziani (Augusto). Vid. Conigliani (Carlo A.) — Saggi di economia política...
4578. Guyot (Ives) — Les conflits du travail et leur solution. Paris, 1903, 1 vol., 146 × 84.
- Hadamart (J.). Vid. Education (L') de la democratie.
4579. Halévy (J.) — Nouvel essai sur les inscriptions proto-arabes. Paris, 1903, 1 vol., 178 × 100.
4580. Hermite — Cours de... rédigé en 1882 par Andoyer, 4.º édit. Bordeaux, 1891, 1 vol., 240 × 176.
4581. Hollanda (Francisco de) — Vier Gespräche über die Malerei geführt zu Rom 1538. Originaltext mit Übersetzung, Einleitung, Beilagen und Erläuterungen von Joaquim de Vasconcellos. Wien, 1899, 1 vol., 178 × 105.
4582. Huart (Cl.) — Littérature arabe. Coulommiers, 1902, 1 vol., 154 × 90.
4583. *o* Indice generale dello annuario dello Istituto di Storia del Diritto Romano, preceduto da cenni cronistorici sull'Istituto per cura del segretario generale F. Mazzarino. Catania, s. d., 1 folh., 160 × 90.
4584. *o* Instruções para a execução do serviço de permutação de fundos nas províncias ultramarinas, aprovadas por portaria regia de 2 de junho de 1903. Lourenço Marques, 1903, 1 folh., 182 × 102.
4585. Jubainville (H. d'Arbois de) — Éléments de la grammaire celtique; déclinaison, conjugaison. Macon, 1903, 1 vol., 135 × 81.
4586. Justiniano (S. Lourenço) — Da perfeição da vida monastica, e da vida solitaria: douz tratados de... traduzidos do latim em português pela Sereníssima Senhora Infanta D. Catharina, filha do Senhor Rei D. Duarte... Lisboa, 1791, 1 vol., 147 × 90.
4587. Kayserling (M.) — Sephardic Romanische Poesien der Juden in Spanien. Ein Beitrag zur Literatur und Geschichte der spanisch-portugiesischen Juden. Leipzig, 1851, 1 vol., 175 × 99.

- 4588.** *La Mazelière* (Marquis de) — *Essai sur l'évolution de la civilisation indienne*. Paris, 1903, 2 voll., 144 × 80.
- 4589.** *o Laranjo* (Dr. José Frederico) — *As dictaduras políticas e a finan- ceira, e os amigos das instituições. Discursos pronunciados na Camara dos Dignos Pares do Reino, nas ses- sões de 8 de abril de 1902 e 3 e 10 de junho de 1903*. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
- 4590.** *o Laranjo* (Dr. José Frederico) — *As interpretações ao Código civil. Discursos pronunciados na Camara dos Dignos Pares do Reino, nas ses- sões de 22 e 23 de maio de 1903*. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
- 4591.** *o Laur* (Elred) — *Die Prophe- tennamen des Alten Testamentes. Ein Beitrag zur Theologie des Alten Testamentes*. Freiburg (Schweiz), 1903, 1 vol., 173 × 99.
- 4592.** *Laurentius* (Josephus) — *Institutiones juris ecclesiastici quas in usum scholarum scripsit...* Friburgi Brisgoviae, 1903, 1 vol., 191 × 112.
- Lauson** (G.). Vid. *Education* (L') de la democratie.
- Lavisse** (Ernest). Vid. *Education* (L') de la democratie.
- 4593.** *Lemos* (João de) — *O Tio Da- mião*. Coimbra, 1887, 1 vol.
- 4594.** *Lépicier* (Alexis-M.) — *Les indulgences; leur origine, leur nature, leur développement*. Montdidier, s. d., 2 voll., 134 × 79.
- 4595.** *Lépine* (F.) — *La mutualité. Les principes. Les bases véritables, avec lettre-préface de Frédéric Passy*. Pa- ris, 1903, 1 vol., 141 × 82.
- 4596.** *Lisboa* (José da Silva) — Me- moria da vida publica do Lord Wel-lington, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> partes. Rio de Ja- neiro, 1815, 2 voll., 143 × 87.
- 4597.** *o Lista geral* dos estudantes matriculados nas aulas da faculdade de direito de Recife nos annos de 1901, 1902, 1903. Recife, 1901, 1 folh., 145 × 85.
- 4598.** *Loisy* (Alfred) — *Le discours sur la montagne*. Macon, 1903, 1 vol., 170 × 105.
- 4599.** *o Loureiro* (Adolfo) — «Ex-Li-bris» Portugueses. Catalogo extra- hido do n.º 19 do «Archivo de «Ex- Libris» Portugueses». Genova, 1903, 1 folh., 166 × 95.
- 4600.** *Lubao* (Emile) — *Esquisse d'un systhème de psychologie rationnelle; leçons de psychologie*. Coulommiers, 1904, 1 vol., 170 × 82.
- Malapert** (P.). Vid. *Education* (L') de la democratie.
- 4601.** *Marcel* (Henry) — *Les grands artistes*. J. F. Millet. Corbeil, s. d., 1 vol., 152 × 95.
- 4602.** *Marecas* (Ernesto) — *Folhas sem flores; novas poesias*. Lisboa, 1878, 1 vol.
- 4603.** *Marguillier* (Auguste) — *Les grands artistes*. Albert Dürer. Cor- beil, s. d., 1 vol., 152 × 95.
- Marnold** (Jean) et Jacques Morland. Vid. *Nietzsche* (Frédéric) — *L'ori- gine de la tragédie...*
- 4604.** *Matter* (Paul) — *La Prusse et la révolution de 1848*. Chartres, 1903, 1 vol., 135 × 78.
- 4605.** *Maudonnet* — *Discours pro- noncé le 15 novembre 1902 à l'oc- casion de l'inauguration des cours de l'année 1902-1903*. Université de

- Fribourg, Suisse. Fribourg (Suisse), 1903, 1 folh., 175 × 100.
4606. Maxwell (J.) — Les phénomènes psychiques; recherches, observations, méthodes. Préface de Charles Richet. Chartres, 1903, 1 vol., 175 × 96.
- Mazoyer (Ph.). Vid. Gehr (Nicolas) — Les sacrements de l'église catholique...
- Mazzarino (F.). Vid. Indice generale dello annuario dello Istituto di Storia del Diritto Romano...
4607. Mérignac (A.) — Les lois et coutumes de la guerre sur terre, d'après le droit international moderne et la codification de la Conférence de la Haye de 1899. Laval, 1903, 1 vol., 164 × 90.
4608. Métin (Albert) — La transformation de l'Égypte. Coulommiers, 1903, 1 vol., 141 × 81.
4609. Michaut (G.) — Sainte-Beuve avant les «Lundis»; essai sur la formation de son esprit et de sa méthode critique. Fribourg (Suisse), 1903, 1 vol., 181 × 114.
4610. Milloué (L. de) — Précis d'histoire des religions. Première partie. Religions de l'Inde. Baugé (Maine et Loire), 1890, 1 vol., 147 × 82.
4611. Morache (G.) — La profession médicale; ses devoirs, ses droits. S. l., 1901, 1 vol., 152 × 87.
- Morland (Jacques). Vid. Nietzsche (Frédéric) — L'origine de la tragédie...
- Mortillet (Adrien de). Vid. Mortillet (Gabriel) et... Musée préhistorique.
4612. Mortillet (Gabriel) et Adrien de Mortillet — Musée préhistorique,
- 2.º éd. Tours, 1903, 1 vol., 140 × 90.
4613. Mota (J. F. Silveira da) — Horas de repouso. Lisboa, 1881, 1 vol., 112 × 66.
4614. Mota (J. F. Silveira da) — Viagens na Galliza. Lisboa, 1889, 1 vol., 127 × 72.
4615. Müntz (Eugène) — Les grands artistes. Raphaël. Corbeil, s. d., 1 vol., 152 × 95.
4616. o Nanjokas (Joannes) — De Causa finali apud Anaxagoram, Socratem et Platonem rationē habita Aristotelis judicii. Friburgi Helveticorum, 1903, 1 vol., 169 × 99.
4617. Negri (Gaetano) — L'imperatore Giuliano l'Apostata. Studio storico. Milano, 1902, 1 vol., 148 × 86.
- Neyroud. Vid. Dostoïewsky (T.) — Souvenirs de la maison des morts.
4618. Nietzsche (Frédéric) — La généalogie de la morale. Traduit par Henri Albert, 4.º édit. Poitiers, 1900, 1 vol., 138 × 80.
4619. Nietzsche (Frédéric) — Le crépuscule des idoles. Le cas Wagner — Nietzsche contre Wagner. L'antéchrist. Traduit par Henri Albert. Poitiers, 1902, 1 vol., 138 × 80.
4620. Nietzsche (Frédéric) — L'origine de la tragédie ou hellénisme et pessimisme. Traduit par Jean Marnold et Jacques Morlaud, 2.º édit. Poitiers, 1901, 1 vol., 138 × 90.
4621. Noticia dos ministros e secretários d'estado do regimen constitucional nos 41 annos decorridos desde a regencia installada na Ilha Terceira, em 15 de março de 1830, até 15 de março de 1871. Lisboa, 1874, 1 folh., 190 × 102.
4622. Nys (Ernest) — Étude...

- international et de droit politique. S. l., 1896, 1 vol., 175 × 104.
4623. **Nys (Ernest)** — Études de droit international et de droit politique. Deuxième série. S. l., 1901, 1 vol., 175 × 104.
4624. **o Pampanini (Renato)** — Essai sur la géographie botanique des Alpes et en particulier des Alpes sud-orientales. Fribourg (Suisse), 1903, 1 vol., 177 × 100.
4625. **o Parecer da Comissão nomeada pela Congregação sobre os projectos apresentados ao Governo pelo sr. dr. A. A. de Azevedo Sodré e conselheiro Leoncio de Carvalho para a criação de uma Universidade na cidade do Rio de Janeiro. Recife, 1903, 1 folh., 171 × 66.**
- Paris (Gaston).** Vid. **Tower (Charlemagne)** — Le Marquis de La Fayette et la révolution d'Amérique...
- Pedro II (Dom) d'Alcantara.** Vid. **Poésies hebraïco-provençales...**
4626. Petites recherches sur les cancioneros et romanceros. S. l. n. d. (1856?), 1 folh., 164 × 87.
4627. **p Plano dos uniformes dos officiaes e aspirantes da armada, aprovado por decreto de 25 de julho de 1903. Lisboa, 1903, 1 folh., 176 × 90.**
4628. Poésies hebraïco-provençales du rituel israélite contadin traduites et transcrives par S. M. Dom Pedro II d'Alcantara, empereur du Brésil. Avignon, 1891, 1 vol.
4629. **Pombal (Marquez de)** — Cartas e outras obras selectas, 5.<sup>a</sup> edição. Lisboa, 1896, 2 vols., 152 × 90.
4630. **o Prag** — Ordnung der Vorlesungen am der K. K. deutschen Karl-Ferdinands-Universität zu... in Winter-Semester, 1903/1904. Prag, 1903, 1 folh., 182 × 114.
4631. **o Prag** — Personalstand der K. K. deutschen Karl-Ferdinands-Universität in... Prag, 1903, 1 folh., 182 × 105.
4632. **o Prag** — Programm der K. K. deutschen technischen Hochschule in... für das Studienjahr 1903/1904, Prag, 1903, 1 folh., 207 × 155.
4633. Processos celebres do Marquez de Pombal. Factos curiosos e escandalosos da sua época. Documentos históricos inéditos. Lisboa, 1882, 1 folh., 169 × 90.
4634. **o Rajchert (Emile)** — Études sur les duplocoumarines. Fribourg, 1902, 1 folh., 157 × 90.
4635. **Reclus (Élie)** — Les primitifs. Études d'ethnologie comparée. Tours, 1903, 1 vol., 138 × 76.
4636. **o Relatorio apresentado ao Ministério da Justiça e negocios inteiros pelo director da faculdade de direito do Recife; anno de 1902.** (Neste Relatorio, elaborado por Joaquim Tavares de Melo Barreto, e a que vem junto um outro do bibliotecario da mesma faculdade, João Evangelista da Frota e Vasconcellos, tracta-se dos trabalhos d'esta faculdade durante o anno referido.) Recife, 1903, 1 folh., 172 × 95.
4637. Relatorio e contas da venerável irmandade dos Clerigos Pobres, com o título da caridade e protecção da Santíssima Trindade, relativo ao anno económico de 1901 a 1902. Lisboa, 1902, 1 folh., 175 × 96.
4638. **Rignano (Eugenio)** — Un socialisme en harmonie avec la doctrine économique libérale. Saint-Amand (Cher), 1904, 1 vol., 168 × 95.
4639. **o Rymowicz (V.)** — Die Philosophie von Joseph Goluchowski und ihre Abhängigkeit von Schellings Wel-

- tanschanung. Freiburg (Schweiz), 1903, 1 vol., 158 × 91.
4640. **Sabatier** (Auguste) — Les religions d'auctorité et la religion de l'esprit. Alençon, 1904, 1 vol., 167 × 95.
4641. **Salvadori** (Guglielmo) — L'Etica evoluzionista; studio sulla filosofia morale di Herbert Spencer. Firenze, 1903, 1 vol., 165 × 109.
4642. **Seailles** (Gabriel) — Les grands artistes. Léonard de Vinci. Corbeil, s. d., 1 vol., 152 × 95.
4643. *p* Segundo curso de habilitação para primeiros sargentos. Noções de gramática portuguesa, 5.<sup>a</sup> edição. Lisboa, 1903, 1 folh., 177 × 90.
4644. **Seignobos** (Ch.) — Education (L') de la democratie.
4645. **Serões** — Revista mensal ilustrada, voll. I a III. Lisboa, 1901-1903, 3 voll., 208 × 130.
4646. *o* **Shaffer** (Charles R.) — The philosophy of the Spirit. Harrisburg, 1902, 1 vol., 144 × 85.
4647. *o* **Sokolowski** (Salomon) — Über Abkömmlinge des Diphenylmethanamidins. Freiburg (Schweiz), 1903, 1 folh., 156 × 90.
4648. **Sousa** (Padre José Ferreira Marnoco e) — Sermões do falecido... publicados pelo Padre Manuel Ferreira Marnoco e Sousa. Porto, 1 vol., 171 × 94.
4649. *o* **Stephinger** (L.) — Die Lehre von der menschlichen Person und ihrer Einheit bei Aristoteles u. Thomas v. Aquin. München, s. d., 1 vol., 151 × 90.
- Strauss** (M. L.). Vid. **Duchaine** (Paul) — Les associations de producteurs...
4650. *o* **Stuttgart** — Programm der königlich Württembergischen technischen Hochschule in... für das Studienjahr 1903-1904. Stuttgart, 1903, 1 folh., 160 × 95.
4651. **Toennies** (Ferdinand) — L'évolution sociale en Allemagne (1890-1900). Beaugency, 1903, 1 folh., 187 × 104.
4652. **Tourneux** (Maurice) — Les grands artistes. Eugène Delacroix. Corbeil, s. d., 1 vol., 152 × 95.
4653. **Tower** (Charlemagne) — Le Marquis de La Fayette et la révolution d'Amérique, traduit de l'anglais par Madame Gaston Paris. Paris, 1902-1903, 2 voll., 178 × 99.
4654. **Valot** (Stéphane) — Les héros de Richard Wagner. Études sur les origines indo-européennes des légendes wagnériennes. Alençon, 1903, 1 vol., 128 × 71.
4655. **Varennes** (T. Crépon des) — Nomination et institution canonique des évêques; élection, pragmatiques sanctions, concordats. Paris, 1903, 136 × 76.
- Vascoconcellos** (João Evangelista da Frota). Vid. **Relatorio apresentado...** pelo director da faculdade de direito do Recife; anno de 1902.
- Vascoconcellos** (Joaquim de). Vid. **Holanda** (Francisco de) — Vier Gespräche über die Malerei geführt zu Rom 1538.
4656. *o* **Verzeichnis** der Vorlesungen an der K. K. Karl-Franzens-Universität in Graz für das Winter-Semester 1903/1904. Das Winter-Semester beginnt mit 1. Oktober 1903 und endet am 22. Februar, 1904. Graz, 1903, 1 folh., 185 × 135.
4657. **Waddington** (Charles) — La philosophie ancienne et la critique historique. Chartres, 1904, 1 vol., 143 × 82.

*Catálogo dos manuscritos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

(Continuado de pag. 173)

**235 bis**

«Tratado do que deve saber hū bom Soldado p.<sup>a</sup> ser bom Capitam de Mar e guerra».

Trata das qualidades e virtudes que deve ter o capitão de mar e guerra; das suas obrigações; da fabrica dos galeões e navios, com definições e explicações das suas partes e petrechos, velas, mastros, etc., etc.; tem noções e esclarecimentos de varios assumptos relativos a artilharia. Todo o livro é rico em terminologia nautica e na da arte e sciencia de artilheiro.

205 × 145.

**236**

«Derrotero general de todo el mar Mediterraneo y de el oceano que comienza desde lisboa y acaba en cabo de Bojador Costa de Berueria» y peltrechos que a menester una galera capitana.

Este livro não é anterior ao anno de 1614, pois na fol. 76 v.<sup>o</sup> ha uma referencia a este anno.

Tem este ms. uma segunda parte, que traz a relação dos petrechos de que ha mister uma «galera capitana», e noticias dos pesos e medidas de varias localidades, etc.

205 × 150.

**237**

Peculio de apontamentos juridicos.

200 × 150.

**238**

Foral (copia) dado por el-Rei D. Manoel á villa de Cascaes em 16 de Novembro de 1514.

198 × 135.

**239**

Memoria sobre a propagação e cultura da macieira de cidra em Portugal, e sobre o melhor meio de preparar o succo extrahido dos seus fructos ao qual se dá o nome de cidra.

214 × 154.

**240**

Miscellanea contendo:

- «Igrejas, Mosteiros &c. que se declaraõ do Padroado Real nas Inquirições de D. Affonso segundo da Era 1258 segundo o teor das mesmas no livro chamado 5.<sup>o</sup> de Inquirições de D. Diniz f. 14 col.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup> debaixo da Rubrica — Noticia Eclesiarum tocius Bracarensis Archiepiscopatus de quibus Dominus Rex est Patronus, vel non...».
- Notícias relativas aos padroados, doações etc. de um grande numero de igrejas de Portugal, tiradas de varias inquirições e de outros documentos, com a copia de algumas passagens das mesmas inquirições e documentos.
- Peculio de apontamentos varios (letra de João Pedro Ribeiro), entre os quaes: explicação da palavra *Almoynheiros*; noticias e apontamentos de varias antiguidades da legislação, de cōrtes, etc.; noticia das edições das Ordenações Manoelinas noticia de varios documentos da Torre do Tombo e de alguns falsos; indicação das epochas das collectões mais notaveis de canones; extractos de algumas constituições de bispados etc. etc.

- Forma das letras e explicação das abreviaturas, orthographia etc. das Ordenações Affonsinas manuscriptas que pertencem ou pertenceram á Camara do Porto, por João Pedro Ribeiro.
- Noticia de algumas especies que se prendem á historia do bispado de Coimbra (com a indicação das respectivas fontes), a saber: doação do mosteiro da Vacariça pelo Conde D. Raymundo á Sé de Coimbra; administração do bispado de Lamego e Vizeu commettida ao bispo de Coimbra D. Mauricio; doação do mosteiro de Lorvão á mesma Sé.
- Indicação de alguns livros impressos que se ocupam de diplomática, antiguidades, etc.
- Noticia acerca de D. Bernardo da Encarnação, cartorario do mosteiro da Serra, e indicação de alguns manuscripts sobre diplomática e antiguidades que lhe são devidos.

Letra de João Pedro Ribeiro.

Ahi se noticia que numa Memoria ou descripção do mosteiro da Serra segundo os pergaminhos originaes, escripta por D. Bernardo da Encarnação, descobre este a má fé do chronista D. Nicolau de Santa Maria e especialmente como viciador de uma provisão do Bispo D. Balthasar Limpo, em que o dito chronista interpolou o que diz respeito ás Donas de S. Nicolau.

- Apontamentos relativos ao Preste João etc., extractados talvez da *Asia de João de Barros*, que nelles vem citada.
- Reflexões sobre o art. 8.<sup>o</sup> do concilio de Coyança de 1050. Motivos para suspeitar que as palavras «in Gallæcia et in Asturiis et Portugale», que se acham neste artigo, fossem acrescentadas em tempo posterior ao concilio.
- Carta de Fr. Francisco de S. Luis (depois bispo de Coimbra) dirigida a João Pedro Ribeiro, datada de Tibãens em 30 de Maio de 1802, relativa a varias inscripções existentes no mosteiro de Santo Thyrso e em outros logares.
- Notícias biographicas e bibliographicas acerca de Fr. Bernardo de Braga, Fr. João do Apocalypse e Fr. Gil de S. Bento.

Letra de Fr. Francisco de S. Luis (que foi bispo de Coimbra)? Estas noticias ampliam muito os artigos que ácerca d'estes escriptores se encontram na *Biblioteca Lusitana*.

- Notícias relativas a D. Bernardo da Encarnação e D. Vicente de Jesus Maria (cruzios), Bento Maciel e Francisco Pacheco Pereira (conegos da Sé de Braga), que todos prestaram serviços com trabalhos diplomaticos.

**241, 241 bis e 242**

«Instituiçoes de Diplomatica Portugueza ordenadas para uso da Cadeira de Diplomatica pelo primeiro Lente da mesma Cadeira».

Tres partes em tres volumes. No frontispicio do 1.<sup>º</sup> e do 2.<sup>º</sup> indica-se o anno de 1807, no do 3.<sup>º</sup> o anno de 1808. São obra de João Pedro Ribeiro.

A pag. 14 do vol. 4.<sup>º</sup> do *Diccionario Bibliographico*, dando-se noticia dos manuscritos de João Pedro Ribeiro, diz-se faltar na Bibliotheca da Universidade o 1.<sup>º</sup> vol. d'estas *Instituições*. Não falta já.

Quem tiver de consultar ou servir-se d'estas *Instituições*, convém-lhe cotejá-las com o que sobre o assunto o auctor imprimiu nas *Observações historicas e críticas para servirem de memorias ao sistema da diplomática portugueza* (Lisboa, 1798), nos varios tomos das *Dissertações chronologicas e críticas sobre a historia e jurisprudencia ecclesiastica e civil de Portugal* (Lisboa, 1810... 1836), e nas *Reflexões historicas* (Coimbra, 1835 e 1836), onde se encontram tratadas quasi todas, se não todas as materias d'estas *Instituições*.

250 × 181.

**243**

**Miscellanea** contendo:

- Breves noções de rhetorica (por Manoel Pedro de Mendonça?).
- Outras breves noções de rhetorica.
- Oratio post vacationem ab studiis in Academia Colimbriensi publice recitanda a Josepho Petro de Camara, doctore canonista.
- Analyses ou explanações de varios assumtos de direito canonico, e de direito patrio, umas em latim, outras em portugues, algumas por letra de João Pedro Ribeiro.

Entre varias de João Pedro Ribeiro uma tracta do *crime de moeda falsa*; outra se nos casamentos dos filhos familias é necessário o consentimento paterno.

- Hebraici descriptio numismatis, delineata a Josepho da Silva Lisboa.
- «Carte d'Iudicatu d'Suylans».

É um documento do seculo 11.<sup>º</sup> (copia), relativo á abbadia de S. Martinho de Soalhães, documento a que se refere José Anastasio de Figueiredo Ribeiro na pag. 286, nota 71 da sua *Historia da Ordem do Hospital*, e na pag. 383, nota 151 da parte 1.<sup>a</sup> da sua *Nova historia da Militar Ordem de Malta*.

- Dissertação sobre o magnete ou pedra de cevar.
- Oficio do prior de um mosteiro (de Covas?) com data de 14 de Março de 1801, expondo que a congregação do mesmo mosteiro recebera certa carta régia, acerca da qual diz que «quando bem desejasse, como ardente mente deseja mostrar o seu zelo e actividade em preencher o mandado pela régia carta, lhe falta a matéria em que este formal procedimento deve recair» etc.
- Apontamentos para defesa da Ordem de S. Bento de Portugal na denúncia das  $\frac{5}{12}$  das mesas abbaciaes reservadas no contrato que el-rei D. Sebastião fizera com a referida Ordem Benedictina.

220 x 164.

## 244

### Miscellanea de dissertações jurídicas, a saber:

- Dissertatio super lege 5.<sup>a</sup> ff De Iustitia et Iure. Auctor Joannes de Almeida (1778).
- De Civilis juris significatione et etymo ad Ulpiani sensum in L. 6. D. de just., et jure. Academica exercitatio. Auctor Ignatius Carvalius Silveira (1778).
- Dissertatio academica De Religione erga Deum, et Obedientiam Patriæ, quam Parentibus debita Ad I. ctum Sex. Pomponium quod extat in L. Veluti Secunda Dig. de Iust. et Iur. Auctor Franciscus Teixeira de Queiroz Mesquita. 1778.
- Academica exercitatio ad L. 7. ff. de I., et I. Auctor Didacus de Mello de Azambuja et Menezes (1778).
- Ad Legem 8. D. de Iust., et Iure. Dissertatio academica. Auctor Henricus de Aguilar et Menezes. 1778.
- Dissertatio Iuridica Inauguralis Ad Pomponii fragmentum, quod extat in L. 2. §. 18. 19. 20. 21. et 22. ff. de origine Iuris quam... pro gradu Doctoratus, et ejus honoribus consequendis Eruditorum examini submittit Antonius Romanus de Souza Silva d'Alte Freire (1782).
- Dissertatio Juridica ad caput 37 de Rescriptis quam... publice recitavit pro Doctoratus gradu in insigni Colim briensi Academia... an. 1782 Antonius Josephus de Carvalho et Albuquerque.

- Pomponius Libro Singulari enchiridii in Leg. 2 D. de O. I. §§ 44, 45, 46. Dissertatio. Auctor Balthazar a Silva Lisboa (1783).
- Dissertatio Inauguralis pro capiendis Honoribus... in Conimbricensi Gymnasio... 1783. Habita a Dominico a Souza Coutinho.
- Dissertatio Ad Leg. 2. ff. de Orig. Iur. in §§. 41. 42. 43. Dixit Ioachimus de Amorim Castro (1783).
- Academica exercitatio de L. 10. ff. de Legib. Senat. et Long. consuetud. Auctor Franciscus Abreus Pereira Mœnetius (1783).
- Uma dissertação jurídica em latim, sem indicação do auctor.
- Ad Legem 14 D. de Legib. Dissertatio (a Laurentio de Alemaçastro?) (1784).
- Dissertatio academica ad L. 18. ff. de Legibus. Auctor Ioakim Antonius Pinheiro.
- Ad Legem 15 D. de Leg. De recta Legum interpretatione ex juris ratione eruenda Julianus Lib. 27 Digestorum. — In his, quae contra rationem juris constituta sunt, non possumus sequi regulam juris = Exercitatio Antonii Emmanuelis Gomes Teixeira (1785).
- Ad L. 35. D. de Legibus. Dissertatio Ioseph'i Correa de Sá.
- Dissertatio Academica ad Ulpiani fragmentum relatum in L. 34. D. de leg. quam... pro repetitionis actu defendet Aloysius Thomas Navarro d'Andrade.
- Dissertatio ad L. 18. D. de st. hom. Stephanus Emmanuel Castanheira... recitavit die 13.<sup>a</sup> Januarii anno 1791.

233 × 170.

(Continua.)

*Inéditos*

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Discurso Historico, e Politico sobre o sucesso de sabado 1.<sup>o</sup> de Dez.<sup>o</sup>  
do afio de 640, da Restauração do nosso insigne Reino de Por-  
tugal, e restituçao de sua Coroa.

(Continuado de pag. 176)

**Prosseguësse as Ponderações Politicas do sucesso**

Entre os papeis q se acharão a Dom Rodrigo Caldeirão marques de Sete Igrejas tão absoluto dono da Pruiança del Rey Felipe terceiro de Castella, e despois degolado por justiça, soy burn o juizo Ephemerico q se tirou por astrologos perilos do naçim<sup>to</sup> do ditto Rey Dom Felipe 4.<sup>o</sup> A sustancia e resolução do qual uinda a concluir em q seria o mais infeliçe e mal afortunado Rey de todos seus progenitores perdendo elle so q.<sup>to</sup> elles auiaõ acumulado. E sem embargo q as constellaçoiñs e figuração confluxo (?) dos astros não impenhão força absoluta, nem obriguem precisam.<sup>to</sup>, porque Ds he o senhor que gouerna tudo com sua suma prouidencia e poder. Se com tudo o liure adbitrio, se deixa çego leuar da jnclinaçao, sem resistir prudente cae em maiores precipições do q a inclinaçao apeteçe, nem o Astrologo escreueo. Deste papel se fez muy pouco caso p.<sup>a</sup> a enmenda ou preuenção, e m.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> escarneçer de quem o escreueo. E com ser feito ha trinta e seis anôs, uemos agora os effeitos a pasos contados, the q se chegue a ultima resolução, em que permitira Ds q consista nossa melhora, porq he accioma natural, e politico q com a diminuição de hû contrario creçe e se confirma o outro.

Todos sabemos q a reputação nas armas he grande parte das uitorias asy no animo dos uençedores como no temor dos uençidos, a experiençia o mostra, e não ha occasião q o contradiga, e auendosse visto em tantos pedaços desfeita aquella coroa, tão desmantelada sua fortaleza, e taõ desacreditado seu poder, quem duvida q nos ajamos de perualecer? pera o q se me offreça huâ alta, e efficaz corsideração, e he passar pella memoria a aclamaçao do Inuençuel e Victorioso Rey Dom João Primeiro que sendo aclamado por Rey deste reino achou tantas forças opositas, tantas contradicçoiñs & parcialidades, que puderão difficultar a empresa, considerando a grande parte do Reyno, das fortalezas e castellos delle; q tinhaõ a uoz da Rainha d.<sup>a</sup> Britis filha delRey dom Fernando mulher delRey dom J.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> de castella que deixou de reinar por ser casada com estrangeiro conforme as leis de Lamego lege .5<sup>a</sup>. e de Castella: E estando taõ falso de armas,

de gente, e de doutrina militar com tudo peruaßeo por singular valor, daquelle sempre insigne, e nunca bastante mente louuado o nobelissimo condestael Dom Nuno Aluëz pereira, em cujo braço, e espada ficârão liurados os patrocínios do Reino Lusitano, e como em morgado os alentos da Valentia portuguesa que pello mundo tem resplandeçido the o presente, e se espera q̄ asombre emq.<sup>lo</sup> elle durar; pois se sendo o negocio tão arduo, se preualeçeo contra elle, em mereçim<sup>lo</sup> de nosso sangue derramado, e vidas offreçidas de nossos auos com tanto amor da patria e do Rey natural q̄ os gouernaua; bem podemos asegurar o bom sucesso sendo descendentes daquelles ualerosos nossos progenitores, sendo a causa a mesma e melhor o nosso partido com todo o Reino unanim, m.<sup>lo</sup> armas, e m.<sup>lo</sup> mais gente, gouernados de hum Rey dado pello Çeo e amado na terra, com tantas calidades de Príncipe perfeito e pella defensão da patria, q̄ sabemos a calidade e forma do catieiro q̄ padeçeo comq̄ he certo que tambem peruaßeeremos contra aquelle enemigo, de q̄ os auos e progenitores nos campos de Aljubarota lamentaraõ sua ruina, fugida, e lastimoso catieiro, e na escritura dos ossos de tantos corpos mortos, em horrendos caracteres, se lerá p.<sup>a</sup> sempre o epitafio de sua confusaõ e uergonha, à margem dos panegiricos de nossos trofeos gloriosos: Pois como se podera preuerter a ordem da natureza, e que deixem de ser ualentos os que procedem daquelles uençedores, ou que não sejaõ fracos os q̄ deçendê daquelles uençidos?

E digo q̄ concorrem na Real pessoa del Rey nosso s.<sup>or</sup> q̄ Deus g.<sup>lo</sup> calidades de Príncipe perfeito, porq̄ ainda q̄ este asumpto soberano he p.<sup>a</sup> outros iguais elogios, se os pode auer, comtudo como o Rustico Laurador Louua o sol q̄ lhe cria as nouidades, podemos nos louuar o nosso Sol Lusitano defensor da Patria resgate das liberdades, e patroçinio das uidas: No tempo da aclamação não achamos a S. mag.<sup>lo</sup> tão decrepito como el Rey dom Henrique, nē tão menino como el Rey dom Sebastião sendo q̄ pellas meneniçes de hum, e pellas uelhiçes do outro, padeçeo tanto este Reino: Achamolo de idade a mais perfeita p.<sup>a</sup> o governo e pera as armas, de trinta e sette não solteiro, q̄ em Reino contencioso he causa de nouas desauenças o tomar estado, como de amisades e lianças no paçifco, mas em companhia da mag.<sup>lo</sup> da Rainha nossa S.<sup>ra</sup> com tão soberanos mereçim.<sup>lo</sup> q̄ he huâ das primarias razoiñs por q̄ se tem por feliç este reino: Não sem filhos, causa efficiente de se transferirem as coroas com euidente dano dos vassalos, mas com sua Alteza o Príncipe nosso s.<sup>or</sup> q̄ Ds g.<sup>lo</sup> e as Sereniss.<sup>as</sup> Senhoras infantas, com esperanças de se continuarem m.<sup>lo</sup> infantes p.<sup>a</sup> pouoarem as Coroas de Europa, ja per seu valor pella espada, ja por seus meritos por casam.<sup>lo</sup>:

Com boa despoisão, jnclinado à caça e exersiçio do monte, que uemos q̄ o ser inclinados os Reis, a danças, festas, comedias, e passa tempos domesticos e serem afeminados molles & incapazes do exersiçio trabalhoso das caças e montarias; q̄ saõ ensayos em q̄ se caminha à perdição euidente, como uirão nossos mayores em m.<sup>lo</sup> reinos do mundo, e nos uemos no de nossos contrarios, porq̄ regularmente os uassalos seguem a condiçao do Rey e se compoem e formaõ iguaes & imitadores de sua natureza.

Não Viçioso, mas Justo; não timido, mas animoso; não remisso mas effectiu na justiça; Não precepitado mas prudente e finalmente não Rey desuaneçido, mas Rey pai e amigo, a quem tanto desuela o cuidado da conseruaçao de seus uassalos, q̄ à nenhum trabalho nē incomodidade perdoa e a nenhum cuidado se nega, pello remedio defensão, e melhora de cada hum de nos.

Profanar as deidades, e tocar as cousas sagradas he culpa grande, porem se o amor e respeito he o adail & capitão naõ se desacerta na empresa pello q̄ nem me sera imputado por atreuiim<sup>lo</sup> o tocar materia tão sublime, nem por culpa, o ponderar sua soberania, pois tudo he genero de reuerencia e ponderação de nossa felicidade, com o amor, e respeito, que supre os defeitos da locuçao e dos conceitos:

Entre as profecias.... bandarra.... se falla no Encuberto, dando a entender q o Rey q auiamos de ter, auia de ser o Encuberto, em q pondero duas cousas a pr.<sup>a</sup> q el Rey de Castella escreuendo a S. mag<sup>de</sup> q Ds g.<sup>de</sup> q viesse a esta cidade o año de 638 e de 639, lhe repete nas cartas q uenha encuberto, q parece que era condição necessaria q elles declarassem esta calidade, ja q nos não cahiamos nella. E a segunda de mayor consideração he q a palaura Encuberto, propria e genuinam.<sup>to</sup> significa cousa q está entre nos, e quasi como entre as maõs, e q está encuberta de sorte q a naõ uemos, porq se o Rey de q tratava esta profecia fora de outros Reinos estranhos, prouincias remotas, e partes não conhecidas, se usara da lingoajem o Estranho, o Remoto, o não Conhecido etc.<sup>a</sup> Porem, Encuberto, era o q tinhamos presente e entre as maõs, cuberto com as paredes dos paços de Villa Viçosa: e ainda q senão chama encuberto, o q se deixa ver com os olhos, bem poder ter esse nome o q se bem era visto com os materiais e do corpo, naõ se uia com os do entendim.<sup>to</sup>, q Ds teue fechados athe o prazo q lhe pareceu q conuinha q se abrissem; e com huñs e outros vissemos o Encuberto.

Naquelle batalha de Aljubarrota, q dizemos, se achou o Arçelopo de Braga .... e a cruz q leuaua alçada diante de sy, erâ de pao dourada e de feitio de esgalhos, q depois disso foi m<sup>lo</sup> estimada entre as demais da see daquelle arcebispado; e desejando alguñs prelados que daquelle sede foraõ promouidos a esta metropolitana de L.<sup>a</sup>, trazella p.<sup>a</sup> ella, nunca o puderão conseguir. Agora porem no feliçe tempo de nossa aclamação, o Arçebispo de Braga Dom Sebastião de matos de noronha fez doação della ao Arçebispo Dom Rodrigo da Cunha, sem mais petição nem rogo q auer o ditto Arçebispo Dom Sebastião dadao de sua propria e liure uontade; que parece q se nos occasiona considerar q se a ditta cruz tem particular uirtude p.<sup>a</sup> ministrar uitorias contra castelhanos, q inuestem p.<sup>a</sup> aruinar este Reino patrimonio ganhado aos enemigos da cruz, com os olhos no Estandarte do Qeo, que agora uem a esta cidade p.<sup>a</sup> q se elles cometarem o Reino, se tornem confundidos, e desenganados, q donde Deus defende, os homens naõ podem obrar contra sua uontade.

#### Concluemse as Ponderações politicas e discurso

Princípio tiuerão todas as cousas creadas, e todas caminhaõ a seu destinado fim. Os dias, os tempos, e as idades, acabaõ porq começoarão. Porq o que huã uez naçeo logo ficou sogeito a morrer. Esta regra, e condição infaliuel tem seus meyos, e modos proporcionados, que raras uezes se alterão; começa a menham fermosa no duuidoso resplendor do dia, e feneça nas confusas treuoas da escura noite. A primauera alegre succede o facundo outono despois do qual se segue o estio e logo o enteiriçado inuerno, os fructos procedem das flores, a calma segue ao frio: e nesta alternação successiu se começa e acaba tudo the q ultimamente tudo feneça. Porem as cousas q consistem em estimação e opinião dos homens, seu creçim<sup>to</sup> tem e diminuição, principio e fim, mas não por modos e meyos proporcionados, que como a uontade e condição humana não tem regra certa, tambem os effeitos e procedim.<sup>to</sup>s são duuidosos. Daqui resulta q as Monarchias, Imperios, e Reinos tiuerão seu principio creçim.<sup>to</sup> e fim, com desiguais tempos, e diferentes causas, não se podendo fazer Argumento certo de huãs pera outras: As guerras, as empresas e determinações saõ desta mesma natureza, porque procedem da mesma condição humana:

Este persuposto e firmissimo accioma se exemplifica nas idades ja passadas do mundo, que as historias nos repetem e pñão presentes, nos m.<sup>los</sup> Reinos q começando limitados vierão a ser opulentos, e hoje, nê o terreno certo adonde estiuerão se conhece. Das soberbas Monarchias dos Medos, Asirios, Persas, Gregos &

Romanos (de que informes uestigios saõ som.<sup>to</sup> pregueiros mudos) feneçerão as grandezas, como começarão os principíos.

Destas forçosas razoiñs se podem inferir alguãs pera o Reino de Castella. E fazendo a uolta mais ao longe, se achaua El Rei Dom Rodrigo vltimo dos Godos senhor de toda Hespanha, que seus progenitores auião inuestido, sojugado e povoado; e no Auge de sua potencia a perdeo lamentauelm.<sup>to</sup> como se sabe o año ..... e tomando posse della furiosa e sanguinolentamente o inumerael exercito Agareno..... que a posubio..... the que ultimamente perderão a sua prezada Granada em que por mayor sentim<sup>to</sup> fizerão sepulcro de suas tristezas e miserias, adonde foi o tehumso de suas glorias e alegrias. Perdida Hespanha, entregues seus thesouros e opulencias em poder de seus enemigos, despois de auer perdido as uidas, nos sios do cutello, q lhes fez o caminho, se recolherão as atenuadas reliquias, com seu capitão Pelayo nas asperas montanhas de Leão.

Este foy o ponto em que expirou e feneceu a monarchia dos godos tão florente naquelle tempo (monarchia digo porq no territorio de Hespanha não auia outro Rey soberano mas q o ditto Rey Rodrigo), se bem em passados seculos se auia perdido outras uezes; deste ponto e das reliquias q escaparão se foi recuperando outra uez o Reino hespanhol the que de todo se sacudio o honeroso jugo dos enemigos. E deste q se podia chamar seu mayor creçim.<sup>to</sup> se ueyo deminuindo the o presente tempo, em que a pedaços se uay desfazendo a coroa; e se Rodrigo a perdeo toda, ainda q.<sup>do</sup> tratou de a defender, e a seus uassalos com a espada na mão à custa de m.<sup>to</sup> sangue proprio e de m.<sup>tas</sup> uidas alheas, como perdera menos o Rey que tapando os ouvidos ás horrisonas trombetas e belicos clariñs, os abre a musicas lisongeiras, e a lisonjas suaves, e negandosse á uistas de formados campos e rompidas batalhas, se entrega a danças, saraos, e festins esplendidos fabricados na uaga, e curiosa imaginação e executados nos Paços e retiros feitos p.<sup>a</sup> este fim, sem se aduertir q forão occasiōnadores do fim de seu reino e de suas Vaidades?

E fazendo direcção destas razoiñs ao nosso Feliçe fausto e agora bem afortunado Reino Lusitano, digo q começando na limitação do condado de Guimaraïns vejo a estender-se em todo Portugal e nos Algarues, ganhando com a espada tão singulares uitorias, q huās se atribuiraõ a uirtude cōmunicada do Qeo, pellas janellas abertas, q uiraõ os olhos mortais, e outras, ao nunca bastantem<sup>to</sup> louuado ualor de seus inuençieis braços. Acrecentando as conquistas de imperios tão grandes, e em regioïns tão remotas, que he o pasmo e a admiração das gentes; e tanto q com ser historia uerdadeira q aconteçeo a nossos ausos, excede em m<sup>to</sup> ás imaginadas e fabulosas, inuentadas p.<sup>a</sup> diuertir o entendimento com imposueis.

Andando os años se reduziu o nosso Reino ao apretado, e atenuado termo em q o uimos estes tempos, the o ponto da feliçe aclamação. Parece logo q se segue, e ainda passo dos termos de pareça e digo, seguese logo q auemos de conseruarnos, e acrecentar o nosso Reino the que seja o mayor do mundo, em que perpetuandosse, dure, the que elle se acabe, auendo feito a Deus tão singulares seruiços como soy o descubrimento da gentilidade de Africa e do Oriente, e sua conuersaõ a nossa sagrada religião e fee catolica, negoçeo tão claram.<sup>to</sup> superior a todos como se vee em nosso Redemptor Jesu xpô que so grangeou as almas, e desprezou o mundo, e seus imperios. A desalumiada gentilidade quis deuer, e fiar m.<sup>to</sup> dos agouros, e das figuraçoiñs celestes, sem reconheceré as offensas feitas à Diuina Magestade, em cujo arbitrio e potencia estão as chaues dos astros e dos ellementos, que obedientes mais a seu criador, que a sua natureza, e operaçoiñs, parão e se adiantão q.<sup>do</sup> são mandados. O que suposto asy não ajuizo, nem vaticino as nosas felicidades e progressos, pellas esemeridas dos Astrologos, nem aspectos beneuolos dos Astros q se acha serem felicissimos na hora da Aclamacion e da entrada de S. mag.<sup>do</sup> q Ds g.<sup>do</sup> esta sua jnsigne çidade de Lisboa, mas por confiar e por esperaremos todos da Diuina prouidencia q crecerà este Reino

debaixo de seu patrocínio e emparo, pois nas nossas discursadas razões concluimos ser obra sua, a que hão de seguir iguais progressos, e feliçissimos augmentos.

Segue o pesado o seu centro, e a sua superior esfera busca sempre o fogo, que o natural, nunca he violento, nem pode deixar de ser uiolentado o q não he natural; entrou Phelipe 2.<sup>o</sup> como penderamos neste Reino e como era violento, e não natural lhe resistio a Fortaleza da Ilha terceira praça de armas maritima a mais importante desta Coroa por espaço de sette anos, custou-lhe sua oppugnação tres armadas, tres milhois em moeda e trinta mil homens, gastados na continuacão de tanto tempo: Agora que na ditta fortaleza se acha Dom Alu<sup>o</sup> de uiueros que dizem ser soldado e como castelhano nobre obrigado a seu Rey se não se tem entregue, poderemos esperar a entrega com m.<sup>tas</sup> diferenças, porque agora concorre razões naturais, e naquelle tempo eraõ violentas.

Niculao Machiauelo secretario florentino, João bodino jurisconsulto, Plesis Moruço frances, detestandos mestres da razão de estado, e outros m.<sup>tos</sup> deixarão escritas grandes heregias o que chamarão documentos, avisos, e regras p.<sup>a</sup> a conseruaçao dos estados, e sendo q a suma Verdade, nosso Redentor deixou escrito q nada aproueita a homem q ganhe todo o mundo, se a sua alma se perder, elles não so perderão a sua alma, mas fazê perder todas as daquelles q os seguem, a troco de cousas m.<sup>to</sup> leues e ligeiras, sem respeito a preceitos do Decalego, nem aos conselhos euangelicos; donde a piedade Christam esmorece ouvindo os execrando preceitos de q se compoem sua doutrina.

De algum discípulo destes, ou de outros seus semelhantes tenho ouuido dizer a pessoas lidas e praticas de negócios graues q de Inglaterra se transferio a Alemanha, e della a Hespanha um papel de documentos pera El Rey Felipe 2.<sup>o</sup> de Castella se conseruar e seus sucessores no Reino do nosso Portugal; pouco despois de uersse intruzo nelle. Era hum dos dittos documentos que por meyos suaves e disfraçados se extinguisse a nobilissima casa de Bragança, q como o direito da successão do Reino estaua radicado e consolidado nella, uiuiria sempre emq.<sup>to</sup> ella se não extinguisse, e do contrario se seguia o inconueniente de leuantar o tempo algum Principe daquelle Tronco Regio, q recuperasse o q se auia usurpado a seus progenitores. Apontauaõsse os modos, fazendo os uarois segundos e terceiros eclesiasticos, dandolhes os Arcebispados do Reino, aos outros mandandoos a guerras perigosas e a empresas de honrra longe da patria p.<sup>a</sup> q ou as occasiois os acabassem, ou os acrecentamento os não deixasem caber nella, as senhoras casandoas fora do Reino, ou fazendoas religiosas e finalmente ao senõr da casa occupandoo no Viso Reinado de Napoles, ou no governo de Milão p.<sup>a</sup> q se fosse esqueçendo do patrio asento, e nos fossemos perdendo com a ausencia a memoria, e a consolaçao de termos presente a causa q o auia de ser de nosso bem.

Alguã parte d'estes documentos abominaueis, uimos praticada ate o presente; Porem sempre tiuemos presentes os serenissimos Duques de Bragança, que não permitio Deus q se executasse o ir fora deste Reino, se bem estes tempos proximos passados se intentou com grandes forças, nem q visse o governo de Castella o resplendor desta pedra preciosa q em meritos de sua justiça e força de seu direito lhe auia de tirar o Reino q Castella tinha injustam<sup>to</sup> usurpado; q q.<sup>do</sup> a diuina mag<sup>de</sup> quer, cega os entendim<sup>tos</sup>, e alumia as mais escuras trevas: de sorte que tal vez se não aduirte o q se tras entre maõs, e outras se penetra o escondido no peito mais profundo, e chegada a occasião se espantaõ os homens de não terem aduertido em cousas tão manifestas.

Nesta Cidade de Lisboa, nos seus arrabaldes e termo, uemos copiosa cantidade de casas grandiosas, quintas opulentas, e jardiis viçosos, q com larga mão e empenhos de grande gosto edificaroas as naçõis estrangeiras, França, Inglaterra, Flandes, Italia e Alemanha, de que m.<sup>to</sup> se quiserão fazer nossos compatriotas, e moradores, conuidados, ou do bom clima e temperamento da terra, ou de suas

conueniencias, e vtilidade de seus comercios, de q̄ hoje ha m.<sup>as</sup> casas e familias no Reyno. E sendo esta materia arbitaria e liure, sem depender de ley ou prohibiō algūa (como vy praticarse em m.<sup>as</sup> republicas da nossa Europa, q̄ nāo permitem q̄ os estrangeiros se lhes façāo naturais) comtudo nāo uemos que Castelhanos, edificassem plantassem, ou cultiuassem fazendas de Raiz, sendo assim que puderão apeteçer, e estimar mais a uiuenda q̄ os estrangeiros que dizemos, por serem m.<sup>as</sup> sem comparação mais sequiosos e perdidos, por peixe fresco, mariscos; cheiros drogas e conseruas; q̄ nāo chegão ao seu certão com as calidades de perfeição, que aqui se logrāo.

Pois quem pudera aduertir no discurso destes passados tempos, que o nāo se afazendarem e estabelecerem os castelhanos em casas, quintas, e fazendas, que era genero de presagio e taçita confissão (quando nāo timido receo) de que auião de perder o q̄ tiuesē os particulares no Reino, como o seu Rey auiá de ser despojado da violentam.<sup>as</sup> ocupada coroa, e serē expulsos da herança alheia? razão que nāo podião temer, nem esperar os estrangeiros das naçōis que apentamos, que com paz, sosego e justiça estão logrando suas fazendas com a mesma ley e condiçōis que os naturais; e pera se obseruar inteiramente a regra da justiça distributiva, q̄ a cada hum da o que he seu, parece q̄ foi entenderem q̄ nāo lhes conuinha grangearem proprios; q̄ ao tempo da expulsaõ o nāo fossem uerdadeiros, e ouuessem de ficar ao seu uerdadeiro dono.

Esta regra geral nāo se desfaz, nem padece total destrucção por douz tres, ou q.<sup>do</sup> muito quatro castelhanos afazendados e moradores neste Reino, porq̄ este numero he limitado e nāo faz comparação aos estrangeiros das outras naçōis que se podem contar à milhares.

E passando adiante com esta consideraō, digo que he marauilha este procedim<sup>to</sup> acaso, como se fora de pensado, ou desconflança sua, sendo assim q̄ nunca entre elles se praticou nem temeu q̄ tal suceso pudesse caber nos limites do humano procedimento. Com que allem de se compruar por nossos mesmos contrarios ser a causa soberana, se pode dizer q̄ sem o entenderem ou premediarem se dispuseraõ p.<sup>a</sup> elle. Encarregou S. mag<sup>de</sup> q̄ Deus g.<sup>de</sup> a o capitão mor, Antonio de Saldanha a torre de Bellem, e deu lhe a comissão de despachar os passaportes dos castelhanos q̄ se quisesem ir a suas terras, asy os rendidos das fortalezas desta cidade e Reino, como os que nelle erāo moradores, e uoluntariam<sup>as</sup> se querião ir a sua patria e os que quisesem ficar se pudessem fazer liurem.<sup>as</sup>: q̄ a todos deu S. mag.<sup>de</sup> liure e geral licença p.<sup>a</sup> se irem com suas fazendas excepto as prohibidas pellas leis do Reino, e aos pobres fez m.<sup>as</sup> de ajudas de custa p.<sup>a</sup> sua jornada:

Muitos se ficarão com suas casas e familias, ou ja mouidos da justiça de nossa causa, ou ja por nāo irem uiuer entre as jnsolenças q̄ seus naturais padeciō em Castella, e tinhão estes tão portugueses procedimentos, e tanta causa e razão p.<sup>a</sup> os terem que opporão a uida, e a fazenda em defensa da q̄ elles estimão (a)...

.....

(a) Neste ponto ficou truncado este escripto. Pelos vestigios que o vol. apresenta, parece terem-lhe sido arrancadas quatro folhas, que, se todas estivessem escriptas, deveriam produzir cerca de mais duas paginas d'esta impressão.

## INDICE DAS PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

NA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(VOLUME III, N.º 1-12)

**A**

Aberdeen, 3491.  
 Abrantés (Duchesse d'), 4070.  
 Abreu (Antonio Joaquim Ribeiro Gomes d'), 3606.  
 Abreu (A. J. Teixeira d'), 3717.  
 Abreu (Manuel Vicente d'). Vid. Dellon.  
 Accordo..., 3492.  
 Achilles (Josephus Gomes), 3718.  
 Acta Universitatis Lundensis, 3719, 3720.  
 Actas..., 3721, 3722.  
 Aguilera (Guillermo Sánchez), 3493.  
 Aiello (Andrea), 4526.  
 Albergaria (Antonio Soares), 3842, 3843.  
 Albert (Henri). Vid. Nietzsche (Frédéric).  
 Albuquerque (L. da S. Mouinho d'), 4896.  
 Aldao (Eugenio Carré), 4207.  
 Allard (Paul), 3299.  
 Allier (Reoul), 4527.  
 Almanak..., 3723, 3844, 4528.  
 Almeida (Carlos Augusto Moreira de), 3724.  
 Almeida (Dr. José Rodrigues de), 4209.  
 Almeida (L. C.), 4295.  
 Almeida (Miguel Ferreira d'), 4529.  
 Almeida (Tiberio d'), 4071.  
 Alorna (Marquez de), 3725.  
 Alvarenga (Zoroastro Rodrigues de), 4210.  
 Alvin, 3845.  
 Amaral (Antonio José Azevedo do), 4211.  
 Americo (D.), 4296.

Anderhalden (P. Beda), 3846.  
 Andoyer. Vid. Hermite.  
 Andrada (Miguel Leitão d'), 3847.  
 Andrade (Alfredo de), 3300.  
 Andrade (Anselmo de), 3955.  
 Andrade (Philotheio Pereira d'), 3494.  
 Annaes..., 3607, 3608, 3609.  
 Année (L'), 3301, 4580, 4581.  
 Annexo..., 3302, 3303.  
 Annuaire..., 3380, 3495, 3610, 3726, 3727, 3848, 3956, 4072.  
 Annual..., 3379, 3611.  
 Annuario..., 3304, 3381, 3496, 3497, 3957, 3958, 3959, 3960, 3961, 4073, 4074, 4075, 4076, 4077, 4078, 4297, 4298, 4397, 4398, 4399, 4400, 4401, 4532, 4533, 4534, 4535.  
 Antagalhas Cochinhenses, 3728.  
 Antiquités..., 3378.  
 Antoine (Ch.), 4299.  
 Antonio (D. Nicolao). Vid. D. Nicolao Antonio.  
 Ao deixar Coimbra..., 4800.  
 Anuarul, 4536.  
 Appendice..., 3612.  
 Araujo (Joaquim de), 4587, 4588.  
 Arctowski (U.). Vid. Résultats.  
 Arctowski (U.) et J. Thoulet. Vid. Résultats.  
 Arez (J. B. d'Alineida), 3729.  
 Arréat (Lucien), 4402.  
 Arró (Alessandro). Vid. Richter (Gian Paolo).  
 Arsejas (José Joaquim Nepomuceno). Vid. Historia contemporanea.  
 Assumpção (T. Lino d'), 3498, 3499, 3500, 3501, 3502, 3503, 3504, 3505, 3506, 3507.  
 Astrain (Antonio), 4301.  
 Atti e memorie..., 3730.  
 Avellar (André de), 3849.  
 Ayres (Christovam), 3508.  
 Azevedo (Dr. F. A. Rodrigues d'), 3962, 4212.  
 Azevedo (Visconde d'). Vid. Castello Branco (Camillo).  
 Azevedo Junior (João Gomes da Rocha), 3963.

**B**

Baker (Emma A.), 3850.  
 Balmes (D. Jaime), 3731.  
 Balsenão (Eduardo Augusto de Sá Nogueira Pinto de), 4302.  
 Bande (Charles). Vid. Pecaut (E.).  
 Baptistas (Iohannis), 4304.  
 Baptista o feo (João), 4303.  
 Barata (Antonio Francisco), 3851.  
 Barbarin (D. Eugenio Garcia y), 4305.  
 Barboza (Fernando Antonio da Costa), 3852.  
 Barine (Arvède), 3964.  
 Barnabé (S.). Vid. Bibliotheca Santorum Patrum.  
 Barreto (Dr. João de Barros), 3509.  
 Barreto (João Franco), 4079.  
 Barretto (Joaquim Tavares de Mello). Vid. Relatorio...  
 Barros (Alonso de), 3853.  
 Barrozo (D. Antonio José de Souza), 3854.  
 Bartsch (Karl). Vid. Diez (Friedrich).  
 Basset (René), 4589.

- Bassi (Agostino), 3610.  
 Bastos (Silva). Vid. Stephens (Marse).  
 Bastos (Teixeira), 4306.  
 Bastos (H. Teixeira). Vid. Kohlrauseh (Frederico).  
 Baudouin (Alphonse), 3965.  
 Baumhauer (Dr. Heinrich), 3382.  
 Bayerio (Francisco Perezio). Vid. D. Nicolao Antonio.  
 Bazalgette (Léon), 4080.  
 Bazan (Emilia Pardo), 4540.  
 Beauchamp (Alph. de), 4307.  
 Belgique..., 3966.  
 Bellermann (Dr. Christ. Fr.), 3613.  
 Bello (Padre Antonio Maria), 4308.  
 Bénazet (Alexandre), 3383.  
 Benigni (Humbertus), 3511, 4541.  
 Benigni (U.), 4542, 4543.  
 Bergeron (Dr. Henri). Vid. Médecine légal et jurisprudence...  
 Bernandes (Diogo), 4081, 4218.  
 Bernheim, 4544.  
 Berthélemy (H.), 3614.  
 Bessa (Alberto), 3306.  
 Bettencourt (Cardoso de), 3305.  
 Bianchi (Francesco Saverio), 4309.  
 Bibliophilo (O), 4310.  
 Bibliotheaca..., 3384, 3615.  
 Binet (Alfred), 4082.  
 Binet et Henri (A.), 3307.  
 Bittencourt (Francisco P. R.), 3855.  
 Bloch (E. Henri), 3385.  
 Bloqueio (O)..., 4214.  
 Blouet (G. A.). Vid. Rondelet (J.).  
 Bloy (Léon), 4545.  
 Boaventura (Fr. Fortunato de S.). Vid. Punhal dos carcundas.  
 Bocquet (Lucien), 4083, 4084.  
 Boissarie (Dr.), 4311.  
 Boissier (Gaston), 3782, 3783, 3784, 3735, 3736, 3737, 3738, 3739.  
 Boletim..., 3967.  
 Bolufer (José Alemany), 4215.  
 Bolya (Joannis Bolyaide), 3856.  
 Bolyai (Joannes). Vid. Libellus...  
 Bonet-Maury (G.). Vid. Rapport...  
 Bordier (A), 3857.  
 Bouola (R.). Vid. Libellus...  
 Borel (Emile), 4546, 4547.  
 Bosadona (Joannis), 3386.  
 Bossi (Joham), 3387.  
 Botelho (José Justino Teixeira) 3858.
- Boucher (Maurice), 3740.  
 Bouqué (E.). Vid. Brunton (Lauder).  
 Boutmy (Emile), 3808.  
 Bowman (H. M.), 3859.  
 Boyer (J.), 4403.  
 Braam (Petrus van), 4085.  
 Braga (Marques), 3741.  
 Braga (Theophilus), 3388, 3512, 3616, 3742.  
 Bragança (Joaquim José), 3518.  
 Branco (Domingos Silvestre S.), 3743.  
 Brandão (D. Fr. Caetano), 3860.  
 Brandão (V. de Sousa), 4404.  
 Briton (Hervei), 4312.  
 Broglie (Albert), 3514.  
 Broteria, 3309.  
 Brouardel. Vid. Congrès...  
 Browning (Elizabeth Barrett), 3968.  
 Bruguières (A. Vallet de), 4313.  
 Brunetiére (Ferdinand), 3617, 3618, 4548.  
 Brunton (Lauder), 3619.  
 Bruxelles (Université Libre de). Vid. Rapport...  
 Buchmeyer (C.), 4549.  
 Buchanan (Claudio). Vid. Del-lon.  
 Buck (P. Damian), 3389.  
 Buczys (Ksiadz Franciszek), 3390.  
 Buignet (H.). Vid. Guibourt (N.-J.-B.-G.).  
 Burghersh. Vid. Correspondence...  
 Burnay (Eduardo), 3620.
- C**
- Cabanés (Docteur), 4086.  
 Cabezas (D. José López), 3391.  
 Cabreira (Antonio), 3615, 3516, 3517, 3518.  
 Caldas (José), 3744.  
 Caldas (Roberto Gomes), 4216.  
 Calendar (The)..., 3519, 4405, 4406, 4407.  
 Calendario..., 3392, 3745.  
 California University, 3146.  
 Calisse (Carlo), 3311.  
 Caminhos..., 3393.  
 Camões (Luiz de), 3312, 4087, 4088, 4089, 4090, 4091, 4217.  
 Campello (Dr. Manoel Netto Carneiro), 4550.  
 Campos (Agostinho de) e Alberto d'Oliveira. Vid. Mil trovas...  
 Campos (Epaminondas Ferraz de), 4218.  
 Campos (João Corrêa Ayres de). Vid. Indice...  
 Campos (João Corrêa Ayres de). Vid. Indices...  
 Campos (Luiz de). Vid. Discursos.  
 Cândido (Jacinto), 4314.  
 Capdepón (D. José López), 3394.  
 Cardot (J.). Vid. Résultats.  
 Carga..., 4315.  
 Carlyle (Thomas), 3395.  
 Carneiro (H. J. d'Araujo), 4316.  
 Carta..., 3396, 3747.  
 Carvalho (Alberto Antonio de Moraes), 3315, 3316, 3317.  
 Carvalho (Anselmo Ferraz de), 3314.  
 Carvalho (Dr. Antonio Nunes de). Vid. Castro (D. Juan de).  
 Carvalho (A. Luciano de), 3313.  
 Carvalho (Arthur de Moraes), 4317.  
 Carvalho (Augusto Luciano S. de), 3520.  
 Carvalho (Carlos Leoncio de), 3361.  
 Carvalho (João Paulo de), 4092.  
 Carvalho (José Liberato Freire de), 4551.  
 Carvalho (Maria Amalia Vaz de), 4552.  
 Castanheira (José Correia Marques), 3748, 4318, 4319.  
 Castellane, 4320.  
 Castello Branco (Camillo), 3318, 3319, 3522, 3523, 3524, 3525, 3621, 3862, 4219.  
 Castello-Branco (José Barbosa Canaæ de Figueiredo), 4321.  
 Castel-Branco (José Emilio de Sant'Anna da Costa), 3521.  
 Castilho (Antonio Feliciano de), 4322.  
 Castro (Antonio Lopo Corrêa de), 3749.  
 Castro (Carlos Pereira de), 4220.  
 Castro (Eugenio de), 3526, 4406.  
 Castro (Jeronymo Osorio de). Vid. Annuario...  
 Castro (Dom João de), 3868, 3864, 3865, 3866.  
 Castro (Joaquim Machado de), 4221.  
 Castro (José Osorio da Gama e), 37.0.  
 Catalogo..., 3527.  
 Catalogo..., 3397, 3398, 3528, 4409, 4553.  
 Catalogue..., 4098.  
 Catharina (D.). Vid. Justiniano (S. Lourenço).  
 Cathrein (Victor), 3620.  
 Cauderlier (Em.) 4554.  
 Ceita (João de), 3367,  
 Censo..., 3399, 3969.  
 Cérès (Paulo), 4410, 4411.

Cerqueira (Pedro Furtado), 4222.  
 Chabot (Charles), 3400.  
 Chatelaine (The), 4199.  
 Chanvin (C.), 3868.  
 Chiarini (L.). Vid. Talmud.  
 Choffat (Paul), 3751, 4555.  
 Christinaubaren, 3623.  
 Chronique (La), 3752.  
 Cid (José de Mattos Sobral), 3320, 3321, 3322.  
 Código..., 3529, 3753, 4412.  
 Coelho (Eduardo), 4223.  
 Coelho (Ramos-), 3530.  
 Coelho (Dom Romualdo de Souza), 4224.  
 Coelho (Trindade), 3869.  
 Colen (J. Barbosa), 3754.  
 Collecção..., 3624, 4094, 4095, 4225, 4328, 4413, 4556.  
 Colomati (D. Emanuel), 3625.  
 Comedias, 3870.  
 Compte-Rendu..., 3401.  
 Concurso..., 3402.  
 Conférences (Les), 4557.  
 Congrés..., 3403, 3871.  
 Conigliani (Carlo A.), 4558.  
 Constituições..., 3872, 4096.  
 Consulta..., 4414.  
 Consultas..., 3715.  
 Conta..., 3404, 3405, 3406, 3873.  
 Contas..., 3407, 3626, 3970, 4415, 4559.  
 Contra as seções..., 4226.  
 Contracto..., 3874.  
 Conturat (Louis). Vid. Leibniz.  
 Cornélissen (Christian), 3756.  
 Corpo Diplomatico..., 3757.  
 Corrêa (João de Medeiros), 3875.  
 Corrêa (Manoel Gonçalves), 4324.  
 Correspondence..., 3971.  
 Corte Real (Jeronymo), 3877.  
 Cosinha portuguesa..., 4097.  
 Costa (Antonio Cândido Ribeiro da), 4227.  
 Costa (Domingos de Almeida Martins), 4098.  
 Costa (Emilio), 3408.  
 Costa (M. J. de Castro e), 3878.  
 Costa Junior (Manuel Francisco), 3879.  
 Coste (Adolphe), 4416, 4560.  
 Cour du Portugal..., 3627, 3628.  
 Coutinho (Antonio Xavier Pereira), 4417.  
 Couvée (H.), 4099.  
 Crespi (Angelo). Vid. Davenport (Herbert J.).  
 Cresson (André), 3758.  
 Croiset (Alfred). Vid. Education (L').

Croiset (Alfred). Vid. Rapport.  
 Cruce (Josepho Joachimo a), 3759.  
 Cumont (Franz), 3760.  
 Cunha (Elmano da), 3761.  
 Cunha (Xavier da), 4325.  
 Curutietaco Icustamenac, 3622.

**D**

Dados..., 3972.  
 Dantec (Félix Le), 4436.

Danvers (Frederick Charles), 4100.

Darboy, 3973.

Daugin (Paul Thureau), 4326.

Davenport (Herbert J.), 3531.

Da vida e feitos..., 4327.

David (F. A.). Vid. Antiquités.

De Champagny (Franze), 3823.

Decharme (Pierre), 4101.

Decreto..., 3324, 3974, 4418, 4561.

Decretos..., 3409, 3975.

Degert (A.). Vid. Schwane (Joseph).

Dellon, 4228.

De-Luca (Marianus), 4328.

Demeny (Georges), 4562.

Demmin (Auguste), 3325.

Demolina (Edmond), 4419.

Denis (Ferdinand), 3326.

Deos (Jacinto de), 4229.

Derély (Victor). Vid. Dostoievsky (Th.).

Deschamps (Louis), 4420.

Desfalque (O) da Lusitana..., 4329.

Deshayes (F.), 3630.

Deusdado (Ferreira). Vid. Seixas (J. M. da Cunha).

Dézert (G. Desdevises du), 4563.

Dialogo..., 4102.

Díaz (D. Jesús Goizucta y), 3410.

Diccionario..., 3880.

Dietrich (Auguste). Vid. Escartin (Edouard Sanz y).

Dietrich (Auguste). Vid. Nordau (Auguste).

Diez (Friedrich), 4330, 4331.

Díffinições..., 3976.

Dini (Giuseppe), 3881.

Dini (Ulisses), 4564.

Diplomas..., 4421.

Discurso..., 3411.

Discursos..., 3977, 3978.

Disposições..., 3412, 3631.

Dobbie (W. L.), 3882.

Documentos..., 3883.

Dodgson (Edward Spencer), 4422.

**F**

Dollfus, 4103.  
 Dombre. Vid. Viagens.

Dostoievsky (Th.), 4423, 4424, 4565.

Dozy (R.), 3632.

Duas palavras..., 4832.

Dubois (Marcel) et J. G. Kergomard, 4566.

Duchaine (Paul), 4567.

Duguit (Léon), 4568.

Dujon (Gustave), 3633.

Duprat (G.-L.), 3884, 4425.

Dumas (Georges), Vid. William James.

Duvíquet (Georges), 4569.

**E**

Éça (B. F. de M. C. de A. d'), 3532.

Éducation (L'), 4570.

Elementos..., 4105.

Elogio..., 3979.

Elvas (Bispo d'). Vid. Coleção...

Emmet (Thos. Addis), 4106.

Ennes (Antônio). Vid. Assumpção (T. Lino d').

Ennes (Guilherme), 4571.

Ensino (O) das primeiras letras..., 3533.

Escartin (Edouard Sanz y), 3762.

Errasquin (Luiz Chalbaud y), 3413.

Espanca (Padre Joaquim José da Rocha), 3885.

Espirito Santo (Fr. Manoel do), 3634, 4230.

Espregueira (M.), 3534.

Estatística..., 3414, 3415, 3635, 3980, 3981, 4107, 4108, 4333, 4572.

Estatutos..., 3416, 3417, 3982, 3983, 3984, 3985, 3986, 3987, 3988, 3989, 3990, 4109, 4334.

Este (João Baptista d'), 3991.

Estenóz (Gerardo R. de Armas y Fernandez de), 3535.

Eeten (J. W. R. van), 4104.

Estudos..., 3536, 3992.

Expédition..., 4231.

Faculdade (A) de Medicina ... 3636.

Faguet (Émile), 3993, 3994.

Failde (Javier Vales), 3418.

Fairchild (Dr. D. W.), 4335.

Faria (Antonio Bento de). Vid. Codigo...  
 Faria (Francisco Freire de), 4232.  
 Feijo (Antonio), 4110.  
 Feio (Florentius Mago Barreto), 3637.  
 Fénelon (V.º François de Salignac), 3886.  
 Feo (João Baptista). Vid. Baptista (João).  
 Ferreira (Antonio), 3887.  
 Ferreira (Antonio). Vid. Comedias.  
 Ferreira (Clemente), 3995.  
 Ferreira (José Dias). Vid. Discursos...  
 Ferreira (Scipião), 3888.  
 Fétis (F.-J.), 3763, 3764.  
 Fezzenden (Reginald), 3327.  
 Figueiredo (Antonio Pereira de), 4336.  
 Figueiredo (A. Cardoso Borges de), 3996.  
 Figueiredo (Candido de), 3419, 3897, 4337.  
 Figueiredo (Candido de). Vid. Gregório (Giacomo de).  
 Figueiredo (Manuel de), 3889.  
 Figuer (L.), 3765.  
 Fino (Gaspar C. da Graça Corrêa), 3890, 3998, 3999.  
 Fino (Gaspar Candido da Graça Corrêa). Vid. Collecção...  
 Fiorentino (Filippo Baldinucci), 3891.  
 Firmiani (Lactantii). Vid. Lactantii.  
 Fitzmaurice-Kelly (Jaime), 4426.  
 Flach (Jacques), 3828.  
 Fogaca (Antonio), 4111.  
 Folhinha da Terceira..., 4338.  
 Formulario..., 4339.  
 Fornos d'Algodes (Conde de), 4208.  
 Fortes (José), 3837.  
 Fouillé (Alfred), 3766, 3767.  
 Fouquier (A.). Vid. Annuarie...  
 Fournier (Alfred), 3329.  
 Fragoso (Doutor Damazio Jacinho), 3638.  
 Fraguas (Dr. José E. Garcia), 3820.  
 França (Carlos), 4233.  
 France (Anatole), 4112, 4113, 4340, 4427.  
 Franke (H. J. I. B.), 4114.  
 Frayssinous (M. D.), 4234.  
 Freire (Dr. Domingos), 4000.  
 Freire Junior (Dr. Julio Mario da Serra), 4235.  
 Fribourg (Suisse), 3768.  
 Friedmann (Paul), 3639.  
 Fulton (Roberto), 3538.

Gall (F. J.), 3769.  
 Gallego (D. Luciano Barajas y), 3421.  
 Gama (D. Maria Telles da), 3422.  
 Gassier (Alfred), 4578.  
 Gattien (Jps), 4575.  
 Gebhart (Emile), 4001.  
 Geibel (Emanuel), 3770.  
 Gerson (Joannes), 4341.  
 Gevaert (H. Fiereus), 4428.  
 Gehr (Nicolas), 4576.  
 Giver (Francisco), 3428.  
 Giusburg (Christian D.), 3640.  
 Gerol (D. Sebastião Recaseus), 3424.  
 Glasson (E.), 3425.  
 Gley (E.), 4429.  
 Gloria (D. Manuel de Nossa Senhora da). Vid. Frayssinous (M. D.).  
 Gockel (Albert), 3892.  
 Goeldi (Dr. Emilio A.), 4115.  
 Gössmann (Georg), 4574.  
 Goldman (Zdzislaw), 4577.  
 Gomes (Arthur), 3426.  
 Gomes (Bernardino Antonio), 4343.  
 Gomes (Henrique Barros). Vid. Discursos de deputados.  
 Gómez (Dr. D. Emilio Ribera y), 3539.  
 Gourmont (Remy). Vid. Duviquet (Georges).  
 Graça (Francisco Calheiros da), 3330, 3331.  
 Graesel (Dr. Armin), 3771.  
 Granada (Fr. Luiz de), 4002.  
 Granatensis (Ludovicus), 4236.  
 Grasset (J.), 4430.  
 Graziani (Augusto). Vid. Conigliani (Carlo A.).  
 Gregorii (Papae), 4344.  
 Gregório (Giacomo de), 3540.  
 Griffin (A. P. C.), 3382.  
 Grimme (Hubert), 3838.  
 Gronau (Karl Theodor Eduard), 3541.  
 Grunwald (M.), 3427.  
 Guerreiro (Fernam), 4116.  
 Guia del Forastero..., 3641.  
 Guibourt (N.-J.-B.-G.), 3642.  
 Guimarães (J. G. d'Oliveira), 3334.  
 Guimarães (Dr. José Pereira), 4117.  
 Guimarães, filho (Luiz), 4118.  
 Guhl (E.) et W. Koner, 4345.  
 Gusmão (Francisco Antonio Rodrigues de). Vid. Abreu (Antonio Joaquim Ribeiro Gomes d').  
 Guyot (Ives), 4578.

**G****H**

Hadamar (J.). Vid. Educação (L').  
 Haedus (Petrus), 4346.  
 Hagen (J. G.). Vid. Report.  
 Haldane (Richard Burdou), 4119.  
 Halévy (J.), 4579.  
 Hamilton (G. E. H. Barrett). Vid. Résultats.  
 Handbook... 3428.  
 Hardung (Victor Eugenio), 3644.  
 Hartog (Cornelis Marinus), 4120.  
 Hartzenbusch (João Eugenio), 3335.  
 Hauriou (Maurice), 3643.  
 Hayford (J. F.). Vid. Report.  
 Heger (Paul). Vid. Rapport.  
 Hermite, 4580.  
 Henri (V.). Vid. Binet (A.).  
 Héraud (A.), 3542.  
 Herp (Henrici), 4347.  
 Hervei Britonis. Vid. Britonis.  
 Hinojosa (Eduardo de), 4003.  
 Heymans (J. F.). Vid. Brunton (Lauder).  
 Hinzel (Karl). Vid. Koenig (Robert).  
 Historia contemporanea..., 4348.  
 Historia e Memorias..., 3772, 3773, 4237, 4349.  
 Höffding (Harald), 4431.  
 Hofmeister (Franz), 3429.  
 Hollanda (Francisco de), 4581.  
 Homenagem..., 4350.  
 Homenaje..., 3774.  
 Horta (Dr. A. L. de Almada), 4238.  
 Hospicio (O)..., 3543.  
 Houbert (C.), 4351.  
 Huart (Cl.), 4582.  
 Huckle (Julius), 3898.  
 Hurst (A. S.) and John Mekay, 3894.  
 Huysinga (J. W.), 4121.  
 Huysmans (J.-K.), 3775.  
 Huber (J.), 3645.

**I**

Indice..., 4122, 4352, 4588.  
 Indices..., 4358.  
 Index..., 3776, 4004.  
 Informações..., 3646.  
 Inquerito..., 3647, 3777.  
 Inquisição (A)..., 4354.  
 Inso (Cesar do), 3836.  
 Instruções..., 3837, 3648,

- 3895, 4128, 4355, 4482, 4483,  
4584.
- I**
- International..., 4239.
- Inventaire..., 3838, 3839, 3840,  
3841, 3842, 3544, 3545.
- Irazusta (D. Juan de), 3649.
- Izoulet (Jean). Vid. Carlyle  
(Thomas).
- J**
- Jaén (José de Bonilla y), 3546.
- James (William), 3778.
- Janet (Paul), 3897.
- Janssen (Jean), 4356.
- Jardim (Cipriano), 3547.
- Jaurés (Jean), 4434.
- Jeffrey (Edward), 3896.
- Jones (John). Vid. Beauchamps  
(Alph. de).
- Joubin (L.). Vid. Résultats.
- Jubainville (H. d'Arbois de),  
4585.
- Justiniano (S. Lourenço), 4586.
- Junqueiro (Abilio Guerra),  
4005.
- K**
- Kalendario. Vid. Figueiredo  
(Manuel de).
- Kan (Joseph van), 4357.
- Károla (Janke), 3548.
- Karppa (S.), 4124.
- Kayserling (Dr. M.), 3650, 4587.
- Kinght (William). Vid. Recto-  
rial addresses...
- Kirschmann (A.), 3898.
- Koekler (R.). Vid. Résultats,
- Koenig (Robert), 3651.
- Kohlrausch (Frederico), 3779.
- Koner (W.). Vid. Guhl (E.).
- Köpke (Diogo). Vid. Castro  
(Dom João de).
- Köpke (Diogo). Vid. Roteiro...
- Kufferath (E.). Vid. Rapport...
- L**
- Lacerda (Manoel de), 4125.
- Lactantii Firmiani, 4358.
- Lagrange, 3889.
- Lagrange (Marie-Joseph),  
4126, 4359.
- La Mazelière (Marquis de),  
4588.
- Lane (B.), 3900.
- Landessan (J.-L. de), 4435.
- Langton (H. H.). Vid. Wrong  
(George M.).
- Lara (Eduardo del Río y), 3430.
- Laranjo (Dr. José Frederico),  
4589, 4590.
- Larnaud. Vid. Congrés...
- Landé (Jules), Vid. Graesel  
(Dr. Armim).
- Laussac, 4127.
- Larmanjat. Vid. Discursos...
- Laur (Élred), 4591.
- Laurentius (Josepho), 4592.
- Lauson (G.). Vid. Education  
(L').
- Leal (José da Silva Mendes),  
4240.
- Leão (Duarte Nunes de), 4128.
- Leclerc (Max), 4129.
- Leclercq (H.), 4360.
- Leclère (Léon). Vid. Rapport.
- Lecointe (G.). Vid. Résultats.
- Lefèvre (André), 3843, 3780.
- Legislação..., 3652.
- Lei..., 4437, 4438, 4439.
- Leibniz, 3781.
- Leitão (Antonio), 3653.
- Leitão (José da Silva). Vid.  
Bragança (Joaquim José).
- Lemos (João de), 4593.
- Leopoldus (Franciscus). Vid.  
Raymundus (Antonius).
- Lépicier (Alexis-M.), 4594.
- Lepierre (Charles), 3844.
- Lépine (F.), 4595.
- Leroy-Beaulieu (Anatole),  
3345, 4130.
- Letourneau (Ch.), 3431.
- Liard (Louis), 3654.
- Libellus..., 3432.
- Lima (José Maria Pereira),  
3549, 3782.
- Lima (J. P. S.), 3463.
- Lindsay (W. M.). Vid. Martial.
- Lisboa (José da Silva), 4596.
- Lista..., 4006, 4007, 4008,  
4009, 4010, 4132, 4133, 4361,  
4597.
- Liste..., 3656, 3657, 3658,  
4362, 4440.
- Library of Congress..., 3655.
- Li Tai, 4441.
- Lizardi (V. P. Julian de), 3902.
- Lobo (Francisco Rodrigues),  
3903, 3904, 3905, 3906, 4241.
- Lobo (Ludovicus Caeitanus),  
3660.
- Loisy (Alfred), 3346, 3347, 4598.
- Lombroso (C.). Vid. Bassi  
(Agostino).
- Lore Sorta..., 3661.
- Loureiro (Adolfo), 4599.
- Lourié (Ossip.), 3783.
- Lubac (Émile), 4600.
- Ludwich (Arthur). Vid. Ver-  
zeichnis.
- Luis (Gaspar), 3784.
- M**
- Macallum (A. B.), 3907.
- Macedo (Antônio Vaz de).  
Vid. Bragança (Joaquim  
José).
- Macedo (Diogo de), 4364.
- Macedo (José Agostinho de),  
4365.
- Machado (Manuel de Serpa),  
3662.
- Maduro (José Pereira), 3433,  
3434.
- Maestro (César Sobrado), 3550.
- Magalhães (Antonio de Assis  
Teixeira de), 4011.
- Magalhães (Domingos José  
Gonçalves de), 3786.
- Magalhães (José Lourenço de),  
3551.
- Magalhães (Luiz Gonzaga de  
Assis Teixeira de), 3652.
- Magalhães Junior (Dr. Ramiro  
da Rocha), 4242.
- Magnin (M. Charles), 4366.
- Maia (Alfredo Eugenio de Al-  
meida), 3785, 3908.
- Maia (Fernando da Costa), 3348.
- Malagrida (Gabriel), 4012.
- Malapert (P.). Vid. Educa-  
tion (L').
- Manifesto..., 3663.
- Mappas..., 4134, 4135, 4442.
- Marcel (Henry), 4601.
- Marchand (Alfred). Vid. Huber  
(J.).
- Marecas (Ernesto), 4602.
- Margiuchi (Francisco Simões),  
3349.
- Martial, 3664.
- Maréchal (P. S.). Vid. Anti-  
quités.
- Marguillier (Auguste), 4603.
- Mariétan (Joseph), 3435.
- Marion (Henri), 3436.
- Mariz (Dom José Alves de),  
3787.
- Marnold (Jean) et Jacques  
Morland. Vid. Nietzsche  
(Frédéric).
- Martens (José Maria da Silva  
Ferrão de Carvalho), 4243.
- Martin (Dr. L. Adolfo Costas),  
3437.
- Martinho (Joaquim), 3553.
- Martins (A. Alves), 4244, 4245.
- Martins (A. B. Santos), 3554.
- Martins (João Ferreira), 4443.

- Martins (J. Mendes), 3788, 3789, 4246.  
 Martins (Oliveira). Vid. Stephens (Morse).  
 Martins Junior (João Lopes da Silva), 3790.  
 Marucchi (Horace), 3791.  
 Matter (Paul), 4604.  
 Mattos (Augustino de), 3909.  
 Mattos (E. A. da Cunha), 4444.  
 Mattos (Julio de), 4136, 4137.  
 Mattos (Dr. Julio de). Vid. Martins (J. Mendes).  
 Maudonet, 4605.  
 Maupied (F. L. M.), 3910.  
 Mavor (James). Vid. Perry (J. Roy).  
 Maxwell (J.), 4606.  
 Maya (Fernando da Costa), 3911.  
 Maya (F.). Vid. Bloqueio (O)...  
 Mazoyer (Ph.). Vid. Gehr (Nicolas).  
 Mazzarino (F.). Vid. Indice...  
 Médecine..., 4138.  
 Medlycott (A.). Vid. Some Elucidations.  
 Mekay (John). Vid. Hurst (A. S.).  
 Medici (Ernesto), 4248.  
 Mello (Antonio Joaquim de), 3350, 3351, 3555.  
 Mello (Francisco de), Vid. Pinheiro (Antonio).  
 Mello (Guedes), 4139.  
 Mello (Joaquim Lopes Carreira de), 4013, 4014.  
 Mello (Luiz de Avreu de), 4249.  
 Mello (Vieira de), 4140.  
 Mémoires..., 4250.  
 Memoria..., 4445.  
 Memorial..., 3912.  
 Memorias..., 3352.  
 Méndez (Daniel Pimentel), 3556.  
 Mendoza (Hieronymo de), 4015.  
 Mendonça (Gregorio Augusto de Sousa), 3438.  
 Mendonça (Henrique Lopes de), 3353.  
 Menezes (Dr. Carlos José de), 4251.  
 Menezes (Francisco de Sá de), 3913.  
 Merck (E.), 3439.  
 Mérignac (A.), 4607.  
 Merino (P. Andres), 3440.  
 Mestre (Achille), 4446.  
 Métin (Albert), 4608.  
 Meunier (Georges), 3665.  
 Meunier (Dauphin). Vid. Friedmann (Paul).  
 Michaut (G.), 4609.  
 Michelet, 4141.
- Miguel (José de Bustos y), 4447.  
 Milloué (L. de), 4610.  
 Mil trovas..., 4367.  
 Milhaud (Edgard), 4448.  
 Milhaud (G.), 3914.  
 Minges (Parthenio), 3666.  
 Minucio Felix. Vid. Bibliotheca...  
 Minuta..., 3792.  
 Minutoli (Julius Freiherrn von), 3667.  
 Mirabeau (Dr. Bernardo Antonio Serra de), 3668.  
 Mirabeau (Dr. Bernardo de Serra). Vid. Faculdade (A) de Medicina...  
 Miranda (Affonso de). Vid. Dialogo...  
 Miranda (Francisco de Sá de), 3915, 3916, 3917.  
 Miranda (Francisco de Sá de). Vid. Comedias.  
 Miret (D. Ramón Freixas i). Vid. Dodgson (Edward Spencer).  
 Modelos..., 4016.  
 Moncorvo, 3918, 4017, 4019, 4142, 4143, 4449.  
 Moncorvo filho, 4018.  
 Moniz (Jayme Constantino de Freitas). Vid. Corpo Diplomatico...  
 Montault (X. Barbier de), 4450.  
 Monteiro (Mario), 3557, 4020.  
 Monte Mayor (George de), 4451.  
 Monte-São (Visconde de), 3669, 4021.  
 Moutinho (Joaquim Ferreira), 4022.  
 Morache (G.), 4611.  
 Morcelli (Steph-Antonii), 3441.  
 Morel (Léon). Vid. Browning (Elizabeth Barrett).  
 Morera (Alberto Lló), 3558.  
 Morland (Jacques). Vid. Nietzsche (Frédéric).  
 Mortillet (Adrien de). Vid. Mortillet (Gabriel).  
 Mortillet (Gabriel) et Adrien de Mortillet, 4612.  
 Mot (Emile de). Vid. Rapport.  
 Mots (J. F. Silveira da), 4613, 4614.  
 Moura (Elysio de), 3354, 3355.  
 Moura (João Herculano Rodrigues de), 3356.  
 Moura (Josephus Vincentius Gomesius de), 3670, 3793.  
 Mun (Comte Albert de), 4144.  
 Müntz (Eugène), 4615.  
 Murat (Luis), 4145.  
 Martinho (Joaquim), 3559, 3794, 3795, 4146.  
 Myers-Frédéric (W. H.), 3919.
- N
- Nanjokas (Joannes), 4616.  
 Napoléon I.<sup>er</sup>, 4368.  
 Natividade (Joaquim Antonio Corrêa de), 3920.  
 Nascimento (Francisco Manoel do). Vid. Osorio (Jeronymo).  
 Navarra (D. Cristóbal de Ochoa y Torres de), 3442.  
 Negri (Gaetano), 4617.  
 Netto (J. P. Leite), 4369.  
 Neves (F. A. Carlos das), 4452.  
 Neves (José Accursio das), 4453, 4454.  
 Neyroud. Vid. Dostoevsky (Th.).  
 Nicolao Antonio (D.), 3448, 3444.  
 Nider (Johannis), 4370.  
 Nider (Joannis). Vid. Nyder.  
 Niederlein (Gustavo), 4252, 4455.  
 Nietzsche (Frédéric), 4618, 4619, 4620.  
 Nogueira (João Vicente de Paula). Vid. Fornos d'Algadres (Conde de).  
 Nordau (Max), 3671.  
 Noronha (José Feliciano de Castilho Barreto e), 3445.  
 Noronha (D. Sancho de). Vid. Pinheiro (Antonio).  
 Notas..., 4456.  
 Notice..., 4023, 4457.  
 Noticia..., 4621.  
 Nouillac (Don Juan Bautista), 4024.  
 Nova..., 3796.  
 Novae (Faustino Xavier de), 3560.  
 Novati (Giulio Calchi) e Pietro Calchi Novati, 3672.  
 Novati (Pietro Calchi). Vid. Novati (Giulio Calchi).  
 Novicow (J.), 3921, 4458.  
 Novissima..., 4147.  
 Nunes (J. Mathias). Vid. Robinson (C. W.).  
 Nyder (Johannis), 4371.  
 Nyder (Joannis). Vid. Nider (Jonn).  
 Nys (Ernest), 4622, 4623.
- O
- Oldenberg (H.), 3797.  
 Oliveira (Alberto d'). Vid. Campos (Agostinho de).  
 Oliveira (Antonio Corrêa d'), 3446, 3447.  
 Oliveira (Dr. Armando Castro de), 4253.

- Oliveira (Avelino Senna de), 4254.  
 Oliveira (Guilh.), 4255.  
 Oliveira (M. Mendonça d'), 4372.  
 Oliveira (Lopes d'), 3561, 3562.  
 Oliveira (Luigi), 3448.  
 Ollivier (M.-J.), 4373.  
 Orçamento..., 3673, 3798,  
 4029, 4148, 4149, 4459.  
 Organização..., 3449, 4026,  
 4027, 4028.  
 Osorii (Hieronymi), 4150.  
 Osorio (Francisco). Vid. Mar-  
 tyres (D. Fr. Bartholomeu  
 dos).  
 Osorio (Dr. D. Manuel Garrido  
 y), 3799.  
 Otaola (D. P. Luis de Usobiaga  
 y), 3450.  
 Ottiger (Ignatio), 3922.  
 Otto (Richard), 3674.  
 Oudenampsen (Jacobus), 4152.  
 Ozorio (Jeronymo), 4151.
- P**
- Paez (Ferdinando), 3923.  
 Pacheco (Albino), 3924.  
 Padua (Dr. Antonio de), 3800.  
 Padula (Antonio). Vid. Castro  
 (Eugenio de).  
 Paiva (Dr. Antonio da Costa).  
 Vid. Roteiro...  
 Palinodia..., 3451.  
 Palmeirim (Luiz Augusto),  
 3801.  
 Pampanini (Renato), 4624.  
 Pardol, 4256.  
 Parecer..., 4030, 4460, 4625.  
 Paris (E.). Vid. Janssen (Jean).  
 Paris (Gaston). Vid. Tower  
 (Charlemagne).  
 Parks (William Arthur), 3925.  
 Passot (Philippe), 4153.  
 Paton (Bartolome Ximenez),  
 3926.  
 Paulhan (Fr.), 3563.  
 Pavia (Bartolome Scarion de),  
 4154.  
 Pécaut (E.) et C. Baude, 4461.  
 Pedro Quinto (D.) no estran-  
 geiro, 3927.  
 Pedro V (D.), 4031.  
 Pedro II (Dom) d'Alcantara.  
 Vid. Poésies...  
 Pegado (João Joaquim d'Oli-  
 veira), 3452.  
 Pelaez (Don Antolin López),  
 3453.  
 Pelayo (Marcelino Menéndez  
 y). Vid. Fitzmaurice-Kelly  
 (Jaime),
- Pelletan (Eugène), 3802, 3808,  
 3804.  
 Peltiez, 3928.  
 Pequito (R. A.), 3564.  
 Perdigão (Francisco Marques),  
 3805.  
 Pereira (A. X. da Silva), 3565,  
 3806.  
 Pereira-Caldas, 3810.  
 Pereira (Felix Alves), 3357,  
 4374.  
 Pereira (Francisco Maria Es-  
 teves), 3567.  
 Pereira (Gabriel), 3454.  
 Pereira (J. F. Marques). Vid.  
 Ta-SSi-Yang-Kuo.  
 Pereira (José Diogo da Fon-  
 seca), 4375.  
 Pereiro (Cândido Diaz), 3566.  
 Perez (Augusto Rodrigues).  
 Vid. Synopse...  
 Pérez (D. Samuel García), 3568.  
 Perrella (Januarius), 4462.  
 Perry (J. Roy), 3929.  
 Pessoal..., 4032.  
 Petites..., 4626.  
 Pezzani (D. Henrici Mariae),  
 3807.  
 Philalethe (Famílao Ferrão).  
 Vid. Palinodia...  
 Philipon (Lugné). Vid. Frie-  
 dmann (Paul).  
 Philippe (Jean), 4463.  
 Piat (Claudius), 4464.  
 Picavet (François). Vid. Con-  
 grés...  
 Pichon (René), 3675, 3676.  
 Pie IX, 3931.  
 Pillet (A.), 3677.  
 Pimentel (Alberto), 3569, 4088,  
 4465.  
 Pimentel (Bernardo de Serpa),  
 3678, 3679, 3808.  
 Pimentel (Dr. Francisco de  
 Barros), 4257.  
 Pimentel (J. P. B. de A. e),  
 4034.  
 Pimentel (Julio Maximo de  
 Oliveira), 3680.  
 Pina (D. Manuel de Bastos),  
 3932.  
 Pindella (Bernardo de). Vid.  
 Sabugosa (Conde de).  
 Pinheiro (Antonio), 4035, 4258.  
 Pinheiro (F. B. Marques), 3358.  
 Pinto (Gonçalo de Magalhães  
 Teixeira), 4466.  
 Pinto (Fr. João). Vid. Regra...  
 Pinto (Josephus Ferreira de  
 Macedo), 3681, 3809, 4036.  
 Planchon (G.). Vid. Guibourt  
 (N.-J.-B.-G.).  
 Plano..., 3570, 4627.  
 Poésies..., 4628.  
 Poey (P.), 4467.  
 Poiry (J.), 4155.
- Poitevin (Léon). Vid. Höffding  
 (Harald).  
 Pombal (Marquez de), 4629.  
 Pope, 3930.  
 Portillo (D. Luis del), 3455.  
 Portugal..., 4037, 4259.  
 Portugal (D. Francisco de),  
 4156.  
 Posada (Adolfo), 3456.  
 Pougin (Arthur). Vid. Fétis  
 (F.-J.).  
 Prag, 3933, 4630, 4631, 4632.  
 Prazeres (João dos), 4260.  
 Primeira parte..., 4261.  
 Primrose (A.), 8934.  
 Proceedings..., 3571.  
 Processos..., 4633.  
 Programmas..., 3359, 3457,  
 3682.  
 Programme..., 4262.  
 Projecto..., 4468.  
 Pro Monte Pietatis, 4376.  
 Proposta..., 4157, 4377.  
 Providencias..., 3458.  
 Prunier (Léon), 3688.  
 Publicações..., 4158.  
 Punhal (O) dos Cercundas, 4378.  
 Pyszkowski (Johannes), 3572.

- Q**
- Quatre..., 3459.  
 Quental (Anthero de), 3810.  
 Queiroz (Eça de), 3360.  
 Question..., 3684.  
 Quesitos..., 2867.

- R**
- Rache (Sylvestre Guahiba),  
 4263.  
 Radelfriger (F. G.). Vid. Re-  
 port...  
 Rajchert (Émile), 4634.  
 Ramos (Dr. Luiz Maria da  
 Silva), 4264.  
 Rangel (Orlando), 4159.  
 Raport..., 3573, 3574, 3575.  
 Ratolla (Francisco Simões),  
 3460.  
 Rauh (F.), 4469.  
 Raymundii (Antonii), 3576.  
 Rebello (Dr. Pedro Velloso).  
 Vid. Publicações...  
 Rebello (Dr. D. Victorinus ab  
 Concepcion Teixeira Neves),  
 3685.  
 Reclus (Élie), 4635.  
 Recouly (Raymond), 4470.  
 Rectorial..., 4160.  
 Reforma..., 3361.  
 Regime..., 3686.

- Regimento..., 4038.  
 Régnon (Th. de), 3687.  
 Regra..., 4161.  
 Regulamento..., 3461, 3462,  
 3463, 3464, 3465, 3466, 3467,  
 3468, 3469, 3470, 3471, 3472,  
 3473, 3688, 3689, 3690, 3691,  
 3692, 3935, 4039, 4040, 4379,  
 4380, 4471, 4472, 4473, 4474,  
 4475, 4476, 4477, 4478, 4479,  
 4480, 4481, 4482, 4483, 4484,  
 4485, 4486.  
 Regulamentos..., 3811, 3812,  
 O'Reilly (Bernardo), 4025.  
 Reinach (Théodore), 3362.  
 Relação..., 3693, 4489.  
 Relatorio..., 3474, 3475, 3476,  
 3477, 3577, 3578, 3579, 3580,  
 3581, 3694, 3695, 3813, 3814,  
 3815, 3816, 4041, 4042, 4043,  
 4044, 4045, 4046, 4047, 4048,  
 4049, 4050, 4051, 4052, 4162,  
 4487, 4488, 4636, 4637.  
 Reinedios (Mendes dos), 4381.  
 Renaldy (A.), 4053.  
 Renan (Ernest), 4163, 4164,  
 4165, 4166, 4167, 4168, 4169,  
 4170, 4171, 4172, 4173, 4174,  
 4175, 4176, 4177, 4178.  
 Renouvier (Charles), 3817.  
 Reorganisação..., 3582.  
 Report..., 3583, 3584, 4054.  
 Resendii (L. Andr.), 3986.  
 Résultats..., 4265, 4266, 4267,  
 4268, 4269, 4270, 4271, 4272,  
 4273, 4274.  
 Reynier (Gustave), 3696.  
 Riaño (Juan F.), 3697.  
 Ribeiro (José Brenha), 4382.  
 Ribeiro (Pinto), 4179, 4180,  
 4181, 4182.  
 Ribéry (Ch.), 4490.  
 Richard (Gaston), 3818.  
 Richter (Gian Paolo), 4491.  
 Rignano (Eugenio), 4638.  
 Rios (A. Fernandez de los),  
 4055.  
 Rivara (Joaquim Heliodoro da  
 Cunha). Vid Pinto (Gonçalo  
 de Magalhães Teixeira).  
 Robin (Aug.), 4492.  
 Robinson (C. W.), 4383.  
 Rocha (Antonio José da), 3698,  
 4275.  
 Rocha (Antonio Victor Lemos  
 da), 3363.  
 Rochat (G. F.), 4188.  
 Rodrigues (Campos), 4276.  
 Rodrigues (J. Barbosa), 4277.  
 Rodrigues (J. D. Souto), 3819.  
 Rodrigues (Vicente). Vid. Fi-  
 gueiredo (Manoel de).  
 Romanes (G.-J.), 3864.  
 Roméro (Dr. Sylvio), 3585,  
 3586, 4184.  
 Rondelet (J.), 3820.
- Rooses (Max). Vid. Compte-  
 Rendu...  
 Roquefort (E. Mougius de),  
 3478.  
 Rósa (Ernesto Carlos), 3699.  
 Rostand (Edmond), 4493, 4494.  
 Roteiro..., 4278.  
 Rudimentos..., 3587.  
 Rudolf (R. D.), 3937.  
 Ryl (Heinrich), 3479.  
 Rymowicz (V.). 4639.
- S**
- Sá (Abilio de), 3588.  
 Sá (Adriano Abilio), 3998.  
 Sá (Eduardo Alves de), 4185.  
 Saavedra (D. Eduardo), 3821.  
 Sabatier (Armand), 4495.  
 Sabatier (Auguste), 4640.  
 Sabatini (Francesco), 4279.  
 Sabugosa (Conde de) e B. de  
 Pindella, 4056.  
 Sacra-Família (Fr. José da),  
 4280.  
 Salamanca (Universidade Lit-  
 teraria), 3822.  
 Saldoni (Baltasar), 3939.  
 Saleilles (R.), 4058.  
 Salvadori (Guglielmo), 4641.  
 Sampaio (Adrião Pereira For-  
 jaz de), 3823.  
 Sanguineti (Sebastiano), 4496.  
 Sangüino (José Fernández y),  
 3480.  
 San Martin (Adolfo Bonilla y).  
 Vid. Fitzmaurice-Kelly (Jai-  
 me).  
 Santa Clara (Fr. Joaquim de),  
 4281.  
 Santos (Fernando Mattozo),  
 4059.  
 Sarmento (José Estevão de  
 Moraes), 4060.  
 Sarzedas (Joaquim Antonio dos  
 Reys Tenreiro), 4384.  
 Scarion de Pavia (Bartolome),  
 4186.  
 Scerbo (Francesco), 4187.  
 Schack (Adolf Friedrich). Vid.  
 Geibel (Emanuel).  
 Schiappoli (Domenico), 3700.  
 Schlesinger (L.). Vid. Libel-  
 lus...  
 Schmitt (L.), 3481.  
 Schuré (Edouard), 4188, 4189.  
 Schaw (M. A.) and F. S. Wrinch,  
 3942.  
 Schwane (Joseph), 3704, 4386.  
 S. Clemente. Vid. Biblio-  
 theca...  
 Scott (F. H.), 3940.  
 Seabra (Dr. Aristides de Cam-  
 pos), 4497.
- Seailles (Gabriel), 4642.  
 See (T. J. J.). Vid. Report.  
 Seixas (J. M. da Cunha), 3941.  
 Seixas (Rumualdo Antonio de),  
 4282.  
 Segundo annexo..., 3702, 3703.  
 Segundo curso..., 3482, 3483,  
 4643.  
 Seignobos (Ch.), 4644.  
 Sentencias... Vid. Primeira  
 Parte.  
 Sepulveda (Christovão Ayres  
 de Magalhães), 3365, 3366,  
 3484.  
 Sequeira (J. V. da C.), 3589.  
 Serões, 4645.  
 Serrasqueiro (José Adelino),  
 3824, 3925, 4385.  
 Serviço..., 4061.  
 Sessão..., 4498.  
 Shaffer (Charles R.), 4646.  
 S. Ignacio. Vid. Bibliotheca...  
 Silva (Antonio Alves Ferreira  
 da), 3590.  
 Silva (Antonio Augusto de  
 Sousa e), 3591.  
 Silva (Antonio Diniz da Cruz  
 e), 3943.  
 Silva (Antonio Pires da), 3944.  
 Silva (Francisco Antonio Wol-  
 fango da), 3367.  
 Silva (Francisco M. P. da),  
 3592.  
 Silva (Dr. Francisco Pedro  
 Monteiro da), 4283.  
 Silva (João Antonio dos San-  
 tos e). Vid. Discursos...  
 Silva (José Ernesto Dias da),  
 3726.  
 Silva (Luciano A. Pereira da),  
 3704.  
 Silva (Luiz Augusto Rebello  
 da), 4062.  
 Silva (Luiz Moreira da), 4284.  
 Silva (Patrício da), 3945.  
 Silva (Pedro Nolasco da), 3368.  
 Silva (Thomaz Antonio dos  
 Santos e), 4387.  
 Silvado (Americo Brazilio),  
 3593.  
 Simplex (Simplicio Simplici-  
 ter), 3946.  
 Simões (Antonio Augusto da  
 Costa). Vid. Bragança (Joa-  
 quim José).  
 Situation..., 4190.  
 Slouschz (Nahum [Ben-Da-  
 vid]), 3594.  
 Small (Herbert). Vid. Hand-  
 book...  
 Smithsonian Institution, 3947.  
 Soares (D. G. Nogueira), 3705.  
 Sokolowski (Salomon), 4647.  
 Soledade (Fr. Vicenteda), 4285.  
 Sollier (Paul), 4499.  
 Some Elucidations..., 4063.

Sottomaior (Gaspar Ribeiro), 4500.  
 Souchon (A.), 4501.  
 Souto (Luiz Raphael Vieira), 8595.  
 Sousa (Antonio da Silva e), 4286.  
 Sousa (João Pedro de), 3827, 3828.  
 Souza (Dr. João Pedro Monteiro de), 3485.  
 Souza (Dr. Marnoco e), 4191, 4388.  
 Souza (Padre José Ferreira Marnoco e), 4648.  
 Spencer (Herbert), 3706.  
 S. Polycarpo. Vid. Bibliotheca...  
 Spurzheim (G.). Vid. Gall (F. J.).  
 Stäckel (P.). Vid. Libellus...  
 Stadelmann (Jean), 8707.  
 Staël (Madame de), 3708, 3709, 4192.  
 Statistica..., 3710.  
 Statut..., 4193.  
 Stenernagel (Carl), 4195.  
 Stephani (F.). Vid. Résultats.  
 Stephens (Morse), 3869, 4194.  
 Stephinger (L.), 4649.  
 Straass (M. L.). Vid. Duchaine (Paul).  
 Street (Eugéne E.), 4502.  
 Striebel (Albert), 3486.  
 Stuttgart, 4503, 4650.  
 Swarts (Th.), 4196.  
 Synopse..., 3711, 4064, 4389.  
 Székely (Dr. Stephanus), 3712.

**T**

Tabella..., 3596, 3597, 3713, 4502, 4504, 4505, 4506, 4507, 4508, 4509, 4511.  
 Tabellas..., 4510.  
 Talmud (Le) de Babylone, 3714.  
 Tanquerey (Ad.), 3487.  
 Tarde (G.), 4065.  
 Tardieu (Emilo), 4516.  
 Tavares (Joaquim da Silva), 3370, 3871.  
 Tavares (José), 3949, 3950, 4066, 4067, 4197.  
 Ta-SSi-Yang-Kuo, 3948.  
 Teixeira (Antonio José), 3829, 3830.  
 Teixeira (Dr. Assis), 3831.  
 Telles (Manuel Alegrette), 4287.  
 Terneden (L.-J.), 4198.  
 Tertuliano. Vid. Bibliotheca...  
 Teuffel (W. S.), 4613.  
 Thomas (Jacques), 4390.

Thoulet (J.). Vid. Arctowski (H.).  
 Thoulet (J.). Vid. Résultats.  
 Tochtermann (Dr. Leon), 3832.  
 Tønnies (Ferdinand), 4651.  
 Tolstoi (Léon), 3372, 3833, 4200, 4514.  
 Tolstopiatow (M.), 3715.  
 Topsent (E.). Vid. Résultats.  
 Torgal (Joaquim dos Réis), 3834.  
 Tórrents (J. Manó). Vid. Catalogo...  
 Torres (Don Antonio de Ochoa y), 3598.  
 Torres (Josephus Maria da Silva), 3951.  
 Tourné (José Antonio de Sobrino y), 3599.  
 Tourneux (Maurice), 4652.  
 Tower (Charlemagne), 4653.  
 Trabalhos..., 4515.  
 Trabuc (M. J.), 4517.  
 Trawinski (F.). Vid. Guhl (E.).  
 Trotter (Dr. Alessandro), 3373.  
 Turinaz, 4201.  
 Turquan (Joseph), 3488, 4288.

**U**

Université de Paris, 3600.  
 Urquiza (D. Juan Antonio Moguel ta). Vid. Christinaubaren.  
 Urries (D. Juan Jordan de) e D. Antonio Sanchez Moguel, 3952.

**V**

Vaccaro (M. Angelo), 4202.  
 Valdez (José Joaquim d' Ascenção). Vid. Memoria...  
 Valera (D. Juan). Vid. Homenaje...  
 Valot (Stéphane), 4654.  
 Vandervelde (Emile), 3835.  
 Van Drunen (James). Vid. Report...  
 Varro (Alonso de). Vid. Paton (Bartolome Ximenez).  
 Vasconcellos (Alberto Osorio de). Vid. Discursos...  
 Vasconcellos (Antonius Aegyptius Quaresma de Carvalho), 3886.  
 Vasconcellos (A.-A. Teixeira de), 4068.  
 Vasconcellos (Antonio Telles Pereira de), Vid. Discursos...

Vasconcellos (Dr. J. Leite de), 3375, 3376.  
 Vaseconcellos (João Evangelista da Frota). Vid. Relatorio...  
 Vasconcellos (Joaquim de). Vid. Hollanda (Francisco de).  
 Varenes (T. Crépon des), 4655.  
 Vaux (Le Bon Carré de), 3837.  
 Vaz (Gonçalo). Vid. Pinheiro (Antonio).  
 Vaz (Dr. José Joaquim Fernandes), 3374.  
 Vaz (Lopo). Vid. Pinheiro (Antonio).  
 Veiga (Emmanuele Eduardo da Motta), 3838.  
 Veiga (Manoel da), 4069.  
 Veiga (Octavio Moraes), 4289.  
 Velho (B. T. de Moraes Leite), 3601.  
 Veloso (Pedro da Fonseca Serrão), 4518.  
 Verlaine (Paul), 4203.  
 Vernes (Maurice), 4290.  
 Verzeichnis..., 4391, 4519, 4656.  
 Viagens..., 3602.  
 Vianna (Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá), 4392, 4520.  
 Viégas (Luiz dos Santos), 3377.  
 Vieira (Dr. Adriano Xavier Lopes), 4521.  
 Vieira (Padre Antonio), 4291.  
 Vieira (Ernesto), 4204.  
 Viersen (Wessel Middelveld), 4205.  
 Vignon (Paul), 3608.  
 Vigny (Alfred de), 4522.  
 Villa-Maior (Visconde de). Vid. Pimentel (Julio Maximo de Oliveira).  
 Viterbo (Souza), 3604, 3839, 3840, 4206, 4294, 4393, 4523.  
 Viseu (Bispo de), 4292, 4293.  
 Voragine (Jacobi de), 4394.  
 Voz (A) da Natureza..., 3841.

**W**

Waddington (Charles), 4657.  
 Waliszewski (K.), 4395.  
 Weber (Louis), 4525.  
 Wellington (Duke of). Vid. Correspondence...  
 Wright (Hamilton), 3958.  
 Wrinch (F. S.). Vid. Schaw (A. A.).  
 Wrong (George M.) and H. H. Langton.

**X**

Xavier (Matheus de Oliveira).  
Vid. Some Elucidation.

**Y**

Yanguas (D. Leopoldo de Egui-  
lar y), 3605.  
Year-Book..., 3716, 4524.

**Z**

Zölig (August), 3490.

---

## INDICE DOS INÉDITOS

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(VOLUME III, N.º 1-12)

Pág.		Pág.	
Biblia hebraica (Uma).....	15	Da quietação .....	40
Discurso Historico, e Politico sobre o sucesso de sabado 1.º de Dez.º do ano de 640, da restauração do nosso insigne Reino de Portugal, e resti- tuição de sua Coroa..	54, 70, 93, 110, 141, 158, 174, 191	Ao mesmo.....	"
Poesias inéditas de Fr. Agostinho da Cruz:		» " (da quietação).....	72
A morte .....	87	Finis cuiusque mali principium est futuri.....	144
Ao peccado original.....	72	Na Serra d'Arrabida .....	37
A sua inalteravel confiança em Deus .....	86	Da contemplação, na mesma.....	38
Chora os desvarios da sua des- aproveitada mocidade .....	85	Da perseverança na penitencia, na mesma.....	38
Da emenda.....	86	Oitavas .....	126
Da experiençia .....	39	Quanto importa um bom desejo.....	144
Ao mesmo.....	"	Soneto.....	87
		" .....	88
		Tercetos em louvor da Immaculada Conceição da Virgem N. S.— Proemio.....	125
			126

---

IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA — 1903



---

#### ASSIGNATURAS

Só se recebem assignaturas por um anno. Preço ..... 1\$000 réis  
Preço de cada numero ..... \$100 réis

---

